



**ENMITY**

*Toximum*

## Sumário

Sinopse .....	4
Grupos Presentes.....	4
Capítulo 1 – Inimizade .....	5
Capítulo 2 – Brigas .....	18
Capítulo 3 – Temperamento .....	31
Capítulo 4 – Ódio .....	44
Capítulo 5 – Dicas.....	56
Capítulo 6 – Paraíso .....	67
Capítulo 7 – Confusão.....	76
Capítulo 8 – Obsessão .....	87
Capítulo 9 – Carta .....	97
Capítulo 10 – Verdades.....	106
Capítulo 11 – Decisão .....	114
Capítulo 12 – Ajuda.....	125
Capítulo 13 – Sentimentos .....	133
Capítulo 14 – Pesadelo .....	140
Capítulo 15 – Surpresa.....	152
Capítulo 16 – Teste .....	164
Capítulo 17 – Festa .....	177
Capítulo 18 – Viagem.....	186
Capítulo 19 – Carta .....	197

Capítulo 20 – Adoção.....	207
Capítulo 21 – Escolhas .....	218
Capítulo 22 – Apresentação .....	229
Capítulo 23 – Confusão.....	241
Capítulo 24 – Motivos.....	252
Capítulo 25 – Notícias .....	266
Capítulo 26 – Explicação.....	276
Capítulo 27 – Explicação Pt.2 .....	283
Capítulo 28 – Competição .....	291
Capítulo 29 – Explicação Pt.3 .....	301
Capítulo 30 – Aniversário .....	309

## **Sinopse**

10 anos após o período que marcou a história de três crianças, elas se encontram agora na adolescência, nada fácil e nada tranquila. Sanha não entende o porquê do irmão mais velho o odiar tanto, não entende porque, mesmo morando na mesma casa, não troca uma palavra consigo, que não seja por educação.

Ainda com a vida cheia de mistérios, essa família não acabou de enfrentar todos os problemas, os mesmos estão apenas começando.

## **GRUPOS PRESENTES**

ASTRO – Jinwoo, Minhyuk, Myungjun, Eunwoo, Moonbin e Sanha

EXO – Chanyeol, Kai, Sehun, Baekhyun, Luhan e Kyungsoo

## Capítulo 1 – Inimizade

Soo: YOON SANHA, MOON BIN, PARK JINWOO DESÇAM AQUI AGORA!  
– Suspirei pesadamente, o que fazer quando você amanhece o dia com os gritos do seu Appa? Saí do quarto, passando pelo quarto do JinJin que tocava uma música super alta, às vezes acho que esse garoto vai ficar surdo, passei pelo do Bin que no mesmo instante abriu a porta e passou o braço em volta do meu pescoço, descemos as escadas enquanto ele murmurava.

Bin: Ele parece vocalista de banda de rock, grita mais que um na verdade.

O problema do meu Appa, é que ele grita, berra, faz tudo, mas ninguém o encontra, porque ele não grita “VENHAM AQUI EM TAL LUGAL, AGORA”, seria mais fácil, em vez disso, temos que fazer um tour pela casa inteira o procurando, por fim o encontramos na cozinha, dei um beijo em sua bochecha, mas mesmo assim, ele continuou com uma feição séria.

Eu sou muito baixo, mas JinJin é pior, o garoto tem 18 anos e tem a minha altura, um garoto de 14. Bin é mais alto que nós dois juntos, sortudo, pois quando tem algo no alto, só ele ou meu Appa consegue pegar, meu Appa Soo também é baixo, porém, eu tenho fé que eu ainda vou crescer.

Soo: Cadê o JinJin? – Dei de ombros indicando que não sabia.

Para você que caiu aqui de para quedas, eu e meu irmão mais velho não temos uma relação muito boa, na verdade, ele não gosta de mim, eu sempre tento fazer com que ele me “note”, mas nunca funciona, ele me

odeia e deixa isso bem claro quase sempre. Minha relação com o Bin é muito melhor, ele é típico irmão super protetor e ciumento, até demais.

Bin: No quarto...

Soo: JONGIN!

Lascou-se até para o meu pai.

Kai: Eu posso dormir? Pelo amor de Deus, diz que eu posso dormir...

Meu pai era técnico em mecatrônica e jogador de basquete profissional, ou seja, o cara é multiuso. Meus pais são muito jovens, às vezes confundem eles com nossos irmãos, diga-se de passagem que realmente o meu Appa Soo é irmão do Bin e do JinJin, mas isso quase não fica explícito. Um resumo básico, minha mãe era irmã deles três, meus avós e meu pai morreram em um acidente e minha mãe morreu no parto, por fim, a guarda de nós três ficou com o Soo e mais para frente, ele colocou o nome do Kai também no papel da guarda.

Soo: Está ouvindo isso? Como você consegue dormir com esse garoto com esse som a essa altura... Eu vou enlouquecer! – Ele largou a faca e ameaçou tirar o avental.

Kai: Não, não... Eu vou, deixa que eu vou, corta a cenoura aí vai. – Em minutos o som foi desligado e JinJin apareceu na cozinha com uma cara de tédio, puxou Bin pelo pescoço e deu um beijo estalado em sua bochecha, deu um beijo na bochecha do meu Appa e a mim ele ignorou, como sempre.

Soo: As aulas começam segunda—feira, será que vocês esqueceram disso?

Sanha: Ninguém esqueceu nada...

Bin: Mas também não precisava acordar a gente aos berros em pleno sábados às... – Ele olhou o relógio. — ... Oito da manhã.

Soo: Seu tio vem aqui hoje, esqueceram disso também? – Meus tios chegaram de viagem ontem, eles tinham ido passar as férias no Japão, a gente tinha viajado também para a casa dos meus avós, mas voltamos logo por conta de uns imprevistos na empresa dos meus pais.

JinJin: Que tio?

Gostaria de tomar esse momento para dizer que JinJin tem uma memória de peixe, literalmente, o garoto tem uma péssima memória, ele esquece das coisas facilmente, isso às vezes irrita, e muito.

Bin: Seu tio Alfredo.

Bin não tem paciência para a lerdeza dele, isso é importante no decorrer da história.

JinJin: Que tio Alfredo? – Ele fez careta.

Kai: Meu irmão vem aqui hoje... – Ele revirou os olhos, estava quase dormindo com os braços no balcão.

Soo: Eles vão chegar a qualquer momento, então...

Kai: Eu diria a qualquer segundo... – Ele mostrou o celular com uma mensagem.

Soo: Não vou nem mandar colocarem uma roupa descente.

Bin: Já me viram até pelado, que mal tem me ver de pijama?

A campainha tocou, meu Appa esperou meu Appa Kai levantar para atender, mas o moreno nem fez questão de se mexer. Como demoramos, logo meu tio apareceu na entrada da cozinha, logo atrás vinha seu filho de 15 anos e o Chanyeol.

Baek: Vocês são surdos?

[...]

Estávamos na hora do almoço, meus tios e meus pais conversavam entre si, eu estava conversando com Minhyuk, ou como vocês devem lembrar, *Minuki*.

Luhan: Estão almoçando? Não sabia.

Soo: Não, é meio dia e a gente está jantando.

Kai: Vem cá, essa casa não tem campainha não?

Sehun: A porta estava aberta. – Ambos deram um beijo na minha cabeça e na dos meninos.

Baek: Cadê os meninos?

Luhan: Não quiseram vir... Quer dizer, MJ não quis vir.

Eunwoo é grudado com o MJ, um grude que só pela hora da misericórdia, então se MJ não viria, ele também não viria. A verdade é que MJ se afastou da gente, isso há quase 3 anos. Na realidade, ele se afastou mais do JinJin, se eu sei o motivo? Não.

Baek: Pra que vir receber o tio, pra que? – Ele dramatizou.

Soo: Por que MJ se afastou de vocês? — Ele nos olhou como se soubéssemos das loucuras do MJ.

Bin: Não faço ideia...

Kai: Ele nunca mais veio aqui.

Chanyeol: Lá em casa ele vai.

Soo: PARA TUDO! – Todo mundo se assustou. — Estão me dizendo que o problema está na minha casa?

Chanyeol: Não eu disse que...

Soo: Você disse que na sua casa ele vai, então o problema é a minha casa.

Minhyuk: MJ não fala mais com o JinJin, o problema não é sua casa tio, o problema é o JinJin. – Minhyuk é muito na dele, quieto e tranquilo, normalmente quando abre a boca, só sai coisas boas.

Soo: Jinwoo o que você fez?

JinJin: Eu não fiz nada.

Soo: Tira esses fones. – Ele tirou o headfone e colocou no pescoço. — Você sabe o porquê disso, Luhan?

Luhan: Sei, óbvio, é meu filho.

Kai: Então diz.

Sehun: Olha a hora... Está tarde né? Vamos. – Ele saiu puxando meu tio pela mão.

Soo: Você vai na casa do MJ hoje...

JinJin: Que?

Soo: Você escutou, não quero inimizades na minha família, já basta... – Meu Appa o cutucou com a ponta do garfo e eu entendi bem o que ele iria dizer.

*“Já basta você e o Sanha”*

Eu sou uma pessoa muito carinhosa, não consigo guardar rancor de ninguém, então todos os momentos tensos entre eu e JinJin, eu não costumo ligar, ainda o amo, afinal, ele é meu irmão mais velho, mesmo não entendo o porquê de tanto ódio.

**[...]**

JinJin: Cadê o MJ, Eunwoo? – Ele e o Bin estavam jogando vídeo game.

Eunwoo: No quarto.

JinJin: Ok, desembucha. – Ele deu pause.

Eunwoo: Desembucha o quê?

JinJin: MJ parou de falar comigo do nada, você deve saber o motivo.

Eunwoo: Sei, mas não vou dizer.

Bin: Cu doce é uma doença seríssima, cuidado pessoal. – Ele avisou enquanto acariciava os cabelos do Minhyuk que estava deitado com a cabeça em seu colo e as pernas no meu.

JinJin: Diz logo... Aigo... O que eu fiz? – JinJin é um bebê no corpo de um adolescente, em outras palavras, um poço de fofura.

Minhyuk: Eu sei o motivo.

Sanha: Sabe?

Minhyuk: Óbvio.

Sanha: Então fala...

Minhyuk: Falo se o JinJin disser porque te odeia.

‘Tá aí uma coisa que ninguém sabe, mas suspeito que MJ saiba o porquê.

JinJin: Descubro sozinho. – Ele fechou a cara e levantou, caminhou em direção as escadas e o silêncio reinou.

Eunwoo: Não vai nem passar da porta. – Ele quebrou o silêncio. — Sanha... – O olhei. —Vem aqui...

Minhyuk: Não, eu cheguei primeiro.

Eunwoo: Bin...

Minhyuk: Meu também. – Revirei os olhos.

Minhyuk é uma pessoa carente e Eunwoo é carente em dobro.

Eunwoo: Larga de ser chato... – Ele me puxou pela mão, me fazendo levantar e sentar no outro sofá, deitou no meu colo e mandou língua para o Minhyuk que o olhava com um bico enorme.

Bin: Ok, falem porque MJ se afastou do JinJin.

Eunwoo: Não... – Ele começou a mexer no celular. — Você vai contar para ele.

Bin: Claro que não, minha boca é um túmulo.

Minhyuk: Que é aberta toda hora para ver se o corpo ainda ‘tá inteiro. – Ri e Bin deu um tapa na cabeça dele. — Todo mundo sabe que você e JinJin parece cu e doce, vivem grudados, você vai contar pra ele.

Bin: Você vive falando de cu doce e você é o rei do cu doce.

Minhyuk: Eu não faço cu doce.

Eunwoo: Não imagina...

Bin: Você, MJ e Sanha amam um cu doce, fazem cu doce pra tudo. – JinJin desceu as escadas emburrado. — ‘Tá vendo, MJ fez cu doce para abrir a porta.

JinJin: Ele não vai poder me ignorar para sempre, vamos ser da mesma turma.

Bin: Isso aí, não desista, seja um soldado insistente. – Ele ajeitou o boné e tomou o celular da mão do Minhyuk.

Minhyuk: Isso é invasão de privacidade.

Bin: Eu só quero jogar.

JinJin: Vamos comprar logo o material.

Eunwoo: Vou com vocês... MJ?

MJ: OI? – Ouvi a voz dele abafada por conta da porta fechada.

Eunwoo: VOU NA RUA.

MJ: OK.

Bin: E eu achando que ele ia falar “vou junto”

Minhyuk: Iludido. – Eunwoo levantou e eu também.

Bin: Não sei pra que essa pressa.

JinJin: Quanto mais cedo formos, mais cedo voltamos e eu vou na casa da minha namorada.

Bin e Eunwoo reviraram os olhos, eu fiquei boiando, assim como o Minhyuk. Normalmente, somos aqueles que nunca sabe o que está acontecendo, MJ estaria nessa também se não estivesse enfiado no quarto.

Bin: Que foi? – Ele lançou o braço em volta do meu pescoço e o outro no pescoço do JinJin. Ele sempre está tentando nos unir, normalmente suas tentativas sempre falham.

Sanha: Depois eu pergunto... – Ele assentiu.

[...]

Sanha: Por que fizeram aquela cara?

Bin: Que cara? – Ele estava deitado na cama do MJ, Eunwoo sentado no chão, a língua de mosquito do MJ jogado na poltrona e Minhyuk do meu lado.

Por que língua de mosquito? Porque você nunca viu uma língua de mosquito, certo? MJ é tipo isso, quase nunca mais o vimos.

Minhyuk: Você e Eunwoo reviraram os olhos quando JinJin disse que ia na casa da namorada.

Eunwoo: Vai dizer que vocês gostam daquela menina?

Sanha: Nada contra.

Bin: Você não conta, vê bondade em todo mundo.

Minhyuk: Nada contra também.

Bin: E você, MJ?

MJ: Nada a declarar sobre esse assunto.

Sanha: Credo, você fala que nem o tio Seh. – Ele sorriu, MJ tem um sorriso tão lindo que contagia todo mundo ao seu redor, normalmente ele vive espalhando alegria e paz por onde passa.

Minhyuk: Vocês gostando dela ou não, não vai fazer diferença, quem beija ela é o JinJin, não vocês.

MJ: É, e está devidamente claro que ele não está nem ai para o que vocês pensam, já que faz dois anos que está com a menina.

Eunwoo: A menina é toda insuportável, cheia de não me choque...

Minhyuk: Não me toque.

Eunwoo: Isso, cheia de não me toque... Ela já deu em cima de mim, claro que foi antes de começar a namorar com o JinJin, mas já deu.

MJ: De mim também. – Afirmou simplista.

Bin: Claro que já deu em cima de você, quem naquela escola não deu em cima de você? Esse rostinho de baby, parece um ator pornô.

Eunwoo: É um elogio? Não parece. – Rimos, os dois são tão próximos que vivem se insultando, Bin pegou o celular e começou a responder umas mensagens.

Bin: Fui...

MJ: Vai aonde?

Bin: Na casa da minha namorada, diferente da namorada do JinJin, ela é um ser humano descente, não um rascunho do demônio.

Eunwoo: Muito original...

Bin: Vai dizer que ela não é legal?

Eunwoo: Um amor de pessoa, amo ela, maravilhosa, perfeita, se você não casar com ela, eu caso. – Acho que deu para sentir a ironia em sua fala, Bin passou por ele dando um tapa em sua cabeça, em seguida saiu do quarto.

Minhyuk: Convenhamos que a única namorada descente aqui é a do MJ.

Sanha: Isso eu tenho que concordar.

Eunwoo: É, ela é legalzinha.

Sanha: Está dizendo isso porque é ciumento.

MJ: Outro dia ela veio aqui... Sabem o que ele fez? Passou super bonde na maçaneta da porta. – Ele revirou os olhos. — Fala sério, nem meu Appa Seh é tão ciumento.

Eunwoo: Eu passei super bonde na maçaneta, mas não foi por causa dela, ela que pegou na maçaneta porque quis. – Se defendeu. — Eu pensei que depois de 10 dias de namoro você ia se tocar que ela não é pra você, mas aí se passou um ano, já vi que vai casar com ela.

MJ: Quanto drama desnecessário.

Eunwoo: Vou arrumar uma namorada, então.

MJ: Você não é nem louco.

Minhyuk: Céus, ainda bem que sou filho único. – Levantamos e nos despedimos deles.

**[...]**

Soo: Você está bem? – Ele perguntou enquanto fazia o jantar.

Sanha: Por que JinJin me odeia? – Ele baixou o olhar, como sempre faz quando pergunto algo do tipo.

Soo: Normal, coisa de irmãos.

Sanha: Bin não me odeia.

Soo: O mais velho sempre implica com o mais novo... Minha irmã vivia implicando com ele... MJ vive implicando com Eunwoo... E assim por diante.

Sanha: Todo mundo sabe que isso que ele sente por mim não é ódio de irmão.

Kai: Filho... Seu irmão não te odeia. – Ele entrou na conversa.

Soo: Quer, por favor, ligar para ele e mandar ele vir embora? Está tarde... JinJin é novo demais para estar na casa de namorada uma hora dessa. – Bin chegou tem mais ou menos duas horas, ele nunca fica na casa da namorada até tarde.

Kai: Não, você não quer que eu ligue porque esta tarde, são seis horas, você quer que eu ligue porque não gosta da garota e de brinde ainda tem ciúmes.

Soo: MJ não fica na casa da namorada até tarde... JinJin está muito rebelde... – Ele informou como quem não quer nada.

Kai: Como assim?

Soo: Ele está rebelde, ueh. – Meu irmão entrou na cozinha, sentou na banquetta ao meu lado e começou a comer as uvas.

Kai: Isso significa “ele está rebelde” ou tem mensagem sublimar ai com os dizeres “converse com ele ou vou ficar de greve”?

Bin: Não precisam falar de sexo na nossa frente, não mesmo.

Kai: Não estamos falando de sexo. – Ele acha que temos quantos anos?

Soo: Eu quero que você fale com ele sim.

Kai: E se eu não fizer, vou dormir no sofá?

Soo: Basicamente isso.

Meu pai sempre te dá duas opções, ou você faz, ou você faz. É basicamente isso.

Bin: Ele e MJ não fizeram as pazes.

Soo: Amanhã eu vou descobrir o porquê disso.

Kai: Vai virar um investigador?

Soo: Um nome, uma pessoa... Luhan.

Meu tio é um péssimo mentiroso, tome nota disso.

## Capítulo 2 – Brigas

### Bin Pov's

Primeiro dia de aula é sempre um tédio, nunca tem aula, normalmente os alunos estão conhecendo a escola. Estava sentado no banco, JinJin no corrimão que dava para um jardim e Sanha no chão. Os outros não chegaram ainda e eu suspeito que MJ esteja com frescura para vir por causa do JinJin.

*Vou descobrir o porquê disso.*

Meu pai não descobriu, na verdade, meu tio Seh estava na hora e não deixou meu tio Luh falar sobre o assunto, deve ser algo muito grave para esse povo não querer falar né? Não é possível isso.

*Vai lá é uma coisa bem tosca.*

Quando finalmente chegaram, Eunwoo sentou no meio das minhas pernas e MJ ignorou totalmente a presença do JinJin que o fitava com os fones no pescoço. Sentou entre as pernas do Sanha segurando a alça da mochila e o silêncio reinou.

Sanha: Minhyuk não vem. – Ele afirmou olhando o celular.

Bin: Por quê?

Sanha: “Vocês são trouxas de irem no primeiro dia, nunca tem nada para fazer” – Ele leu a mensagem.

*Minhyuk, um amor de pessoa.*

Bin: Me empresta ai... – Estendi a mão para o celular e ele me deu.

*“Se eu vim, você também vai vir, pode se arrumar e entrar na segunda aula*

*Ass: Bin.”*

Após enviar a mensagem, devolvi o celular para o Sanha, e novamente o silêncio reinou, Eunwoo estava com sua cara de nada, MJ

fuçando o celular, na verdade fingindo que estava fuçando, JinJin o fitando, Sanha brisando como sempre e eu com a cabeça nas costas do Eunwoo.

A primeira aula se foi nesse completo silencio, parecíamos um bando de desconhecidos no mesmo lugar, Minhyuk finalmente chegou segurando a alça da mochila, agradei mentalmente por ele estar ali, só assim para alguém falar alguma coisa.

Minhyuk: É sério isso? – Ele olhou MJ e JinJin.

JinJin: MJ? – Ignorado com sucesso.

Sanha: Depois eu que faço cu doce. – Resmungou e se arrastou um pouco para trás, escorou as costas no banco e puxou a cintura do MJ para mais perto.

Eunwoo: Acho que deveriam conversar e resolver isso... Vão ter que conviver na mesma sala, não vão se ignorar para sempre.

MJ: JinJin mora na mesma casa que o Sanha e o ignora desde que ele nasceu.

*Por que usar nossa família como exemplo? Por quê?*

JinJin: 'Tá brincando comigo, né? – MJ o ignorou novamente. — Se vai ficar sem falar comigo, ao menos posso saber por quê?

MJ: Não... – Respondeu simplista e vi sua namorada caminhando na nossa direção, cumprimentou a gente e se sentou no banco. JinJin levantou irritado e saiu da onde estávamos.

Minhyuk: Hm... Tenso né? – Concordamos com a cabeça.

Eunwoo: Sanha, vamos ali comigo.

Sanha: Ali aonde?

Eunwoo: Quero te mostrar uma coisa.

Sanha: Que coisa?

*Sanha não entende quando uma pessoa que deixar a outra sozinha com alguém.*

Eunwoo: Só vem... – MJ sentou no banco e Eunwoo saiu puxando Sanha pela mão.

Minhyuk me olhou e fez um sinal de “vamos”, levantei e o acompanhei enquanto conversávamos sobre coisas aleatórias. Decidimos por fim ir atrás do JinJin, o encontramos sentado na pilastra do jardim ouvindo música.

Minhyuk: Por que não tenta falar com ele? – Ele sentou na pilastra e eu me encaixei entre suas pernas.

JinJin: Mais do que já tentei?

Minhyuk: Você nem tenta pra valer, desiste fácil.

JinJin: Agora não seria um bom momento, ele está com a namorada.

Minhyuk: Chamamos ela e você fala com ele.

Bin: Por que você não fala de uma vez o porquê dele estar assim?

Minhyuk: Porque não é problema meu, sossega. – Cruzei os braços e vi a namorada dele se aproximar, deu um selinho no mesmo e nos olhou com aquela de nojo de sempre.

Bin: Eu não vou sair daqui, ele é meu irmão.

— E meu namorado.

Bin: E o que eu tenho haver com isso? – JinJin revirou os olhos.

JinJin: Para de implicar com ela.

Bin: Eu não vou sair só porque essa coisinha chegou.

— A coisinha tem nome.

Bin: Mas eu quero te chamar de coisinha.

Minhyuk: Mereço viu. – Ele me empurrou e me puxou pela mão. — Qual o seu problema com ela?

Bin: Todos.

Minhyuk: Manhoso.

Bin: Sou mesmo. – Ouvi alguém me gritar e quando virei, era minha namorada.

Minhyuk: Fui.

Bin: Por quê?

Minhyuk: Não sou pago pra ficar queimando vela. – Ri e ele saiu andando, dei um beijo no alto da cabeça dela e entrelacei nossos dedos.

Bin: Não sabia que vinha para a escola hoje.

Yeoreun: Nem eu...

### Sanha Pov's

Sanha: Afinal, o que quer me mostrar? – Ele entrou em uma sala qualquer, sala de música, sentou e eu sentei do seu lado.

Eunwoo: Era só pra deixar meu irmão sozinho com a namorada, eles queriam conversar, parece que discutiram ontem, sei lá, mas acho que ela não quer mais continuar o namoro, alguma coisa assim.

Sanha: Oh, entendi... Toca alguma coisa. – Indiquei o piano.

Eunwoo: Agora?

Sanha: Sim. – Deu de ombros e começou a tocar.

[...]

Ficamos muito tempo ali, perdemos a noção do mesmo quando Minhyuk chegou ofegante.

Minhyuk: Estava procurando vocês... – Ele se curvou e apoiou as mãos nas coxas. — 'Tá tendo... Uma confusão no pátio.

Sanha: Idai?

Minhyuk: JinJin e MJ. – Arregalei os olhos e saímos correndo, quando chegamos, ambos estavam cara a cara soltando insultos de baixo calão enquanto suas namoradas estavam atrás de si.

Eunwoo: Saiam da frente. – Ele pedia passagem para o povo, quando finalmente chegamos perto dos dois, Eunwoo entrou no meio. – O que ‘tá acontecendo? – Ele levantou os braços e colocou uma mão no peito do JinJin e outra no peito do MJ.

—O que está acontecendo? Os dois são chifrudos. – Um aluno avisou em meio à risada de todos.

Eunwoo: Oi? – JinJin e MJ abaixaram a cabeça.

JinJin: Essas duas ai estão ficando. – Indicou as meninas, meu queixo caiu.

*Literalmente.*

MJ socou a árvore, em seguida virou as costas e saiu empurrando todo mundo.

— MJ? – Ela ia começar a andar.

Sanha: Já fez demais, não acha? – Fui atrás dele, porém, ele já tinha ido embora.

*Que jeito maravilhoso de começar o primeiro dia de aula, né?*

[...]

Soo: Espero que tenha acontecido algo muito sério pra vocês estarem aqui em vez de estarem na escola. – Ele avisou quando nos viu passar pela porta.

Sanha: JinJin está aqui?

Kai: Não... Por quê?

Bin: Porque ele é chifrudo, eu falei que aquela menina era uma...

Soo: MOONBIN! – Ele repreendeu.

Bin: Uma mulher maravilhosa, uma das melhores que já conheci. – Meus pais estavam de saída, deduzi que iam trabalhar.

Soo: Vocês tratem de achar o irmão de vocês. – Avisou antes de fechar a porta.

Sanha: Que ótimo.

— Meninos, vocês vão almoçar agora? – A empregada perguntou.

Bin: Não... – Abrimos a porta e saímos. — Vamos na casa do MJ.

Sanha: Ele não vai estar lá.

Bin: É, mas é o único lugar que eu sei. – Ri e começamos a andar, quando chegamos na casa deles, Eunwoo abriu a porta.

Eunwoo: Ele não está aqui. – Ele deu passagem e entramos, Minhyuk estava sentado no sofá.

Sanha: Aposto como isso não vai ajudar em nada na inimizade que o MJ criou do nada em relação ao JinJin.

Minhyuk: Não mesmo, porque quem começou a briga foi o JinJin.

Bin: Eu sei, Eunwoo sabe, Sanha sabe, você sabe, o mundo, Minhyuk, sabe que MJ nunca foi de brigar com ninguém.

Sanha: Como começou?

Minhyuk: Parece que a namorada do MJ ia terminar com ele hoje, porém, quando saímos de perto deles, parece que ele recebeu uma foto das duas se pegando. Ele não ia dizer nada, vocês sabem como ele é, eles iam terminar de boa, então JinJin apareceu com a namorada. Como a briga começou, eu não sei, mas disseram que foi o JinJin que começou.

A porta foi aberta e MJ passou por ela, nos olhou e esperou saber o porquê de todo mundo estar o olhando.

Eunwoo: Hã... Você está bem? – Ele sentou do meu lado.

MJ: Estou. – Convenceu até a mim.

Minhyuk: Mentiroso.

Bin: Ele está ótimo, não veem? Acabou de terminar com a namorada e está ótimo.

Sanha: Por que brigaram?

MJ: A gente não brigou.

Bin: Não, claro que não, só estavam brincando de trocar insultos.

MJ: Ela ia começar a falar quando recebi essa foto. – Ele mostrou o celular. – Mas eu estava tranquilo...

Minhyuk: Novidade.

Eunwoo: Deixa ele falar... – Ele o puxou, fazendo Min sentar em seu colo, em seguida o fez ficar quieto.

MJ: Falei que tudo bem e a gente terminou tranquilamente... Aí o JinJin apareceu e falou: *“que ótimo amigo você é, né? Sabia de tudo desde o início e escondeu de mim, ainda fica bancando a vítima e se afasta dos outros sendo que o culpado é você”*... No início não entendi bem do que ele estava falando, mas depois que eu fui entender que falaram pra ele que eu sabia que elas ficavam... Ele começou a me insultar e eu fiz o mesmo, vocês chegaram, então eu saí.

Bin: E quem falou isso pra ele?

MJ: Sei lá.

Minhyuk: Seja lá quem foi, não quer que façam as pazes.

MJ: Que seja. – Ele levantou com a mochila e subiu para o quarto.

*Ficamos em silêncio.*

Eunwoo: Normalmente essa é a hora que você diz que vai ficar tudo bem. – Me olhou.

Sanha: Ah, foi mal. – Rimos. – Vai ficar tudo bem.

[...]

Bin: E por que você prefere acreditar numa mensagem anônima do que nele?

JinJin: Porque ele se afastou de mim, isso já comprova o que disseram. – Preferi não opinar ou ele ia me lançar o olhar de “não fala comigo”.

Bin: MJ é idiota, mas nem tanto, você acha que se soubesse que era chifrudo, ia continuar com a menina? – JinJin pareceu pensar no assunto.

JinJin: De qualquer forma, ele me odeia mais do que antes, o insultei de todos os nomes possíveis.

Bin: Concerte isso... Concerte também o fato dele se afastar de você.

De repente uma teoria veio à minha mente, franzi o cenho, não pode ser isso, não mesmo, MJ não ia se afastar por causa de uma bobagem dessas. Peguei meu celular e coloquei na conversa com ele.

#### **Whatsapp MJ.**

‘Tá brincando comigo, né?

O quê?

Eu já sei porque se afastou do JinJin.

*\*Comecei a contar o que eu achava, ele visualizou e não respondeu.  
Sinal de que minha teoria estava certa\**

#### **Whatsapp off.**

*Quando voltei a prestar atenção no que ocorria, JinJin já não estava mais ali.*

Sanha: Aonde ele foi?

Bin: Ligar para o MJ.

Sanha: Ele faz idiotice e depois quer arrumar, vai entender. – Ele me fitou.

Bin: Essa afirmação não tem nada a ver com vocês dois, tem?

Sanha: JinJin vive fazendo idiotice comigo, a diferença é que quando é eu, ele não tenta arrumar.

JinJin Pov's

Whatsapp on

MJ?

*\*Ele visualizou e não respondeu\**

Fala comigo...

Eu estava nervoso...

Foi sem querer.

Você também não ajuda em nada, se afasta de mim e nem diz o motivo.

Não venha colocar a culpa em mim das suas idiotices.

'Tá zoando comigo? Eu nem sei o que eu fiz pra você e nem você fala...

Óbvio que eu ia acreditar no que me falassem já que meu próprio melhor amigo não diz.

Sabe sim.

Sei?

*\*Busquei na minha mente o que eu fiz de errado, mas nada vinha\**

Estou falando sério.

Eu não sei.

Problema seu.

Vou te forçar a falar...

Diga logo Myung-ah.

Vai à merda.

*\*Ri, ele odiava que o chamassem assim\**

Vai ficar desse jeito comigo pra sempre?

Você fica desse jeito com Sanha e eu não ando me metendo na sua vida.

Não tem nada a ver o cu com as calças.

Tem sim.

Se eu quiser, fico sem falar com você também.

Não faria isso.

Quer pagar pra ver?

Não.

Foi o que pensei.

Puff.

**Whatsapp off.**

Me joguei na cama e tentei buscar na minha memória de peixe o que eu fiz para o MJ há três anos, mas nada apareceu, não me lembro da gente brigar, não me lembro de ofender ele, não me lembro de nada. Mas alguma coisa eu fiz.

*Avá?*

[...]

**Minhyuk Pov's**

Estava sentado na minha cama, com as costas na cabeceira, escrevendo no meu caderno enquanto acariciava os pelos do meu cachorro. Parei com a caneta diante da folha quando ouvi meus pais brigando... De novo.

Chanyeol: Você está me sufocando, eu não aguento mais!

Baek: Fala como se fosse o santo da história!

Chanyeol: Pelo amor de Deus, você escuta o que diz? Eu não fiz nada!

Baek: Não, fui eu que fiz!

Chanyeol: Você tem que aprender que nem todo mundo vai se aproximar de mim com más intenções, dá um tempo, Baekhyun!

Baek: Quer saber? Vai à merda!

Chanyeol: Você está sendo infantil!

Baek: Agora estou sendo infantil, um cego vê que aquele homem quer algo com você, Chanyeol, se toca, o garoto já tinha uma tara por você desde o colégio!

Chanyeol: Eu não vou discutir sobre isso com você!

Baek: ÓTIMO!

Chanyeol: ÓTIMO! – Ouvi a porta bater e voltei a acariciar os pelos do Bidu que ocupava minha cama toda.

Minhyuk: Pois é garotão. – Ele fez um barulho de choro e deitou a cabeça na minha cocha. – Eu sei, também me sinto assim.

[...]

Eu me preparei para dormir, deitei na cama, Bidu subiu na mesma e deitou, virado para o outro lado, comecei a acariciar seus pelos e não consegui pegar no sono um minuto se quer, prefiro esperar meu pai chegar, sei que pode demorar, mas me sentirei mais tranquilo dormir sabendo que ele está em casa.

Horas se passaram e eu não sabia ao certo que horas era, ele não havia voltado, peguei meu celular e a luz ardeu meus olhos. Coloquei na conversa com JinJin e deslizei os dedos sobre a tela mandando uma mensagem

## Whatsapp JinJin

O meu pai está aí?

*\*Ele demorou uns minutos, mas respondeu\**

Não, MJ disse que está na casa dele.

Ok.

Você está bem?

*\*Suspirei\**

Vou ficar.

Quer falar?

Não...

Mentiroso.

Fala comigo...?

Não quero.

Então abre aqui...

Ok.

*\*Sorri e vi sua sombra na sacada, levantei e abri a cortina, abri a porta da sacada e ele entrou\**

## Whatsapp off

Minhyuk: Como chegou aqui tão rápido?

JinJin: Eu vim quando MJ disse que tio Chany estava na casa dele. – Deu de ombros. — Já vi que cheguei tarde. – Afirmou olhando Bidu na cama que o olhou de canto de olho, em seguida colocou a pata em cima dos olhos.

Ele sentou na cama com as costas na cabeceira e eu deitei em seu colo.

Minhyuk: Soo vai te matar por sair escondido à noite.

JinJin: Tudo bem, eu me viro com isso depois.

Sempre um deles vinha e normalmente era ele ou MJ, as brigas dos meus pais são bem frequentes e estranhamente meus tios dizem que são felizes assim, eu discordo, uma hora um dos dois vai acabar cansando.

Eu só espero que esse dia demore a chegar.



## Capítulo 3 – Temperamento

Baek: Você não vai pra escola?

Minhyuk: Vou... – Terminei meu café, dei um beijo em sua cabeça e me dirigi para a porta da sala.

*Suspirei segurando a mochila e olhei o motorista que me esperava.*

Minhyuk: Vou andando.

— Senhor...

Minhyuk: Tchau... – Comecei a andar e ele me acompanhou.

— Não é recomendado, Min.

Minhyuk: Por que? Ninguém nem sabe que sou filho de Park Chanyeol... Me deixe sozinho. – Ele parou de andar e eu voltei a caminhar.

Meu pai zelava muito por minha imagem, assim como meus tios, então quase ninguém sabia que éramos filhos dos três melhores jogadores de basquete do país. Chutei algumas pedrinhas enquanto andava pela rua com aquele uniforme da escola, mesmo sabendo que não era seguro sair sozinho usando tal roupa. Estudar na melhor escola do país, com uma faculdade integrada a escola que carrega o mesmo nome tem suas desvantagens.

*Mas eu não estava nem aí.*

Meu pai não voltou para casa, não que ele nunca tivesse feito isso antes, ele já fez muitas vezes após uma discussão, mas às vezes isso se torna cansativo para mim e eu não tenho uma cara de nada, vulgo Eunwoo, que consegue esconder suas emoções, então para evitar perguntas desnecessárias, eu prefiro não ir pra escola.

*Eu sei, é o segundo dia, mas eu não me importo com isso no momento.*

Cansado de andar, parei em uma praça qualquer e sentei no banco, deixei minha mochila de lado e de lá tirei meu caderno pessoal de desenhos. Continuei meu desenho recém começado e perdi qualquer

noção do tempo nisso tudo. Continuei desenhando quando uma menina sentou do meu lado, não me dei o trabalho de levantar o olhar para ver quem era, mas ela colocou a mão em cima do meu caderno, me obrigando a olhar.

*E nossa... Como é linda.*

— Oi... — Ela sorriu.

Minhyuk: Hã... Oi.

— Meu nome é Nara...

Minhyuk: Minhyuk.

Nara: Bonito nome, Minhyuk... Posso ver? — Ela simplesmente pegou meu caderno sem nem deixar eu autorizar.

*Que menina mais petulante.*

Minhyuk: Ei... — Tentei pegar de volta e ela se esquivou.

Nara: Nossa, você desenha bem. — Passei a mão no cabelo.

Minhyuk: Obrigado... — Tomei o caderno dela. — Não deveria estar na escola?

Nara: Digo o mesmo de você baixinho.

Minhyuk: Já viu seu tamanho? — Perguntei irritado pelo apelido de baixinho.

Nara: Eu venho aqui quando meu pai não me leva pra escola. — Deu de ombros.

Minhyuk: Bom pra você. — Voltei a desenhar.

Nara: Você está triste?

Minhyuk: Não é da sua conta.

Nara: Está desenhando um indivíduo com asas...

Minhyuk: Idai?

Nara: Nas asas do tempo a tristeza voa, Jean de La Fontaine. – A fitei. – Seja lá o que for, não é assim tão ruim. – Ela sorriu e passou a mão nos cabelos negros com algumas mechas azuis.

Minhyuk: O que você sabe sobre isso?

Nara: Nada é tão ruim.

Minhyuk: Meus pais brigam muito. – Voltei a desenhar, talvez o fato de falar disso com uma estranha seja mais reconfortante, porque você sabe que depois ela não vai te importunar com perguntas que nem você sabe a resposta.

Nara: Como eu disse, nada tão ruim.

Minhyuk: Puff.

Nara: Meus pais se divorciaram há... Cinco anos.

Minhyuk: Sério? – A olhei.

Nara: Sim... Acredite, não é tão ruim, você se acostuma. – Mordi os lábios e voltei a desenhar, ia fazer uma pergunta a ela, mas quando virei para olhar onde ela estava sentada, não tinha nada além de um papel.

(00) 000—0000

Kwon Nara

*Olhei em volta e ela tinha sumido.*

**Bin Pov's**

Yeoreun: O que achou do meu cabelo?

Bin: Lindo... – Beijei sua bochecha.

Yeoreun: Bin... – Lancei meu braço em volta do pescoço dela e a puxei para perto de mim. – Então era verdade mesmo?

Bin: O que?

Yeoreun: A namorada do seu irmão e do seu amigo...

Bin: Parece que sim...

Yeoreun: Que chato... Bin?

Bin: Hm? – Levantei o olhar do celular e ela entrelaçou os dedos com os dedos da minha mão que estava em volta do ombro dela.

Yeoreun: Você promete que não vai ficar bravo?

Bin: Sinal de que vou ficar. – Bloqueei o celular e a olhei.

Yeoreun: Por favor, por favor... – Ela me encheu de beijos pelo rosto.

Bin: Ok, fala. – Tirei meu braço do ombro dela e me virei no banco.

Yeoreun: Fui no banheiro hoje... No intervalo das aulas... E sabe aquele menino do terceiro ano? O que... Bem...

Bin: O que gosta de você.

Yeoreun: Sim... Bom... – Ela brincava com uma mecha do cabelo. – Eu fui no banheiro e... Ele... – Ela respirou fundo. – ...ele olhou debaixo da cabine. – Ela falou rapidamente e eu a fitei.

Bin: Como é? – Não preciso nem dizer em como fiquei nervoso. Fui pra levantar e ela me puxou.

Yeoreun: Prometeu que não ia ficar bravo.

Bin: Não estou bravo, mas também não prometi que não ia fazer nada. – Levantei ouvindo os chamados dela, porém eu ignorei.

Eu sabia onde aquele ser humano estava (meu pai não gosta que falemos coisas feias). O encontrei e ele estava no corredor, próximo ao banheiro masculino, cheguei próximo e toquei seu ombro, quando ele virou, acertei um soco no maxilar dele. Ele caiu no chão, subi em cima dele e perdi a conta de quantos socos eu dei. Senti dois braços me envolverem, nem me dei o trabalho de ver quem era, pois já tinha uma ideia de quem poderia ser. Eu não sou desses que briga e fala um monte de coisas, eu só bato mesmo.

– Solta ele... – Ela falou perto de mim, então eu vi que os amigos dele começaram uma briga com JinJin, Eunwoo e MJ que chegaram

para com certeza apartar a confusão. – BIN! – Ela gritou e só assim a deixei que ela me puxasse.

Bin: Desgraçado... – Murmurei, vi outras amigas dela separar a briga dos demais e relaxei.

— Eu vou contar para o diretor! – Ele avisou limpando o sangue da boca.

Bin: Conta e de brinde informa a ele que você entrou no banheiro feminino. – Ele saiu irritado. Eunwoo fitava o nada, JinJin estava com a mão no meu peito e MJ sentado no chão, já sabia o que vinha pela frente.

Eunwoo: Por que você não aprende a controlar esse seu temperamento? – Ele estava com raiva, mas ele nunca se exalta, tome nota disso. — Em? – Finalmente ele me olhou. — Quantas vezes vamos ter que se meter em confusões suas? – Não respondi, simplesmente virei as costas e saí.

[...]

Sanha: Minhyuk sumiu a manhã inteira e não voltou pra casa. – Ele chegou na porta do meu quarto ofegante.

Bin: Como é?

Sanha: Tio Baek disse que ele saiu para ir pra escola, mas ele não foi pra escola, nem de manhã, nem de tarde.

Levantei e desci as escadas.

Eu nem perguntei nada para ninguém, sai de casa e comecei a andar enquanto ligava para ele. Eu nem percebi que ele não apareceu na escola. A ligação deu direto na caixa postal. Depois de muito andar, decidi fazer o caminho da casa dele para a escola, fiz todo o caminho e por fim, cansado de procurar, sentei no banco de uma praça, foi ai que o vi sentado em um banco do outro lado.

Mordi os lábios e levantei.

Caminhei até ele, parei na sua frente e ele não pareceu notar, estava desenhando, distraidamente e com um semblante cabisbaixo.

Bin: Está todo mundo te procurando. – Ele levantou o olhar, sentei do seu lado e peguei o desenho. — Fiquei preocupado... Por que não foi pra escola?

Minhyuk: Não estava com ânimo para isso.

Bin: Não pode parar sua vida cada vez que seus pais brigam. – Percebi que falei merda quando seu semblante mudou, sua expressão ficou dura feito pedra, ele pegou o caderno das minhas mãos, guardou e levantou com a mochila nos ombros. — Não foi isso que eu quis dizer. – Ele começou a andar, o puxei pelo braço e juntei a mim.

Minhyuk: Me solta... – Ele não me olhava.

Bin: Eu quis dizer que você não pode fazer nada para ajudá-los, o que pode fazer é dar apoio a eles... Mas não pode fugir... Não ir à escola cada vez que isso acontece. – Virei seu rosto para mim. — Essas coisas podem acontecer com qualquer um... – Suspirei e ele olhou para o lado quando soltei seu rosto, ajeitou a mochila e mordeu os lábios.

Minhyuk: Me leva pra casa. – Passei meu braço em volta do pescoço dele e começamos a andar.

[...]

Minhyuk: Pode ir embora, se quiser.

Bin: Está me expulsando?

Minhyuk: Pra você estar aqui e não na casa da sua namorada ou do Eunwoo, com certeza estão bravos com você.

Bin: O que te faz pensar que gosto mais deles do que de você? – Ele me olhou com tédio. – Para, não faça essa cara... Eu sempre passo tempo com você.

Minhyuk: ‘Tá, mas o que você fez? Não fala... Deixa eu adivinhar, seu temperamento? – Fiz biquinho e ele riu. — O que houve dessa vez? – A empregada chegou no quarto dele alegando que ia tirar o pó. Ele assentiu e saiu me puxando, subimos as escadas e fomos para o quarto andar, na piscina coberta. Ele sentou em uma das cadeiras e eu sentei na outra.

Bin: Michael do terceiro ano viu minha namorada nua. – Ele arregalou os olhos.

Minhyuk: Mentira? – Neguei. — Não acredito... Que tarado. – Então ele mordeu os lábios em sinal de nervosismo. — Mas e o Eunwoo?

Bin: Bravo comigo, como sempre.

Minhyuk: Oras... Manda mensagem pra ele... – Neguei e ele me fitou. — É sério...

Bin: Por que? Eu que sempre tenho que pedir desculpas.

Minhyuk: Será que é porque nos metemos em confusão por causa de você? – Sorri e peguei o celular.

### Whastapp Eunwoo.

Woonie...

Desculpa.

Você sabe do meu jeito...

Eu não faço as coisas por mal.

Na verdade algumas sim.

Mas eu não penso antes de fazer.

Então comece a pensar.

*\*Curto e grosso, aposto como está com Sanha, e eu aposto que Sanha deve estar quase dormindo com o desabafo infinito dele\**

### Sanha Pov's

Sanha: Concordo totalmente... – Respondi enquanto fazia lição de casa.

Eunwoo: Ele fica agindo dessa maneira... Olha... Disse que não pensa antes de fazer... Isso é ridículo, não vou falar com ele.

Sanha: Certíssimo...

Eunwoo: Eu sou bonito, né?

Sanha: Lindo... – Eunwoo tem sérios problemas na hora de mudar de assunto.

Eunwoo: Tem uma menina me chamando pra sair... – Ele me mostrou a conversa, a menina o chamava para ir à praça ver os pássaros.

*É uma piada?*

Revezei o olhar entre ele e o celular.

Sanha: Uau, eu achei... Fenomenal, principalmente a parte em que ela diz gostar de araras.

*Onde diabos essa menina vai achar uma arara na Coréia?*

Eunwoo: Não é? Peculiar ela né? – Voltei a fazer minha lição. — Agora ele disse que eu deveria suportá-lo porque sou amigo dele... Você está ouvindo isso?

Sanha: Tenso...

Eunwoo: Um absurdo.

Sanha: Totalmente.

Eunwoo: Mas pensando por outro lado, realmente sou amigo dele, deveria não estar tão bravo, como vocês não estão.

Sanha: É isso aí... Amigo é pra essas coisas.

Eunwoo: Mas você não estava na hora, ele agiu infantilmente.

Sanha: Aham, você está totalmente certo, não o perdoe.

Eunwoo: Mas JinJin e MJ estavam, e eles não estão bravos.

Sanha: Aham, você deveria perdoá-lo

Eunwoo: Mas sempre é a mesma coisa.

Sanha: Concordo, não o perdoe, ele não te merece.

Eunwoo: Aham... Não mesmo.

Sanha: Você está 100% certo.

Eunwoo: Mas eu estou bravo porque eu que o livro das confusões, mas por outro lado, eu acho que deveríamos ser um grupo e nosso grupo é seis, não cinco.

Sanha: Exatamente, concordo, deveria conversar com ele.

Eunwoo: Você acha?

Sanha: Com toda certeza.

Eunwoo: Mas ele vai fazer de novo.

Sanha: Não o perdoe, compre um gato, vire amigo de um gato, é a mesma coisa que o Bin, o sorriso, os olhos, tudo... Compre um gato e você nem vai sentir falta dele.

Meu celular vibrou, olhei o visor e era o meu pai, outra mensagem, dessa vez do MJ e uma do Bin, Eunwoo continuou falando enquanto eu lia as mensagens.

### Whatsapp Kai

Seu pai disse para você...

Espera...

O que ele disse mesmo?

*\*É sério isso? Já viram da onde JinJin herdou a lerdeza, né?\**

Eu que vou saber?

Ata...

Lembrei...

Ele mandou vocês irem para a casa do Luhan porque nós vamos fazer uma viagem de negócios para a cidade

vizinha para fazer uma visita na empresa de um cliente do Chanyeol.

Resumindo, todo mundo vai.

Se vocês e meus tios vão...

O que vamos caçar na casa deles se eles não vão estar lá?

Seu pai e seus tios acham mais seguro ficarem juntos.

*\*Após a briga, a discórdia entre Bin e Eunwoo, a discórdia entre JinJin e MJ, o mais seguro é comprar um refúgio contra bombas nucleares e se trancar dentro\**

Temos funcionários.

Que se retiram às 18:30

Temos o JinJin.

Que não lembra de cuidar nem dele.

Seu pai confia mais no MJ.

*\*Ri e me despedi dele\**

**Whatsapp MJ.**

Seu pai mandou você vir para cá.

Vocês\*

Se quiser deixar Jinwoo ai eu não me importo.

Beyonce do céu, quanto cu doce.

**Whatsapp Bin**

Eunwoo está com você?

Está.

Acabei de chegar em casa.

Ele está ai no quarto com você?

Não, está no quarto com a Madonna.

### Whatsapp off

Sanha: Bin está querendo falar com você. – Ele ignorou minha afirmação, saí do quarto para avisar coisa 1 e coisa 2 para arrumarem as coisas para irmos para a casa do meu tio. Passei pelo quarto do JinJin e suspirei antes de bater na porta. O som foi abaixado e ele gritou “*entra*”. Abri a porta e quando ele viu que era eu, fechou a cara e girou a cadeira, voltando a escrever.

JinJin: O que é?

Sanha: Nossos pais não vêm pra casa hoje... Mandaram irmos para a casa do tio Luh.

JinJin: Ok, vaza.

Revirei os olhos e fechei a porta, logo o som foi aumentado de novo. Parei na porta do Bin e entrei, a namorada dele estava com ele.

Yeoreun: Oi Sanha... – Sorri e dei um beijo na cabeça dela.

Sanha: Nossos pais não vêm pra casa hoje, mandaram irmos para a casa do Luh.

Bin: Eunwoo está aqui ainda?

Sanha: O que você acha? – Perguntei enquanto saia do quarto.

[...]

### Minhyuk Pov's

Fitei o papel da garota, estava no quarto do Eunwoo, o mesmo estava fazendo lição de casa.

Eunwoo: Esse papel é chocolate?

Minhyuk: Oi?

Eunwoo: Pra você estar fitando ele a mais de uma hora, com certeza deve ser chocolate, “como ou não como”?

Minhyuk: É de uma menina que eu conheci na praça, a gente conversou e quando fui falar com ela, ela tinha sumido e deixado o telefone. – Ele me olhou como se eu tivesse demência, estranhamente, com a convivência soubemos diferenciar as caras de nada dele.

Eunwoo: Não ‘tá meio velho pra ter amigo imaginário? – Taquei uma almofada nele e Bin chegou, eles começaram a conversar, a famosa conversa após uma treta do Bin e eu peguei o celular.

Whatsapp on

Oi.

Não achei que fosse mandar mensagem mesmo.

Não achei que fosse tão doida de deixar seu número em cima do banco.

Sabia que ia pegar.

O que você quer comigo afinal?

Você é legal.

Podíamos ser amigos.

Amigos?

É...

‘Tá... Eu acho.

Legal, amigos?

Amigos.

*\*Bin chamava minha atenção, bloqueei o celular e o olhei\**

## Whatsapp off

Eles começaram a conversar comigo sobre os meus pais, mas eu estava viajando legal, então nem prestei atenção, até que fomos chamados para jantar.

O clima estava estranho na mesa, muito estranho, o silêncio reinava, Eunwoo pedia um pouco do que Sanha estava comendo, o mesmo levou até a boca dele, Bin mandava mensagem que deduzi ser para a namorada, JinJin ouvia música e MJ estava fazendo lição enquanto comia.

Minhyuk: Estão me irritando.

MJ: Que? – Todos me olharam.

Minhyuk: Há três anos, sentávamos em um lugar e a conversa rendia, nem que fosse para zoar um ao outro, o tempo faltava, hoje o tempo sobra.

Sanha: Verdade.

Minhyuk: Não podem ser que nem o Sanha? Da paz? – Ele fez paz com os dedos enquanto comia, ficou um poço de fofura.

MJ: Não, porque ele pegou a garota que eu gostava.

Bin engasgou com a comida.

## Capítulo 4 – Ódio

Bin: Você gostava da ex dele?

MJ: Gostava.

JinJin: E por acaso eu sabia disso?

MJ: Sabia... Eu vivia andando com ela.

Sanha: Guardar rancor faz mal, por que você não esquece isso?

MJ: Meu avô viveu 95 anos.

Sanha: Guardando rancor?

MJ: Não, sem se meter na vida dos outros. – Sanha fez um biquinho e Eunwoo o abraçou de lado, em seguida sussurrou um “deixa eles”

JinJin: Como eu vou deduzir algo só por você andar com ela?

MJ: Deduzindo.

Bin: De qualquer forma, os dois foram chifrudos.

JinJin: Está sendo infantil.

MJ: Você viu que tapa bem dado?

JinJin: Que tapa?

MJ: Na sua cara. – Ele simplesmente virou e deu um tapa na cara do JinJin.

Bin: Já descontou a raiva, podemos voltar ao normal?

MJ: Não! – Ele levantou e saiu.

Ficamos um tempo raciocinando o que acabará de acontecer, então voltamos a falar todos juntos, menos JinJin.

Sanha: Toma... – Ele estendeu a colher com um pouco de sopa para o Eunwoo.

Bin: Dá um pedaço. – Peguei o pão com geleia e dei pra ele.

JinJin: Vão fingir que nada aconteceu?

Eunwoo: Aconteceu alguma coisa? – Ele olhou em volta. – Quando? Onde?

Bin: Dá um pouco, Sannie? – Ele estendeu a colher pra ele.

JinJin: Estão zoando comigo, né?

Bin: Eu bem que pensei que fosse algo tosco.

Minhyuk: Não acho tosco.

Eunwoo: Idem. – Olhei Sanha que estava com as bochechas infladas de tanta comida.

Sanha: O que? – Ele perguntou em um biquinho, por conta da comida.

Minhyuk: Fala alguma coisa.

JinJin: Não, dispenso qualquer coisa que sair da boca dele. – Sanha deu de ombros e deu mais comida a Eunwoo que estava distraído jogando no vídeo game portátil.

Bin: Para de tratar ele assim.

Minhyuk: Nunca vou entender o porquê de tanta implicância.

JinJin: O ódio, isso já diz tudo. – Finalizou e saiu da sala de jantar, deduzi que ia falar com MJ.

Eunwoo: Não liga pra ele San... Sanha? – Olhei para o lugar que Sanha estava sentado e ele não estava mais ali.

Bin: Sanha?

Levantamos e saímos procurando ele.

Bin: Hã... Deixa comigo. – Ele afirmou quando o vimos sentado na beira da piscina coberta, com os dedos na água.

Puxei Eunwoo pela mão e saímos dali deixando eles sozinhos.

### Bin Pov's

Sentei do lado dele e dei um leve empurrãozinho em seu braço, ele me olhou e soltou aquele sorriso que eu tanto gostava nele, mas sabia que estava sendo forçado.

Bin: Escuta... – Ele negou e fungou, então notei que ele finalmente chorou.

Sanha: Não precisa dizer nada... – Suspirei, eu realmente não entendo como uma pessoa pode odiar alguém tão maravilhoso como ele. Como meu pai diz, ele realmente é um menino prodígio, não tem uma coisa que ele não sabia fazer, pelo menos do que pedimos, ele sempre sabe. Está sempre disposto a ajudar os outros, é uma qualidade que eu admiro e muito nele, sua calma e sua tranquilidade é de se invejar.

Bin: Isso é normal...

*Tentei convencer mais a mim mesmo do que a ele.*

Ele balançou a cabeça em sinal de afirmação, é o que sempre falamos, que é normal, mas às vezes, quando MJ, meus tios ou meus pais falam, parece que eles sabem que não é normal. Às vezes parece que escondem algo da gente, ou pode ser coisa da minha cabeça também.

Nesses momentos eu nunca sei o que dizer, então eu apenas o puxo para deitar em meu colo. Meu medo nisso tudo é que ele cresça e se afaste da família por conta disso, eu jamais suportaria vê-lo longe de mim e eu com certeza culparia JinJin.

### JinJin Pov's

JinJin: Se trancar no banheiro não é legal. – Afirmei sentado na cama dele. — MJ sai do banheiro... Aigo... Por favor Myung—ah vamos conversar. – Ele abriu a porta.

MJ: Não temos nada para conversar.

JinJin: Eu não sabia que você gostava dela e... Eu comecei a namorar com ela um ano depois que você começou a andar com ela, 'tá certo que a

gente ficou umas vezes antes do namoro, mas não rolou nada entre vocês, como eu ia saber que gostava dela? – Ele relaxou e sentou na cama.

MJ: Tem razão. – O abracei de lado e dei um beijo em sua bochecha.

JinJin: De qualquer forma, te livrei de uma... Ela era uma naja. – Sussurrei e ele riu.

MJ: Está mentindo.

JinJin: Quem dera, ainda bem que ela me chifrou, tive um motivo para terminar. – Ele apertou minhas bochechas e deu um beijo na ponta do meu nariz. – Me abandonou quase três anos para nada.

MJ: Podia ter vindo me questionar, mas não veio... Preferiu dar atenção a ela. – Arqueei uma sobancelha, o empurrei na cara e o enchi de cócegas.

JinJin: Além de gostar dela, tinha ciúmes? Myung—ah isso não se faz. – Ele ria sem parar.

[...]

Bin: MJ, pode nos deixar sozinhos? – Ele assentiu e saiu do quarto. – JinJin hyung... – Eu já sabia do que ele queria falar. – Eu não quero que você continue tratando ele assim... – Ele suspirou. – Sanha é nosso irm... – O interrompi.

JinJin: Ele não é meu irmão. – Respondi entredentes.

Bin: Sobrinho... Dá no mesmo.

JinJin: Ele não é nada meu... – Levantei para sair e ele pegou no meu braço.

Bin: Você está machucando ele.

JinJin: Jura? Olha a minha cara de quem se importa.

Bin: Está sendo ridículo.

JinJin: Se soubesse o porquê... – Resmunguei e virei o rosto.

Bin: O quê? – Ele perguntou.

JinJin: Nada... – Suspirei. — Não se mete nisso.

Bin: Qual o seu problema com ele?

JinJin: Nenhum.

Bin: Nenhum? Está brincando comigo? – Ele já estava começando a ficar bravo, me soltou e passou a mão no cabelo. — Você é o mais velho, deveria dar o exemplo, escuta bem o que eu estou falando, se Sanha for embora quando ficar mais velho, eu vou culpar você por isso.

JinJin: Se ele for embora eu vou comemorar. – Ele me empurrou com força, mas logo se arrependeu disso.

Bin: Isso não afeta só você, essa implicância desnecessária não afeta só você e nem afeta só ele... – Ele respirou fundo. — É o irmão mais velho, então haja como tal. – Revirei os olhos e sai.

Se ele ao menos soubesse o porquê, ficaria do meu lado, mas só sabe ficar do lado desse... Desse... Idiota indesejado.

MJ: Ei, calma ai... – Ele me parou no corredor. — Está vermelho... – Me puxou para dentro de uma sala qualquer.

JinJin: Ele não sabe de nada, por que tem que ficar opinando? – Questionei irritado.

MJ: JinJin... – Ele abriu e fechou a boca várias vezes. – Olha eu não sei o que dizer sobre isso e você sabe, não sei como reagiria se fosse você... Eu não tenho o que dizer.

JinJin: Não precisa dizer nada, eu só o odeio e quero que respeitem isso.

MJ: Eu respeito isso...

JinJin: Porque sabe de tudo. – Senti meus olhos arderem.

MJ: Ah não... Para com isso vai. – Ele me puxou e fez eu sentar em seu colo, apoiei minha cabeça na curva do pescoço dele e deixei as lágrimas caírem. – Me desculpa... Eu não sei o que dizer.

JinJin: Eu só queria que... Essa cena saísse da minha cabeça. – Solucei e ele me abraçou forte.

MJ: Shi... Não fala nada.

Ele começou a cantar baixinho a música que minha mãe cantava, e quando ela morreu, quem passou a cantar foi a minha irmã. De alguma forma senti como se fosse elas ali agora, me acalmei aos poucos e relaxei em seus braços.

[...]

Soo: Você quer falar? – Estava em uma vídeo chamada com ele.

JinJin: Como você... Lida com tudo isso? Não te atormenta? – Ele estava comendo algo enquanto falava.

Soo: É claro... Você lembra de rápidos flashes... Eu lembro de tudo. – Senti a tristeza em sua voz. – Naquela noite... Foi tudo tão rápido... Ah, que tortura. – Ele balançou a mão. – Eu fico imaginando como deve ser... Entende o que digo? Tipo, como deve ser você... Simplesmente está vivo em uma hora e na outra você está morto, seu corpo vira nada... Talvez se eu... Não tivesse batido nele, ela não teria sido... Bom, não teria acontecido aquilo... Mas, talvez tivesse acontecido pior... Você morto. – Ele me olhou. – Aí sim eu jamais me perdoaria... – O fitei. – Você não lida com isso, faz parte de nós... Você não aperta para apagar, não tem um botão para reiniciar... Não é um jogo isso... Faz parte de você... Você lembra, olha para o Sanha e lembra, certo? Eu sei que lembra... JinJin você é novo, não é pecado sentir... Não é um palavrão... Talvez quando for mais velho você... Aprenda a conviver com isso, assim como eu aprendi... Afinal, só restou nós dois para lembrar e contar a história, não é?

Kai: A história de vocês é tão triste que eu fico com raiva da minha ser tão bosta. – Ouvi a voz dele de fundo e acabei rindo. Logo ele apareceu na câmera também.

JinJin: Nunca nos contou sua história.

Kai: Bom, é mais do Baek do que minha... A gente sempre foi muito grudado, então um dia ele me disse que perdeu a virgindade, eu sabia que ele era bi, mas meus pais não... Então, eu perguntei com quem, ele falou o nome e por algum motivo minha mãe estava ouvindo, resultou em um

discussão, eu fiquei escondido ouvindo e eles disseram que ou ele tomava jeito na vida dele, ou iria ser expulso e deserdado... Baek negou e disse que se os pais não aceitavam como ele era, não tinha porque continuar em casa, ele disse que ia embora, eu chorei tanto, mas tanto que eu bebi uns dois litros de água para repor. – Ri. – Mas eu... Falei, achando que eles iam mudar de ideia, que se Baek saísse de casa, eu sairia também, no início recuaram, mas depois... Eu sai com ele e pelo motivo de ter saído junto com ele, meus pais nos deu apartamento e uma quantia em dinheiro... Depois nunca mais os vi, não sei nem se ainda estão com cabelo. – Rimos.

Soo: E você conta isso ainda fazendo piada?

Kai: É pra chorar? – Ele deu um beijo estalado na bochecha do meu Appa Soo.

Os observei por uns minutos meu pai implicando com ele, um dia eu quero ter um relacionamento igual o deles, acho que são boas pessoas para se espelhar.

[...]

Minhyuk Pov's

Whatsapp Nara.

O que quis dizer em relação à eu ser legal?

Nem me conhece.

Caramba, você é chato.

Kkkk

Ainda 'tá nisso?

Estou.

Eu só te vi na praça e quis falar com você.

Entendi.

*\*Não falamos mais nada, até que ela digitou algo\**

Hm... Estou brincando.

Você não é chato...

Aliás, é muito bonito.

*\*Corei violentamente\**

Obrigado.

Você... 'Tá fazendo o que?

Nada e você?

Nada...

*\*Longos minutos sem dizer nada\**

Quer dar uma volta comigo?

Gosto de sorvetes.

*\*Sorri\**

**Whatsapp off.**

Eunwoo: Minhyuk chega pra lá. – Ele resmungou, gostávamos de dormir todos juntos, então colocávamos os colchões no chão e normalmente eu dormia do lado dele.

Minhyuk: Você que está invadindo meu espaço.

Bin: Minhyuk tira a mão da minha bunda. – Sim, eu estava entre eles.

Minhyuk: Desculpa.

Sanha: Reclamam tanto sobre isso e insistem em dormirmos juntos... – Rimos. — Sai de cima de mim, Eunwoo. – A sequência estava Bin, eu, Eunwoo, Sanha, MJ e JinJin.

Eunwoo: Não sou eu.

Sanha: Ah, é o MJ.

MJ: Foi mal. – Só se ouvia nossas vozes no escuro.

Bin: Minhyuk! – Até me assustei com o grito. — Você gosta da minha bunda, né?

Minhyuk: Não sou eu.

Bin: Só tem você do meu lado.

Eunwoo: Foi mal. – Todo mundo começou a rir e MJ acendeu a lanterna. Olhei Eunwoo e ele estava abraçado com a minha cintura, consequentemente sua mão tocava a bunda do Bin que estava de costas.

MJ: É só trocarmos de lugar.

Eunwoo: Mas eu gosto da cintura do Minhyuk.

MJ: Troca de lugar com ele, aí você dorme de costas para o Bin.

Eunwoo: Mas eu gosto das mãos do Sanha na minha cintura.

JinJin: Vai à merda então. – Gargalhei alto, tão alto que minha risada ecoou pelo quarto. — Apaga isso logo. — Ele puxou MJ para deitar.

Longos minutos em silêncio, achei que finalmente iríamos dormir.

Eunwoo: Minhyuk... – Ele sussurrou.

Minhyuk: Hm?

Eunwoo: Minha bunda ‘tá coçando.

MJ: Dá pra gente ouvir, você sabe né? – Ouvi a gargalhada gostosa do Sanha e o acompanhei na risada.

JinJin: Eita que não é hoje que a gente dorme.

Eunwoo: Mas meu bumbum ‘tá coçando.

Bin: Você não tem mão, não caral... – Dei um tapão nele. — Carambola?

Eunwoo: Tenho... Sanha, me solta aí rapidinho. – Deduzi que Sanha o soltou e ele coçou o que tinha pra coçar. – Pronto...

Longos minutos em silêncio de novo.

Eunwoo: VOCÊ 'TÁ SURDO? – Dei um pulo e parei em cima do Bin.

Sanha: Ai, não grita comigo, o que foi?

Eunwoo: Eu disse pronto.

Sanha: Precisa avisar quando termina de coçar? – Rimos.

Eunwoo: É... Pra você me abraçar de novo.

MJ: Calem a boca, a gente tem aula amanhã, caso não lembrem.

Finalmente todo mundo calou a boca, depois de mais ou menos cinco minutos, Bin virou para mim.

Eunwoo: Sai fora, a cintura dele é minha.

Bin: Ele está entre nós dois, então metade é minha, metade é sua.

Minhyuk: Pensei que a cintura fosse minha, mas ok.

MJ: Não sei que tara é essa que vocês dois tem pela cintura dele.

Bin: Já pegou?

MJ: Não.

Eunwoo: Quando pegar, poderá opinar. – Ouvi a risada do Sanha, normalmente ele só sabe rir.

Bin: É tão fininha.

JinJin: Está chamando a gente de gordo? – Ri junto com Sanha.

Bin: Não. – Ele riu.

Sanha: Silêncio. – Bin e Eunwoo ficaram resmungando.

JinJin: Já chega, Minhyuk troca de lugar comigo. – Levantei com protestos dos dois e troquei de lugar com ele.

MJ: Não é que é boa mesmo de pegar? – Revirei os olhos, tirei a mão dele, me cobri e ele colocou a mão de volta, me abraçando.

Eunwoo: Eu disse.

Sanha: Cadê, deixa eu ver. – Ele virou pra mim, me abraçou e assim ficou.

*As mãos do Sanha são tão fofinhas e macias.*

Eunwoo: Sanha eu vou te chutar. – Ri e Sanha virou pra ele de novo. Eunwoo só dorme se estiver ou abraçado a mim ou ao MJ ou com as mãos do Sanha em sua cintura, se não tiver um desses três ele não dorme de jeito nenhum, ficou mal acostumado, pois desde pequeno é assim.

Bin: Quero mijar.

JinJin: Vai com Deus.

Bin: Eunwoo vamos no banheiro comigo.

Eunwoo: Isso é meio gay, você sabe né?

Bin: Prefiro ser gay do que ser perseguido por monstros.

MJ: Não tem monstro nenhum aqui.

Bin: Você é o Sam ou o Deam? – Ri descontroladamente junto com Sanha. — Pra saber se tem um monstro aqui deve ser eles.

JinJin: Eunwoo vai no banheiro com essa criatura antes que eu chute onde dói.

Eunwoo: Alguém acende aí. – Acendi a lanterna do celular e ele acompanhou Bin até a porta do banheiro do outro lado do quarto.

Após retornarem, deitaram e lá estávamos nós, em silêncio.

Bin: JinJin hyung?

JinJin: Hm?

Bin: Por que Eunwoo pode te abraçar e eu não?

MJ: Sangue de jeová tem poder.

Minhyuk: Sanha vai pra ponta, Eunwoo do lado dele, em seguida o Bin, depois JinJin. – Eles fizeram a troca e longo senti as mãos do MJ e do JinJin me abraçando. Senti a pontinha dos dedos do Bin e deduzi que ele abraçou JinJin.

Então ditamos a oração que nossos pais nos ensinou.

JinJin: Que nunca me falte a entrada que me leva.

Minhyuk: A força que me levante.

Sanha: O amor que me humaniza.

Eunwoo: A razão que me equilibra.

MJ: O respeito que todos merecem.

Bin: O pão de cada dia.

JinJin: A paz que me faz dormir bem.

— Amém. — Murmuramos juntos.

Finalmente dormimos.

## Capítulo 5 – Dicas

Estávamos na hora do almoço, como não fomos em casa, ficamos na escola brisando mesmo.

Bin: Amor... – Ela me olhou. – Dahyun é sua amiga, certo?

Yeoreun: Sim... Melhor amiga.

Bin: Dá umas dicas pro Eunwoo, ele quer conquistar ela. – Ela o olhou.

Eunwoo: Moonbin! – Ele me olhou incrédulo.

Yeoreun: Bom se você está realmente interessado em conquistar e namorar a minha amiga, você é um guerreiro. Mas um guerreiro daqueles bem corajosos porque você não está entrando em uma tarefa fácil, então preste bem atenção no que eu vou te dizer pra você estar bem preparado pra essa guerra que é entrar no coração dessa garota... – Ele prestava total atenção. – Ela está sozinha esse tempo todo por opção, ‘tá? – Ele assentiu. – Dos outros, porque todo mundo que se envolveu com ela ficou com medo e fugiu... Eu acho que a característica mais forte dela é que ela é muito chata, chegou num nível de ser insuportável, não são todos os seres humanos que conseguem conviver com ela... Uma coisa que você tem que aprender a lidar é que mesmo quando ela está errada, ela está certa, ela nunca vai aceitar que está errada, então se você chegar pra ela e falar “*você está errada*” ela vai infernizar sua vida até você pedir desculpas e assumir que quem está errado é você... Ela fala pelos cotovelos viu? Então se você ver ela caladinha demais você fuja para as colinas porque com certeza ela está planejando algo maligno contra a sua pessoa... Se você não fizer o que ela quer, ela vira um cão, então muito cuidado quando você for dizer um “*não*” pra ela... Você tem que entender que ela é uma garota de fases, uma hora ela está um amorzinho, querendo ficar 24 horas com você, outra hora ela vira o cão e não vai nem suportar olhar para a sua cara, outra hora ela começa a chorar do nada, outra hora ela mete a louca e fica bem doidona, ela é dessas... Eu ainda acho que ela deveria seguir carreira de atriz porque pensa num ser humano que gosta de fazer drama por besteira, você tem que aprender a lidar com isso se você quiser ficar com ela de verdade... Uma coisa que eu aconselho é que você nunca faça ela sentir ciúmes de você porque às vezes ela mete umas paranoia na cabeça dela e se ela cismar contigo, corra para as colinas porque ela é muito

perigosa meu filho, e outra coisa, ela come demais, então não acostume ela em restaurantes caros ou você vai falir, estou te avisando... Quando ela estiver de TPM meu amigo, você atola comida nela, não vem com cartinha de amor, não vem com carinho, não vem com declaração de amor, não venha com nada, comida é a solução... Outra coisa, ela não sofreu nenhum acidente, 'tá? A cara dela é assim mesmo, então muito cuidado quando você amanhecer do ladinho dela na cama e não pensar que é assombração e não tomar nenhum susto, já está avisado... Tirando o fato de ela ser insuportável, da fome dela ser infinita, dela ser extremamente ciumenta, dela 'tá reclamando de tudo o tempo inteiro, dela fazer você pedir desculpas mesmo quando você está certo, ela é uma pessoa bem legal. Eu aconselho você a namorar com ela, tome cuidado, vá com calma, mas eu aconselho você a namorar com ela, vai fundo. – Eu estava pasmo, Eunwoo a olhava espantado.

Bin: Amor... – Chamei manhoso e meio confuso. – Eu falei pra dar um conselho, não assustar o garoto.

Ela olhou o visor do celular.

Yeoreun: Eu tenho que ir... – Ela levantou e olhou o Eunwoo. – Fighting Woonie.

Bin: Ah não... Fica mais.

Yeoreun: Tenho que fazer um trabalho, vai na minha sala. – Assenti e ela me deu um selinho, olhei Woonie que ainda estava com sua cara de nada, só que assustado.

Bin: Fighting. – Ri.

Eunwoo: Nossa...

Bin: Vai com tudo... – Olhei pro lado e Dahyun vinha em nossa direção.

Dahyun: Bin, onde está Yeoreun?

Bin: Foi fazer trabalho, acho que na biblioteca.

Dahyun: Ok.

Bin: Eunwoo tem uma coisa pra te falar.

Eunwoo: Hã? – Ela se virou pra ele e tirou a mecha do cabelo do olho. — Eu... Hã... Eu... Não sei. – Ela riu fraquinho.

Dahyun: Não sabe o que?

Minhyuk: Adivinhem só, tenho um encontro.

Bin: Até o Minhyuk tem um encontro e você não...

Dahyun: Bom... Tenho que ir.

Bin: Fica aí, Eunwoo quer muito sua presença.

Eunwoo: Eu vou te matar. – Sorri e fiz paz pra ele, sai puxando Minhyuk dali e fomos para o refeitório.

Minhyuk: Ihh, se liga no Sanha. – Segui seu olhar e ele estava com uma das amigas da minha namorada, ela deu “tchau” pra ele e saiu andando, em seguida ele caminhou até nós.

Sanha: Calados. – Ele indicou com o dedo e nós rimos. — Ela veio me perguntar sobre o Eunwoo, parece que Dahyun pediu pra ela perguntar para mim sobre ele.

Bin: Até porque você é muito novo pra namorar.

Sanha: Você e Minhyuk são muito velhos né? – Ele indicou o mesmo.

Bin: Ele não está namorando, vai sair pra tomar sorvete. – Ele me fitou.

Sanha: Com certeza.

MJ: Você é muito inocente. – Ele brotou e sentou na mesa.

[...]

### **Minhyuk Pov's**

Cheguei em casa já ouvindo a discussão dos meus pais lá do escritório, parei na entrada principal e suspirei.

Baek: Chanyeol isso não está dando certo!

Chanyeol: O que quer dizer?

Baek: Acho melhor a gente cortar o mal pela raiz enquanto ainda dá tempo!

*Arregalei os olhos.*

Chanyeol: Você não 'tá falando sério, está?

Baek: Eu não aguento mais... — Ele estava com a voz embargada. — Não é implicância, não é idiotice, aquele garoto quer sim algo com você, então deixa eu facilitar a vida dele, nosso casamento acabou, assim ele te tem todinho pra ele. — Ouvi a porta bater e logo ele apareceu na escada em espiral enxugando as lágrimas, fingi que acabei de chegar — Há quanto tempo está aí?

Minhyuk: Acabei de chegar, está chorando? — Ele sorriu.

Baek: Não eu... Não. — Falou por fim. — Eu tenho que ir na empresa agora, depois me conta como foi seu encontro.

Minhyuk: São sete horas.

Baek: Eu sei... Eu sei, mas eu... Tenho que assinar uns papeis. — Ele me deu um beijo na cabeça em seguida saiu.

*Ele vai voltar, né?*

Chanyeol: O que está fazendo aqui? — Acho que eu moro aqui, né? — Quer dizer, pensei que demoraria no encontro... — O fitei por alguns minutos, suavizei a expressão e mudei o peso do corpo para a outra perna.

Minhyuk: Cheguei agora. — Respondi por fim.

Chanyeol: Eu tenho que sair, mas... Eu já volto e você me conta como foi. — Antes que eu pudesse responder, ele saiu.

E lá estava eu sozinho naquela casa enorme e vazia, nem Bidu estava ali.

Minhyuk: Bidu! — Ele veio correndo do quintal na minha direção, pulou em mim e lambeu meu rosto. — Ok, ok, já entendi, estava com saudades de você também... Vamos, desça, você pesa muito. — Ele desceu

e sentou no chão. — Vamos... — Segui para a escada com ele no meu encalço balançando o rabo. — Vejo que as funcionárias te deram banho hoje. — Ele saiu como quem diz “desfilando” seus pelos brilhosos na minha frente, acabei rindo. Cheguei no quarto e ele pulou na cama, se espojou na mesma e me fitou. — O quê? Hm... Já que eu não tenho ninguém pra contar sobre o meu encontro, eu vou contar pra você... — Ele sentou e colocou a língua pra fora. — A gente foi tomar sorvete e... — Tirei a camisa. — Depois fomos dar uma volta na praça, ela é tão divertida e legal e... Linda. — Suspirei, notei o que eu fiz e olhei Bidu. — Mas, não estou apaixonado... Claro que não, você me entende, né? — Ele latiu em resposta. — Bom garoto.

Entrei no banheiro para tomar banho.

[...]

Whatsapp Nara

Gostei muito de sair com você.

Eu também.

*\*Sorri que nem um bobo\**

Quer dizer, sair com você.

Gostei de sair com você.

Não comigo.

*\*Aish, tão atrapalhado\**

Já que gostou tanto...

Quer sair de novo?

Cinema?

Vou contar os minutos

Whatsapp Bin

Min?

Minhyuk.

MINHYUK

RESPOSNDE ESSA MERDA.

M

I

N

H

Y

U

K

Desnecessário.

Se for demorar pra responder me avisa que a gente conversa por carta.

### Whatsapp off

Fitei a televisão desligada e o silêncio reinou, meu celular continuou vibrando, mas eu não queria conversar com ninguém, eu queria conversar com os meus pais. Eles disseram que iam chegar, certo? Vou esperar, quero contar como foi.

Bidu voltou do seu jantar e deitou nos meus pés, fiquei fitando o telefone e o celular nas minhas mãos, esperando uma mensagem ou ligação dos meus pais, mas nada veio, diferente disso, eu me encontrava sozinho com meu cachorro.

### Whatsapp Nara.

Você está bem?

Sim.

Por que me deixou no vácuo...?

Nada.

*\*Eu acabo descontando em pessoas que não tem nada a ver\**

Minhyuk...

Fala comigo...

Meus pais estavam brigando e...

Eles saíram e disseram que iam voltar...

*\*Senti minhas vistas embaçarem indicando um choro próximo\**

Eles não voltaram...

Min...

Ah...

Eles vão voltar.

Mentira.

Não vou mentir pra você...

Eles não vão voltar hoje.

Desculpa.

Obrigado, precisava que  
alguém me dissesse.

Não chora sério, essas  
coisas acontecem...

Dói agora, mas depois  
você acostuma...

E quando seus pais se separam  
você acaba recebendo  
mais atenção e presentes em dobro.

Kkkk cala a boca Nara.

*\*Me vi sorrindo novamente\**

Vou tomar banho.

Não saia daí.

Pra onde eu iria?

Sei lá.

### Whatsapp off

Podiam ao menos mandar uma mísera mensagem indicando que não voltariam, mas nem isso, diferente disso eu fico sozinho nessa casa vazia.

*Eles esquecem que tem um filho, ou o que?*

— Sr. — Olhei para a entrada da sala de televisão e lá estava a cozinheira.

Minhyuk: Ah, Dalila, já falei sobre esse negócio de senhor.

— Desculpe...

Minhyuk: Eles chegaram?

— Não, eu... O sen... Você não vai comer?

Minhyuk: Não... Vou esperar eles.

*Sim, sou trouxa, ainda tenho esperança que eles vão aparecer.*

Minhyuk: Dalila seu horário encerrou a duas horas. — Olhei as horas e era oito e meia.

— Não me importo... Os outros já se recolheram, se você... — Ela estava com pena de mim e isso me deixava mais frustrado ainda. — Se você quiser eu... Eu te faço companhia.

Minhyuk: Tudo bem pode ir. — Ela se curvou e saiu.

Suspirei e fiquei ali, meu celular vibrou, mas eu não olhei quem era, minhas vistas embaçaram novamente, não iria chorar, não mesmo. Bidu

subiu no sofá, achando ele que ainda é um filhote, sentou no meu colo e se jogou no meu peito. Meu celular começou a tocar, achando que era eles, atendi sem nem olhar quem era.

Minhyuk: Alô?

Nara: Oi.

Minhyuk: Ah... – Minha esperança foi pro ralo.

Nara: Desculpa, achou que eram eles? É que você não respondeu minhas mensagens.

Minhyuk: Tudo bem.

[...]

Meia noite e eu me encontrava do mesmo jeito, assobieei para Bidu descer do meu colo e caminhei para fora da sala de televisão com ele me seguindo, fui pra cozinha e comecei a procurar algo para comer.

— Senhor... Digo... Minhyuk. – A olhei e ela estava sentada na mesa, se levantou e ajustou seu uniforme.

Minhyuk: Dalila... – Suspirei. — O que eu disse pra você?

— Desculpe só... Não queria te deixar comer sozinho eu... – Virei de costas ou eu ia chorar ali mesmo e chorar na frente de uma funcionária não parece uma boa.

Minhyuk: Coma comigo. – Sentei e indiquei para ela comer junto comigo.

Ela continuou de pé.

Minhyuk: Anda, senta... Eu não mordo.

— Minhyuk, não costumamos comer com os patrões.

Minhyuk: Dalila... – Suspirei. — Sente-se, sou um ser humano como você... Ande, sente-se. – Ela sentou. — Coma comigo.

Após comermos, ela ia começar a limpar, levantei e suspirei.

Minhyuk: Pode ir, eu limpo. – Até porque já estava tudo limpo antes, eu que procurei salgadinhos e suco para comer. — Já fez o bastante, Dalila... Vá. — Meio receosa ela se curvou e se retirou.

— Boa noite. — Respondi de volta e ela se foi.

Joguei as embalagens no lixo, coloquei os copos na lava louças, limpei a mesa da sala de jantar, apaguei a luz da cozinha e da sala, subi as escadas até o terceiro andar e entrei no meu quarto. Bidu logo apareceu ali, deitou no tapete felpudo e pegou no sono rapidamente.

Novamente olhei meu celular, nenhuma mensagem dos meus pais, só uma do meu tio Seh, do Bin falando da namorada que fez não sei o que e mensagens da Nara, não quis responder então apenas desliguei o celular.

**Dia seguinte.**

— Minhyuk, o senhor deseja mais alguma coisa? – A moça que me servia perguntou.

Minhyuk: Não.

— Desculpe, o senhor nem comeu.

Minhyuk: Estou sem fome. – Levantei daquela mesa farta e ao mesmo tempo vazia, peguei minha mochila e o motorista já preparava o carro, entrei no banco de trás e ele deu partida minutos depois. — Você pode passar no parque central... – Avisei. — Está cedo. — Olhei as horas e ainda eram sete e meia.

— Sim.

Ele dirigiu até o parque, quando chegou, desci deixando a bolsa lá e ele me acompanhou até um banco, parou do meu lado em pé e ficou.

Minhyuk: Sente, Roger.

— Não, estou bem, obrigado.

Minhyuk: Roger, só porque somos funcionário e patrão, não significa que não possa sentar comigo... Sente-se. — Ele sentou meio receoso. Os funcionários são mais ou menos da idade dos meus pais, um pouco mais novos, a mais velha é a Dalila, ela tem 25 anos.

A praça estava vazia, mas eu gostava daquele lugar, meus pais costumavam me trazer ali quando eu era pequeno, traziam eu e o Bidu, a gente passava a tarde inteira naquele lugar, brincávamos juntos, nos divertíamos e no final da tarde íamos para casa.

*Sinto tanta falta disso.*

[...]

Minhyuk: Com licença. – O professor me olhou, eu estava parado na porta com a mochila, todos os olhares foram atraídos para mim.

— Está atrasado.

Minhyuk: Posso entrar?

— Pode... Seja pontual, ou terei que contatar seus pais.

Minhyuk: Se os encontrar, me avisa. – Sentei ao lado do Sanha e ele me olhou, virou o caderno de lado e escreveu dois pontos de interrogação grandes.

*O intervalo de dez minutos entre as aulas chegou e Sanha se virou para mim.*

Minhyuk: Sono, apenas. – Ele sorriu sabendo que eu estava mentindo. – Meus pais saíram ontem umas sete horas, sei lá... Não voltaram. – Sua feição mudou.

Sanha: Está com medo? – Sanha conhece cada um de nós como a palma da mão, até JinJin que não fala com ele.

Minhyuk: Estou.

Sanha: Normal sentir medo, isso prova que ainda sentimos alguma coisa.

*Ele sempre sabe o que dizer.*

Sanha: Vou te mostrar uma coisa... Venha. – Ele pegou o material, guardou e colocou a mochila nos ombros. Levantei meio confuso e o segui.

## Capítulo 6 – Paraíso

Sanha: Eu costumo vir aqui quando... Estou chateado. – Ele subiu diversos andares de um prédio, o mais estranho é que passamos pela portaria e o porteiro o deixou entrar sem nem questionar, em vez disso, o cumprimentou. — Não é um lugar que vai te deixar pulando de alegria quando entrar, mas... é quase isso. – Continuamos subindo e eu me pergunto porque não usamos o elevador. Era um prédio de classe média, acho que tinha bem uns 10 andares. Quando chegamos no lugar que deduzi ser a cobertura, ele abriu uma das portas com uma chave, uma porta de ferro branco.

Quando entramos, eu quase não acreditei no que vi, uma estufa de flores que pegava toda a cobertura do prédio, tinha tantas flores ali, plantadas, em vasos, por incrível que pareça tinha até pequenas borboletinhas.

Sanha: Aqui é bem calmo... – Ele me conduziu pelo corredor do meio e quando chegamos no final, tinha um balanço em formato de banco, flores decorava as correntes que o prendia em cima, parecia coisa de filme. Olhei para o lado e um pouco distante tinha uma espécie de gaiolas.

Minhyuk: O que tem ali dentro? – Ele me conduziu e quando abriu uma das gaiolas, não vi merda nenhuma, até que um pequeno narizinho rosa farejador saiu pra fora.

*Um coelhinho branco!*

Ele abriu as outras gaiolas e deduzi que tinha bem uns 7 coelhos ali, me abaixei no chão e brinquei com eles, me pergunto como ele descobriu esse lugar. Tinha alguns passarinhos, quatro para ser mais exato, dois verdes um branco e um azul.

Sanha: Eles não sabem voar muito bem, são filhotinhos ainda, então ficam aqui dentro, mas quando aprenderem, irei soltá-los...

Minhyuk: Como você... quer dizer... uau... parece um paraíso.

Sanha: Tinha uma senhora que morava no andar de baixo, essa cobertura era dela... Eu a conheci numa praça perto de uma floricultura... Eu estava muito triste naquele dia, então ela me deu uma flor que tinha

uma borboleta de mentira grudada no caule dela, ela disse “nunca corra atrás das borboletas e sim cultive seu jardim para que elas venham até você”. Eu não entendi bem essa frase na época, mas depois eu entendi... Você não pode se transformar naquilo que as pessoas querem que você seja, você tem que ser aquilo que você é para as pessoas boas virem até você... Mais tarde descobri que aquela floricultura era dela e que ela tinha essa estufa, eu sempre ia visitar ela depois da escola no ano passado, ela me falava das flores, da fragrância, ela me ensinou tantas coisas.

Minhyuk: O que aconteceu com ela?

Sanha: No dia 27 de novembro eu fui visitá-la ... Aqui, no apartamento dela, eu tinha trazido biscoitos... Mas... Quem atendeu a porta não foi ela, foi... A filha dela... – Ele colocou as mãos no bolso e mordeu os lábios. — Ela morreu naquela manhã... Eu me virei para ir embora, mas... Deixei os biscoitos... Ela me chamou e perguntou se eu queria tomar um chá com ela, eu aceitei e entrei no apartamento, o cheiro dela ainda estava lá, ela cheirava a lavanda... – Sorri. — Ela disse: “ah, minha mãe falou tanto de você, um neto que ela nunca teve, eu sou filha única, sou casada, mas ainda não tenho filhos, ela dizia que amava tanto você... Pedia para eu vim conhecê-lo, dizia “um menino prodígio”. Vejo que ela não estava errada. Querido, minha mãe cuidou muito da estufa dela, durante muitos anos, já deve ter conhecido os coelhinhos, certo? Eu não moro aqui, moro em outro país, Estados Unidos... Acho que você sabe mais do que eu... Ela ficaria feliz se... Cuidasse do jardim encantado dela, como ela chamava, ela pediu isso” – Ele se emocionou. — Ela me entregou uma caixa com quatro passarinhos dentro e disse “são os mais bonitos do nosso sítio e ela insistiu que ficasse com eles” – Ele sorriu e olhou os passarinhos em cima de um pequeno galhozinho. — Uma senhora que eu mal conhecia, poucos meses apenas, deixou isso para mim, ela dizia que a filha nunca se interessou pela beleza da natureza... Eu me interessei e acho que... Para mim ela era como uma avó... Ela me aconselhava sobre JinJin, eu contava tantas coisas pra ela... – Ele olhou em volta. — Esse foi o melhor presente que eu já ganhei, nunca vou deixar que esse lugar caia no esquecimento... Vou cuidar dele sempre que puder e quando eu morrer, eu vou achar alguém para cuidar, assim como ela fez.

Minhyuk: Você vem aqui todos os dias?

Sanha: Sim, eu venho ligar os sprinklers, alimentar os coelhinhos e os passarinhos, deixo água reserva pra eles e abro um pouco do teto para o

lugar receber um pouco de luz solar... Uma vez por semana eu cuido mais afundo das plantinhas e das flores, eu corto as folhagens ressecadas, comidas por insetos e quebradas, adubo a terra, passo fertilizante, enfim, tudo que você imaginar de botânica ela me ensinou e eu faço uma vez por semana. — Ele se abaixou do meu lado e acariciou um dos coelhinhos. — Não é o paraíso mas... É quase isso.

Minhyuk: É tão lindo.

Sanha: É sim, me surpreende ela ter cuidado desse lugar por tantos anos.

[...]

Estava fazendo minha lição de casa quando bateu uma fome tremenda, até Bidu olhou quando minha barriga roncou, acabei rindo e sai do quarto, ele me seguiu, passei por toda a casa e quando cheguei próximo a cozinha, ouvi meus pais conversando, parei por instinto e Bidu sentou do meu lado.

Chanyeol: Amor, não faz isso comigo...

Baek: Não está dando certo isso, você não vê?

Uma funcionária passou por mim indo para a sala principal e eu apenas sorri para ela que sorriu de volta, fiz sinal de silêncio e ela piscou para mim, em seguida desapareceu do meu campo de visão.

Chanyeol: Mas eu te amo.

Baek: Eu também te amo.

Chanyeol: Por que não confia em mim?

Baek: Eu confio em você... — Sorri por eles estarem se acertando. — Desculpa por... — Ouvi um celular tocando, deduzi ser um dos deles. — Quem é? — Silêncio. — Não precisa responder. — Sai correndo com Bidu e subi as escadas.

Comemorei tão cedo que eles estavam se acertando que o ser humano causador da discórdia decidiu ligar para o meu Appa bem na hora da reconciliação.

*Normal querer esganar uma pessoa sem nem conhecer?*

[...]

### MJ Pov's

A campainha estava tocando, abri a porta e era uma garota, sorri e ela também sorriu.

MJ: Sim?

— Eunwoo está? — Ela sorriu de novo e eu fechei a cara.

MJ: Qual o seu nome?

— Dahyun.

MJ: Quantos anos?

— 15.

MJ: Desculpe, ele morreu. — Fechei a porta e Eunwoo desceu as escadas me olhando com tédio.

Eunwoo: Myung hyung! — Revirei os olhos e fui para a outra sala, ele foi atender a porta. — Já conheceu o meu irmão. — Nem fiz questão de olhar pra eles quando apareceram na onde eu estava.

Luhan: Myungjun seja educado. — Ele passou lendo uns papeis. — Tranque seu ciúme em uma caixinha e seja gentil. — Subiu as escadas.

MJ: Oi. — Respondi emburrado.

Eunwoo: Eu juro que minha família é normal. — Ele falou com a menina e ela sorriu abertamente.

— Trabalho aqui há cinco anos, de normal só tem eu. — O mordomo respondeu enquanto ia atrás do meu pai e eu acabei rindo.

Sehun: Eu sou normal... — Arqueei a sobancelha. — Na maioria das vezes... — O fitei novamente. — Às vezes... — Cruzei os braços. — Ok, vocês venceram.

Dahyun: Oh Sehun?

Sehun: É o que diz minha certidão de nascimento.

Dahyun: Não me disse que seu pai era jogador de basquete.

Sehun: Eu faço um...

Luhan: OH SEHUN VENHA AQUI AGORA.

Sehun: Desculpa, eu me apresentaria melhor, mas...

Luhan: SEHUN!

Sehun: Fui. – Ele subiu as escadas.

Eunwoo: Isso importa?

Dahyun: Não, mas... Gosto de basquete.

Eunwoo: Se puder não contar para ninguém... – Ela assentiu, eles sentaram no sofá e minutos depois o mordomo apareceu.

– Com licença, Sr.Moon está... – Bin apareceu ofegante.

Bin: Alguém viu o Sanha?

– Sr. eu não terminei de te anunciar. – Nosso mordomo afirmou.

Bin: Ah, desculpa, faz de novo. – Rimos, nosso mordomo é muito brincalhão. Bin saiu e esperou.

– Sr.Moon está aqui para vê-los.

MJ: Pode permitir a entrada dele.

– Sim, senhor. – Ele saiu, em segundos ele voltou com o Bin do lado dele. – O Sr.Moon. – Se curvou e se retirou, começamos a rir e ele também, em seguida sumiu do nosso campo de visão.

Bin: Agora sim... Alguém viu o Sanha?

Eunwoo: Sabe eu acho que você deveria dar espaço a ele, às vezes você o sufoca.

Bin: E quem?

Eunwoo: Quem o que?

Bin: Te perguntou alguma coisa.

MJ: Não sabemos onde ele está.

Bin: Ele não foi pra casa depois da escola.

Eunwoo: Está fugindo de você, você é muito grudento.

MJ: Cadê o JinJin?

JinJin: Por que você não me esperou? – Ele apareceu, deu um tapa na cabeça do Bin e sentou no meu colo.

Bin: Ele não atende o celular.

Eunwoo: Vou ligar e ele vai atender, observe. – Ele pegou o celular e colocou no viva voz.

Sanha: Alô? – Bin arregalou os olhos.

Eunwoo: Sannie?

Sanha: Sim?

Eunwoo: Onde você está?

Sanha: No carro indo para casa.

Eunwoo: Pode vir aqui em casa?

Sanha: Ok. – Ele respondeu fofamente em seguida encerrou a ligação.

*Uns dois minutos depois, Sanha apareceu.*

Bin: Atende o Eunwoo e não me atende? – Ele perguntou enciumado.

Sanha: Você me ligou?

Bin: Só umas vinte vezes.

Sanha: Não vi, desculpa.

Eunwoo: A verdade é que ele não quis atender mesmo.

Sanha: Não é verdade. – Acabei rindo. — Oi Dahyun.

Dahyun: Oi. – Sorriu.

Bin: Estou bravo com você.

Sanha: Não está não.

Bin: Estou sim. – Sanha fez aegyo pra ele. — Não estou não. – Gargalhei, sempre funciona.

MJ: Que frouxo.

Bin: Calado, você é a mesma coisa com Eunwoo.

MJ: Estranho... Essa é a hora que Minhyuk diz “que fofo”.

Eunwoo: Verdade, ele está tão calado.

Sanha: Minhyuk nem está aqui seus idiotas.

Bin: Cadê ele, falando nisso?

Sanha: Em casa, eu acho.

Bin: Vamos na casa dele. – Levantamos todos e saímos para a garagem, entramos no carro e o motorista deles deu partida.

[...]

Minhyuk: Vieram me prender? – Ele brincou quando aparecemos na porta do quarto dele. — Oi Dahyun.

MJ: Só tem a Dahyun aqui né?

JinJin: Vou até embora depois dessa.

Minhyuk: Tchau.

Bin: Ogro, bruto, grosso, azedo, amargo... – Ri junto com Sanha.

— Minhyuk eu... — Uma menina bonitinha de cabelos pretos com algumas mechas azuis apareceu na porta. — Oh, desculpa. — Ela ia saindo.

Minhyuk: Nara! — Ela voltou e passou por nós, parando ao lado dele. — Nara, meu pessoal, meu pessoal, Nara. — Ela sorriu.

Nara: Eu já vou indo, beijos. — Ela deu “tchau” pra ele e saiu do quarto.

Sanha: Gente eu vou indo também...

Dahyun: Vou com você.

Eunwoo: Te vejo na escola?

Dahyun: Aham... — Ele sorriu que nem um bobo, acabei revirando os olhos. Eles saíram do quarto e Minhyuk voltou sua atenção para seu caderno de desenhos.

Eunwoo: Min... Você está bem?

*Bidu passou correndo por mim, pulou em nós quatro que nem um louco e começou a nos lambar.*

Minhyuk: Estou...

JinJin: ‘Tá bom Bidu, eu também estou feliz em te ver. — O cachorro sentou-se no tapete.

Bin: Deixa comigo. — Assentimos e saímos do quarto, indo para a sala esperar ele.

[...]

### Minhyuk Pov's

Depois que meus pais tinham saído, Nara veio aqui após afirmar que eu precisava de companhia, ela foi embora era sete horas, o pai dela veio buscá-la, e novamente eu estava sozinho em casa. Terminei de jantar sozinho de novo, levantei e meus pais apareceram, indicando que acabaram de chegar, olhei as horas, uma da manhã. E eu fiquei esperando eles que nem um trouxa para eles chegarem só agora, depois que eu já comi.

Chanyeol: Já comeu?

Baek: Como foi o seu dia?

*Fala sério...*

Minhyuk: Legal, eu... estou com sono. – Comprimi os lábios e indiquei o quarto, quando passei por eles, nem os olhei, subi as escadas e fui para o meu quarto.

Cerca de meia hora depois que eu deitei, ouvi a porta sendo aberta, rapidamente fechei os olhos, não queria falar com eles, senti Bidu levantar um pouco da cama e logo senti uma mão acariciar meus cabelos.

Com certeza era meu Appa Baek, reconhecia seu perfume de longe.

Baek: Só não quero que isso afete você...

Nem eu...

## Capítulo 7 – Confusão

Dias depois.

JinJin Pov's

JinJin: O que está fazendo? – Ele estava mexendo no celular.

MJ: Falando com uma amiga. – Revirei os olhos, levantei e ele segurou minha mão.

JinJin: O quê?

MJ: Já vai embora?

JinJin: Já, vou chamar o Bin.

MJ: Fica aqui. – Ele sorriu.

JinJin: Fica ai conversando com a sua amiga.

*Foi mais forte que eu, eu juro.*

MJ: Está com ciúmes? – Ri nervoso.

JinJin: Não.

MJ: Está sim... – Ele levantou rindo. — Não acredito que você 'tá com ciúmes Jinwoo. – Falou incrédulo.

JinJin: Está viajando. – Eu só conseguia olhar pra boca dele.

MJ: Você é uma graça. – Ele foi para o banheiro.

JinJin: Espera... – Quando ele virou, não pensei direito e o puxei pela cintura colando nossos lábios.

Eu estava agitado, no início ele não correspondeu, estava paralisado, mas logo senti sua mão na minha nuca e colei mais os nossos corpos, apertei a cintura dele levemente e aprofundei o beijo. Quando nos separamos eu sabia que estava mais vermelho que tudo, então virei e sai do quarto rapidamente sem nem chamar Bin para ir embora.

## Bin Pov's

Bin: Eunwoo... Espera... Deixa eu colocar. – Ele estava deitado no meu colo de lado.

Eunwoo: Ah... Hm... 'Tá doendo.

Bin: Para de gemer. – Assoprei o ouvido dele e ele levantou me olhando. — Desculpa. – Comecei a rir e ele veio pra cima de mim, o virei na cama e fiquei de pé, abaixei e comecei a fazer cócegas nele. Quando parei ele foi para levantar e eu segurei seu braço. — Faz massagem nos meus ombros.

Eunwoo: Por quê?

Bin: 'Tá doendo. – O puxei pela mão e virei de costas, logo senti suas mãos nos meus ombros.

Eunwoo: O que fez?

Bin: Sei lá... Isso é bom, huh? – Ele riu e MJ abriu a porta com tudo, em seguida fechou. — Ai... Ah... Não me maltrata Woonie.

Eunwoo: Para de gemer. – Ele me imitou e eu ri, logo voltou a fazer a massagem direito, ele estava de joelhos atrás de mim na cama.

MJ: Eu e o JinJin nos beijamos.

Bin: O QUÊ? AI EUNWOO!

Eunwoo: Desculpa.

MJ: Ele me beijou... Eu não entendi nada... Por que diabos ele me beijou?

Eunwoo: Não faço ideia.

Bin: Eu... Woonie! – Parou a massagem e continuou atrás de mim, me abraçou pelo pescoço e só ai ele notou o que MJ tinha acabado de falar.

Eunwoo: Ele te beijou? – Perguntou incrédulo.

MJ: Foi tipo do nada, eu virei e ele simplesmente me beijou, cara... Meu melhor amigo me beijou. – Murmurou para si mesmo.

Bin: Como assim ele te beijou?

MJ: Ueh, não sabe como é um beijo não? – Taquei uma almofada nele.

Eunwoo: Aigo... Minha cabeça. – Ele reclamou após eu acertar a cabeça dele sem querer.

Bin: Desculpa... Eu vou pra casa ver o que deu nele e... E... Sei lá, a gente vê o que acontece depois. – Ele assentiu e eu levantei.

[...]

### Kyungsoo Pov's

Soo: O que acha dessa cor? – Eu estava escolhendo uma nova cor para os azulejos da área da piscina descoberta, o rapaz me mostrava alguns.

Kai: Lindo.

Soo: Não acha que vai sumir no dourado das laterais? – Eu perguntava olhando o catálogo.

Kai: Verdade.

Soo: E essa, o que acha? – O olhei, ele nem estava prestando atenção, estava jogando aquele vídeo game idiota.

Kai: Perfeito.

Soo: Jura?

Kai: Aham...

Soo: Nem está prestando atenção.

Kai: Claro que estou, essa cor é maravilhosa.

Soo: Se não me olhar em cinco segundos eu vou tirar a roupa.

Kai: Você não faria isso. – Tirei a camisa e ele me olhou. – KyungSoo!  
– Peguei na barra da calça e ele deu um pulo do sofá. – Quer, por favor,  
virar pra lá? – Ele falou com o rapaz que virou de costas imediatamente. –  
Veste isso, você ‘tá doido? – Sorri vitorioso e vesti a camisa, nesse  
momento JinJin passou correndo para o quarto.

Soo: Mas o que...

Kai: Hm... – O fitei.

Soo: O que você está esperando para ir até lá?

Kai: Vamos tirar na sorte. – Jogamos pedra, papel, tesoura e eu  
venci.

Soo: Tchau. – Ele subiu as escadas e eu continuei ali com o rapaz.  
Fiquei longos minutos escolhendo uma cor, mas não conseguia decidir. –  
Morgan, vem cá. – Chamei o mordomo e ele veio. – O que acha dessa cor?

– Gostei mais desse. – Ele indicou o azul cristal.

Soo: Ok, vai ser esse, então. – Falei com o rapaz que assentiu. –  
Obrigado, Morgan.

Bin: JinJin está aqui?

Soo: Sim, no quarto com o seu pai.

Bin: A gente pode... Conversar?

Soo: Sim... Morgan acompanha ele até a área da piscina e mostra  
onde vai ser instalado o azulejo. – Ele assentiu e se retirou acompanhado  
do rapaz.

Bin: Appa, JinJin beijou o MJ. – O fitei por alguns segundos, digerindo  
a informação.

Soo: Que? – Perguntei incrédulo.

Bin: Ele beijou o MJ.

Soo: Como isso?

Bin: Ah... você sabe. — Ele ficou sem jeito. — Você pega a pessoa e vocês... — Ele indicava com as mãos.

Soo: Não, não, filho, eu quis dizer... por que ele fez isso?

Sanha: Quem fez o quê? — Ele me deu um beijo na bochecha e sentou no sofá.

Bin: JinJin beijou o MJ.

Sanha: Oh, mal... Duas vezes mal, uma por beijar, outra por ser o melhor amigo.

JinJin: Cuida da sua vida. — Falou descendo as escadas.

SOO: Jinwoo... — O repreendi.

JinJin: Appa... — Me abraçou cheio de dengo. — O que eu... — MJ Entrou nesse momento.

— Espere eu não te anun...

MJ: EU GOSTARIA MUITO DE ENTENDER... — O mordomo se calou diante do berro dele. — PORQUE VOCÊ ME DEIXOU PLANTADO QUE NEM UMA ARVORE DEPOIS DE TER ME BEIJADO. — JinJin se escondeu atrás de mim.

*Mereço viu.*

Bin: Eu falei pra você espe...

MJ: NÃO! — Eu até me assustei.

Luhan: Cadê ele? MJ não sai entrando na casa dos out...

MJ: É A CASA DOS MEUS TIOS.

Sehun: Filho você...

MJ: EU TO FALANDO COM VOCÊ JINWOO.

JinJin: Appa... — Me chamou cheio de dengo.

Kai: Que gritaria é essa, estão matando alguém? Oh... – Ele parou quando viu MJ. — Que tipo de flores você gosta, filho? – Dei um tapa nele. — Que foi? Fazer os preparativos para o enterro. – Estapeei ele mais ainda.

Soo: Cala essa boca. – Resmunguei.

Eunwoo: Bin... Tenho uma coisa pra te mostrar. – Ele saiu puxando Bin pela mão.

Sehun: Vish, olha a hora, nós temos que fazer aquele negócio lá... – Ele e Luh se olharam. — Na biblioteca, a gente veio né?

Luhan: É, viemos...

Sehun: Pegar um livro do Soo...

Luhan: Isso. – Eles saíram em direção ao segundo andar.

Soo: Oh, você viu os azulejos que eu escolhi?

Kai: Não.

Soo: Vem ver.

### MJ Pov's

Sanha: Pois é... Eu vou levar o cachorro para passear. – Ele levantou.

MJ: Vocês não têm um cachorro.

Sanha: Eu sei, é que eu não tinha outra desculpa para inventar. – Ele saiu andando para não sei aonde.

JinJin: Depois a gente conversa. – Ele ia saindo e eu o puxei, o empurrei no sofá e ele me olhou que nem um cachorrinho que caiu da mudança.

MJ: Você não vai a lugar nenhum. – Cruzei os braços. — Por que me beijou?

JinJin: Porque deu vontade.

MJ: Deu vontade de ir para os Estados Unidos e nem por isso eu fiz.

JinJin: Porque eu queria te beijar... – Ele corou e escondeu os olhos com o braço, estava deitado. — Eu sempre quis te beijar.

*Digeri aquela informação.*

MJ: Filho da puta! Seu idiota... – Comecei a estapeá-lo. — Como você pôde fazer isso comigo? – Me afastei e ele sentou.

JinJin: Isso o quê?

MJ: Agora eu entendi tudo, você não gostava da Elisa, você começou a ficar e depois namorar com ela porque estava com medo de eu ficar com ela... – Falei incrédulo. — Estava com ciúmes e ficou com ela para me afastar dela, seu... Seu petulante. – Ele se encolheu.

JinJin: Myung-ah...

MJ: CALADO! – Comecei a andar de um lado para o outro. — Não acredito que fez isso comigo... – Parei e me virei para ele. — Depois de tudo que passamos juntos você faz isso comigo? Fica com a garota que eu gostava por ciúmes? Você é doente?

JinJin: Por você.

MJ: TEM NOÇÃO DO QUE VOCÊ ESTÁ FALANDO? – Passei a mão nos cabelos. — Isso se chama obsessão Jinwoo... Você... Argh... Me traiu, ficou com ela para eu não poder ficar, nossa... Como eu te odeio.

JinJin: E eu te amo.

MJ: CALA A BOCA... Você me enganou, meu melhor amigo me enganou esse tempo todo, eu não acredito que você fez isso... Você nem gostava dela... Eu gostava dela, muito e você... Argh... Você... VOCÊ ME ENGANOU... FALA ALGUMA COISA.

JinJin: Mas você mandou eu calar a boca. – Ele formou um beicinho. — Eu não sabia que você gostava dela eu estava com medo dela... Te roubar de mim.

MJ: NÃO JUSTIFICA, NADA JUSTIFICA ISSO, VOCÊ MENTIU PRA MIM... VOCÊ ME ENGANOU... ME MANIPULOU... AISH... VÊ SE FICA LONGE DE MIM. – Sai pisando duro.

[...]

Ouvi batidinhas na porta e enxuguei as lágrimas rapidamente.

MJ: Entra. – Sanha enfiou a cara na brechinha da porta.

Sanha: Posso entrar?

MJ: Não, fica ai fora. – Ele riu e entrou, fechou a porta atrás de si e caminhou até a cama com seu aquário que é uma maletinha.

Sanha: Fui levar glu glu para passear e passei por aqui. – Ele sentou e colocou o aquário em seu colo.

MJ: Você sabe que ele é só um peixe né? – Ele colocou a mão no peito ofendido e levantou o aquário próximo ao seu rosto.

Sanha: Não foi isso que ele quis dizer glu glu, não liga pra ele. – Sanha sempre ocupava meia hora do motorista dele todos os dias para levar o bendito peixe para passear na praça.

Ele tem esse peixe há 10 anos já, o peixe pelo que eu sei, vive 12 anos, ele não desgruda desse peixe um minuto, eu me surpreendo o fato do peixe ainda estar vivo, do JinJin também está. Fui tentar a mesma coisa, comprei um peixe e no dia seguinte ele morreu.

Não sirvo para essas coisas.

O do JinJin vive apenas dez anos, ou seja, em breve ele baterá as botas, no caso, as nadadeiras. O do Bin vivia no máximo 5 anos, e assim foi, morreu há cinco anos já, ele comprou outro, mas diz que o Little sempre será seu primeiro peixe.

Sanha: Como você está?

MJ: Você soube?

Sanha: MJ... – Ele me fitou. — Com os gritos que você deu, até o Barack Obama ficou sabendo. – Ri e ele acabou rindo também.

MJ: Você sabia né? — Ele sempre percebe as coisas antes de nós.

Sanha: Que ele gosta de você sim, de você gostar da menina lá não, fui descobrir aquele dia que te falei. Também não sabia dessa treta toda...  
– Ele fitou o peixe. — JinJin é um amor, por que você não...

MJ: Ele me enganou da pior forma possível... Ele não podia ter feito isso.

Sanha: Mas vocês são tão amigos.

MJ: Éramos...

Eu não achei que fosse doer falar isso, mas doeu.

### Minhyuk Pov's

Nara: Vai ser divertido, vai, deixa eu fazer.

Minhyuk: Eu vou ficar horrível.

Nara: Dou minha palavra de melhor namorada do mundo de que não vai ficar feio... Juro. — Ela fez um “x” com os dedos diante da boca e beijou eles.

Minhyuk: ‘Tá... Faz. — Bateu palminhas e pegou a tinta.

[...]

Nara: ‘Tá bom, ficou muito lindo... Quero que seja sincero, ok? — Assenti, suas mãos estavam em meus olhos. — Se odiar, eu não trouxe outra tinta, então vai se contentar com essa mesmo. — Ri.

Minhyuk: Achei que ia falar “se odiar, a gente muda”. — Ela riu.

Nara: Ok... Um... Dois... Três. — Ela tirou as mãos dos meus olhos e eu olhei meu cabelo no espelho, eu estava loiro. — Ah... — Ela deu gritinhos de alegria. — O que achou? — Acariciou meus cabelos.

Minhyuk: Gostei...

Nara: Está falando sério? — Assenti e ela me deu um beijo na bochecha. A puxei e a fiz sentar em meu colo.

Minhyuk: Amei...

Nara: Eu também. – Dei um selinho nela, em seguida ela fez um biquinho. — Tenho que ir... – Pendi a cabeça para um lado e assenti. — Seus pais não chegaram, né?

Minhyuk: Tudo bem, eu já me acostumei a ficar sozinho...

Nara: Tem certeza?

Minhyuk: Absoluta. – Ela sorriu, me deu um último selinho e saiu do meu quarto.

A verdade é que não, eu não me acostumei. Meus pais brigam todos os dias sobre a mesma coisa, saem para lados opostos e não voltam, só voltam no dia seguinte, isso me machuca demais, mas eu sobrevivo. Nara vem aqui sempre que pode para ficar comigo o resto da tarde, porém, no começo da noite ela tem que ir embora.

[...]

### Luhan Pov's

Baek: Eu acho melhor a gente dar um tempo, sei lá.

Soo: Um tempo? – Baek encheu a taça de vinho e em vez de tomar o vinho da taça, fez foi virar a garrafa. — E o Minhyuk?

Baek: Parece estar bem, parece nem saber do que acontece. – Ele virou a taça de vinho.

Luhan: Ressaca de vinho é a pior... Pega leve.

Baek: Não enche.

Luhan: Não 'tá mais aqui quem falou.

Baek: 'Tá sim, olha você aqui. – O olhei com tédio.

Soo: Então deem um tempo, vai ser bom para... Se estabilizar e você disse que a psiquiatra disse que vocês deveriam dar um tempo, então deem um tempo, ou vocês pagam ela só pra ouvir suas brigas? – Ri.

Baek: Chanyeol não quer dar um tempo, mas eu estou exausto disso tudo.

Luhan: Eu estou exausto, e nem faço parte do relacionamento. – Soo começou a rir.

Baek: Vocês não me ajudam em nada.

Soo: Onde ele está?

Baek: Em casa com o Min, eu acho.

Soo: Pelo menos não sai os dois juntos, se não ele desconfiaria. – Concordei.

Baek: Vou pro apartamento, beijos, me liguem... Não, não me liguem. – Ele pegou a bolsa e saiu da cozinha.

Kai: Vamos, amor? – Ele chegou na cozinha.

Soo: Aham...

Luhan: Baek essa é a despensa. – Afirmei após Baek abrir a porta da despensa e “sair” por lá, achando que era a porta da entrada.

Soo: Vamos deixar essa criatura no apartamento, se não ele não vai passar nem da porta da entrada. – Comecei a rir e Kai foi pegá-lo na despensa.

Sehun: Hm... Chanyeol está na sua casa te procurando. – Falou com o Soo, pegou a minha taça e bebeu um pouco do vinho.

Soo: Já estamos indo e a propósito... Temos que falar com os meninos sobre hoje.

Luhan: Vou falar com o MJ. – Ele assentiu e os dois saíram arrastando Baek.

## Capítulo 8 – Obsessão

### Sanha Pov's

MJ: Toma, segura isso assim. – Eu estava o ajudando a fazer sua maquete que era para o dia seguinte.

Eunwoo: Isso vai aonde? – Ele chegou com uns negócio que MJ pediu para ele comprar.

MJ: Coloca aqui na mesa.

– Meninos, vocês podem ir para o estúdio? Vou arrumar aqui agora. – MJ assentiu e começou a pegar as coisas com o Eunwoo, nesse momento, JinJin chegou.

JinJin: MJ... – Ele o ignorou.

MJ: Sanha, diga ao seu irmão que eu não vou falar com ele.

Sanha: Ele não... – JinJin me fuzilou e eu encolhi.

JinJin: Não se meta onde não é chamado, idiota.

*MJ o encarou e eu simplesmente larguei tudo no chão e sai em disparada dali.*

Eunwoo: Sanha!

[...]

Sentei no balanço e fitei as flores que eu tinha plantado recentemente as sementes, já estavam começando a aparecer. Após um tempo pensando na minha vida, peguei o violão no canto e toquei algumas notas. Senti meu celular vibrar no bolso e ignorei, deveria ser o Eunwoo. Continuei o que estava fazendo e esqueci totalmente dos meus problemas.

Senti meu celular vibrando insistentemente e o desliguei, deixei o violão de lado e sentei no chão, ouvi o canto dos passarinhos e comecei a pensar sobre o JinJin. Chega um momento que você pensa realmente se deveria estar em tal lugar, na verdade, eu penso isso todos os dias.

Quando percebi, já estava escurecendo, levantei, dei uma olhada nas flores antes de sair e fechei a porta, enfiei a chave no bolso e comecei a descer as escadas. Quando cheguei na portaria, liguei o celular e chamei o motorista. Em minutos ele chegou, entrei e apoiei a cabeça no vidro.

Apenas ele e Minhyuk sabiam daquele lugar, porque ele ia me buscar, mas o fiz jurar que manteria segredo. Quando cheguei em casa, subi direto para o meu quarto com os chamados do Bin, murmurei um “por aí” para sua pergunta de onde eu estava e fui me ajeitar para dormir logo.

[...]

Soo: Está acordado? – Assenti com a cabeça no travesseiro e ele entrou, sentou na minha cama e notei que em sua mão tinha um álbum de fotos. — Esse álbum era da nossa família.

*Me sinto tão estranho quando ele fala “nossa família”.*

Soo: Aqui foi quando minha irmã estava grávida de você. – Ele me mostrou a foto, ela estava na sacada de um prédio, com um vestido florido, a barriga estava bem grande, ela segurava a base da mesma, sorria e olhava para a barriga. – Ah, nesse dia ela estava tão feliz.

Sanha: Por quê?

Soo: Foi quando descobrimos o sexo do bebê e ela acabou escolhendo seu nome... Você tem o sobrenome da minha mãe e o nome do meu pai. – Sorri minimamente. — Aqui foi quando você nasceu. – Ele mostrou uma foto em um hospital, eu estava em um berço e ao redor tinha vários outros bebês. — Sabe o que significa Yoon? – Neguei. — Conceder.

*O fitei por longos minutos.*

**Dia seguinte.**

**MJ Pov's**

— Você fez? – Sorri e assenti, ela sentou do meu lado e eu mostrei uma foto do trabalho pronto. — Ah, minhas flores ficaram bonitas.

Ela montou os objetos, o cenário e eu fiquei de montar a maquete.

MJ: Ficaram sim, eu coloquei aqui... – Meu celular saiu da foto. — Aish... Odeio esse celular. – Ela riu e se aproximou, pegou no celular por cima da minha mão e colocou na foto novamente, aproximou a foto e se afastou um pouco.

— É fácil, você que não tem paciência. – Sorri, pior que é verdade.

MJ: Eu coloquei aqui... – Mostrei na foto. — E aqui... Eu acho que realmente ficou parecido com um jardim, certo?

— Sim, ficou... Aliás, só o nosso está pronto, os outros da nossa sala ainda estão terminando agora.

MJ: Meu motorista vai trazer mais tarde então eu... – Meu celular vibrou e eu pedi um minuto, olhei a mensagem e era do JinJin.

### Whatsapp JinJin

Você é meu, por que está tão próximo dessa garota escrota?

*\*Suspirei e olhei em volta, não sabia que Jinwoo era tão obsessivo assim\**

Eu não sou seu, Jinwoo.  
E para de ficar me observando, isso é doentio.

Não tenho culpa se você está próximo a janela do laboratório...

E você sabe que é meu.

Eu não sou seu, nem amigos somos mais.

Não quero ser seu amigo,  
você é meu, aceite.

Enfia isso na sua cabeça, doentia:

Eu quero você longe de mim e eu posso ficar próximo de quem eu quiser.

Pode, contanto que ela  
saiba que você me pertence.

*\*Passei a mão nos cabelos evidentemente irritado\**

Você é doido?

Eu vi como você ficou nos meus  
braços durante o beijo,  
não negue, você me quer e você é meu.

Vai se tratar, Jinwoo.

**Whatsapp off**

MJ: Vamos estudar em outro lugar.

— Por quê?

MJ: Muita gente. — Ela assentiu e fomos estudar sobre a maquete em outro lugar, até porque, tínhamos que apresentar.

[...]

MJ: Ele é doente... — Mostrei a conversa para o meu irmão.

Eunwoo: Nossa... Que possessivo. — Ele afirmou enquanto deslizava o dedo sobre a tela. — Nossa... Puxa... Puxa... Puxa... Nossa... Uau...

MJ: 'Tá bom, já entendi. — Ele riu e eu acabei rindo.

Eunwoo: Por que não conversam frente a frente? Se não conversarem, ele não vai parar. — Refleti sobre o que ele disse — Sanha! — Ele o chamou quando o viu passar de longe, indo para o setor principal da escola. Sanha caminhou até nós e parou na nossa frente. — Você sumiu... Onde estava? Não te vi desde ontem à tarde. — Eunwoo o puxou para sentar em seu colo, eu odiava ver Sanha triste, então levantei e decidi deixar eles sozinhos, fui atrás do JinJin, precisava conversar com ele.

O encontrei com alguns amigos, ele estava rindo de algo que um deles falava, me aproximei e ele me olhou sorrindo.

MJ: Me deixem conversar com ele a sós. – Os garotos assentiram e saíram, saí puxando Jinwoo para o banheiro.

JinJin: Essa conversa envolve roupas? – Arregalei os olhos e o empurrei para dentro do banheiro.

MJ: Jinwoo, eu quero que você pare de me perseguir, eu não sou seu, não temos nada e nunca vamos ter.

JinJin: Não? – Ele fez biquinho e se aproximou, dei passos para trás e o empurrei. – Por que? Você é meu, só não sabe ainda. – Ri sem humor.

MJ: Me deixa em paz... Eu não quero saber de você. – Ele me puxou pela cintura.

JinJin: Jura? – Nossos rostos estavam bem próximos. – Eu fiz aquilo, fiquei com ela para ela não te roubar de mim e faria de novo se pudesse.

*Fiquei com mais ódio ainda, me afastei dele.*

MJ: Fica longe de mim, não quero nada com você, nem sua amizade.

*Saí do banheiro batendo a porta.*

[...]

Luhan: E a sua namorada, filho?

Eunwoo: Ah não, a gente não namora, somos só amigos.

Sehun: Por que? Parece ser uma boa pessoa. – Estávamos jantando.

Eunwoo: Não nos gostamos dessa maneira... A gente ficou algumas vezes, mas vimos que não ia dar certo.

Luhan: E o JinJin, MJ?

MJ: Está me enlouquecendo, ele fica me perseguindo e falando que eu sou dele... Fica me observando, isso é doentio.

Sehun: Aham, mais conhecido como “amor”

Luhan: Quando você ama alguém, costuma fazer loucuras.

Sehun: É, tipo querer namorar com a pessoa e dizer não para ela.

Luhan: Mas você ainda guarda mágoa disso? – Rimos.

Sehun: Mágoa? Não, claro que não.

Luhan: Eu estava confuso.

Sehun: Ou com glicose anal. – Comecei a rir e meu pai o estapeou.

Luhan: Você gosta dele?

MJ: Não gosto dele, ele me enganou.

Sehun: Por amor...

Eunwoo: Meio estranho esse jeito dele demonstrar né?

Sehun: Seu pai demonstra me batendo. – Ri.

Luhan: Está fazendo drama, nem te bato tanto assim.

Sehun: O que? Fazendo sex... – Meu pai deu um tapão nas costas dele que doeu até em mim.

Luhan: Ai, desculpa, olha o que você ia falar. – Ele massageou as costas do meu pai.

Eunwoo: Esse doeu, doeu muito, senti até em mim. – Ele fez uma careta de dor e tocou a própria costa.

Sehun: Aigo, não sou saco de pancada.

Luhan: Desculpa amor. – Ele o puxou para um beijo, fiz sinal para o meu irmão e saímos da sala.

### Luhan Pov's

Sehun: Você parece que gosta de me bater. – Resmungou próximo a minha boca.

Luhan: Adoro. – Mordi os lábios dele com certa força.

Sehun: É? – Assenti. — Já que gosta tanto, mereço um agrado por aguentar. – Sorri e levantei, o puxei e subimos as escadas, entramos no quarto e eu tranquei a porta, me aproximei e toquei seu membro por cima da calça.

Tirei a camisa dele e nos beijamos, suas duas mãos pousaram na minha cintura e eu desabotoei a calça dele, descii o zíper e deixei a calça cair ele tirou e continuou me beijando. Quando abaixei a barra da cueca e peguei seu membro dentro da mesma, ele abriu um pouco a boca, sorri e dei um selinho no lábio inferior dele. Fiz movimentos lentos e ele gemeu entre o beijo.

Luhan: Gosta assim? – Ele mordeu os lábios, fez uma trilha de beijos até sua cueca e abaixei um pouco, tirei seu membro todo pra fora e passei a língua.

Sehun: Aham... – Sorri e o chupei, arrancando gemidos entrecortados dele. Sua mão pousou no meu cabelo e aquilo me incentivou a ir mais rápido, quando senti que ele ia gozar, tirei da boca e levantei. – Aish... Não faz isso... – O empurrei na cama sorrindo.

Luhan: Quer gozar, amor?

Sehun: Quero... – Tirei a cueca e o masturbei.

Luhan: Agora? – Me curvei sobre ele e distribui beijos pelo pescoço, em seguida o beijei. – Goza então... – Não demorou para ele se desmanchar na minha mão. — Que delícia.

Sehun: Tão safado. – Sorri e sentei no colo dele.

Luhan: Vou ser santinho, então. – Respondi maliciosamente e ele me puxou para um beijo.

[...]

### Minhyuk Pov's

Baek: A gente precisa conversar com você, mas eu quero que você entenda que o que decidimos foi para o bem da nossa família. – Assenti. — Eu e o seu pai vamos dar um tempo... Então, eu vou morar no nosso apartamento no centro da cidade...

Minhyuk: Por quê?

Chanyeol: Porque seu pai me sufoca. – Meu pai o fitou.

Baek: Não dá pra conversar com você, não mesmo, está vendo, esse é o motivo pelo qual estamos terminando, porque o seu pai é infantil e não sabe conversar como gente.

Minhyuk: Terminar? Disse que iam dar um tempo.

Baek: É... Um tempo.

Chanyeol: Um tempo desnecessário, porque o seu pai não sabe conversar e resolver as coisas, é da natureza dele fugir quando não fazemos o que ele quer.

Baek: Eu não vou ficar aqui ouvindo você me insultar, não mesmo. – Ele levantou e saiu de casa sem nem falar comigo. Fitei minhas mãos e meu pai levantou, subiu as escadas e eu fiquei ali sentado.

Minhyuk: Bidu! – Ele apareceu e sentou do meu lado no sofá. – Obrigado. – Ele latiu em resposta. – Ao menos alguém se importa comigo. – Ele continuou sentado olhando para frente.

**Dias depois.**

### **MJ Pov's**

JinJin: Me perdoa, por favor, eu... Não sabia que você gostava dela.

MJ: Sai do meu quarto. – Ele negou e sentou no meu colo.

JinJin: Eu quero você, te beijar, te tocar, você nasceu pra ser meu.

MJ: Não... Você me magoou.

JinJin: Não pensei direito, eu só fiz, ver você andando com aquela menina pra cima e pra baixo estava me deixando louco de ciúmes.

MJ: E por isso fica com ela? Com a garota que eu gostava só pra mantê-la longe de mim? – Ele pousou a mão no meu pescoço e distribuiu beijos do outro lado.

JinJin: Eu achei que quem gostava era ela de você, não o contrário... Aish, fiquei tão irritado, tão possessivo, ela ficava pegando no seu braço, te tocando toda hora... Tocando no que é meu. — Me arrepiei e fechei os olhos, seus beijos foram subindo e ele mordiscou minha orelha. — Eu ficava tão irritado... Aí eu peguei ela, tão fácil... Na primeira ficada ela se apaixonou, mas ela não era você, ah, como aquilo me irritava... Mas eu continuei com ela, aí você, em vez de sossegar, arrumou uma garota para ser sua namorada, aish, como eu desejava ser aquela garota idiota. — Me arrepiei quando ele roçou os lábios no meu pescoço. — Ela não era pra você, tão chata, tão mimada, e você ficava pegando no cabelo dela, sorria enquanto ela ficava emburrada, a puxava para perto de você e ela te tratando mal, aquilo me deixava enfurecido, quem ela pensava que era pra te tratar mal? — Eu estava pasmo, ele ficava observando a mim e a minha ex? — Eu saía de perto, senão eu iria cometer um crime... Quando vocês ficavam trocando caricias, nossa, como eu ficava louco, aí eu pegava minha namorada e ia para algum lugar, eu beijava ela, mas você não saía da minha cabeça, eu estava beijando ela, e você beijando sua namorada, eu desejava você enquanto estava com ela... Aí você disse que amava a sua ex, aish, não, você não amava, você tinha que amar a mim, você tinha que me desejar Myung—ah... — Ele beijou meu pescoço e subiu a mão, do meu pescoço para o meu cabelo, puxou o mesmo levemente para o lado. — E você não falava comigo, se afastou, eu nem sabia o porquê, mas achei que seria bom, assim eu te esquecia e dava total atenção para a minha ex... Mas parece que quanto mais você se afastava, mais louco eu ficava por você, eu brigava com a minha ex sem motivo, para ela era sem motivo, para mim era porque ela não era você... Eu não tinha ciúmes, sabia que ela me traía com metade daquela escola, mas eu não estava nem aí... Então você apresentou sua namorada para a família, aish, fiquei com tanto ciúmes que nem fui jantar na casa de vocês. — Me lembrei do jantar que meu pai fez para conhecerem minha namorada. — Eu inventei um mal estar de última hora e fiquei em casa, chamei minha namorada e ficamos assistindo, mas meus pensamentos estavam em você e o que estavam fazendo... Aí você ficava na casa dela, dava de noite e você chegava somente nesse horário, ficava a tarde inteira com ela, eu ficava tão louco só de imaginar o que ficavam fazendo... Eu evitava pensar que estavam transando ou algo assim, mas eu sabia que você ainda era virgem, ainda é... Se não seu pai teria espalhado para o mundo inteiro que o bebê dele perdeu a virgindade... — Mordi os lábios, pior que ele 'tá certo. — Mas uma hora iam fazer e pensar nisso me deixava enfurecido, obsessivo, você era

meu, todinho meu, seu corpo, sua boca, seu coração, tudo de você era meu... Vocês fizeram?

MJ: Não... – Sussurrei e senti ele sorrir de encontro ao meu pescoço.

JinJin: Quando vocês terminaram, na hora eu estava tão nervoso, não por ser corno... – Ri. — Mas porque eu fui corno, da minha namorada pegando a sua, a menina que eu mais odiava... Aish, fiquei tão irritado e briguei com você, mas depois, quando cheguei em casa, fui perceber que você estava livre daquela azeda... – Qual o problema dele com a menina? — Depois do Bin falar comigo, te mandei mensagem... Aí depois você vem e fala que gostava da minha ex, aish, como fiquei com ódio, até minha ex tinha sua atenção e eu não, me perguntei qual era o meu problema. – Ele lamentou e deu uma mordida de leve no meu pescoço.

MJ: JinJin...

JinJin: Cheguei à conclusão de que nunca ia te ter, então meio que desisti, mas toda vez que você ficava perto de mim, tocando meu cabelo, sorrindo, sentando no meu colo, às vezes todo manhoso por causa de sono, toda minha obsessão voltava. – Estremeci. — Você despertou essa obsessão em mim. – Sussurrou no meu ouvido. — Despertou esse meu lado possessivo... Você que fez isso comigo... Meu tratamento pra isso é uma dose de Myungjun. – Estremeci e ele me olhou nos olhos.

## Capítulo 9 – Carta

Dias depois.

### Minhyuk Pov's

De uns dias para cá a Nara sumiu, não responde minhas mensagens, não atende minhas ligações, não veio aqui em casa e nem eu a encontrei mais na praça, estou começando a achar que eu fiz alguma coisa errada.

Eunwoo: EU 'TÔ FALANDO COM VOCÊ. – Dei um pulo e o olhei.

Minhyuk: Desculpa... – Mordi os lábios.

Bin: Qual é a sua hein? – Todos me olharam.

Minhyuk: Vou nessa. – Fiz um toque com eles e sai em direção ao portão da escola, iria na casa dela.

Mandei mensagem para o motorista e o esperei, em pouco tempo ele chegou, entrei no carro e pedi para ele ir na casa da Nara. Quando chegamos, a mãe dela atendeu a porta, olhei levemente para trás dela e o pai dela passava para a cozinha, em seguida parou ao lado dela na porta.

*Eles voltaram?*

— Minhyuk, como você está? – A mãe dela perguntou com ar de tristeza.

Minhyuk: Bem... Nara está em casa? – Eles se olharam.

*Por que 'to sentindo que algo aconteceu?*

— Nara faleceu há dois dias... – O pai dela respondeu com lágrimas nos olhos.

Minhyuk: Mo-morreu? – Gaguejei.

— Sim, eu... Ela... Tinha uma doença... – Ela não conseguiu terminar.

— Ela veio a falecer segunda pela manhã, estava internada.

Por que ela não me contou isso? Uma lágrima desceu pela minha bochecha, limpei rapidamente e me virei.

Minhyuk: Obrigado. – Me preparei para caminhar.

— Espere... – A olhei. — Ela deixou uma coisa para você. – Me virei e ela tirava do bolso um envelope.

*Isso deve ser uma piada de mau gosto, não é possível.*

Fitei o nada e peguei o envelope.

— Você quer entrar? – Neguei com a cabeça, sorri minimamente para eles e me virei.

Minhyuk: A propósito, ela estaria feliz por terem voltado.

— Obrigado. – Ouvi enquanto me distanciava da casa.

[...]

Quando eu cheguei em casa, meu pai estava na sala com um rapaz, eles estavam jogando vídeo game, os fitei, quando eles notaram minha presença, meu pai levantou.

Chanyeol: Não deveria estar na aula? – Revezei o olhar entre ele e o rapaz, ele se aproximou e tocou meu ombro. — Estava chorando? – Passei a língua nos lábios, soltei uma risada mínima nervosa e virei. — Minhyuk!

Minhyuk: Me deixa em paz. – Fui em direção a porta, abri e saí com os olhares do jardineiro sobre mim.

Deram um tempo por causa do cara e ele simplesmente pega e traz o dito cujo para dentro de casa, minha vida toda deve ser uma piada e eu gostaria muito de não ser a atração principal do circo.

[...]

Fiquei fitando o envelope em minhas mãos enquanto um dos coelhinhos estava deitado em meu colo, fiquei na indecisão se abria ou não, por fim, joguei o envelope de lado e ouvi a porta sendo aberta, em segundos, Sanha apareceu do meu lado, sentou e pegou um dos coelhinhos. Ele não falou nada, simplesmente ficou ali, Sanha era desses,

ele sabe quando a gente só quer ficar calado sem dizer nada, sabe quando queremos falar, sabe quando queremos apenas um abraço, me surpreende ele nos conhecer tão bem.

Minhyuk: Ela morreu. – Ele me fitou e eu continuei olhando para frente. — Estava doente, internada e não me contou. – Uma lágrima desceu pela minha bochecha novamente e eu não fiz questão de limpar.

Sanha: Isso é dela? – Indicou o envelope e eu assenti. — Está com medo de abrir?

Minhyuk: Estou.

Sanha: Eu não, vou abrir, vou ler e vamos passar por isso juntos. – Ele pegou o envelope, abriu, tirou um papel azul dobrado e suspirou.

Olhei para frente e escutei apenas sua voz.

Sanha: Oi, não vou perguntar se você está bem, deve ter acabado de descobrir o que eu tanto escondia de você. Eu escrevo essa carta para que minha mãe entregue ela a você quando for o tempo para isso. Eu estou tendo que escrever essa carta no computador, porque estou simplesmente tremendo demais para escrever à mão. É especialmente importante para mim que o melhor namorado do mundo entenda o porquê ter feito isso... Quando te vi naquela praça, decidi falar com você porque você me pareceu uma pessoa de bom coração, especial e carinhosa que estava triste por alguma razão, imaginei seu sorriso e determinei a mim mesmo que naquele dia iria te fazer sorrir, eu sentei do seu lado, conversamos poucas palavras, mas você não sorriu, eu levantei, tirei o papel do bolso, escrevi o telefone e deixei naquele banco, eu iria te fazer sorrir, nem que aquilo me custasse muito. Mais tarde você me mandou mensagem, eu disse que sabia? Eu menti, não achei realmente que fosse pegar o papel, achei que me acharia uma psicopata por estar te perseguido, mas para a minha surpresa, você pegou. Dali em diante a gente começou a conversar todos os dias, eu ao menos acho que te fazia companhia quando seus pais não estavam presentes, praticamente todos os dias. Você me convidou para sair com você e eu aceitei, naquele dia nós demos nosso primeiro beijo de muitos, podia ter te contado ali, mas eu tive tanto medo e eu queria passar os últimos momentos da minha vida, te fazendo sorrir, não chorar... Quando arranquei um sorriso seu, meu amor, eu jurei a mim mesmo que todos os dias ia te fazer rir ou sorrir, você tem um sorriso tão lindo. Eu descobri que tinha um tumor antes de te conhecer, eu aceitei aquilo, você não pode

lutar contra isso, infelizmente, não tinha cura, o tumor já estava se espalhando, enfim, eu fiz alguns tratamentos, mas foi inevitável, já estava com os dias contados. Queria passar meu tempo levando uma vida normal e você me proporcionou isso, eu não queria te deixar pior do que você já estava, eu não tive medo de te contar por você pensar em se afastar, pelo contrário, não te contei porque você, essa pessoa maravilhosa, iria querer passar por isso comigo, iria ficar comigo no hospital, iria me confortar, aish, tão perfeito. Eu não queria te dar motivos para chorar, queria te dar motivos para sorrir, porque eu determinei isso para mim quando te conheci. Minhyuk você me proporcionou ótimos momentos, fez eu enxergar coisas, me ajudou a enfrentar meus medos, me ajudou a viver... Eu quero que você seja feliz. Mesmo que, não seja com a sua vizinha gostosa, ou com o seu amor de infância. Mesmo que, não seja com aquela sua namoradinha de adolescência que te deixou plantado no cinema. Ou pela sua paixão platônica pela Megan Fox. Eu quero que você seja feliz, sim. Mesmo que acredite que não tem motivo nenhum para isso, mesmo que a sua casa esteja com goteiras, mesmo que tenha perdido a carteira, mesmo que tenha cortado o seu pé, mesmo com seus pais brigando. Eu quero que você seja feliz. acorde de manhã com um novo motivo para sorrir e que deite, sabendo que teve um lindo dia. Que aproveite as oportunidades, que saia mais, viva mais, sorria mais. Crie novos laços, novos sonhos, novas esperanças. Que aprenda que, a vida, é muito melhor quando se é vivida. Eu quero que você seja feliz todos os dias. Até naqueles que eu não estiver mais presente para poder ver o seu sorriso, sentir o seu abraço e caminhar ao teu lado. Eu quero que você seja e esteja sempre feliz e que, nunca, precise de outra pessoa para poder ter isso. Mas sim, ser o mais belo complemento do que já se faz inteiro... Obrigado por me proporcionar sentimentos tão maravilhosos, o coração acelerava cada vez que chegava perto e se sentia vazio quando estava longe. Não conheci seus pais, mas creio que são ótimas pessoas, afinal, olha o príncipe que criaram... Eu te amo, eu te amo? É, eu te amo, você me ama? Claro que ama, impossível não me amar. – Ri minimamente. – Eu fui, modéstia à parte, a melhor namorada que você já teve, então não fique com qualquer uma, honre minha memória. – Sanha riu. – Brincadeira, seja feliz, apenas isso, tenha como prioridade isso, eu tive como prioridade minha felicidade e tenho certeza que cumpri com meu propósito e lembre-se, nada é assim tão ruim. – Mordi os lábios e me desmanchei em lágrimas, agora que eu fui entender porque dela ter dito que nada era assim tão ruim.

Sanha me abraçou, me puxou para sentar no meio das pernas dele e me abraçou até eu me acalmar totalmente, quando fiz, ele tirou duas foto

do envelope, uma foto em que eu estava sentado na praça, quando ela veio falar comigo, a outra era uma dela comigo, em seguida ele tirou uma pulseira com o símbolo do infinito, era a pulseira que ela usava.

*Ele me abraçou novamente, aquele abraço reconfortante.*

[...]

Eu cheguei em casa com o Sanha, ele disse que dormiria na minha casa, eu passei pela porta e já ouvi meus pais discutindo na sala da lareira.

Baek: É só darmos um tempo que você traz ele para dentro da nossa casa?

Chanyeol: Ele veio... – Ele foi interrompido.

Baek: Você é inacreditável.

Chanyeol: Não estamos juntos, demos um tempo, por que está me cobrando algo?

Baek: Ok... Tem razão.

Chanyeol: Não foi isso que eu quis dizer.

Baek: Não, não me deve satisfação nenhuma... Chanyeol, eu só vim buscar o meu filho, não vim pra discutir. – Eles apareceram na sala principal.

Chanyeol: O que está fazendo aqui? – Os fitei, sempre a mesma pergunta.

Minhyuk: Eu moro aqui. – Murmurei.

Baek: Você ouviu? – Fiquei longos minutos os observando.

Minhyuk: Ouviu o que?

Chanyeol: O que... O que falamos. – Ele coçou a nuca. Eles ficaram desconfortáveis com meu olhar sobre eles.

Minhyuk: Vamos, Sanha. – Me virei e abri a porta.

Baek: Mas hoje você ficaria comi... – O interrompi.

Minhyuk: Pra que? Não quero ficar com você... Nenhum de vocês. — Saí de casa e Sanha ficou lá parado.

### Sanha Pov's.

Sanha: Hã... Tchau. — Acenei e me virei para acompanhá-lo. — Então, para onde vamos? — Segurei as alças da mochila.

Minhyuk: Não sei... — Ele murmurou e entramos no carro.

Sanha: Vamos para a casa do tio Luh. — Ele assentiu, eu não queria ir pra casa por causa do JinJin, tivemos um desentendimento de manhã, coisa de sempre.

Quando chegamos na casa dele, o mesmo não estava, ninguém estava na verdade, Eunwoo e MJ devem ter saído com eles. Afirmamos ao mordomo que iríamos dormir lá hoje e ele assentiu.

— Eles vão chegar em breve, com licença. — Subimos para a sala de jogos.

Cerca de mais ou menos uma hora depois, meus tios passaram pela porta da sala de jogos, sentaram nos puff e nos observaram, desliguei o vídeo game e eles sorriram.

Luhan: Aconteceu alguma coisa? — Deduzi que ele perguntou isso por conta da cara de choro do Minhyuk.

Minhyuk: Não...

Sehun: Oras, vamos, nos conte. — Ele afirmou.

Minhyuk ficou calado, meus tios sempre dão atenção para nós, meus pais também, eu me perguntou qual a deficiência do Chany e do Baek. Minhyuk tirou a carta da mochila e entregou para eles, decidi deixá-lo sozinho e saí da sala, ele precisava de um pouco de atenção de um adulto, já que os pais estão ocupados demais discutindo.

Eunwoo: Sanha? — O olhei e ele estava apenas de calça no corredor do segundo andar, com uma toalha secando os cabelos. — 'Tá fazendo o que aqui? — Ele olhou as horas no celular. — São oito e meia.

Sanha: Nada... – Sorri minimamente e desci as escadas com ele logo atrás.

Eunwoo: Sanha... – Pegou no meu braço e me virou para ele. — Eu não fiz de propósito.

Sanha: Eu sei, ninguém nunca faz de propósito... Está tudo bem... – Me soltei lentamente dele. — Você não é o meu pai... Não é sua obrigação me defender.

Eunwoo: Sanha, eu só fiquei sem reação, assim como você e os outros.

JinJin me insultou, dessa vez ele disse que eu não deveria estar com eles e que não era bem vindo no lugar, ou seja, onde eles estavam, todo mundo ficou quieto, não falaram nada, isso me irritou, porque comprova o que ele disse, que ninguém me queria ali. O único que se manifestou foi Minhyuk, ele revirou os olhos e saiu andando para longe da onde estávamos murmurando um "eu vou sair de perto de vocês, isso deve ser contagioso, patéticos"

Sanha: Ok...

MJ: Sanha? – Saí dali e voltei para onde Minhyuk estava.

Ele e JinJin não se resolveram, mas não significa que JinJin desistiu.

[...]

Eunwoo: Sannie... – Ele apareceu na porta do salão de jogos, de pijama, Minhyuk havia ido tomar banho. — Você está bravo comigo?

Sanha: Não.

Era a verdade, eu não estava bravo com ninguém.

Eunwoo: Então vem cá.

Sanha: Estou esperando Minhyuk.

Eunwoo: Aigo... Está bravo comigo.

Quando Eunwoo quer, ele parece uma criança, sério. Eu tenho 14 anos e eles que age como se tivessem 14.

Eunwoo: Aish, temos que parar com isso. – Ele sentou no meu colo.

Sanha: Parar com o que Eunwoo?

Deus? Obrigado por me dar a paciência da minha mãe e não a do meu Appa Soo.

Eunwoo: De brigar, não gosto de brigar com você, ninguém gosta.

Sanha: A gente brigou por acaso, Eunwoo? – Ele ficou pensativo.

Eunwoo: Não, mas você está bravo.

Sanha: Eu não estou bravo.

Eunwoo: Você jura?

Sanha: Juro.

Eunwoo: De mindinho? – Sim, ele leva isso a sério.

Sanha: De mindinho. – Estendi o dedinho para ele.

**Dia seguinte.**

### MJ Pov's

Saí do meu banheiro com a toalha amarrada na cintura e outra secando os cabelos, soltei um grito quando vi JinJin sentado na cama e quase a toalha caiu com o susto.

*Toalha danada, fique onde está.*

MJ: O que está fazendo no meu quarto?

JinJin: Quero falar com você.

MJ: Agora?

JinJin: É... – Entrei no closet, troquei de roupa e sentei na cama. — Já não me castigou demais não?

MJ: Não estou te castigando.

JinJin: Imagina se tivesse. — Ele fez biquinho e deitou a cabeça em meu ombro, às vezes ele age como um bebê. — Você gosta de mim?

MJ: Gosto.

JinJin: Esse é o tom que meu pai usa. — Ri. — Você gosta de mim? — Ele levantou a cabeça e se aproximou, fui indo para trás e acabei apoiado no meu antebraço no colchão. — Gosta? — Roçou seus lábios nos meus. — Eu vou te beijar agora... — Sussurrou e eu o beijei.



## Capítulo 10 – Verdades

Lancei meus braços em volta do pescoço dele e aprofundamos o beijo, mordisquei seus lábios e finalizamos com selinhos.

MJ: Gosto... – Ele sorriu.

JinJin: Então me perdoa... – Seus lábios estavam em meu pescoço, ele depositou vários beijos e apertou minha cintura. — Eu não sabia, se soubesse não teria feito. – Virei seu rosto para mim e o beijei novamente.

MJ: Eu perdoo... Mas... Quero que trate Sanha melhor. – Ele mordeu os lábios.

JinJin: Sabe que não consigo.

MJ: Faça um esforço pelo menos. – Tirei o cabelo de seus olhos.

JinJin: Não posso... Eu não consigo... – Ele afundou o rosto em meu pescoço.

MJ: Por favor... – Pousei minhas mãos na cintura dele. — Por favor, diga que vai tentar... – Beijei o pescoço dele. — Não é tão difícil. – Ele suspirou.

JinJin: Ok... Vou tentar.

MJ: Promete? – Ele ficou em silêncio. — Por favor.

JinJin: Prometo. – Sorri e o puxei para um beijo.

### Luhan Pov's

Sehun: Minhyuk, suba para o seu quarto. – Ele pediu assim que chegamos na casa deles. Chanyeol estava no sofá e levantou quando entramos.

Como pedimos, Kai e Soo chegaram com o Baek.

Sehun: Eu vou falar só uma vez e que fique bem claro que se eu quiser, eu posso, sou primo dele... – Ele estava muito nervoso.

Luhan: Amor... Mantenha a calma.

Sehun: Decidam se vão se divorciar ou se vão continuar juntos, se forem continuar juntos entrem em um bom senso e parem com essas discussões idiotas, se entendam, se for para discutir, não discutam na frente dele, se vão se separar, nunca mais olhem na cara um do outro... O garoto está com depressão... – Eles arregalaram os olhos. — Vocês têm noção do que é depressão? Eu estava no trabalho e Luhan me liga dizendo que o mordomo avisou que Minhyuk estava na minha casa no meio da semana, achei ruim? Não, eu não achei ruim, mas Minhyuk nunca dorme fora no meio da semana por simples vontade. Eu tive que sair do meu trabalho para ir ver o porquê do garoto não estar com os pais, Luhan nem estava em casa. Aí a gente chega e o garoto fala que a namorada morreu, vocês nem se quer sabia que o menino tinha uma namorada, que tipo de pais vocês são? Aí eu pedi para o Luhan levar ele no médico e o garoto tem o diagnóstico de que está com depressão?

Luhan: Amor...

Sehun: Saem, deixam ele sozinho, olha o tamanho dessa casa, não passaram pela cabeça de vocês que ele se sente sozinho? O CACHORRO TEM MAIS SENSIBILIDADE QUE VOCÊS, UM CACHORRO, UM ANIMAL IRRACIONAL... – Eles respirou fundo. — O quanto vocês olham só pra si mesmos e não notam nem que seu próprio filho está com depressão? Sabem como é difícil para uma criança sair de uma depressão? A sorte de vocês é que ele não tem a mente fraca e não tentou se matar, mas se ele tivesse feito isso eu nunca mais olhava na cara de vocês.

Soo: Estão sendo irracionais... – Ele interveio para evitar que Sehun dissesse o que ele disse antes de vir para cá. — Minhyuk é uma criança de 15 anos, sozinho, os pais vivem brigando, conhece uma garota, a menina era tão simpática... Mas é claro que a gente conhecia ela, Nara... Vocês conheciam? Acho que não... A garota ajudou tanto ele, vinha pra cá, ficava com ele, aí ontem ele descobre que ela tinha um tumor e morreu... Vocês sabiam disso? Claro que não sabiam... Se vão se separar, ótimo, se não vão, ótimo, mas prejudicar uma criança? Eu não sou ninguém para dizer o que é errado, o que devem fazer ou o que não devem, mas depressão? Decidam se vão nadar ou afundar, mas não levem ele junto.

Sehun: Se decidam ou eu vou na justiça pegar a guarda dele... – Ele afirmou curto e grosso, fez uma troca de olhares com o Soo.

Baek: Depressão? – Finalmente ele disse algo.

Kai: Acho que vocês estão bem grandinhos para se resolverem, ou vamos ter que pegar na mão dos dois, sentar e perguntar o lado da história de cada um? Fala sério, estão nisso a mais de 10 anos, sempre discutindo, sempre brigando, eu estou cansado, todo mundo está cansado, isso não afeta só vocês, seus sobrinhos não vêm mais aqui, Minhyuk não quer ficar perto, quem mais vocês vão afastar?

[...]

### Baek Pov's

Baek: Filho... – Ele nem deu atenção, continuou escrevendo, entrei no quarto e Chanyeol entrou logo atrás. — Ainda está aqui? Depois de tudo?

Minhyuk: Estou aqui porque eu moro aqui. – Ele respondeu com um ar de que estava ali só porque morava na casa.

Chanyeol: Fala com a gente.

Minhyuk: Eu estou falando com vocês. – Suspirei e cruzei os braços, escorei na mesa dele e ele continuou escrevendo.

Baek: Fala com a gente sobre tudo...

Minhyuk: Quem sabe depois.

Aquilo doeu e muito, afastei ele de mim e nem percebi. Resolvi deixá-lo sozinho, forçá-lo agora só iria fazer ele ficar mais fechado para nós, saí do quarto e me preparei para descer as escadas quando Chanyeol me puxou.

Chanyeol: Não vai embora... – Ele entrou no quarto e fechou a porta atrás de si.

Baek: O que você quer?

Chanyeol: Você, sua boca, seu corpo... – Ele chupou meu pescoço. — Vamos parar com isso, eu não quero me divorciar

Baek: Não dá pra conversar com você.

Chanyeol: Tenta... – Sentei na cama. — Você tem ciúmes, mas não me conta o motivo, por que não me conta o motivo? Seria tão mais fácil se me contasse seus motivos.

Baek: Eu não gosto dele, Chanyeol... Ele é o mesmo garoto que gostava de você na escola, o mesmo garoto que foi pra mesma faculdade que você e agora o mesmo garoto que trabalha como seu secretário, ele me provoca, não me respeita e acha que você é dele, por que você não arruma uma mulher com silicone nos peitos e na bunda, loira e muito gostosa pra ser sua secretária? Por que você não é normal? Eu aceitaria até isso, menos ele. — Ele sorriu.

Chanyeol: É por isso? Ele te provoca?

Baek: Muito.

Chanyeol: Eu achei que seu ciúme era por nada...

Baek: Eu já disse que quando tenho é porque há motivos... Mas que saco, por que você não me leva a sério? — Me irritei.

Chanyeol: Não vamos brigar. — Relaxei. — Desculpa, 'tá? Eu não sabia, mas entenda que eu te amo e nunca te trairia, eu quero passar o resto da minha vida com você, se ele te provoca, deixa, amor você é melhor que isso... — Me joguei na cama e bufei irritado. — Você tem esse corpo maravilhoso. — Ele se curvou sobre mim e passou a mão no meu corpo. — Esse jeito meio santinho, meio safado que eu amo demais... — Estremeci. — Já que ele te provoca... A gente despede ele amanhã...

Baek: Está falado sério? — Ele sorriu e me beijou.

Chanyeol: Estou, mas promete uma coisa pra mim?

Baek: O quê?

Chanyeol: Vamos dialogar em vez de discutir, quero entender seus motivos e quero que entenda os meus... Eu odeio brigar com você... Promete pra mim, vai...

Baek: Prometo...

Chanyeol: E vamos dar atenção ao nosso filho, muito amor e atenção, por que ele merece, hm? Promete?

Baek: E se ele não sair dessa depressão?

Chanyeol: Ele vai... Porque vamos falar com ele agora... Ele precisa da gente, perdeu a namorada.

Baek: Então vamos... – Levantamos e caminhamos para o quarto dele.

### JinJin Pov's

JinJin: MJ me pediu uma coisa... – Estava no quarto deles.

Kai: O quê? – Sentei no meio da cama em pernas de índio, eles estavam sentados nas duas poltronas.

JinJin: Pediu para eu tratar Sanha melhor... Eu... Não sei bem, sei que o magoo... Mas... Como faço para tratar ele bem?

Soo: Eu comecei a enxergar que ele não tem culpa de nada quando comecei a cuidar dele, tão adorável, você e Bin eram uns capetinhas... – Ri. – Mas ele não, calminho, não chorava, não fazia birra, brincava quietinho, não me dava trabalho nenhum... Foi crescendo aprendeu tantas coisas sozinho, ele é esforçado, tão diferente do pai, um amor de pessoa, está sempre pronto para ajudar os outros e esquece às vezes de ajudar a si mesmo... Sanha é totalmente o oposto do pai, JinJin, ele não tem culpa do que o pai fez... Se aproxime dele, permita dele te mostrar a pessoa que ele é, ele é carinhoso, gosta de abraçar, de ficar junto, de dar beijo, de brincar, de rir... Você não vê? Como ele e Bin se divertem juntos? Dê uma chance a ele... Não vai se arrepender. – Mordi os lábios e pensei no assunto.

JinJin: Vocês acham que se ele tivesse sido criado pelo pai, ele seria diferente?

Kai: Muitas vezes os pais influencia na educação de uma criança, mas ao meu ver, ela que decide o que quer ser... Acho que mesmo que fosse criado pelo pai, Sanha seria a mesma pessoa que é hoje.

JinJin: Mas ele... É fruto de uma coisa ruim...

### Sanha Pov's

Cheguei em casa acompanhado do Bin, estávamos abraçados enquanto subíamos as escadas aos tropeços, tínhamos acabado de voltar

do shopping, como de costume fomos em direção ao quarto dos nossos pais para entregar o que compramos para eles, porém, parei por impulso quando ouvi meu nome sendo pronunciado por JinJin.

JinJin: Mas ele... É fruto de uma coisa ruim.

Soo: JinJin, só porque ele é fruto de algo que não concordamos, não significa que ele seja mal. – Bin fitou a porta fechada e continuou ouvindo.

Kai: Existem muitas pessoas más no mundo, estupradores, assassinos... Mas eu acho que ele nunca faria mal a ninguém, mesmo que o pai tenha feito.

JinJin: Porque a Bela quis tê-lo Tipo, eu sei porque, mas... Eu não entendo.

Soo: Eu não entendia na época, eu dizia que nunca olharia pra ele de forma boa, afinal, nossos pais tinham sido mortos pelo pai dele e nossa irmã estuprada na minha frente, eu dizia isso pra ela, que ela era doida... Mas ela... Ela quis isso... Ela dizia que sentia em seu coração que precisava ter a criança... Eu não entendia na época, mas agora eu entendo, Sanha é fruto de um estupro? É, mas ele faz as pessoas enxergar que mesmo algo ruim pode trazer consequências boas. – Dei passos lentos para trás, Bin me fitou após ouvir a palavra estupro e morte, continuei dando passos para trás, minhas vistas embaçaram.

*Eu... Eu sou... Eu sou fruto de um estupro?*

Bin: Sannie? – Ele deu um passo na minha direção. O olhei e neguei com a cabeça.

Virei e saí correndo dali.

Esbarrei em Luhan e Sehun enquanto passava e disparei porta a fora, eu corri tanto que nem sabia onde estava mais, só vi onde estava quando uma luz forte vinha na minha direção, depois só senti o impacto.

### **Bin Pov's**

Bin: Sanha... – Sussurrei após ele sair correndo.

*Estupro? Morte?*

Eu estava paralisado, não tive forças para andar, não tive forças para fazer nada a não ser me enfiar dentro do meu quarto. Ouvi passos no corredor e escorei as costas na cabeceira da cama, as lágrimas vieram e inevitavelmente elas caíram, abracei meus joelhos e chorei mais que tudo.

*O pai dele matou a minha mãe e o meu pai?*

*Estuprou a minha irmã?*

Kai: Você está doido? Não tem ninguém aqui no corredor. – Ouvi a porta bater de novo.

Me encolhi em cima da cama e chorei, por que esconderam isso de mim? A porta foi aberta e JinJin passou por ela, quando viu meu estado, paralisou na hora.

JinJin: Binnie? – Neguei com a cabeça e soluzei de tanto chorar.

Sehun: O que aconteceu com o Sanha?

JinJin: Sanha estava aqui? – Ele engoliu em seco.

Luhan: Bin? O que houve? – Todos pararam na porta do meu quarto.

Eunwoo: Bin?

Soo: Ai meu Deus, diz que você não ouviu? – Escondi meu rosto nos meus joelhos e chorei tanto que minha cabeça doeu.

Eunwoo: Ouviu o que?

MJ: Ah não...

Eunwoo: Ah não o que? O que ele ouviu? Por que ninguém responde? – Ele alterou o tom de voz.

Bin: OUVI QUE SANHA É FRUTO DE UM ESTUPRO E MEUS PAIS MORRERAM POR CAUSA DO PAI DELE, FOI ISSO QUE EU OUVI. – Não levantei a cabeça, eu mal conseguia falar de tanto que chorava.

Eunwoo: O quê...?

Soo: Bin...

Bin: Vocês sabiam e ninguém me contou nada, ninguém teve sensibilidade quando perguntei dos meus pais, ninguém falou nada, vocês sabiam e mentiram pra mim, diziam que JinJin o odiava porque era normal... Mentiram pra mim.

Soo: Bin você era tão novinho.

Bin: Não importa... Vocês não tinham o direito de esconder uma coisa assim de mim, não tinham.

JinJin: Bin foi para o seu próprio bem.

Bin: Meu próprio bem? E você sabe o que é bom pra mim ou não?

JinJin: Estou sendo sincero com você.

Bin: Sincero? – Ri nervoso em meio as lágrimas. — Quem é você para falar de sinceridade?

### **Autora Pov's**

— Garoto de mais ou menos 15 anos, atropelado por um carro, sinais vitais ausentes no local, mas conseguimos reanimar. — O rapaz da ambulância informava enquanto tirava a maca da mesma e entregava para os médicos. — Não conseguimos encubar, costela fraturada, lesão craniana e possível lesão pulmonar...

— Qual o nome dele?

— Sem identidade.

— Alguém descubra quem é esse garoto, agora!

— Ele está acordado.

— Oi, eu sou o Dr.Kim, consegue falar? Qual o seu nome? – O garoto não respondia, não conseguia falar, em vez disso, teve uma convulsão.

— Ele vai ficar bem, não vai? – A moça que estava no carro com o marido perguntou aflita.

— Senhores, por favor, afastem-se... Vamos para a cirurgia, agora! Bipa a neurologia e a cardiologia, manda irem para a sala de cirurgia 4.

## Capítulo 11 – Decisão

- Batimentos caindo. — Informou um dos enfermeiros.
- Doutor, preciso que me deixe estampar o sangramento.
- Eu preciso de tempo...
- Não temos tempo, preciso operar o coração agora!
- Se o cérebro parar de funcionar, não tem coração, então deixa eu fazer o meu trabalho.
- Saturação baixa. — Avisou.
- 10 miligramas de adrenalina. — Pediu.
- Doutor, preciso começar, agora. — Informava o cardiologista enquanto olhava os batimentos do garoto.
- Um minuto.
- Não temos um minuto, em um minuto ele estará morto. — Avisou o cirurgião geral. — Esqueça o cérebro dele por hora, preciso do coração, agora! — Afirmava enquanto cuidava do pulmão do garoto.
- Ataque cardíaco.
- Consegui! — Afirmou o neurologista.
- Massagem cardíaca... — O residente iniciou a massagem. — Desfibrilador... Carrega em 200... Afasta.
- Sem reação.
- Carrega em 300... Afasta.
- Nada...
- Doutor...
- Não, vamos garoto, reage... Carrega em 300... Afasta.

— Doutor!

— Continue a massagem... Vamos garoto... Sai, eu faço. — Tomou o lugar do residente e começou a massagem cardíaca. — Reage...

— Hora do óbito...

— Ele não morreu! — A sala ficou em silêncio.

— Afastem-se da mesa. — O chefe da cirurgia geral pediu. — Doutor... — O cardiologista deu um soco no peito do garoto e os batimentos voltaram.

— Isso... Lâmina dez, agora... — Estendeu a mão. — O que estão esperando? Voltem ao trabalho. — Todos voltaram a trabalhar no corpo do garoto.

— Não obtivemos sucesso na identificação do garoto e da família. — Informou o residente após entrar na sala de cirurgia segurando a máscara diante do rosto.

— Eu quero a família desse garoto.

— Estamos procurando.

— Procure direito!

— Não sabemos quem é o garoto, o rosto está muito machucado.

— Não interessa, procure em cada canto dessa cidade, 1,62 de altura, 14 para 15 anos, loiro, procure, não volte aqui sem estar com a família dele naquela recepção... É uma ordem. — O chefe ordenou e o residente se retirou.

— Batimentos caindo... Saturação baixa.

— O coração está bem, aonde está o ferimento?

— Pulmão está indo ok.

— Pressão caindo.

— Achem a hemorragia...

— Aqui não tem nada... — Informou o outro médico que ajudava o cirurgião geral nas costelas e no pulmão.

— Ah mas que merda... — O doutor massageou um local que estava roxo. — É nos rins, lâmina dez.

— Desfibrilador interno... Carrega em 10... Afasta.

— Temos batimentos.

— Hemorragia contida... Oh, não.

— O quê? — O neuro perguntou enquanto fazia a cirurgia no cérebro do garoto.

— Esse rim é inútil... Coloquem esse garoto na fila de doação, agora!

[...]

A sala de cirurgia estava tranquila, os médicos estavam fazendo seu trabalho, os cirurgiões gerais nos rins e no pulmão, o ortopedista nas costelas, o neuro no cérebro e o cardiologista no coração, mas até então, ninguém sabia quem era o garoto.

— Deve ser horrível. — O neuro se pronunciou.

— O quê? — Perguntou o ortopedista.

— Acordar e não ter ninguém, ele está sozinho... Ninguém nem sabe quem ele é.

— Esse garoto não está sozinho, vamos achar a família dele e descobrir quem ele é.

— Como está indo, doutor? — O cárdio perguntou para o neuro, até porque, o cérebro comanda tudo.

— Tudo ok, só preciso estancar uma hemorragia pequena e termino aqui.

— Terminei aqui. — O ortopedista anunciou e se preparou para se retirar.

## Eunwoo Pov's

Soo Alô? Oi, tudo bem? É o pai do Sanha, colega do seu filho... Isso...  
– Ele estava ligando para todos os colegas do Sanha. — Poderia me informar se ele passou por ai? Não? Ah, ok... Tudo bem... Obrigado...  
Tchau.

Kai: Tudo bem, vamos encontrá-lo.

Soo: Está dizendo isso já faz três horas. — Ele sentou.

Luhan: Meu Deus, onde esse menino se meteu?

Chanyeol: Já ligaram para todos os colegas?

Kai: Já.

Baek: Vocês são idiotas, né? Falar disso dentro de casa, sabendo que ele poderia chegar a qualquer momento.

Chanyeol: Amor...

Baek: Cala a boca! — Ele estava bem irritado. — Onde é que vocês estavam com a cabeça?

Kai: Ele tinha saído...

JinJin: Foi minha culpa, eu que toquei no assunto.

Sehun: Não adianta se culpar agora, precisamos achá-lo. — Minhyuk levantou e caminhou para fora dali, ninguém pareceu notar, levantei, deixei Bin escorado no MJ, ele dormiu de tanto chorar, acompanhei Minhyuk e ele saiu de dentro de casa, falou com o motorista dele e entrou no carro, ele deu partida e eu entrei no carro do meu motorista, pedi para segui-lo de longe.

Eles rodaram bastante, até que pararam em frente a um prédio, pedi para meu motorista parar algumas quadras antes e Minhyuk desceu do carro, fiquei o observando de longe e ele pareceu perguntar algo ao porteiro que negou, ele voltou para o carro e eu pedi para meu motorista continuar o seguindo, eles rodaram bastante, por fim, voltaram pra casa, pedi para meu motorista enrolar e depois de uns cinco minutos, ele estacionou, desci e entrei em casa.

Luhan: Já são duas da manhã...

Soo: E se ele foi sequestrado?

Kai: Não foi... Relaxa, vamos encontrá-lo, eu sei que vamos, ele está bem, deve estar querendo ficar sozinho.

Soo: E por que eu estou com pressentimento ruim? – Informou com lágrimas nos olhos e massageando o peito.

Luhan: Calma... Ele está bem.

Bin: Sanha? – Ele acordou, olhou em volta sonolento e focou nos pais. — Cadê o Sanha?

Kai: Ainda não chegou.

Bin: O quê? E estão aí sem fazer nada?

Luhan: Já procuramos em tudo quanto foi lugar.

Bin: Então chamem a polícia... São duas da manhã... Aish, isso é culpa de vocês! – Fui para o lado dele, sentei e segurei seu braço, ele relaxou e deitou a cabeça em meu ombro.

Soo: Eu vou ligar para a polícia. – Ele levantou, meus tios e meus pais foram atrás em direção a sala de jantar.

Acaricieei os cabelos do Bin e Minhyuk continuou tentando ligar para o Sanha, ele não disse uma palavra se quer desde que chegou.

Bin: Minhyuk... – Min o fitou.

Minhyuk: Vocês não sabem de nada, não sabem o que ele sente, não sabem o que ele acha de si mesmo, não sabem nada... Você vive insultando ele, entendo o porquê, lógico que entendo seus motivos, mas podia contar porque, mas nem isso, aí ficava todo mundo tentando entender porque você o odiava, nem ele entendia, se tinha motivos, deveriam ter contado para ele não ficar que nem trouxe procurando o porquê de o odiarem... – Indicou o JinJin. — Você sabia o porquê e não contou... – Indicou o MJ. — Você ficava calado diante das coisas que JinJin falava, não se mexia para nada, engraçado que quando é o Bin você é o primeiro a chegar... – Indicou a mim. — E você só se importa com a

namorada, até entendo os motivos do JinJin, mas e os seus? Você não sabia da história... Quais seus motivos para não estar com ele quando precisava? – Indicou Bin. — Não hajam como se conhecessem ele... — Ele voltou a atenção para o celular. — Não conhecem nem a si mesmos. — Murmurou. — Enquanto estavam ocupados demais com suas vidas perfeitinhas, ele estava na pior e fingia estar bem... Perdi as contas de quantas vezes o peguei chorando no quarto... Então não finjam que se importam ou que acham que sabem, não sabem de nada... Desde pequenos vocês nunca prestaram atenção nele... — Ele levantou e subiu as escadas.

Se eu me senti mal? Sim, eu me senti, pois não notava quando ele não estava bem e não conseguia defendê-lo de nada, sim, eu sou patético.

MJ: Aish, me sinto um monstro.

Bin: Me sinto um lixo.

Eunwoo: Idem.

Bin: Vocês não têm tanto peso, mas eu sou irmão... Deveria estar com ele quando precisasse, mas nem isso eu fiz. — JinJin ficou em silêncio e levantou, saiu da sala e nós ficamos em silêncio.

[...]

— Já deixamos hospitais e delegacias em alerta, senhor... Recomendamos que fiquem de olho no telefone, caso alguém entre em contato. — Meu tio assentiu e o mordomo acompanhou o policial até a saída.

Já estava de manhã e nenhum sinal do Sanha, eu estava preocupado, muito preocupado, na verdade, todos estavam, ninguém foi para a escola, ninguém foi trabalhar, ninguém fez nada a não ser esperar, como a polícia havia pedido.

Chegou a hora do almoço, todo mundo estava comendo, menos Minhyuk, aquilo estava me deixando muito mais preocupado, tenho medo dele não sair daquela depressão nunca mais.

Baek: Filho...

Minhyuk: Estou sem fome. — Ele levantou e saiu da sala.

Luhan: Não se preocupem, vão conseguir se reaproximar dele. —  
Meu pai tranquilizou.

[...]

O telefone começou a tocar, meu tio foi atender e parecia que era a polícia, quando finalizou a ligação, ele estava com o olhar vago.

Kai: Kyungsoo? O que eles falaram? — Ele chacoalhou meu tio. —  
Kyungsoo!

Soo: Foi atropelado por um carro, está no hospital... — Quando ele terminou de dizer, meu coração só faltou sair pela boca.

Quando chegamos no hospital indicado, a recepcionista informou que ele estava em cirurgia, disse que era a segunda cirurgia desde o acidente, Minhyuk focou em um casal sentado na recepção e foi até eles, franzi o cenho confuso e os observei.

### Minhyuk Pov's

Minhyuk: O que estão fazendo aqui? — Era os pais da Nara, eles me olharam, pareciam exaustos.

— Oh, oi Minhyuk. — A mãe dela respondeu.

Minhyuk: Quem estão esperando?

— Bom, não conhecemos... Foi... Foi um acidente. — Ela começou a chorar e eu já saquei o que havia acontecido, eles que tinham atropelado o Sanha.

Minhyuk: Yoon Sanha?

— Eu... Não sei o nome dele... — Ela me olhou surpresa.

Minhyuk: Era o meu primo.

— A gente estava voltando pra casa... E ele apareceu do nada, não deu tempo parar. — Ele respondeu desesperado.

Minhyuk: Tiveram notícias?

— Eu não sei, ele foi arrastado pelo carro... Não podíamos saber sobre ele, só a família... Mas quando chegamos, parece que ele teve lesão no crânio, pulmão... Ele saiu da primeira cirurgia, mas teve complicação e voltou hoje de manhã.

Eunwoo: Minhyuk? – O olhei e todos estavam me observando.

Sentei em uma cadeira qualquer e eles começaram a conversar com meus tios.

[...]

— Yoon Sanha... – Meus tios levantaram. — Ele está no pós operatório, teve um osso da perna e do braço quebrado, lesão craniana, lesão pulmonar, algumas costelas quebradas, uma artéria do coração foi rompida e... Lesão nos rins, ele precisa de um transplante, já está na fila de doação.

Soo: E não pode ser alguém da família?

Kai: Quanto tempo ele sobrevive sem os rins?

Sehun: Em que posição na fila ele está?

Baek: Se vocês deixarem, ele vai responder tudo isso.

— Sim, pode ser alguém da família desde que seja compatível... Vamos mantê-lo na hemodiálise, isso dará tempo a ele, o corpo pode sobreviver até 72 horas sem as funções dos rins... A posição que ele está ainda não foi revelada...

Soo: Sou tio dele... Eu posso fazer os exames?

— As chances de ser compatível são grandes, vou providenciar os exames o mais rápido possível, com licença.

Eles voltaram a sentar.

[...]

— Os exames ficaram prontos...

Kai: E aí?

— Sinto muito, o senhor não é compatível com o receptor. — Meu tio se desesperou e escondeu o rosto com as mãos.

Soo: Quais parentes tem mais chances de serem compatíveis?

— Um irmão, os pais, tios e em alguns casos, avós.

*Que ótimo, Sanha não tem pais, nem irmãos, nem avós.*

Soo: Bisavó não tem chance?

— Se quiser tentar, mas as chances são mínimas.

Bin: Vou tentar. — Ele levantou.

— E você seria...?

Bin: Tio.

Soo: Bin?

— Por favor, me acompanhe.

[...]

— Os exames ficaram prontos... — A cara dele não estava nada boa, já sabia o que era. — O doador não é compatível com o receptor.

Baek: Todos nós podemos tentar, certo? Não somos da família, mas podemos fazer os exames, né?

— Sim, claro.

Eu acompanhei uma enfermeira, ela fez tantos exames em mim que eu já estava agoniado para sair dali, mas era por uma boa causa. Quando finalizou, eu voltei para onde estava e grande parte dos outros já tinham voltado, faltava apenas meu tio Sehun e meu tio Kai.

Quando voltaram, nós esperamos cerca de 1 hora, até que o médico apareceu.

— Achamos um compatível... — Todos olhavam esperançosos. — Park Jinwoo. — Ele leu a ficha e todos nós olhamos para JinJin meio incrédulos. — Com licença. — Ele pareceu notar a tensão no ar.

Soo: Você fez também?

JinJin: Fiz... – Ele murmurou.

Bin: Você vai doar, né?

MJ: JinJin?

Sehun: Quem decide é os pais, ele é de menor ainda.

Kai: Mas ele só vai fazer se quiser, não vamos te forçar a nada, filho.

Eunwoo: Mas você vai fazer, né? – Ele não respondeu, continuou de cabeça baixa.

### JinJin Pov's

JinJin: Eu não sei. – Uma lágrima desceu pela minha bochecha, por que diabos eu estava chorando?

Soo: Não se sinta pressionado... Tem a fila de doação ainda... Ninguém vai ficar bravo com você. – Levantei o olhar e eu estava sozinho com meus pais na sala.

JinJin: A Bela deve estar decepcionada comigo.

Soo: Não, claro que não meu anjo, não diga isso.

JinJin: É sim, não consigo responder, por que eu não consigo responder? – Continuei de cabeça baixa.

Kai: JinJin se você não quiser... Você não é um monstro por não querer isso...

JinJin: Mas se não acharem um doador... A Bela teria morrido em vão... – Minha voz saiu igual a de um bebê.

Soo: Não diga isso... Sei que é difícil pra você agora, mas você vai entender, mais tarde vai... Pode demorar, 10, 20, 30 anos... Mas vai entender, não se sinta na obrigação de ter que deitar em uma mesa e permitirem te cortar, você decide o que quer... Para Bin é mais fácil lidar com isso porque ele não viu... Você viu... Querido, não é uma obrigação você fazer.

JinJin: Não quero que ele morra.

Kai: Não quer que ele morra, mas também não sabe se quer doar...  
JinJin, apenas respire. — Ele acariciou meus cabelos.



## Capítulo 12 – Ajuda

MJ: Fala comigo... – Eu estava sentado em seu colo. — JinJin... Não fique se cobrando.

JinJin: Ele vai morrer. – Murmurei, ele levantou meu rosto e depositou um selinho no canto da minha boca.

MJ: Ele é seu irmão? – Fiquei quieto, ele beijou meu pescoço carinhosamente e esperou minha resposta.

*Por fim, respondi sinceramente.*

JinJin: Sim.

MJ: Quer salvá-lo?

JinJin: Eu não sei...

MJ: Temos um surto de bipolaridade aqui. – Ri e ele apertou minhas bochechas, em seguida me deu um selinho. — É sim ou não, anjo da minha vida. – Era evidente que sua paciência estava esgotada.

JinJin: Mas eu não sei. – Deitei em seu ombro e ele suspirou.

MJ: Oh, já entendi, tem medo da cirurgia, certo?

JinJin: É...

MJ: Ai que coisa mais gostosa. – Ele me apertou. — Vou te guardar em um potinho e esconder do mundo. – Sorri. — Você vai estar dormindo e anestesiado... Não vai sentir nada.

JinJin: Mas vão estar fazendo... Vão pegar a faca e cortar aqui tudo. – Indiquei o lugar.

MJ: Que bebê mais medroso.

JinJin: Não sou medroso. – Pousei uma mão no pescoço dele e escondi meu rosto do outro lado. — E depois se eu sentir um vazio e não for fome e sim um dos rins que vai ‘tá faltando? – Ele gargalhou. — Aigo, não ri.

MJ: O médico disse que o seu corpo nem vai sentir falta do rim, um rim faz o trabalho de dois, tem gente que nasce só com um rim, sabia?

JinJin: Não.

MJ: Mas é verdade...

JinJin: E se ele não quiser meu rim? – Ele riu de novo.

MJ: Tão manhoso... Como que ele vai falar “não quero seu rim?”

JinJin: Então ele não vai saber que é meu?

MJ: Não...

JinJin: Então se eu quiser... Ninguém vai contar?

MJ: Não...

JinJin: Mas eu vou ficar com uma cicatriz. – Me encolhi nos braços dele. – E quando eu acordar, vai doer... E se eu morrer na cirurgia?

MJ: Você não vai morrer.

JinJin: Vai cuidar do meu peixinho enquanto eu não puder?

MJ: Vou...

JinJin: Você jura?

MJ: Juro.

JinJin: De mindinho? – Estendi o mindinho e ele entrelaçou com o dele. – Então eu vou fazer.

[...]

### MJ Pov's

— A cirurgia dura em geral de três a quatro horas e consiste em implantar o novo rim na região inferior do abdômen, unindo os vasos sanguíneos do receptor ao órgão transplantado, os rins do paciente não são retirados, o receptor fica, portando, com três rins, mas só o rim transplantado funciona normalmente. No caso do doador, a cirurgia

também dura de três a quatro horas, após a cirurgia ele precisa ficar em observação e vir alguns dias ao hospital, fora isso, ele leva uma vida normal, um rim faz o trabalho de dois, há casos de pessoas que nascem apenas com um rim e ficam sabendo só quando fazem algum exame. Não há complicações.

Bin: Ele pode rejeitar o rim?

— Sim, o organismo humano tem um sistema muito complexo que reage contra órgãos estranhos nele introduzidos. É um sistema protetor contra infecções e câncer, mas infelizmente pode reconhecer o rim transplantado como “estranho”. O paciente recebe medicações para diminuir os riscos da rejeição. A cicatriz é bem menos evidente e caso a cirurgia seja um sucesso, ambos os pacientes estarão bem.

Após uma série de exames, consulta no psicólogo, relatórios e outras coisas, JinJin foi levado para a cirurgia, ele estava com medo, então Kai e Soo o acompanharam até onde podiam ir. Ficamos na sala de espera o tempo inteiro, ninguém foi embora e também nem queríamos. Quatro horas nunca demoraram tanto para passar, meus pais me chamaram para comer alguma coisa e eu fui junto com Eunwoo. Quando retornamos, olhei as horas, era evidente que todos estavam nervosos com tudo aquilo.

### **Autora Pov's**

— Rim retirado. — A doutora estendeu o rim e colocou na vasilha que a enfermeira estendia para si, após ter o rim em mãos, foi para a sala de cirurgia ao lado para dar ao doutor o rim que o receptor estava esperando.

— Sucção... — A enfermeira colocou o rim no canto. — Mais gases...  
— Virou-se para o lado e pegou o rim, iria começar a transplantá-lo no paciente.

Até que os batimentos começaram a cair.

— 10 miligramas de adrenalina.

— Doutor, o ferimento na cabeça está pulsando.

— Chamem a neuro, agora!

— Iniciem com 20 miligramas de lidocaína.

— Batimentos estáveis.

— Dr.Kim está em cirurgia, Doutor. — A enfermeira indicou com o telefone da sala em mãos.

— É uma emergência... Chamem outro cirurgião.

— Ele pediu 5 minutos.

— Eu não tenho 5 minutos... Diga a ele para vir aqui.

— Está com um paciente aberto, não pode sair agora.

— O paciente dele está morrendo?

— Não, senhor.

— Nada a declarar.

[...]

— O que houve? O que tem pra mim? — O neuro chegou na sala, colocou a roupa e caminhou em direção a cabeça do paciente.

— Ferimento na cabeça, está pulsando... Algo está errado.

— Lâmina dez. — Estendeu a mão.

— Saturação baixa.

— Estou quase lá... — Informou o doutor, terminando de transplantar o rim.

— Parem o que estão fazendo... Afastem-se da mesa. — O neuro pediu. — Sucção... Afastador...

— Qual o problema? — O cirurgião geral perguntou.

— Ah... Não sei se vai acordar... Esse é o problema... — O doutor continuou seu trabalho, quando finalizou olhou o cirurgião geral. — Pode continuar... Acabei aqui... Quando forem falar com a família, me avisem. — Tirou a roupa e jogou no balde, saindo da sala um tanto desnortado, tinha

certeza que a cirurgia anterior tinha sido um sucesso, estava enganado, o ferimento era muito pior do que imaginava e agora não sabia se o garoto acordaria após a cirurgia.

[...]

### MJ Pov's

— Yoon Sanha e Park Jinwoo... — Meus tios levantaram. — A cirurgia foi um sucesso, Park Jinwoo está se recuperando bem, está no pós operatório... — Tinha dois doutores ali, o de antes e um outro que eu não sabia quem era.

— Sou neurologista, boa noite... — Ele estendeu a mão para meus tios. — Ouve complicações na cirurgia do Yoon Sanha, o ferimento na cabeça era grave, mais grave do que imaginávamos, ele está estável, mas só saberemos se não houve complicações internas quando ele acordar.

Kai: Espera... Você disse “quando ele acordar”.

— Ele está em coma... Eu sinto muito.

Meu coração só faltou sair pela boca, meu tio começou a chorar, eu fiquei incrédulo demais para falar alguma coisa.

Kai: E ele não vai acordar mais? — Ele abraçou meu tio que estava com o rosto em sua camisa.

— Não sabemos, senhor... Há pessoas que voltam com dias, outras com meses e outras... Não voltam... As chances diminuem após o décimo segundo mês.

Kai: Meu filho está em coma e não sabem dizer se ele vai voltar? Como deixaram isso acontecer? Disseram que ele só precisava de um transplante, agora ele está em coma?

— Há casos de acidentes cerebrais que nem nós sabemos explicar, senhor, a cirurgia pode ter sido um sucesso, mas podem ocorrer complicações após isso, e foi o que aconteceu. Eu sinto muito.

Minha mente girava com tudo aquilo.

**Dias depois.**

## Bin Pov's

Sanha não acordou, JinJin saiu do hospital a alguns dias, em breve completaria um mês desde a cirurgia, nossa vida está em uma completa tristeza, não costumamos fazer muita coisa, normalmente ficamos em casa, ou vamos para o hospital ficar com ele, o médico disse que conversar com o indivíduo aumenta as chances dele voltar.

Eu estou tão aflito, um peso enorme está em meu coração, eu não sei o que fazer, não sei o que pensar, eu fico sem ter absolutamente nada para fazer.

O peixe do JinJin morreu uma semana depois da cirurgia, ele ainda não sabe, pois colocamos outro no lugar, mas eu as vezes suspeito que ele saiba, mas não quer falar.

JinJin: Gente... Meu peixe morreu, não morreu? – Fizemos uma troca de olhares. Apenas eu e MJ estávamos na minha casa.

MJ: Ah, desculpa, eu ia te contar.

JinJin: Colocaram outro no lugar, né?

Bin: Desconfiou por causa do tamanho?

JinJin: Eu não me lembro do meu peixe ser branco com preto.

Mordi os lábios, não tinha achado um peixe branco com laranja, então comprei um branco com preto e deixava o aquário no escuro para ele não notar.

Bin: Desculpa... – Me encolhi.

Eunwoo: Alguém viu o Minhyuk? – Ele entrou ofegante. — Ele sumiu.

Bin: O quê?

[...]

Procuramos por todos os lugares possíveis, Minhyuk se afastou da gente, mas eu não sabia que ele ia querer fugir, não o encontramos em

lugar nenhum, sentamos exaustos e torcendo para ele passar pela porta antes dos nossos pais ou tios ligarem.

Eunwoo: Acho que sei onde ele está... – Ele levantou e o seguimos, entramos no carro e Eunwoo falou com o motorista.

Após rodar uns minutos, o motorista parou em frente a um prédio, descemos e Eunwoo falou com o porteiro que liberou nossa entrada.

Bin: O que é isso?

Eunwoo: Eu não sei, mas eu o vi aqui esses dias... O porteiro disse que ele está no térreo.

Subimos pelo elevador e quando chegamos no térreo, uma das portas estava encostada apenas, abri um pouco e o vi de longe sentado no chão, cuidando de algumas flores, seus olhos estavam cheios de lágrimas, passei pela porta acompanhado dos outros e olhei aquele lugar perfeito.

JinJin: Minhyuk? – Ele não nos olhou, enxugou as lágrimas com o pulso e voltou o que estava fazendo.

Minhyuk: O que estão fazendo aqui?

Eunwoo: O que é isso?

Minhyuk: Saíam daqui... Estamos trabalhando nisso todos os dias, eu e o Sanha, vocês não... Vocês só ligam para outras porcarias... Eu fiquei com ele todos os dias, eu o ajudei... Ele me ensinou... – Ele começou a chorar de novo. – Agora... Agora eu não consigo cuidar das flores... Eu não consigo sem ele... Eu preciso terminar isso aqui... Pra ele ficar bom, ele está muito doente... Eu não posso deixar elas morrerem, ele... Ele precisa de mim... – Me abaixei do lado dele.

Bin: ‘Tá... ‘Tá bom... – Toquei seu rosto molhado.

JinJin: A gente te ajuda.

Minhyuk: Vocês não sabem. – Ele continuou cuidando da flor.

MJ: Ensina pra gente... – O puxei e o abracei, ele chorou mais ainda, limpei seu rosto sujo de terra e acabei chorando também.

Olhei para o lado dele e lá estava o peixinho do Sanha dentro do aquário.

Bin: Ensina pra gente... – Sussurrei. — A gente te ajuda... – Entrelacei nossos dedos e ele assentiu escondendo o rosto na minha camisa.

[...]

Algumas flores estavam bem secas e algumas já estavam mortas, eu estava dando comida para os coelhos e Minhyuk estava ensinando os outros na jardinagem, ficamos naquele lugar a tarde toda. Quando terminei com os coelhos, levantei e caminhei até ele que estava sentado no chão em pernas de índio, na frente de uma palmeira de tamanho médio, ele estava com uma tesoura, tirando as folhas secas e comidas por insetos, sentei do lado dele e ele me olhou, em seguida voltou a fazer o que estava fazendo antes de eu chegar.

Bin: Desculpa... – Murmurei, ele parou por uns instantes, mas logo voltou. — Você tem razão... Sempre tem. — Ele me olhou, levei minha mão até sua bochecha e enxuguei uma das lágrimas. — Ele vai acordar, Sanha não desistiria fácil.

Minhyuk: Você não sabe. – Voltou sua atenção para a planta.

Bin: Tem razão, não sei... Mas ele é meu irmão, o conheço muito bem. – Queria abraçá-lo, mas ele está tão depressivo que não deixa ninguém chegar perto. — Minhyuk, sinto sua falta. – Sussurrei, ele parou por uns instantes, abaixou a mão suja de terra lentamente e fitou o nada. — Todos nós sentimos... Sanha precisa de todos nós agora... Não se afasta da gente... Não se afasta de mim.

## Capítulo 13 – Sentimentos

### Minhyuk Pov's

Estava sentado na poltrona perto da cama dele, com o peixinho no meu colo, eu o fitava, esperando que ele acordasse, mas ele não moveu um musculo. Seu rosto estava aos poucos perdendo o inchaço, sua cabeça ainda estava em volta de curativos, o braço enfaixado e a perna também, alguns machucados e arranhões pelo restante do corpo, seu rosto estava calmo e sereno, como se ele já tivesse ido, olhei a máquina de batimentos e continuei ali.

A porta foi aberta, mas não fiz questão de olhar, a enfermeira entrou, trocou alguns curativos dele, me olhou, sorriu carinhosamente e depois saiu.

Kai: Min?

Soo: Vá para casa... Nós ficamos com ele... – Neguei com a cabeça lentamente. — Tudo bem... – Ele acariciou meus cabelos. — Não vamos sair daqui... – Os olhei e acabei assentindo, levantei segurando o peixe e saí do quarto, esbarrei em Bin e JinJin ao sair, olhei para eles milésimos de segundos e me retirei, saindo pelo corredor segurando o peixe em minhas mãos.

Entrei no carro e meu motorista deu partida, quando cheguei em casa, subi para o meu quarto sem nem falar com meus pais, coloquei o peixe em cima da mesinha, liguei a bombinha e coloquei comida pra ele, em seguida fui tomar banho.

Após estar pronto para dormir, dei uma última olhada no peixinho, ele estava entre as algas, os olhos estavam fechados, dei batidinhas na caixinha e sentei na cama.

Baek: Já chegou? – Assenti sem olhá-lo, deitei na cama, me cobri e ele caminhou até mim, me deu um beijo no alto da cabeça e afagou meus cabelos. — Eu te amo. – O fitei por alguns segundos, ele sorriu e saiu apagando a luz. Acendi a luz do aquário, pois Sanha dizia que o peixinho não gostava de ficar totalmente no escuro, acendi apenas a do lado direito. A porta foi aberta e vi a sombra do meu pai e do Bidu.

Chanyeol: Ele quer dormir com você.

Minhyuk: Vem Bidu. – Em poucos segundos ele estava do meu lado entre as cobertas. Meu pai me deu um beijo na cabeça e fechou a porta.

*Dormi observando o peixinho.*

### **Dia seguinte**

Estava sentado no chão, cuidando de algumas plantas, eu estava sozinho, não fui para a escola, queria deixar tudo perfeitamente bom para quando ele acordasse. Ouvi a porta sendo aberta, mas não me dei o trabalho de olhar, em vez disso, terminei com a planta, levantei, peguei o aquário e fui para o outro lado, tinha alguns girassóis que precisavam de cuidados, sentei no chão e comecei.

Bin: Por que não foi pra escola? – Não respondi, ele sentou do meu lado e me fitou. — Min... — Decidi trocar aquele girassol de vaso, estava ficando pequeno para o tamanho dela. — Você não vai me perdoar, não é?

Minhyuk: Você não me deve nada. – Murmurei.

Bin: Devo sim... Fala comigo.

Minhyuk: Estou falando com você.

Bin: Olha, eu sei que fui um péssimo amigo... – Ele tirou a mochila das costas. — Não estava quando você precisou nem quando Sanha precisou, mas... Aish... Não sei o que dizer. – Tirei a flor do vaso, coloquei terra em outro e comecei a replantá-la

Eunwoo: Minhyuk... – Ele ficou quieto, os dois, mas sabia que os quatro estavam ali.

MJ: Sentimos a sua falta. – Eles começaram a me ajudar, parei por alguns segundos, mas logo voltei o que estava fazendo.

[...]

### **Bin Pov's**

JinJin: Ganhei... – Ele mostrou as cartas dele.

Bin: Não valeu...

JinJin: Bin... – O olhei e esperei ele falar enquanto guardava as cartas. — Tem raiva de mim?

Bin: Hã?

JinJin: Bem... Você sabe.

Bin: Não... Te perdoei quando você salvou ele. – Ele sorriu e olhou para o Sanha.

JinJin: Eu não salvei ele... Ele nem acorda. – Senti a tristeza em sua voz.

Bin: Você lembra? – Ele desviou o olhar do Sanha para mim.

JinJin: Não vamos falar disso.

Bin: Por quê?

JinJin: Porque é doloroso.

Bin: E daí?

JinJin: Não quero que seja doloroso pra você também. – O observei por uns instantes.

Bin: Quero saber, dívida comigo. – Ele ficou uns segundos quieto.

JinJin: Lembro...

Bin: O lance é que... Eu não me lembro dos nossos pais... Não lembro do rosto, do jeito... Eu não lembro de nada.

JinJin: Você era muito pequeno, Bin... Você ainda ia fazer 2 anos... – Ele suspirou. — Você... Tem o temperamento da mãe... – Ele me olhou. — A altura do pai, os olhos, o sorriso... A única coisa que você não tem dele é o temperamento... Ele era calmo, sereno... A noite ele sentava com a Bela e o Soo, ensinava a lição de casa e quando eles iam dormir, ele ficava acordado aprendendo a matéria do dia seguinte para ensinar a eles... A mãe era estressada, se irritava com bobagens, ela ficava na cozinha, conversando com Soo e a Bela, aí ela fazia perguntas, ela mesmo respondia

e ficava com raiva do que ela respondia. – Ri e ele sorriu. — Uma vez ela estava de TPM... A gente estava assistindo, o pai estava do lado dela... Ai do nada ela gritou “dá pra você parar de respirar? Que saco” – Sorri e ele mordeu os lábios rindo. — Bela tinha a tranquilidade do pai... Quando nossos pais morreram, ela... Ela falava pra mim “colocamos o mal no passado, agora nós estamos bem”... Eu não entendia o que tinha acontecido, eu só lembrava do sangue e dela gritando... Eu não entendia nada... Mas... Eu entendia que estavam mortos e que ela estava esperando um filho daquele cara... Nossos tios afastaram nossos primos de mim, diziam que eu era uma criança problemática, que eu ia influenciar meus primos, que eu vi muita coisa que criança não deveria ver, eles a culpavam e culpavam o Soo... Diziam que não durariam uma semana sem meus pais... Mas eles duraram... Enquanto ela estava grávida eu nunca... Eu nunca disse que não queria a criança, de alguma forma eu entendia... Mas aí ele nasceu e ela morreu, eu comecei a olhar pra ele e me lembrar das coisas que eu vi naquela noite... Eu não conseguia olhar pra ele, era um bebê, mas eu não conseguia... Soo me pedia ajuda, eu fazia de má vontade, mas fazia, porém, torcia para que saísse logo dos meus braços, pra que saísse logo de perto de mim, porque segurar ele fazia eu sentir como se... Como se eu estivesse revivendo tudo de novo... Eu não gostava que ele pegasse minhas coisas, não importa se eu não usasse mais, eu odiava, porque o pai dele tirou tudo que eu amava, ele podia tirar meu brinquedo, minhas roupas, era isso que eu tinha em mente e ninguém entendia. Soo sempre o defendia, mas ele nunca parou para conversar comigo e entender porque eu não queria que ele pegasse minhas coisas... Eu odiava que ele falasse comigo, ele dirigir a palavra a mim era como se... Como se eu ouvisse a voz do pai dele na minha mente me atormentando... — Uma lagrima desceu pela bochecha dele. — Ele olhar pra mim, me fazia lembrar do pai dele me olhando, com uma arma na minha cara, dizendo para eu parar de chorar, como que... Como que uma criança vai parar de chorar ao ver os pais mortos no chão diante dela? Sanha tem os cabelos dele, cacheados e meio ruivos... Não sabe como fiquei aliviado quando... Quando ele pintou de loiro... É a única coisa que ele pegou dele, o cabelo, o nariz e os olhos... Mas... Sanha tem um olhar doce... Posso afirmar que ninguém me entende porque... Porque Soo já era um adolescente, eu era uma criança, uma criança não sabe, isso traumatiza... Eu fiquei um ano indo a psicólogos, um ano a Bela me levando no psicólogo, eu fiquei desnortado, eu tinha pesadelos, eu acordava gritando... Eu odiava o fato de que ninguém parava pra conversar comigo e entender meus motivos, dez anos e ninguém parou para falar comigo, a Bela conversava comigo... Aish... Como sinto falta dela... — Ele fitou as mãos

novamente. — Ninguém nunca conversou comigo, meus tios, meus pais, ninguém, só me enxergam como o irmão mau que trata o caçula com desprezo, mas ninguém nunca parou para conversar comigo e me entender... Eu... Eu não odiava o Sanha, nunca o odiei... Eu sentia medo da pessoa de onde ele veio... Por trás dele eu enxergava o pai... Não enxergava ele... Mas ninguém nunca conversou comigo. — Eu já estava chorando junto com ele.

Soo: É assim que você se sente? — Olhei a porta e meus pais estavam parados lá, meus tios também, meus primos... Todo mundo, inclusive Minhyuk.

Bin: Há quanto tempo estão aí?

Kai: Muito tempo... — JinJin não os olhou, virou o rosto para o lado oposto e comprimiu os lábios.

Meu pai entrou no quarto, parou na frente dele e o puxou pela mão, o abraçou e estendeu a mão para mim, me puxou e ficamos abraçados, os três.

Soo: Me perdoem... — Ele murmurou em meio as lágrimas.

**Dias depois.**

### JinJin Pov's

JinJin: Lembra quando eu disse que... Que você não fazia parte da família? Bom... Você faz... Mas... Mas se você continuar dormindo... A gente vai ficar muito chateado com você... Porque... Porque todo mundo sente sua falta, certo? — Uma lágrima desceu pela minha bochecha. — Então por que você não acorda?

Bin: JinJin? — Enxuguei as lágrimas rapidamente e o olhei sorrindo. — O que está fazendo?

JinJin: Nada. — Ele entrou e sentou do outro lado da cama, olhei aqueles diversos fios ligados a ele e ficamos ambos o observando.

Bin: *Raise up a cup up for all my day ones...* — O olhei, era a música que a Bela cantava e que nós três vivíamos escutando. — *Two middle fingers for the haters. Life's only getting greater. Straight up from nothing*

*we go up. Higher than the highest skyscraper. No Little League, we major. The proof is in the paper. – Ele me olhou. — We put the good in the good in the good life. We put the good in the good in the good life. We put the bad in the past, now we alright. – Entrelacei meus dedos com os do Sanha e ele fez o mesmo com a outra mão.*

*JinJin: And it's a feeling that I can't explain. How you make it and your team stay the same. Stay down from the jump and they never change. Man, this a moment I could never trade, yeah. I told my moms not to stress no more. Go hit the Bentley store and no credit card debts no more. I bought the crib and it's in escrow now. So you don't ever have to worry about how you gon' pay rent no more... I put my team in position, now they makin' a killin'. Stackin' blue faces straight to the ceiling. Out in Vegas I'm with 'em. Ordering bottles of that Ace when they sit 'em. 'Til there ain't enough space up on the table to fit 'em. Go ahead and...*

*Bin: Raise up a cup up for all my day ones. Two middle fingers for the haters. Life's only getting greater. Straight up from nothing we go up. Higher than the highest skyscraper. No Little League, we major. The proof is in the paper.... We put the good in the good in the good life. We put the good in the good in the good life. We put the bad in the past, now we alright.*

*JinJin: Pour some Clicquot in the glass, have a toast to success. No looking back from here, no more being broke and distressed. I put my heart into this game like I opened my chest. We only pray for more M's while you hope for the best. We make these plays, man I'm finessin' these checks. Times up for everybody, I'm collecting on debts. And I swear this champagne just tastes better on jets. I'm just out here being great, man, this is as real as it gets... I put my team in position, now they makin' a killin'. Stackin' blue faces straight to the ceiling. Out in Vegas I'm with 'em. Ordering bottles of that Ace when they sit 'em. 'Til there ain't enough space up on the table to fit 'em. Go ahead and...*

*Bin: Raise up a cup up for all my day ones. Two middle fingers for the haters. Life's only getting greater. Straight up from nothing we go up. Higher than the highest skyscraper. No Little League, we major. The proof is in the paper.... We put the good in the good in the good life. We put the good in the good in the good life. We put the bad in the past, now we alright.... Damn right, from the bottom we rise. So high, now we cover sky lights. We're building an empire. We owe it all to each other. Just look at us*

*right now, destined. We're so good right now, legend. Here's to you and I.  
Raise 'em to the sky... We put the good in the good in the good life. We put  
the good in the good in the good life. We put the bad in the past, now we  
alright.*

[Link da música](#)



## Capítulo 14 – Pesadelo

*Senti ele apertar minha mão levemente e olhei diretamente para nossas mãos.*

JinJin: Ele apertou... Ele apertou minha mão... – Olhei a mão dele, mas ele não se mexeu.

Bin: Você está pensando demais sobre isso... – Ele quis dizer que Sanha não mexeu a mão, mas eu senti, ele mexeu.

JinJin: Mas ele apertou, eu senti. – Ele sorriu confortante.

Bin: Vamos, você precisa descansar. – Ele levantou olhando as horas.

JinJin: ‘Tá... – Talvez eu tenha imaginado mesmo.

[...]

### Minhyuk Pov's

*“Quando eu morrer, vou achar alguém para cuidar disso, assim como ela fez”*

Acordei assustado e com um pequeno grito, olhei em volta, estava tudo escuro e eu estava no meu quarto, olhei o aquário, passei a mão na toca a tirando da minha cabeça, eu estava suando frio, meus pais entraram no quarto assustados e eu simplesmente comecei a chorar.

Baek: Ei, ei... Shii... O que houve? – Ele subiu na cama e me abraçou.

Minhyuk: Tive um pesadelo... – Solucei.

Chanyeol: Que pesadelo?

Minhyuk: Com o Sanha... – Me encolhi nos braços do meu pai, notei eles fazerem uma troca de olhares e meu pai sentou na cama.

Chanyeol: Foi só um sonho ruim, huh? Ele vai ficar bem...

Minhyuk: Estou com medo...

Baek: Também estamos... – Ele acariciou meus cabelos. — Que tal dormirmos todos juntos? Assim ninguém fica com medo. – Ele enxugou minhas lágrimas e eu o olhei.

Minhyuk: Eu... Eu posso dormir com vocês? – Eles sorriram e levantaram da cama, me puxaram e em poucos minutos, eu estava deitado entre eles.

*Pude dormir mais tranquilamente.*

### **Dias depois.**

Lá estava eu sentado na poltrona, os pais dele estavam do outro lado do quarto, JinJin e Bin tinham ido comer, Eunwoo estava sentado no chão entre minhas pernas e MJ do meu lado, eu segurava o peixe e continuava observando ele que não se mexia um minuto se quer, Bin voltou e avisou que JinJin foi ao banheiro, ele sentou no colo do pai dele e assim ficamos.

Vi os olhos dele se moverem lentamente e aos poucos foi abrindo, sorri mais que tudo e levantei.

Minhyuk: Sanha? – Ele focou em mim e no peixe nas minhas mãos.

Soo: Querido? – Ele se emocionou. — Ah, não acredito... – Sanha não esboçava nenhuma reação.

Meu tio foi chamar o médico e eu fiquei ali, apoiei minha mão no colchão e ele procurou meus dedos desesperadamente, mas ele não se mexia, apenas procurava minha mão com a sua, toquei sua mão gélida e ele agarrou a minha com força.

— Olha só, pode me ouvir? – O doutor se aproximou da cama e ele assentiu. — Siga a luz com os olhos. – Ele seguiu perfeitamente bem. — Aperte meus dedos o máximo que conseguir. – Soltei a mão dele e ele me olhou assustado. — Ok... Sanha? – Ele o olhou. — Pode falar? – Ele não esboçou nenhuma reação. — Você me entende, certo? – Ele me olhou e procurou minha mão novamente. — Está assustado, isso é normal, vou pedir que se retirem para eu poder realizar exames mais profundos. – Assentimos e eu fui o último a sair, olhei para trás antes e ele continuava me olhando.

[...]

— Ele está bem, só precisa ficar mais uns dias em observação... Suas emoções estão bagunçadas. — Assentimos. — Podem visitá-lo

Quando entrei no quarto com os outros, eu sentei na poltrona, perto do meu pai, ali eu fiquei enquanto os outros conversavam com ele. Ele não olhava para ninguém, permanecia com o rosto virado, não respondia ninguém, parecia que nem estava acordado. Mas então ele olhou para mim novamente, levantou o braço e cobriu os olhos.

Sanha: Podem deixar a gente sozinho? — Sua voz saiu doce e calma, era a primeira vez que ele falava naquele dia, ele não falou com os pais, nem com os irmãos, não falou com ninguém.

Todos me olharam, mas assentiram, notei os pais dele e os irmãos ficarem um tanto desconfortáveis, mas saíram.

Minhyuk: Eu cuidei do gluglu pra você. — Levantei após alguns minutos em silêncio, coloquei o aquário em sua barriga, peguei sua mão com os fios e coloquei sobre o aquário, o outro braço ainda estava enfaixado.

Sanha: Obrigado.

Minhyuk: Eu cuidei do jardim... E... E eu copieei os conteúdos das aulas da escola, eu fiz as lições de casa pra você...

Sanha: Você fez isso tudo? — Sua voz saia falhada e fraca.

Minhyuk: Não se preocupe, não me importei. — Dei batidinhas em sua mão. — Eles também me ajudaram. — Sorri.

Sanha: Min... Min... — Franzi o cenho, ele não estava conseguindo falar. — Minhyuk... Pode chamar o médico e... Me deixar sozinho?

Minhyuk: Ok. — Me virei para sair.

Sanha: Vo-você não entendeu... Me de-deixar sozinho... N-não quero eles aq-qui...

Minhyuk: Sanha eu não...

Sanha: Eu quero ficar sozinho, por que não me ajuda? – Ele começou a chorar.

Minhyuk: Por que? Por que quer ficar sozinho?

Sanha: Porque eu tenho medo... E eu não quero ter medo. – O tranquilizei acariciando seus cabelos e chamei a enfermeira.

### Eunwoo Pov's

Sim, eu fiquei com ciúmes por ele querer que somente o Minhyuk ficasse lá, ele esqueceu de mim ou o que? Não deveria estar com ciúmes, mas eu estou.

MJ: Quer desmanchar esse bico, Eunwoo?

Eunwoo: Aish... – Cruzei os braços. — Vou pra casa. – Levantei e fui em direção a saída do hospital.

Entrei no carro e peguei meu celular.

### Whatsapp Dahyun

Oi

Oii \*—\*

Você está ocupada?

Mais ou menos, por quê?

Posso ir aí?

Pode

### Whatsapp off

Mandei meu motorista passar na casa dela e assim ele fez, logo senti meu celular vibrar novamente.

### Whatsapp Bin

Eu só espero mesmo que  
você não esteja indo

para a casa da Dahyun e deixado  
Sanha aqui depois de acordar.

Ele foi bem claro quando  
pediu que só Minhyuk  
ficasse no quarto.

Por que não se casam?

Tem filhos e um cachorro  
chamado Bobi?

Porque o nome do cachorro  
do Minhyuk é Bidu.

Vai à merda.

Ele só está confuso.

Ah claro, e por isso manda  
só o Minhyuk ficar no quarto,  
Minhyuk isso, Minhyuk aquilo.

Aish...

Esqueceu até da minha existência...

ELE NEM OLHOU PRA MIM.

Pra que esse ciúme todo?

*\*Todo mundo sabe que eu sou extremamente ciumento, com  
qualquer um deles\**

Tchau.

Espera, relaxa, vamos, respire.

*\*Mordi os lábios e passei a mão no cabelo\**

Bin Pov's

MJ: Onde ele foi?

Bin: Casa da Dahyun... – Respondi enquanto trocava mensagens com ele.

JinJin: É óbvio o que ele vai fazer.

Bin: Sim.

MJ: O quê?

Bin: Sua lerdexa é chata sabia? – Ele me fuzilou.

JinJin: Vai ficar com a Dahyun por causa que Sanha o ignorou, ele sempre faz algo do tipo quando está com ciúmes de algum de nós... Quando eu comecei a namorar ele ficou com uma menina na minha cara... Quando Bin e você começaram a namorar também, ele fez a mesma coisa... Aí ele começa a ficar só com essa menina e ignora o dito cujo o qual ele estava com ciúmes.

Bin: Mas... Eu também fiquei com ciúmes. – Nossos pais e tios voltaram.

### **Dias depois.**

Sanha não quis receber visitas e respeitamos isso, apenas Minhyuk ficava entrando e saindo do quarto quase que sempre, eu acabei parando de ir, quando ele quisesse me ver, Minhyuk me avisava, isso me machucou e muito, somos a família dele e ele simplesmente decide nos ignorar como se fosse um órfão.

Eunwoo: Fala de mim e está com esse bico enorme. – Ele me abraçou por trás.

Bin: Já faz quase uma semana que ele acordou. – JinJin não se pronunciou sobre isso, ele está muito na dele e nem MJ conseguiu fazer ele voltar ao normal, não sei o motivo disso e ninguém parece saber, porque ele não fala.

Minhyuk chegou e passou para a entrada da escola após nos dar um sorriso mínimo, aos poucos ele está se abrindo para nós novamente, não sei se com os pais está tendo o mesmo progresso, mas com nós está indo bem. Eunwoo deitou a cabeça nas minhas costas e começou a acariciar

minha barriga, estava cedo ainda, o sinal não ia tocar por agora, ao que parece.

Eunwoo: Quer dormir lá em casa?

Bin: Pode ser.

Eunwoo: Milagre.

Bin: O que quer dizer?

Eunwoo: Você é grudado na sua namorada que nem chiclete no sapato.

*Não existe pessoa no mundo mais ciumenta que Cha Eunwoo.*

O sinal tocou e caminhamos para nossa sala, quando chegamos, sentamos em uma carteira qualquer e aos poucos a sala foi enchendo, uma menina se aproximou da nossa mesa e parou de frente com Eunwoo.

— Eunwoo... — Ele a olhou. — Minha amiga está com vergonha de falar com você... — Ela indicou a menina que estava vermelha como um tomate um pouco distante de nós com suas outras amigas. — Mas ela queria saber se você pode pegar o telefone dela. — Eunwoo sorriu.

Eunwoo: Pego se ela me entregar.

*Esse é cara de pau.*

Bin: Ele namora.

— Oh, é? Desculpa.

Bin: Sim, comigo. — Eunwoo me deu um soco no braço.

Eunwoo: Ele está brincando. — A garota riu e assentiu, se virou e foi até as amigas, contou para a menina o que Eunwoo disse e em seguida o professor chegou.

Bin: Se você sair com essa menina vou fazer você comer o pão que o diabo amassou.

Eunwoo: Temos um problema seríssimo de ciúmes no nosso grupo.

[...]

— O-oi Eunwoo... – A loirinha apareceu na nossa mesa.

MJ: Quem é a guria? – Ele sussurrou.

Bin: Você ainda pergunta? – O olhei e em seguida voltei a comer.

— Eu queria... Que você pegasse meu número. – Eunwoo sorriu e pegou o papel que a menina estendeu. – Então... A gente se fala depois?

Eunwoo: Eu te ligo. – A menina sorriu e saiu.

MJ: Não vai ligar não porque você perde o papel na bolsa. – Rimos.

Minhyuk: Fato. – Ficamos meio surpresos com ele abrir a boca pra falar algo, o olhei de canto de olho e ele olhou todo mundo.

*Ficou corado e voltou a comer.*

Bin: Escuta... -Tá afim de tomar sorvete comigo? – Ele ficou em silêncio.

Minhyuk: De flocos? – Sorri e assenti. – Ok...

**Dias depois.**

### **Eunwoo Pov's**

Eu ia no hospital todos os dias, mas Sanha nunca queria me ver, então acabei fazendo que nem os outros, parei de ir e quando ele quisesse me ver, Min me avisava.

*Parece que Deus ouviu minhas preces.*

Minhyuk: Sanha pediu pra você ir visitá-lo... Hoje à noite.

Eunwoo: 'Tá falando sério?

Minhyuk: Sim...

*Sorri.*

[...]

Segurei na maçaneta, mas fiquei com receio de abrir, virei para ir embora, mas eu já estava ali, então deveria entrar, certo? Virei para a porta novamente e dei duas batidinhas, abri em seguida e entrei, ele estava assistindo, desviou o olhar pra mim e seguiu meus movimentos até eu parar do lado dele e sentar na poltrona.

Sanha: Estava com saudade.

Eunwoo: Estava com saudade e preferiu me deixar esperando... — Murmurei e ele sorriu.

Sanha: Está com ciúmes do Minhyuk. — Afirmou e eu fiz biquinho, pousei a cabeça na mão e o olhei. — Eunwoo você sabia?

Eunwoo: Nem desconfiava... Eu sinto muito.

Sanha: Você me odeia também?

Eunwoo: O que está dizendo? Claro que não.

Sanha: Quando eu ouvi... Eu ouvi meu pai dizendo que nunca me olharia de forma boa... — Acariciei sua bochecha e enxuguei a lagrima que caiu. — Disse que minha mãe era doida por querer me ter...

Eunwoo: Você deve ter entendido errado... — Tentei amenizar a situação.

Sanha: Se sou tão ruim assim, por que não me vendem e compram um coelho pra colocar no meu lugar? — Sorri, Sanha é tão bebê.

Eunwoo: Um coelho ia fazer menos dengo. — Ele sorriu. — Sanha, você deve ter entendido errado... Huh?

Sanha: Não quero ir pra casa... — Sua voz saiu como a de um bebê.

Eunwoo: Mas você tem que ir... Amanhã você está liberado.

Sanha: Mas eu não quero ir pra lá... Ninguém gosta de mim.

Eunwoo: E o que você quer? — Enxuguei algumas lágrimas. — Sanha todo mundo ama você.

Sanha: Eu não sei...

Eunwoo: Você conversou com Minhyuk?

Sanha: Sim...Eunwoo...?

Eunwoo: Sim?

Sanha: Eu sou ruim?

Eunwoo: Claro que não... – Suspirei e entrelacei nossos dedos. Ele já havia tirado o gesso e estava apenas com o gesso na perna. — Sanha quem fez aquelas coisas não foi você...

Sanha: Mas foi o meu pai.

Eunwoo: Soo fez alguma coisa?

Sanha: Não...

Eunwoo: Kai?

Sanha: Eles não são meus pais verdadeiros.

Eunwoo: Pai é quem cria, gozar e liberar um espermatozoide qualquer um faz. – Ele fez biquinho.

Sanha: Seria ótimo se eu soubesse o que é gozar. – Pendi a cabeça para o lado.

Eunwoo: ‘Tá, esquece a parte do gozar... Todo mundo gosta de você... Você entendeu errado... Nada que uma conversa não resolva... Huh? – Olhei para a porta e lá estava os pais dele e os irmãos, assim como eu havia planejado. Levantei e sorri para ele.

Sanha: Aonde você vai?

Eunwoo: Dar uma volta... Eu não vou sair do hospital. – Ele hesitou em soltar minha mão, mas soltou.

### Kyungsoo Pov's

Ficamos longos minutos em silêncio, Bin sentou no colo do JinJin na poltrona um pouco afastada e nós ficamos um tanto longe da cama.

Sanha: Nossa família é incompleta, né Appas?

Kai: Não... – Ele respondeu carinhosamente e hesitou. — Pode ser até...

Soo: Pode ser que sim... – Mordi os lábios. — Não queríamos que soubesse... Queríamos te proteger, como sua mãe pediu.

Sanha: Vocês me odeiam? – JinJin relaxou na cadeira e pousou a cabeça na mão.

Soo: Meu anjo... Quando comecei a cuidar de você, comecei a amar como filho, eu jamais te odiaria por uma coisa que não foi você quem fez...

Sanha: Mas eu sou fruto de um estupro... – Ele abaixou o olhar.

Kai: Coisas ruins acontecem para que coisas boas sejam criadas... Sua mãe escolheu te ter porque dizia que você é um milagre, e você é, Sanha... Ninguém aqui te odeia... – Ele olhou Bin e JinJin de canto de olho. — Talvez para JinJin seja mais difícil, porque ele viu... Era uma criança... Mas... Nós amamos você, escolhemos cuidar de você... Seus irmãos ficaram esperando todos os dias você pedir a Minhyuk que eles viessem te ver... Se te odiassem, pediriam isso? – Ele olhou os meninos, JinJin continuou com o olhar baixo.

Bin: Sanha você é nosso caçula prodígio... – Ele murmurou. — Amamos você independentemente de como foi gerado.

Kai: E nós somos seus pais...

Soo: Sanha não se afaste de nós achando que nos faz sofrer ou nos faz mal, muito pelo contrário, você alegre mais ainda nossas vidas, os três... Sua vida é você que escreve, não seus antepassados.

[...]

### Bin Pov's

Sanha: Você me perdoa? – Entrelacei nossos dedos.

Bin: Eu não tenho que te perdoar de nada... Mas... Você tem que me desculpar.

Sanha: Por quê?

Bin: Eu não... Eu não tenho sido um bom irmão mais velho... Eu não te dou a atenção que você merece... Me perdoa pelas vezes em que não estava presente... Eu sinto muito... Eu fiquei com tanto medo... Medo de você não acordar... – Comecei a chorar. — E eu não sabia como me redimir com você... – Ele me interrompeu e me puxou para me abraçar.

Sanha: Bin você é o melhor irmão que alguém poderia ter... Não fale isso... Eu te amo... – Deitei em seu peito e ele acariciou meus cabelos. — Foi você quem doou o rim?

Enxuguei algumas lágrimas na minha bochecha, JinJin fez prometermos que não íamos contar para ele, por quê? Eu não sei.

Bin: Por quê?

Sanha: O médico disse que foi um anônimo... Que ele não poderia revelar, que era a vontade do doador.

Bin: Não, Sanha... Não foi eu... – Suspirei.

## Capítulo 15 – Surpresa

### Sanha Pov's

Sanha: Eu vou na casa do Minhyuk. – Afirmei enquanto descia as escadas segurando as muletas em uma mão e apoiado no corrimão com a outra.

Kai: Que? Nem pensar, volte para a cama.

Sanha: Não... Ele precisa de mim. – Ele veio me ajudar a descer. — E eu não sou nenhum velho caquético para ficar deitado na cama.

Kai: Por que não chama ele para vir aqui?

Sanha: Ele está com depressão, não sai do quarto nem para cagar... Eu vou na casa dele. – Me soltei dele, ajeitei as muletas e caminhei para a garagem.

Kai: Eu vou contar pro seu pai. – Bufei irritado.

Sanha: Se contar, eu conto que o senhor bateu o carro. – Ele cruzou os braços, as vezes meu pai parece nosso irmão.

Kai: Eu não vi o Sanha. – Virou as costas e subiu as escadas, sorri e continuei minha jornada lenta até o carro.

Bin: Aonde você pensa que vai?

Sanha: Aish... Na casa do Minhyuk.

Bin: Eunwoo está lá.

Sanha: Mas eu quero ir também, ele precisa de mim.

Bin: Eunwoo dá conta. – Ele parou na minha frente. — Sanha você está doente, volte pra cama.

Sanha: Estou com a perna quebrada, não com ebola.

Bin: Está se recuperando de um transplante.

Sanha: O médico disse que estou bem.

Bin: Se você for, eu vou contar para o pai. – Ele sorriu vitorioso, revirei os olhos e o mordomo me ajudou a sentar no sofá. — É para o seu bem.

Sanha: Desde quando você é fofoqueiro?

Bin: Desde agora.

Sanha: Se contar pra ele, eu conto que você saiu depois das nove. – Ele me olhou incrédulo, levantei e o mordomo me ajudou a ir até o carro. — 1X0 PRA MIM.

[...]

Sanha: Obrigado, eu me viro daqui. – Falei com o motorista que me ajudava a sentar no sofá.

— Estarei esperando lá fora.

Sanha: Ok... OH DALILA! – Dei um berro e ela apareceu em minutos.

— Senhor, eu podia ter chamado. – Só então notei que o mordomo estava ali desde a hora que eu cheguei.

Sanha: Sorry... – Olhei Dalila. — Pode chamar Minhyuk, por favor?

— Sim, senhor. – Ela se retirou.

Eunwoo: O que diabos você ‘tá fazendo aqui?

Minhyuk: Eu disse que não precisava. – Ele murmurou.

Sanha: Vim ficar com você. – Estendi os braços esperando um abraço, mas ele não veio. — Aigo... Não vai me abraçar?

Minhyuk: Não. – Cruzei os braços. — Sanha pare de cuidar dos outros um minuto e deixa a gente cuidar de você.

Sanha: Não preciso de cuidados... Você sim. – Ele revirou os olhos.

Eunwoo: Sanha, estamos cuidando do Minhyuk, você não precisa se preocupar.

Sanha: E por que eu não estou incluso nesse “estamos”?

Minhyuk: Você está de repouso.

Sanha: Estou de repouso e me tratam como se eu estivesse com uma doença seríssima.

Eunwoo: Está se recuperando de um transplante, o receptor demora para se recuperar, Sanha.

Sanha: Mas eu posso andar, se não, não estaria fora do hospital.

Minhyuk: Preferimos que fique deitado.

Sanha: Mas eu quero ajudar.

Eunwoo: Está tudo sob controle.

Luhan: Mas o que é que você tá fazendo aqui? – Apareceu com o meu tio.

Sanha: Vim ajudar... – Sorri e eles cruzaram os braços.

Sehun: Vou te levar pra casa, vamos.

Sanha: Não, daqui não saio, daqui ninguém me tira.

Sehun: Sabe que essa frase é inútil com uma perna quebrada, né? – Ele me pegou no colo.

Sanha: ISSO É UM CRIME!

Sehun: Que crime, posso saber?

Sanha: Só respondo na presença do meu advogado. – Cruzei os braços.

[...]

Soo: Onde é que você estava, posso saber?

Bin: Na casa do Minhyuk... Sem ninguém convidar.

Soo: Como é que você deixa seu filho sair doente, Jongin? – Ele estapeou meu pai.

Sanha: MOONBIN! – O fuzilei. — Ele saiu dez horas na sexta à noite.  
– Dedurei e meu pai o encarou.

Kai: Eu falei pra ele voltar para o quarto, ele que não quis.

Sanha: Appa bateu o carro. – Eles iniciaram uma discussão entre os três e eu subi as escadas degrau por degrau.

JinJin: Quer ajuda? – Ele brotou do meu lado, até tomei um susto.

Estranhei o fato de ele estar me oferecendo ajuda, olhei atrás de mim pra ver se ele estava falando com outra pessoa, mas era comigo mesmo.

Sanha: Oh, não, eu... Consigo sozinho. – Ele me ignorou, fez eu me apoiar nele e levou as muletas. Quando me colocou na cama, saiu sem dizer uma palavra se quer.

## **Dia seguinte**

### **Bin Pov's**

Quando vi minha namorada, fui abraçar ela e a mesma recuou, procurei na minha mente o que eu fiz de errado no dia anterior e não encontrei nada.

Yeoreun: Bin, você conhece alguma Tae? – Franzi o cenho.

Bin: Hã... Não.

Yeoreun: Todo mundo conhece uma Tae, Moonbin.

Bin: O que isso... – Ela me interrompeu.

Yeoreun: Quem é Tae?

Bin: Você... O quê?

Yeoreun: Eu sonhei que você estava olhando de uma forma diferente para a Tae. – Isso só pode ser uma piada.

Bin: Yeoreun, você acabou de dizer que foi um sonho.

Yeoreun: Acontece que os meus sonhos são bem claros e se tornam realidade.

Bin: É mesmo? – Segurei a alça da mochila. — Me conte mais.

Yeoreun: Para de debochar de mim, outro dia eu sonhei que estava chovendo, eu acordei e realmente estava chovendo.

Bin: E você conhece alguma Tae?

Yeoreun: Conheço.

Bin: Então a Tae que eu conheço, tem que ser a Tae do seu sonho?

Yeoreun: Não vem mudar de assunto não porque eu vi muito bem como você estava olhando para a Tae no meu sonho.

Bin: Mas...

Yeoreun: Só vou falar com você quando me responder. – Ela saiu pisando duro, olhei os meninos que seguravam a risada.

JinJin: Que coisa, né? Além do cara se preocupar com o que faz por aí, tem que se preocupar com o que faz nos sonhos alheios.

[...]

Bin: Minhyuk você é paranoico? – Ele me olhou estranho.

Minhyuk: Como é?

Bin: Você é paranoico?

Minhyuk: Não... – Voltou a desenhar.

Eunwoo: Aonde você quer chegar, Moonbin?

Bin: Vocês não querem namorar comigo, não? – Minhyuk parou de desenhar e me olhou com se eu tivesse ficando maluco.

Eunwoo: Se vira... – Ele saiu após falar com o Minhyuk.

Minhyuk: Moonbin... Você é alcoólatra? – Ri.

Bin: Namorar com homem é mais fácil. – Ele me fitou.

Minhyuk: Meu Deus... – Levantou e saiu andando.

MJ: É sério isso? – Rimos.

Levantei e fui atrás da Yeoreun, a encontrei ouvindo música perto do jardim dos fundos da escola.

Bin: Amor sabe onde essa conversa vai? A lugar nenhum.

Yeoreun: Eu estou com ódio.

Bin: De que?

Yeoreun: De você Moonbin! – Ela estava de TPM.

Bin: Ok... Não falo mais nada.

Eu não costumo cuidar nem de mim mesmo, quanto mais de uma namorada, então nesses momentos, prefiro ficar quieto.

Bin: Você está bonita hoje.

Yeoreun: Então ontem eu estava feia? – Respirei fundo e olhei para frente me advertindo mentalmente.

*“Cala essa boca, Moonbin”*

Bin: Eu só estou com saudade.

Yeoreun: Não estou a fim de conversar agora. – Fiquei calado. — Por que você está me ignorando?

Bin: Mas você disse... Aish... Por que você está de TPM?

Yeoreun: Porque eu tenho um útero, Moonbin, porque sou mulher, porque sangro de sofrimento, porque sou uma sofredora, porque produzo suco de tomate todo mês, porque tenho hormônios borbulhando dentro de mim, você me magoou seu burro!

Bin: Que estresse. – Murmurei. — Eu vou comer. – Ela me interrompeu.

Yeoreun: Comer quem? – Isso não está dando certo.

Bin: Comer com os meninos.

Yeoreun: Some. – Levantei e saí de perto dela.

[...]

Eunwoo: Simples, dá chocolate pra ela.

Bin: Está brincando comigo?

Eunwoo: Não... Quer ver? – Dahyun se aproximava da gente. — Comprei pra você. – Ele entregou o chocolate quando ela parou do meu lado.

Dahyun: Jura? – Ela sorriu, deu um beijo na bochecha dele e saiu.

Eunwoo: Aprenda com o mestre... Você tem que conseguir o “jura?” – Ele fez voz de menina.

Bin: Você não namora ela, então ela não tem que descontar em você, tem o mundo todo para descontar, então ela distribui um pouco para cada. – Ele riu e me puxou pela mão.

Eunwoo: Vamos no banheiro.

Bin: Você é muito bonito, mas não faz meu tipo.

Eunwoo: Engraçadinho.

### MJ Pov's

JinJin: Hoje é sexta, certo? – Assenti. — Ainda bem.

MJ: Por quê? – Ele deitou a cabeça em meu ombro e eu continuei a fazer a lição no caderno, estávamos na biblioteca.

JinJin: Segunda Sanha volta pra escola.

MJ: Oh, verdade.

— Myungjun... – Olhei levemente para cima e ela estava parada na minha frente. — A gente pode conversar?

JinJin: Não. – Belisquei a coxa dele.

MJ: Estou ocupado. – Era a minha ex.

— Pode ir na minha casa?

MJ: Pra que? – JinJin deu um beijo no meu pescoço e ela o encarou.

*Esse gosta de provocar, né?*

— Quero conversar com você.

JinJin: Conversa aqui.

— Em particular... Ou seja, você não está incluso. – JinJin bufou irritado e levantou, o fiz sentar novamente e ele cruzou os braços fazendo birra.

MJ: JinJin é meu amigo, se quiser falar algo, pode falar com ele aqui.

— Amigo? – Ela arqueou a sobrancelha.

JinJin: Amizade colorida. – Ele sorriu maliciosamente.

MJ: JinJin, sossega. – Revirou os olhos e começou a mexer no celular.

— Sinto sua falta... – A fitei.

MJ: Pensasse nisso antes de me trair. – Olhei de canto de olho e JinJin conversava com a ex.

*O que diabos essas duas querem?*

MJ: O que você 'tá fazendo?

JinJin: Hã? – Perguntou sem me olhar. – Minha ex mandando mensagem.

MJ: Você ainda tem o número dela?

JinJin: Você tem da sua. – Deu de ombros.

— MJ...

MJ: Depois a gente conversa. – Ela assentiu e saiu.

JinJin: Myungjun está com ciúmes, é isso mesmo? – Perguntou sem me olhar.

MJ: Vai à merda. – Levantei e ele me puxou, iniciando um beijo urgente.

JinJin: Que fofo. – Revirei os olhos. — Ela veio pedir desculpas. – Me entregou o celular para ler a conversa, ela falou a mesma coisa que a minha ex “*sinto sua falta*”.

MJ: Isso deve ser uma piada. – Ri sem humor.

[...]

Eunwoo: Minhyuk sai desse banheiro! – Ele batia na porta pela milésima vez.

Bin: O que vocês querem assistir?

JinJin: Tanto faz.

Bin: Não saiu ainda na netflix. – Ri junto com Eunwoo.

MJ: Cadê o Sanha?

Bin: No médico... Já deve estar chegando.

Minhyuk: Por que você ainda não está falando com ele? – Perguntou para JinJin.

Bin: Sanha nem sabe que foi ele quem doou o rim.

Minhyuk: Por quê?

MJ: ‘Tá aí uma coisa que ninguém sabe.

JinJin: Ele não precisa saber que foi eu quem doou o rim pra ele.

Sanha: Você que doou o rim pra mim? – Comecei a rir, por quê? Não sei.

Eunwoo: Olha... Essa família tem um sério problema em chegar no meio da conversa.

JinJin: Não, eu disse que você não precisa saber quem doou o rim pra você, não que eu doe

Sanha: Eu ouvi o que você disse. – JinJin ficou quieto e Sanha entrou no quarto.

Fiz uma troca de olhares com os outros e saímos do quarto.

### JinJin Pov's

Colocou as muletas de lado e sentou na cama, em seguida me olhou.

Sanha: Por que não me contou? – Fiquei quieto. — Jinwoo...?

JinJin: Não queria que soubesse. – Murmurei.

Sanha: Por quê?

JinJin: Estive com medo de você pensar que foi por pena ou por obrigação.

Sanha: E foi?

JinJin: Claro que não... – Mordi os lábios e fiquei meio desconfortável, nunca trocamos mais do que duas palavras, quem diria conversar. — Eu fiz porquê... Estava com medo de te perder. — Ele sorriu.

Sanha: Medo de me perder? – Seu sorriso era tão sincero que por mim eu o faria sorrir todos os dias. — Você me deu um rim? Salvou minha vida e não me disse nada? – Me encolhi.

JinJin: Pra que você queria saber?

Sanha: JinJin eu podia estar morto...

JinJin: Mas não está. – Sussurrei, mas ele ouviu.

Sanha: Por causa de você.

JinJin: Eu... Eu nem fiz nada. – Ri nervosamente.

Sanha: Fez sim... Olha pra mim. – O olhei meio receoso. — Obrigado.  
– Sorri minimamente.

JinJin: Eu... Bom... Eu... De nada. – Não era isso que eu queria falar, ele abriu os braços e eu caminhei até ele cautelosamente, como se tivesse pisando em um campo de granadas. Quando o abracei, só aí percebi o porquê dos outros sempre querer abraçá-lo, era um abraço reconfortante e carinhoso.

Sanha: Eu te amo JinJin... – Comprimi os lábios.

JinJin: Eu também te amo... – Ele me apertou mais no abraço.

[...]

Ele estava deitado no meu colo, Bin no colo do Eunwoo e MJ no do Minhyuk, estávamos assistindo um filme aleatório, até decidirmos nos preparar para dormir, pois já estava bem tarde.

Eunwoo: Pra onde você vai?

Sanha: Ficar com JinJin... – Ele sorriu fofamente, agora ele só quer ficar grudado comigo.

Eunwoo: Aigo... E meu abraço de noite?

MJ: Bin abraça o Eunwoo.

Eunwoo: Não é a mesma coisa.

MJ: Eunwoo... Esperamos 10 anos para eles se acertarem, 10 anos, não foram 10 dias, foram 10 anos... – Falou estressado. — Agora que estão mais grudados que chiclete, você quer fazer denngo?

Minhyuk: Dorme do meu lado.

Bin: Pronto, problema resolvido... Eu, MJ, Eunwoo, Minhyuk, Sanha e JinJin. – Deitamos e Eunwoo ficou resmungando. – Aish...

MJ: Sempre é uma confusão para irmos dormir.

JinJin: Minhyuk troca de lugar com o Eunwoo... – Eles trocaram, Sanha o abraçou, Eunwoo abraçou Minhyuk e finalmente eles calaram a boca.

Sanha: JinJin hyung... – Ele sussurrou. – Será que você... Que você poderia me abraçar? – Meio receoso eu envolvi sua cintura com as mãos. – Só se tiver confortável pra você.

JinJin: Tudo bem.

*O silêncio reinou e fizemos a oração.*

**Dia seguinte.**

Eu acordei com os chamados do meu pai, ele me balançava carinhosamente e afirmou que minha ex estava aí para me ver, levantei cambaleando e todos ainda dormiam, fui fazer minhas higiênes e olhei as horas, oito e meia.

Desci as escadas e meu pai avisou que ela estava no jardim, caminhei até ela sonolento e sentei do lado dela.

– JinJin... – Ela me olhou. – Eu ‘tô grávida.

*Despertei na hora.*

JinJin: Como é?

## Capítulo 16 – Teste

Ri nervosamente e esperei ela dizer que aquilo era uma piada.

JinJin: Está brincando comigo?

— Não...

Ai meu coração, eu tenho que comprar leite, fralda, esse menino vai cagar a casa todinha. MJ vai me matar, meu pai vai me matar, vai matar ela, vai matar meu filho, vai matar todo mundo, todo mundo vai morrer, meu Deus.

Ela não disse nada, continuou me encarando como quem diz esperando para ver o que eu ia falar, mas o que é que eu vou falar?

JinJin: Quantos meses? Não brinca comigo, eu sou cardíaco.

— Quase dois... Não estou brincando. — Ela me entregou um envelope. Revezei o olhar entre o mesmo e ela, meio chocada demais para esboçar qualquer reação.

JinJin: Positivo. — Sussurrei após ler. — Mas... Mas... — Olhei em volta procurando as câmeras deve ser uma pegadinha.

[...]

MJ: Grávida? Grávida Jinwoo, como que você vai se explicar para os seus pais? Como você tem a coragem de... Engravidar uma garota?

JinJin: Porque não tem como engravidar um garoto. — Ele cruzou os braços.

MJ: Não tem graça, Jinwoo... Você vai casar com ela? — Arregalei os olhos.

JinJin: O que? Mas...

MJ: Eu não vou tomar o namorado dos outros, essa criança vai crescer sem pai, ai meu Deus eu acabei com um casamento que nem começou. — Ele colocou as mãos na cabeça.

JinJin: Aigo, amor...

MJ: Eu vou te matar... Eu vou cortar o seu pinto, Jinwoo! – Mordi os lábios e imaginei a dor.

JinJin: Não grita comigo, eu jurava que...

MJ: EU NÃO 'TÔ GRITANDO COM VOCÊ.

JinJin: Você tem que parar de gritar comigo, porque quando gritam comigo, eu me desligo.

MJ: Eu não 'tô gritando com você... – Falou entre dentes.

JinJin: Você tem que falar comigo, dialogar, não gritar.

MJ: Eu 'tô falando com você, mas eu quero que você me explique como que você... Aish... Eu não 'tô acreditando nisso... – Levantei e toquei seu braço, ele virou o rosto.

JinJin: Desculpa... – Ele me olhou.

MJ: Pedir desculpa não vai mudar nada.

JinJin: Mas eu amo você...

MJ: Aish como você conseguiu ser tão burro?

JinJin: Mas eu... Eu sempre usei camisinha... – Ele se afastou, o puxei pra mim ele se desvencilhou.

MJ: Não toca em mim.

JinJin: Acha que eu magoaria você?

MJ: Eu não sei.

JinJin: Mas... Esse filho não é meu... – Sentei. — Ela saiu com metade daquela escola... Eu... Eu sempre usei camisinha e dava o dinheiro para ela comprar a droga da pílula.

MJ: Não sei o que vai fazer... Mas sugiro que fale com seus pais.

JinJin: Myung... – Ele abriu a porta e saiu.

[...]

Kai: Grávida? Você engravidou uma menina?

*Não, eu engravidei um menino.*

Soo: 18 ANOS, JINWOO, VOCÊ TEM 18 ANOS E ESSA MENINA 17, COMO QUE VOCÊ ME APRONTA UMA DESSAS? – Sanha e Bin estavam calados, a mesa de repente ficou tão silenciosa.

Kai: Meninos por que... Por que vocês não vão lá pra cima? – Ele falou com os dois, Bin ajudou Sanha a levantar e o entregou as muletas, ambos saíram da sala. – Ah... Como isso foi acontecer?

Soo: COMO VOCÊ ACHA QUE ISSO FOI ACONTECER? ELE ENFIOU O PÊNIS DELE NA VAGINA DA GAROTA SEM CAMISINHA.

Kai: Amor, deixa o garoto falar, gritarmos agora não vai adiantar nada.

JinJin: Eu... Eu sempre usei camisinha, tenho certeza disso... E... E eu dava o dinheiro para ela comprar pílula... Eu não sei como isso foi acontecer. – Ouvi meu pai tamborilar os dedos na mesa e estremei, ele só faz isso quando está estressado, muito estressado.

Soo: Haja como um pai, haja como um pai. – Ele afirmou.

Estava com vergonha de olhá-los, vergonha e medo.

Kai: JinJin... Ah... Tem noção da responsabilidade que é cuidar de uma criança? – Neguei. — Queríamos que terminassem os estudos, entrassem na faculdade... Tivessem totalmente estruturados, só aí pensassem em ter filhos... Ah... Não queríamos que passassem pelo mesmo que a gente passou... Os pais dela já sabem? – Neguei novamente. — Você... Tem certeza que esse filho é seu?

JinJin: Não...

Soo: Essa garota saiu com metade da cidade, vamos pedir um teste de DNA para saber se é mesmo, aposto como essa sonsa está querendo enganar o meu bebê.

*Surto de bipolaridade.*

Kai: Não precisa de um teste de DNA... Vai demorar muito... É melhor um teste de DNA não-invasivo.

Soo: Isso custa uma fortuna, os pais não vão querer pagar.

Kai: Mas nós vamos, e vamos fazer isso agora, se ele está dizendo que usou camisinha e a pílula, o filho não é dele, a não ser que ela engravidou do dedo dele, o filho vai ser um dedo?

Mordi os lábios.

[...]

— Está dizendo que a minha filha está mentindo?

Kai: Não, senhor, estou dizendo que pode ser que a criança não seja do meu filho.

— Está dizendo o que meu senhor? Que minha filha saiu dando para todo mundo? — A mãe interveio.

Soo: É sim o que estamos dizendo. — Meu pai o puxou.

Kai: Quer, por favor, deixar que eu resolvo isso? — Meu pai cruzou os braços emburrado. — Não... Estamos só querendo confirmar.

— Não vamos pagar uma fortuna para um teste que pode esperar.

Kai: Não se preocupem, nós vamos pagar tudo.

— Isso é um absurdo. — Minha ex afirmou.

Kai: Concordo, um completo absurdo, se tem tanta certeza que o filho é dele, por que não faz o teste? — Ele cruzou os braços.

[...]

— Não sei como nossa filhinha foi se envolver com um moleque desses, se escondendo atrás do pai.

Soo: Olha aqui minha senhora, você pensa bem no que você vai dizer sobre o meu bebê antes que eu corte a sua língua.

— Está me ameaçando?

Soo: ESTOU!

Kai: Kyungsoo...

Soo: CALA A BOCA.

— Você não vai me ameaçar seu... Bichinha.

Soo: VOU TE MOSTRAR O BICHINHA. — Ele ia voar no pescoço da mulher se meu pai não o segurasse.

Kai: Quer, por favor, se controlar?

Soo: Vadia... — Ele alfinetou e a mulher o olhou incrédula, ele sentou e entrelaçou os dedos com o meu pai. — E para de babar pelo MEU marido, sua moçreia mal amada.

— Você está olhando para outro homem? — O marido dela perguntou.

— N-não...

Soo: Está!

— Park Jinwoo... — Levantei em um pulo e feliz pelo médico surgir e me chamar, só assim para eu sair dali logo.

### Kai Pov's

Kai: Desmancha esse bico.

Soo: Não. — Respondeu manhoso. — Ela estava olhando pra você.

Kai: Kyungsoo, você é casado com um jogador de basquete.

Soo: Não, ela não estava te olhando por causa disso, ela nem sabe o que é basquete, o marido até pode saber, ela estava olhando para as suas calças. — Ele olhou para minha calça e em seguida para mim.

Kai: Minhas calças? — Perguntei confuso.

Soo: Isso aqui Jongin, isso aqui... — Ele pousou a mão no meu membro.

Kai: Aish, tira a mão daí.

Soo: Tenho certeza que ela queria era ver o tamanho, mas o privilegio é só meu. – Ele falava consigo mesmo enquanto olhava para frente.

Kai: Quer parar de falar do meu pênis em um consultório? – Ele me olhou e fez biquinho, mordeu o mesmo e ele olhou de canto de olho a mulher, acabei rindo.

Já deu pra notar de onde JinJin tirou a obsessão e o ciúmes né?

Kai: Ciumento.

Soo: Sou mesmo... Fica olhando para as calças dos maridos alheios, ridícula, palhaça, colorida, se acha com essas roupas de circo, parece uma pomba-gira. – Ri e comecei a mexer no celular. Ele acariciou a minha nuca com as unhas curtas e começou a cantarolar baixinho. — O que vão pensar quando verem você saindo de um consultório desses?

Kai: Eu trouxe boné e máscara.

Soo: Uhum...

Depois de alguns minutos, JinJin apareceu, disse que o resultado só sairia segunda feira, então saímos do consultório com a menina e a família logo atrás, coloquei o boné e a máscara antes de sair totalmente e entramos no carro.

— Para aonde, senhor?

Soo: Casa do Luhan.

[...]

Luhan: E quando sai o resultado?

Kai: Segunda.

Baek: Óbvio que o filho não é dele.

Chanyeol: Vidente? As visões da Raven? Baixou o santo aí? – Gargalhei.

Baek: JinJin é idiota mas nem tanto.

JinJin: Puxa... Obrigado.

Luhan: MJ está no quarto, caso você queira... Sei lá... Subir lá.

Sehun: Para de forçar o menino.

Baek: Não estamos forçando, só estamos dizendo que se ele quiser ir lá, ver como ele está, sei lá. – JinJin os olhou confuso e subiu as escadas.

Luhan: Meu shipp, não me julguem.

Baek: Falta Sanha e Eunwoo.

Soo: O que te faz pensar que meu bebê vai ficar com o Eunwoo?

Luhan: Verdade, quem vai ficar é o Bin.

Baek: Sanha.

Luhan: Bin.

Baek: Sanha.

Luhan: Bin.

Baek: Sanha.

Kai: Ah bom, ninguém vai ficar, uma que Sanha é novo demais pra isso, outra que Bin namora... Agora sosseguem.

Baek: 'Tá... Mas Bin vai ficar com Minhyuk.

Soo: Ai meu cu viu.

Chanyeol: Vocês encham o saco com isso.

Sehun: Verdade.

**JinJin Pov's**

Dei duas batidinhas na porta, porém ele não respondeu, decidi entrar e parei assim que o vi beijando a ex dele. Ele a empurrou e me olhou surpreso.

MJ: JinJin?

Ri minimamente sem humor, coloquei as mãos no bolso, olhei levemente para o lado em seguida virei e esbarrei em Eunwoo. Desci as escadas e passei pela sala.

MJ: JinJin! – Abri a porta e saí batendo a mesma com força.

Sanha: Aonde você vai? – Ele vinha mancando do jardim, o ajudei quando ele caiu no chão após escorregar, fez uma careta e quando estava de pé novamente, me olhou. — Vou com você... – Assenti e entreguei as muletas para ele.

MJ: JinJin! – Ele saiu do lado de fora.

JinJin: Pra casa. – Falei com o motorista, entrei no carro rapidamente junto com Sanha e ele deu partida.

Quando chegamos em casa, fui com Sanha para o quarto, peguei sua mão e estava toda ralada e sangrando por causa do escorregão.

Sanha: Ah, não foi nada. – Ele sorriu e puxou a mão, puxei a cadeira e peguei a maleta de primeiros socorros, peguei a mão dele novamente e comecei a limpar. — O que houve? – Sussurrou.

JinJin: Eu fui trouxa... – O olhei em seguida desviei o olhar para as mãos dele. — Isso que aconteceu.

Sanha: Você não é trouxa... – Sorri.

JinJin: Obrigado. – Beijei sua cabeça e voltei a atenção para suas mãos. — Ele estava beijando a ex dele... – Ri. — Não sei como me iludi tanto a ponto de achar que ele gostava de mim na mesma intensidade, fala sério... – Mordi os lábios e terminei com suas mãos, ele olhou as mesmas em seguida me olhou. — Que tal um sorvete? – Ele pendeu a cabeça para o lado. — Conversaremos melhor com um sorvete. – Ele sorriu.

[...]

Sanha: Você... Não vai falar com ele? – Neguei e enfiei uma colherada na boca, meu celular vibrou, deixei a colher na boca e olhei quem era, era o Bin.

### Whatsapp Bin

Onde vocês estão?

Sorveteria perto da escola.

Já é, pede um pra mim, estou chegando.

### Whatsapp off

JinJin: Bin está vindo. – Ele assentiu. – Vou pedir um pra ele, já volto.

Sanha: Nada de chocolate. – Alertou para me lembrar que Bin odiava chocolate.

Após pedir, quando cheguei na mesa, ele já estava lá, sentei onde eu estava e continuei meu sorvete.

Bin: Dá um pouco.

Sanha: Tem chocolate...

Bin: Separa... – Sanha tirou o sorvete de chocolate e pegou o de morango em baixo. – Vocês já estavam namorando?

JinJin: Não.

Sanha: Mesmo assim... Só por que não estavam ele tinha que beijar outra, ou foi outro?

JinJin: Outra.

Sanha: Isso.

JinJin: Ouça a voz da razão. – Indiquei Sanha com a colher.

Bin: É isso então?

JinJin: Sim... – O celular dele começou a tocar, ele deslizou o dedo sobre a tela e colocou no viva voz.

Minhyuk: Vocês receberam o convite da Dahyun?

Bin: Que convite?

Minhyuk: Ela vai dar uma festa, aniversário dela sábado.

JinJin: Eu não recebi nada... Sábado que vem?

Minhyuk: É, ela mandou por e-mail, dá uma olhada aí. – Nós três começamos a mexer no celular.

Sanha: Recebi.

Bin: Eu não, aonde?

Sanha: O meu foi pro spam, olha aí.

Bin: Ah, recebi.

JinJin: Recebi... Vai ser num sitio?

Minhyuk: Parece que sim...

Bin: Você está aonde?

Minhyuk: Na empresa do meu pai.

Sanha: Sábado? – Ouvi um barulho na chamada.

Minhyuk: Ele precisou ver um negócio.

Bin: Espera aí que vou atender outra chamada.

Minhyuk: Ok.

Bin: Alô?

Yeoreun: Bin?

Bin: Sim?

Yeoreun: Onde você está? Estou aqui na sua casa.

Bin: Por que? Estou na sorveteria.

Yeoreun: Ok, estou indo aí.

JinJin: Avisa que já vamos.

Bin: Não se preocupe, já vamos pra casa.

Yeoreun: Ok. – Ele finalizou a ligação.

Sanha: Minhyuk vai lá pra casa.

Minhyuk: Ok.

[...]

Minhyuk: É só pegar assim...

JinJin: Tem que apertar em baixo... – Ele me entregou, ajeitei o brinquedo e coloquei na água, finalmente ele boiou, mas Bidu pulou na piscina em cima do brinquedo molhando todo mundo.

– Aish, Bidu! – Reclamamos juntos.

Sanha: Que foi? – Segui seu olhar e Bin estava na porta de vidro, escorado na mesma, chorando.

JinJin: Cadê a Yeoreun? – Levantei e o puxei para abraçá-lo.

Bin: Ela terminou comigo...

Minhyuk: O que? Por quê?

Bin: Porque ela vai se mudar para Daegu. – Ele escondeu o rosto no meu pescoço.

Sanha: Daegu? Tão longe...

Bin: O pai dela foi promovido... Ela disse que não queria, que me ama, mas não quer me fazer sofrer com a distância. – Ele começou a soluçar de tanto chorar, decidi levá-lo para dentro.

## Dias depois.

Bin ainda está bem tristonho, Yeoreun foi embora já faz dois dias, eles passaram todo o tempo juntos e ele ainda foi no aeroporto se despedir. MJ não veio falar comigo e eu não estou melhor que o Bin, a festa da Dahyun era amanhã, mas ninguém queria ir, Sanha ainda está com a perna quebrada, eu e Bin na merda e ninguém estava com ânimo para festas.

Como esperado, o filho não era meu, graças ao bom pai nosso.

Minhyuk: Vocês não vão ficar em casa mofando amanhã, né?

Bin: Não vejo problema nenhum nisso. – Murmurou.

Minhyuk: Vai todo mundo, sem questionar.

JinJin: Sanha está machucado.

Minhyuk: Seu pai disse que ia ser bom pra ele sair um pouco. – Sanha apareceu com as muletas acompanhado do Eunwoo que estava com a mão nas costas dele.

Bin: Sannie, você quer ir? – Ele sentou na poltrona.

Sanha: Pra onde?

Bin: Na festa da Dahyun.

Sanha: Oh, não... Eu estou muito cansado. – Ele sorriu ofegante.

Bin: Pronto, resolvido, ele não quer ir.

Eunwoo: Vocês não vão?

JinJin: Não. – Enfiei uma batatinha na boca e continuei jogando com o Bin.

Minhyuk: Estão me obrigando a usar artilharia pesada... – Rimos. – Eunwoo. – Olhei de canto de olho e Eunwoo se ajoelhou na frente do Sanha que riu alegremente.

Sanha: O que 'tá fazendo?

Eunwoo: Vai na festa comigo, né?

Sanha: Eu adoraria, mas realmente estou muito cansado.

Eunwoo: Eu cuido de você. – Eunwoo fez aegyo.

Sanha: Ok... Se eles concordarem.

Bin: Não...

JinJin: Não...

Eunwoo: Binnie... – Ele sentou no colo do Bin.

Bin: Não vai rolar. – Eunwoo o abraçou pelo pescoço. — Nem todo carinho do mundo vai me convencer.

Eunwoo: Amo você... – Ri, Eunwoo convence qualquer um.

Bin: Aish... – Ele fez aegyo. — 'Tá... Que seja.

JinJin: Não precisa. – Ri quando ele se aproximou. — Eu vou.

## Capítulo 17 – Festa

Soo: Cuidem do seu irmão... Não o deixem sozinho... Cuidado... Não aceitem bala de estranhos... Avisem quando chegarem... Cuidado na piscina... Não se separem... – Ele falava sem parar.

JinJin: Tchau pai. – Abri a porta do motorista e esperei Sanha e Bin entrarem.

Soo: Não corra na estrada... Dirija com cuidado... – Meu pai o puxava para dentro enquanto ele falava.

– Tchau, amamos vocês. – Falamos juntos e eu levantei os vidros, liguei o aquecedor e meu celular vibrou.

Sanha: Liga o som hyung... – Bin ligou o som.

JinJin: Coloquem o sinto.

### Whatsapp Minhyuk

É pra hoje?

To mofando aqui na sala já.

Meu pai já ditou umas 300 regras pra mim.

Não lembro nem da primeira.

Help me!

*\*Mostrei a conversa para Sanha e Bin e eles começaram a rir\**

Você não ia com o MJ?

O que chegar primeiro eu 'tô aceitando.

Estou indo.

### Whatsapp off

Liguei o carro e dei partida.

Bin: Parece que vai chover por aqui...

Sanha: Quanto tempo daqui até lá?

JinJin: Uma hora, uma hora e meia, por aí. – Cheguei na casa do Minhyuk, porém MJ já estava lá, fiz cara de tédio e me preparei para dar partida novamente. — Coloca o endereço no GPS. – Bin tirou o GPS do painel e começou a mexer no mesmo.

Bin: Estava tendo treta na sua sala ontem, Sannie?

Sanha: Aham, duas meninas.

Bin: Por quê? – Abaixei um pouco o som para ouvir o que ele falava.

Sanha: Por causa de um trabalho de artes.

JinJin: É sério isso? – O olhei pelo retrovisor e o mesmo estava fazendo boquinha de peixe enquanto assentia.

Sanha: Tipo assim, foi um trabalho que a professora passou de não sei o que europeias, aí cada grupo ficou com um tema desse negócio e tinha que pintar um quadro desse negócio...

JinJin: Quantos negócios. – Rimos.

Sanha: Sim, sim. Aí todo mundo fez lá bonitinho os quadros e esse grupo dessas meninas não levou, mas parece que foi porque a menina que estava com o quadro faltou, parece que ela fez sozinha.

Bin: Por quê? – Ele colocou o GPS no painel de volta.

Sanha: Não sei, parece que ela não queria se juntar com os outros pra fazer porque não tinha tempo, alguma coisa assim... Aí essa menina não foi pra escola né... Aí tipo assim, elas ligaram pra essa menina pra ver se ela ia pra escola e tals... Nisso elas ligaram e essa menina falou que estava doente e não podia ir pra escola e bla, bla, bla aí uma das meninas do grupo disse que ia pedir para o pai ir buscar na casa dessa outra menina.

JinJin: Já começou errado com ela querendo fazer sozinha.

Bin: Por que? Ela que quis. – Deu de ombros e eu acabei rindo.

Sanha: Aí essa menina mandou o pai ir buscar na casa dela e quando o pai dessa menina chegou lá, não tinha ninguém na casa.

Bin: Que sacanagem.

JinJin: Eu jogava uma bomba dentro da casa e saia correndo. – Eles riram.

Sanha: Aí a menina que pediu pro pai ir buscar ficou brava, só que aí a melhor amiga da menina que faltou foi falar coisa pra ela... Pra que? Pra que o ser humano foi falar alguma coisa? Tem que se lascar mesmo para largar de ser trouxa e a bixa ainda parece que estava de tpm, meu Deus, meu pai eterno, por que Deus? – Gargalhei alto. — Elas se atracaram lá.

Bin: E você e o Minhyuk em vez de ajudar ficam de lado?

Sanha: Minhyuk saiu correndo e eu fiquei me protegendo com a mochila em cima da mesa. – Gargalhamos. — Eu que não ia me meter, já pensou, um tapa nesse meu lindo rosto? Oh meu Deus do céu, ia ser trágico.

JinJin: Pra você?

Sanha: Não, pra ela, porque eu ia dar na cara dela por dar na minha cara.

— Que? – Perguntamos juntos em meio as risadas.

Bin: Não to entendendo, mas to compreendendo. - O olhamos com tédio.

Sanha: É tipo isso...Para aí no posto, quero fazer o número 1.

Bin: A gente acabou de sair de casa.

Sanha: Fala isso pro meu periquito. – Gargalhei, que menino sem noção.

Estacionei e aproveitei para abastecer logo para eu não ter que parar depois.

Bin: Pega um desse aí pra mim. – Ele indicou a bala de dentro do carro.

JinJin: Esse? – Mostrei a vermelha.

Bin: Não, a verde de menta. – Peguei a bala e entreguei pro rapaz.

Paguei e entrei no carro, estacionei em frente à loja de conveniência e esperamos o Sanha.

Bin: Hm? – Ele me deu a bala. — Levanta esses vidros. — Levantei os vidros e aumentei o aquecedor. — Quem é o maluco que vai entrar em uma piscina?

JinJin: Tem doido pra tudo nesse mundo. – Atendi o celular pelo som do carro, era o Eunwoo.

Eunwoo: Aconteceu alguma coisa?

Bin: Sanha queria mijar.

MJ: Me dá aí...

Eunwoo: O quê?

MJ: Água...

Bin: Onde vocês estão?

Eunwoo: Sei lá cara, mas já passamos do posto.

MJ: Toma... – Ouvi um barulho estranho. — Merda!

Minhyuk: Que foi?

MJ: Vê se tem alguma coisa batendo aí na porta.

Minhyuk: Não...

Eunwoo: O barulho 'tá lá atrás.

MJ: Você colocou alguma coisa no porta malas?

Eunwoo: Não, só as mochilas.

Minhyuk: Para aqui no acostamento.

MJ: Não pode... Tem um hotel mais pra frente.

Bin: Que barulho foi esse?

Eunwoo: Sei lá.

MJ: Minhyuk abre a janela e vê se não foi o pneu traseiro aí.

Minhyuk: Foi o pneu.

MJ: Aish...

Eunwoo: Tem um reserva aí né?

MJ: Óbvio.

Bin: Vocês vão estar aonde? – Sanha entrou no carro.

Eunwoo: No primeiro hotel depois do posto.

Bin: Ok. – Ele finalizou a ligação. – Como ele conseguiu estourar um pneu?

JinJin: Sei lá... – Dei partida.

Depois de uns dez minutos eu avistei o hotel, de longe dava para ver a picape preta deles estacionada e MJ agachado trocando o pneu. Estacionei do lado dele e não fiz questão de descer.

Bin: Como vocês conseguiram estourar um pneu? – Ele envolveu o pescoço do Eunwoo com um braço.

Eunwoo: Ele está nervoso, nem pergunta. – Sussurrou e Bin olhou MJ que estava agachado e com uma feição séria.

Sehun: Conseguiu? – Ele falava do som do carro.

MJ: Ainda não.

Sehun: Eu falei pra trocar antes de sair.

Luhan: Cala a boca, Sehun, o menino já deve estar a flor da pele com esse carro e você ainda fala “eu avisei”.

Bin: O que houve afinal?

Eunwoo: MJ não queria vir com a picape, queria vir com o outro porque ele não gosta de carros pesados.

Minhyuk: Além de ser pesada basta um toque e já tá no 200 por hora.

Eunwoo: É... Mas meu pai insistiu. – MJ colocou a ferramenta entre os dentes enquanto girava o pneu, abaixou o carro e guardou tudo.

MJ: Vamos... – Murmurou, olhei pra frente e liguei o carro, Bin entrou e eu esperei MJ sair na frente.

Bin: Será que presta ele dirigir assim?

JinJin: Deixa o telefone ligado. – Ele apertou o botão e ligou para Eunwoo.

Eunwoo: Oi?

Bin: Deixa o telefone ligado.

Eunwoo: Ok. – Ambos os carros foram em um completo silêncio o restante do caminho.

[...]

A gente tinha chegado já fazia umas duas horas, estava sentado perto da piscina olhando o pessoal, ninguém entrou na mesma, mesmo ela sendo aquecida.

MJ: A gente pode conversar? – O olhei de canto de olho, era a primeira vez que ele vinha falar comigo desde o acontecimento. – JinJin... – Ele me chamou cheio de denço.

*Não ceda, seja forte, não caia em tentações, amém.*

MJ: Eu fiquei com ela sim, na verdade ela foi na minha casa, então ela foi no meu quarto... eu ia mandar ela embora, mas aí ela me beijou, ok, eu cedi, mas... aish, eu 'tô arrependido... meus pais falaram pra você subir pra tirar ela de lá, mas não sabiam que... bom...

JinJin: Que sua língua estava dentro da boca dela. – O olhei e ele se encolheu, revirei os olhos e saí dali.

### Eunwoo Pov's

Eunwoo: Bin... – Ele estava sentado no sofá, aquela área estava um tanto vazia, as pessoas estavam espalhadas por todo o sitio.

Bin: Hm? – Sentei em seu colo e foquei em seus lábios, virei de frente pra ele e me aproximei, ele parecia bem confuso.

Eunwoo: Eu vou te beijar.

Bin: Oi? – Antes que ele pudesse pensar em algo eu o beijei, um beijo um tanto ardente, pedi passagem com a língua e ele cedeu, mordisquei seus lábios e ele me puxou mais para perto de si. Quando finalizamos sorri e levantei, sua feição continuou confusa, saí dali e fui atrás do MJ que estava próximo à piscina.

MJ: Ele não quer falar comigo... – Fez biquinho.

Sanha: Quem?

MJ: JinJin. – Ajudei Sanha a sentar e sentei no outro banco.

Sanha: Com razão.

MJ: Eu sei. – Ele cruzou os braços e Sanha o olhou.

Sanha: 'Tá... Vamos te ajudar, mas você só tem uma chance. – Ele assentiu sorrindo. — MINHYUK! – Ele caminhou em nossa direção. — Leva JinJin para o quarto que vamos dormir. – Ele assentiu e saiu. — Agora você vai lá e se esconde debaixo da cama, quando Minhyuk sair, você sai debaixo da cama ou de algum esconderijo que você achar melhor e tranca a porta com ele lá dentro.

Eunwoo: Você é maquiavélico.

Sanha: Eu sei.

MJ: Evil Maknae. – Gargalhamos.

Sanha: Vai logo, Minhyuk já está levando ele. – MJ levantou e saiu correndo.

[...]

Sanha: Ai meu Deus... – Segui seu olhar e Bin estava conversando com Minhyuk, estavam bem próximos. Sanha começou a rir e eu acabei sorrindo, porém eles se beijaram, Minhyuk parecia assustado com aquilo. Sanha continuava rindo do meu lado, mas eu estava tentando entender onde é que ele estava vendo graça.

*Eu não sei se fiquei com raiva ou feliz.*

Sanha: Ai, ai... Que coisa né? – O olhei e sorri de lado. — Eu estava pensando, isso aqui é muito bom, já provou? Toma... – Ele me deu um pouco do coquetel de frutas.

Eunwoo: É bom... – Ele pegou outro canudo e tomamos juntos. Quando finalizamos, foquei em sua boca rosadinha por conta da bebida gelada, ele olhava para o lado enquanto mexia o canudo nas cerejas dentro do copo, virou o copo para pegar as cerejas e começou a mastigar.

Sanha: O que foi? Tem algo no meu rosto? – Ele começou a passar a mão no rosto.

Eunwoo: Não... – Murmurei enquanto fitava seus lábios convidativos.

Sanha: Por um instante achei que... – O calei com um beijo.

[...]

### **Sanha Pov's**

Sanha: Esse povo enlouqueceu? – Perguntei para mim mesmo e Minhyuk sentou do meu lado com uma feição confusa.

Minhyuk: Bin me beijou. – Murmurou para si mesmo.

Sanha: É O QUE? A MÚSICA 'TÁ ALTA.

Minhyuk: Eu disse que Bin me beijou.

Sanha: O QUÊ?

Minhyuk: EU DISSE QUE BIN ME BEIJOU. – Nessa hora a música parou e todo mundo se virou para nós. — Ai mais que merda... Sanha me beija.

Sanha: O quê? – Sem nem ter tempo para pensar ele me puxou pela camisa e juntou nossos lábios.

### MJ Pov's

MJ: JinJin... – Quando me viu, ele caminhou em direção a porta, fui mais rápido e me pus entre ele e a porta, tranquei a mesma e coloquei a chave nas minhas calças, ele olhou diretamente para elas e me fitou. Escorei na porta e o olhei.

JinJin: Não tem graça, MJ, me dá a chave.

MJ: Me escuta, por favor. – Pedi e me aproximei dele.

JinJin: Você quis ficar com ela, não tem o que explicar.

MJ: Tem sim... – O puxei pela gola da camisa. — Eu estava com raiva de você.

JinJin: Então cada vez que ficar com raiva, vai beijar outra pessoa? – Mordi os lábios, ele se afastou.

MJ: Aigo... Sinto sua falta.

JinJin: Não pareceu sentir quando estava beijando sua ex. – Cruzei os braços.

Ele estava mais do que certo. Bateram na porta de leve e eu ouvi a voz do Sanha e do Bin chamando pelo JinJin.

## Capítulo 18 – Viagem

### JinJin Pov's

JinJin: Hã... – Estávamos no carro, ambos queriam ir embora a todo custo, era meia noite e tínhamos acabado de sair da festa, na verdade, estava no quarto com MJ falando comigo e eles apareceram me puxando, pegando as mochilas e correndo para o carro. — Vocês querem... Falar? – Nenhum deles respondeu.

Bin estava com o braço apoiado na porta e roendo a unha do dedão, Sanha estava sentado atrás do banco dele quase que na mesma posição.

JinJin: Aconteceu alguma coisa? – Tentei novamente e eles continuaram calados, suspirei e fitei a estrada.

Após alguns minutos, eles abriram a boca.

— Eunwoo me beijou. – Eles se olharam. — Oi? – Perguntaram juntos. — Para com isso... – Ri. — Ok, você fala primeiro, não, você fala. – Gargalhei alto.

Bin: Argh... Eu falo... – Sanha assentiu. — Eunwoo me beijou e depois eu... eu beijei o Minhyuk.

JinJin: E por que você beijou o Minhyuk?

Bin: Porque... Deu vontade. – Ele mordeu os lábios.

JinJin: E por que Eunwoo te beijou?

Bin: Eu não sei ele sentou no meu colo e me beijou.

JinJin: E você, Sanha?

Sanha: A gente estava conversando e ele me beijou, o pior, eu estava comendo cerejas. – Falou incrédulo.

JinJin: E o que tem a pobre da cereja, Sanha?

Sanha: Tudo, agora sempre que eu olhar pra uma cereja, eu vou lembrar. – Ri. — Depois Minhyuk me pediu um beijo por causa do Bin.

Bin: O quê?

Sanha: Acho que ele não queria que pensassem que estão juntos, sei lá.

JinJin: Então, Eunwoo deu a louca e saiu beijando todo mundo?

Bin: O que quer dizer?

JinJin: Ele ficou com a Dahyun e a menina que deu o telefone pra ele na escola. – Eles me fitaram e logo abriram a boca ao mesmo tempo.

— QUAL O PROBLEMA DO EUNWOO? - Ri.

JinJin: Uma dica, hajam como se nada tivesse acontecido, é o melhor que podem fazer. – Eles suspiraram.

[...]

### Eunwoo Pov's

Fitei o lado de fora da janela enquanto MJ dirigia, ele cantarolava a música do rádio baixinho, o carro estava silencioso e ninguém se atreveu a quebrar esse silêncio e ninguém pareceu se incomodar. MJ deslizou o dedo sobre o painel do carro e procurou pelo número do meu pai, em seguida apertou em ligar.

Sehun: Alô?

MJ: Estamos chegando em casa.

Sehun: Não iam dormir fora?

MJ: Não queríamos mais.

Sehun: Estamos viajando... Chegamos tem duas horas na praia.

MJ: Aish, é sério?

Sehun: Achamos que iam ficar lá até terça. – Segunda e Terça era feriado.

MJ: 'Tá, vou deixar Minhyuk em casa. – Ouvi vozes de fundo.

Sehun: Chanyeol falou pra ele dormir lá em casa.

MJ: Aish, foi todo mundo é?

Sehun: Sim...

MJ: Ok, divirtam-se.

Sehun: Beijos, amo vocês.

— Também te amamos. — Murmuramos juntos em seguida a ligação foi finalizada.

[...]

MJ: Tomem... — Ele estendeu a xícara com chá para mim e Minhyuk, em seguida se aconchegou entre as almofadas no chão ao lado do Min. Olhei os dois e levantei do sofá, me aconcheguei entre eles e prestamos atenção no filme. Quando acabei meu chá, deitei no colo do Minhyuk e peguei no sono após alguns minutos assistindo.

### JinJin Pov's

Bin: Será que ainda estão acordados? — Dei de ombros e entramos após o porteiro liberar, descemos do carro e toquei a campainha. Em segundos, MJ atendeu de pijama.

Sanha: Appa mandou a gente vir pra cá. — Ele deu passagem e eu estranhei o fato dele estar cabisbaixo, não só eu, mas os outros também notaram, quando chegamos na sala, Eunwoo dormia no colo do Minhyuk.

MJ: Eunwoo... — Ele deu batidinhas no rosto do mesmo. — Vem, vamos pra cama. — Eunwoo levantou meio sonolento e subiu as escadas, Minhyuk pegou as xícaras que estavam ali e levou para a cozinha, todos subimos as escadas e por conta do clima estranho, dormimos em quartos separados, eu, Bin e Sanha em um, MJ e Eunwoo no quarto do MJ e Minhyuk em outro.

[...]

Eu não consegui dormir e no meio da madrugada, vi passos no corredor por debaixo da porta, fiquei bem meia hora na cama e quando vi

que a pessoa não ia voltar, decidi ir ver quem era. Levantei com calma para não acordar Bin e Sanha, calcei as pantufas e abri a porta com cuidado.

Quando cheguei no primeiro andar, estava vazio, a casa estava silenciosa, caminhei por ali e parei na sala de jantar, a porta de vidro dava no jardim e então pude ver MJ deitado no gramado, dormindo enrolado na coberta. Abri a porta e fui até o mesmo, ele estava abraçado ao urso e deduzi que pegou no sono sem nem perceber. Sentei do lado dele e tirei o cabelo de seus olhos, ele nem se moveu, acariciei seu rosto macio e me peguei sorrindo, então ele se mexeu um pouco.

MJ: Eunwoo? – Murmurou e coçou os olhos. — Desculpa, eu tive um pesadelo e vim pra cá, acabei pegando no sono. — Ele não abriu os olhos. — Eunwoo? – Finalmente ele abriu e focou em mim, sorriu sem graça e sentou. — Ah... Desculpa... Pensei que fosse... Bom, esquece. — Ele pegou as coisas, levantou e entrou na casa.

*Suspirei, eu sou muito trouxa.*

**Dia seguinte.**

JinJin: AI QUE SUSTO! – Gritei após vê-lo sentado na cama, estava saindo do banheiro com a toalha na cintura e outra secando o cabelo.

MJ: Podemos conversar?

JinJin: Não, você foi bem claro quando disse que cedeu. — Ele suspirou, quando abriu a boca pra falar algo, ouvi um grito vindo do primeiro andar.

Eunwoo: Cala essa boca! — Vesti minha roupa e desci passando a mão nos cabelos para domar os fios que estavam fora do lugar, me deparando com Sanha sentado no sofá com a cabeça apoiada na mão, com uma feição assustada, parecendo um bebê. Minhyuk sentado entre as pernas dele no chão com uma feição também assustada, MJ entre Bin e Eunwoo que discutiam e palavras de baixo calão saiam de suas bocas, puxei Bin para trás levemente.

Bin: Você se acha só porque tem um monte de gente atrás de você, mas deixa eu te avisar uma coisa: Você não é tudo isso!

Eunwoo: Você não sabe de nada.

Bin: Não sei o que? Que você se esconde atrás da sua “beleza” – Fez aspas com a mão — Por causa do seu caráter bosta? – Eunwoo parou na hora, Sanha arregalou os olhos e abriu a boca em um perfeito “O”, MJ olhou Bin incrédulo, Eu fiquei meio a meio e Minhyuk levantou, sentou no sofá e se encolheu com medo de apanhar ali.

*Eunwoo riu sem humor e virou as costas.*

MJ: Woonie... – Ele subiu as escadas e ficamos todos sem reação alguma.

*O silêncio reinou.*

Bin pegou a jaqueta e saiu da sala, ouvi a porta da sala principal bater e ficamos os quatro em silêncio.

Minhyuk: Essa foi pesada...

Sanha: Muito... – Ele se remexeu indicando dor.

JinJin: Tudo bem?

Sanha: Sim eu só... estou com um mal-estar... – Ele estava pálido.

MJ: Vem... vamos para o quarto. – Sanha levantou, mas logo ficou tonto, as muletas caíram e ele caiu nos meus braços ainda acordado.

JinJin: Sannie? – Ele pegou as muletas na mão do Minhyuk e se apoiou nelas.

Sanha: Estou bem... – Colocou a mão na cabeça e respirou fundo. — Só preciso deitar. – Ajudamos ele a subir e o colocamos na cama, ele estava pegando fogo e muito pálido.

JinJin: Sanha é melhor nós...

Sanha: Tudo bem... Já está passando. – O fitei, sabia que ele estava mentindo. — Eu só preciso de água... Por favor.

MJ: SUL?

— Sim... – Ela apareceu rapidamente.

MJ: Traz água por favor.

— Claro... — Em minutos ela apareceu com a água, porém, Sanha já dormia.

### Dias depois

Eunwoo e Bin não estão se falando, o que está deixando todos desconfortáveis. Como esperado, o temperamento de Bin não ajudou nada na hora da discussão, tentamos conversar com os dois, mas ambos disseram que não tem nada para se ajeitar e que está tudo bem. Bin foi pra casa da minha avó já faz exatamente 3 dias e não quer voltar mais, perguntei se ele largou a escola e o mesmo disse que não e que só quer ficar sozinho, mas eu o conheço e sei que está se martirizando por causa do próprio temperamento.

### Sanha Pov's

#### Whatsapp Bin

Estou com saudades.

Quando você vai voltar?

Eu não sei, Sanha, gosto de morar com a vovó.

*\*Suspirei, até eu gostava, ela ficava nos mimando e fazendo vários doces\**

Você não está morando com ela,  
você foi passar uns dias.

Eu sei...

*\*Eunwoo entrou no meu quarto e sentou nos pés da cama, eu já estava sem o gesso e estava aliviado por isso\**

Sanha não fique bravo comigo.

Não estou.

*\*Finalizei a conversa e bloqueei a tela do celular, logo ela acendeu novamente, Eunwoo fitou o celular e me fitou, as mensagens insistiam em*

chegar, até que ele ligou, deslizei o dedo sobre a tela e o rosto dele apareceu, estava de boné e perto da cerca dos cavalos\*

### Whatsapp off

Bin: Está bravo comigo, Sanha, entenda. – JinJin entrou no quarto, sentou do meu lado e focou em Bin.

Sanha: Entender o que, Moonbin?

Bin: Vai dizer que não gosta de vir ficar um tempo com a vovó?

JinJin: Você toma vergonha nessa sua cara porque estamos no meio do bimestre escolar. – Ri, olhei Eunwoo de canto de olho e ele estava mexendo no celular.

Bin: Appa disse que... – Ele tirou o boné e ajeitou o cabelo. – Vão vir esse final de semana.

JinJin: O mundo sabe disso, você saberia se estivesse aqui. – Bin sorriu. – Conversem... – Ele virou a tela do celular para Eunwoo que ignorou totalmente e continuou fuçando o celular.

*O silêncio reinou.*

Sanha: Aigo vocês são amigos, parem com isso.

Bin: Vou nessa. – Meu celular apitou indicando o fim da vídeo-chamada.

*Bufei irritado e me joguei na cama.*

**Dia seguinte.**

Kai: Aleluia, achei que ia levar a casa toda. – Reclamou quando meu pai entrou no carro.

Soo: Estou levando o necessário.

Kai: Vamos passar o final de semana lá, não uma vida. – Acabei rindo.

Soo: Ai vamos logo.

Kai: Ok, antes de irmos, vamos passar as regras... Regra número um, sem bater, sem chutar, sem morder, sem gritar. Regra número dois, não joguem nada pela janela e regra número três, nada de trocar de lugar enquanto o carro estiver em movimento... Entendido?

— Sim, pai. — Respondemos juntos e ele deu partida.

Em minutos chegamos na casa dos meus tios.

JinJin: Ow, ow, ow... Espero que estejamos aqui para nos despedir e não porque vão junto.

Soo: Qual o problema de irem junto? — Não, nossos pais não sabem da treta toda, fora a desavença entre MJ e JinJin, isso eles sabem.

*Qual o problema de irem junto? Nenhum, só a terceira guerra mundial.*

Vi meu tio Chany estacionar na nossa frente para esperar e notei Luhan entrar e sair de dentro de casa toda hora.

Kai: Jesus amado, *vambora*. — Ele buzinou e meu tio o ignorou totalmente.

### Eunwoo Pov's

Sehun: Será que dá pra gente ir? — Eles estavam do lado de fora, meu pai estava com a porta aberta e olhava meu pai por cima do carro.

Luhan: Por que você 'tá bravo comigo? — Senhor dai-me paciência.

Sehun: Eu não estou bravo com você.

Luhan: Amor você acha que eu 'tô gordo? Eu 'tô me sentindo meio cheio, eu vou pegar meu chocolate. — Ele entrou em casa e meu pai suspirou, em seguida entrou e me olhou.

Eunwoo: O que foi pai?

Sehun: Estamos em condição de defesa um.

Eunwoo: O que isso quer dizer?

Sehun: Que vai haver uma guerra. – MJ entrou no carro com o maior bico do mundo.

MJ: Não acredito que estou saindo da minha casa para ficar no meio de animais.

Sehun: Você ouviu seu irmão, Eunwoo, ele não quer você no carro, saia.

MJ: O que é isso em? – Ele apontou para a bolsa de lanches e começou a fuçar. – Eu não posso comer tudo isso, eu já estou inchado, argh. – Ele saiu do carro.

Eunwoo: Que foi, pai?

Sehun: Aconteça o que acontecer, não irrite esses dois.

Eunwoo: Como assim?

Sehun: Torça para não ter puxado o seu pai, se não vai começar a se irritar por nada. – Estremeci e acabei rindo junto com ele. MJ e meu pai vinham de dentro de casa, ele entrou no carro e sentou atrás do meu pai Luhan. – Ótimo, assim mantemos o equilíbrio.

Luhan: Isso não tem graça.

Sehun: O que não tem graça?

Luhan: A sua insinuação de que eu e MJ somos gordos... – Como é? – Escuta aqui, Sehun, eu tenho me esforçado muito para manter o meu peso e eu não admito que você faça piada às minhas custas.

Sehun: Amor está criando um grande caso à toa.

Luhan: Ah, agora eu sou grande...

Sehun: Pega leve, 'ta bom?

Luhan: E lá vem você de novo... Leve... Porque não atrela um trailer de cavalos no carro e me coloca lá dentro, Sehun, e tem mais, joga um cobertor nas minhas costas e pendura uma sacola de feno no meu pescoço.

Sehun: Escuta peso pena... Pega leve. – Segurei a risada. — Isso é pra ser divertido, lembra? – Meu pai o ignorou. — Ok, alguém quer ir ao banheiro antes de irmos?

MJ: Não.

Luhan: Estou bem.

Eunwoo: Eu não sei.

Sehun: Como assim você não sabe? Ou você vai ou não vai, é tão simples. – O telefone tocou e ele apertou o botão no painel.

Chanyeol: É pra hoje? – Rimos e olhei o carro deles.

Sehun: Estou me preparando.

Chanyeol: Ok. – Finalizaram a ligação.

Eunwoo: Eu não sei, pai, é difícil.

### Minhyuk Pov's

Chanyeol: Escuta amor, você tem certeza que essa época é boa para viajarmos?

Baek: O que você está insinuando?

Chanyeol: É que você está nesse momento tenso.

Baek: 'Tá dizendo que meu temperamento pode atrapalhar nosso final de semana?

Chanyeol: Não eu só estou dizendo que você não precisa ficar irritado sabe, é normal isso, mas eu não quero ter que tomar cuidado com o que eu for dizer durante essa viagem, eu só quero que você não pegue pesado, entende? – Meu pai o fitou.

Baek: Você me chamou de gordo?

Chanyeol: Não, claro que não, eu só quero que você pegue leve.

Baek: Agora você vem com esse papo de leve?

Chanyeol: Amor, relaxa, é uma viagem divertida, esqueceu? – Meu tio Seh buzinou em sinal de que estavam prontos e meu tio Kai deu partida sendo seguido pelo meu pai.



## Capítulo 19 – Carta

### JinJin Pov's

Soo: Dá uma paradinha quando puder, amor.

Kai: Pra que, meu anjo?

Soo: Eu tenho que dar um motivo?

Kai: Não eu só preciso saber onde quer que eu pare, quer que eu encontre uma loja de ferragens, uma confeitaria, quer que eu estacione na porta dos devedores de imposto de renda, o quê?

Soo: Não, pode parar na próxima loja de ironias para você comprar um refil. – Meu pai riu irônico. — QUERO FAZER XIXI!

Kai: Tudo bem.

Sanha: Dá pra você parar? – O olhei sem entender. — Está me incomodando.

JinJin: Com o quê? – Cadê o Sanha carinhoso?

Sanha: Balançando essa perna toda hora.

Kai: Ok, já vi que você não pegou a calma do pai do Soo e sim um pouco do estresse da mãe dele e um pouco da calma do pai.

Sanha: Não interessa, para de me incomodar.

Soo: Já chega, JinJin, troca de lugar comigo.

JinJin: O quê?

Soo: Troca agora.

Kai: Não, estamos em movimento, o que está fazendo? – Começamos a trocar de lugar. — Eu 'tô dirigindo aqui, dá pra pararem?

Soo: Essa discussão está me dando nos nervos.

Kai: Eu 'tô dirigindo... JinJin tira a bunda da minha cara.

JinJin: Espera... Argh.

Soo: AI, PERA AÍ JINJIN.

Sanha: Appa a sua bunda 'tá na minha cara. – Finalmente trocamos de lugar e ouvi o barulho de uma sirene.

Kai: Tudo bem, quero todos sentados e comportados. – Ele estacionou. — Coloca um sorriso na cara, moleque. – Olhou pra mim e abaixou o vidro. — Oi senhor guarda, algum problema?

— Tem sim, o pneu traseiro ta meio baixo.

Soo: Com licença seu guarda... – Ele abaixou o vidro.

Kai: A-amor...?

Soo: O senhor ligou a sirene e nos fez parar para me chamar de gordo? – Um buraco para eu enfiar minha cara.

— Não eu me referi ao fato de que ele não calibrou os pneus e tem duas pessoas no banco de trás, ele precisava calibrar.

Soo: E uma dessas pessoas é gorda.

— Não senh...

Soo: Não me chama de senhor, eu tenho 28 anos, não 90... E como um cara de 28 anos eu tenho direito de pesar O QUANTO EU ESTIVER A FIM DE PESAR.

Kai: Amorzinho olha só...

Soo: CALA A BOCA... Devia estar me defendendo em vez de ficar quieto, eu não vou mais falar com você. – Ele levantou o vidro e o guarda voltou com uma feição assustada para a porta do meu pai.

— Senhor... Está na condição de defesa um?

Kai: Dois...

— Boa sorte. – Ele se virou e voltou para a viatura.

Kai: Espera, seu guarda me acerta com esse cassetete.

[...]

Kai: Olha lá, tem um banheiro móvel bem ali.

Soo: Não entro em banheiros móveis.

Sanha: Nem eu.

Kai: Então faz na garrafa. – Ri.

Soo: Não tem graça... Ai tá bom, para no acostamento vai. – Ele parou e meus tios pararam logo atrás, desceu meu pai, meu irmão, MJ, Luhan, Minhyuk e Baek.

Kai: Se seu pai começar a falar do peso dele, pega o volante que eu pulo do carro.

JinJin: Falou. – Eles voltaram.

Kai: Fez andando, é?

Soo: Estava imundo.

Kai: E daí? Você não vai almoçar lá dentro, é só um banheiro.

Soo: Kai, parece que alguém morreu lá dentro, tem um contorno de um corpo no chão, por favor, acha um banheiro que não seja um cenário de um crime.

Sanha: Aquele foi o lugar mais nojento e horroroso que eu já vi, fedia como saco de coisas podres.

[...]

### Eunwoo Pov's

MJ começou a chorar do meu lado enquanto segurava a batata frita que compramos, o olhei sem entender e meu pai o olhou pelo retrovisor.

Sehun: O que foi, MJ?

MJ: A batata frita 'tá fria.

Sehun: Você está chorando por causa da porcaria da batata?

Luhan: Sehun... – Ele o chamou.

Sehun: Ah, dá aqui pro papai... – Ele estendeu a mão. — Dá aqui meu amor.

MJ: Eu não quero mais. – Ele fungou.

Sehun: Ninguém merece.

MJ: Estão frias como vento de desespero que varrem minha alma.

Eunwoo: Eu como. – Peguei dele.

### Bin Pov's

— Bin, vem comer.

Bin: Já vou... – Eu estava concentrado no jogo.

— Vai esfriar.

Bin: Gosto do frio. – Ouvi a risada dela da cozinha, meus avós só tinham funcionários para cuidar da fazenda e dos animais, fora isso, eles cuidavam da casa e às vezes até se aventuravam em cuidar dos animais e da fazenda.

Meu celular começou a tocar, mas eu ignorei, queria vencer aquela partida.

— Nem o celular vai atender? – Ela falou da cozinha em tom divertido.

Bin: Não deve ser importante.

— Ok... – Ela apareceu secando as mãos e atendeu a ligação, me olhou de canto de olho e eu dei pause.

Bin: Quem é?

— Ninguém, engano. – Ela simplesmente desligou, dei de ombros e voltei a jogar esquecendo totalmente que ela levou meu celular.

[...]

Meus pais e meus tios haviam chegado há cerca de meia hora, estavam trancados no escritório da minha avó e aquilo estava me incomodando já, desde que ela atendeu meu celular, suas atitudes mudaram.

Bin: JinJin hyung... – Ele fez apenas um “hã” enquanto estava concentrado no jogo, assim como eu. — Alguém te ligou?

JinJin: Eu estava sem sinal na estrada.

Bin: E cadê o seu celular?

JinJin: Na mala. – Mordi os lábios. — Por quê?

Bin: Nada. – Passei o controle para Minhyuk e levantei, dei duas batidinhas na porta do escritório e eles se calaram na hora, ouvi um “entra” e abri a porta. — Cadê meu celular? – Meu pai olhou minha avó.

— Desculpe, devo ter esquecido de devolver. – Ela estendeu o celular pra mim e eu caminhei até a mesa para pegar, vendo o celular do JinJin em cima da mesma, os olhei e questionei.

Bin: O que o celular do JinJin está fazendo aqui?

Kai: É melhor falar logo.

Sehun: Também acho. – Meu pai suspirou e começou a tamborilar os dedos no braço da cadeira, mas em vez de estar irritado, ele estava impaciente.

Soo: Chame o JinJin. – Murmurou e saiu do escritório.

Saí do escritório e voltei para a sala onde todos estavam.

Bin: Appa quer falar com a gente. – Ele passou o controle para o Sanha e levantou, procuramos pelo meu pai e ele estava na cerca dos cavalos, apoiado na mesma com as mãos no bolso.

Soo: A nossa vó paterna faleceu ontem à noite. – Afirmou sem enrolação. — O enterro é amanhã de manhã.

Mudei o peso do corpo para a outra perna e coloquei as mãos no bolso, eu nunca tive muito contato com meus avós paternos desde que

meu irmão ganhou nossa guarda, pelo que me lembro, são pessoas muito miseráveis, diga-se de passagem que praticamente viraram as costas para nós quando meu irmão mais precisou deles.

Soo: Nosso avô quer saber se vamos no enterro. – Meus avós paternos passaram a odiar meu irmão e minha irmã, antes eu não sabia o motivo, mas agora eu sei, o motivo é o Sanha.

Bin: Por que quer saber se você vai, sendo que ele não gosta de você? – Ele fitou o horizonte.

Soo: Eu não sei. – Respondeu por fim.

JinJin estava calado e calado ele ficou, ele observava o rapaz que deixava os cavalos correrem livremente.

Soo: De qualquer forma, somos da família deles, infelizmente, deduzo que me chamou por educação ou por achar que se não me chamasse, eu não deixaria vocês irem... Entendam que... Eles amam vocês... A presença de vocês lá significaria muito para ele.

Hoje era sexta feira, ainda não passava das duas da tarde, eu não sabia bem o que responder, então apenas fitei a grama verde a minha frente. Meu pai desencostou da cerca e passou a mão nos cabelos.

Soo: Não é uma obrigação. – Afirmou antes de caminhar lentamente para o lado oposto da casa, eu nunca consigo decifrá-lo, não consigo ler suas emoções, ele é um mistério.

[...]

Fiquei horas e horas sentado perto do lago fitando o número desconhecido que minha avó atenderá mais cedo. Alguém sentou do meu lado, mas não me dei o trabalho de olhar quem era pois já sabia pelo perfume que era Minhyuk.

Minhyuk: Você vai? – Eu estava pensando nessa resposta o dia inteiro, mas agora que alguém perguntou, eu não sei o que dizer.

Suspirei diversas vezes e comprimi os lábios, abri-os lentamente e respondi sinceramente.

Bin: Vou.

## **Dia seguinte.**

Estávamos sentados na primeira fileira, meus irmãos um de cada lado meu, o rapaz falava, mas eu não prestava muita atenção, meus olhos estavam focados no quadro mediano dela ao lado do caixão. Vi meus tios, meus primos e outros familiares do meu pai, todos em silêncio e alguns choravam baixinho.

JinJin pousou a cabeça em meu ombro e suspirou pesadamente.

Quando a cerimonia acabou, meu avô chamou meu irmão de canto e começou a trocar algumas palavras com ele, alguns tios e tias vieram falar comigo e JinJin, o mesmo parecia um tanto desconfortável em meio aos parentes do meu pai e eu pude notar isso quando alguns se aproximavam para abraçá-lo.

— Você está a cara do seu pai. — Uma moça, que JinJin afirmou ser irmã caçula do meu pai, sorriu pra mim. — E você é igualzinho a sua irmã, um pouco parecido com o pai, um pouco com a mãe. — Olhou JinJin. — Soo está tão parecido com a mãe. — Sorri em resposta.

Ela ficou um tempo conversando com a gente e logo se distanciou para falar com meu irmão que ainda conversava com o meu avô.

## **Dias depois**

### **Baek Pov's**

Baek: Vocês vão quando?

Chanyeol: Semana que vem. — Ele estava escorado na mesa do escritório, me puxou pela cintura e me deu um selinho.

Baek: Desculpa não poder ir ver vocês jogarem. — Eles iam viajar semana que vem para o Japão, iriam jogar e só voltariam depois de duas semanas, pois não iam só para o Japão.

Chanyeol: Tudo bem... Se deixarmos aqueles seis sozinhos, é capaz de quando voltarmos não ter nem casa mais. — Ri.

Baek: Duas semanas sem você? — Toquei seu membro e mordi os lábios.

Chanyeol: Quer dizer “*duas semanas sem seu pênis*” parece que só vai sentir falta dele. – Gargalhei e o beijei.

Baek: Talvez... – Provoquei e ele chupou meu pescoço.

Chanyeol: Não me provoca... – Mordiscou minha orelha. —Vai sentir falta de tudo isso. – Ele conduziu minha mão por todo seu corpo e eu sorri maliciosamente.

Então ouvi duas batidinhas na porta.

Chanyeol: Não dá pra chamar quando alguém estiver morrendo? – Ri e ouvi a risadinha do mordomo atrás da porta.

— Tem um oficial de justiça informando que gostaria de falar com o Sr.Byun.

*Oficial de justiça?*

Baek: Estou indo.

— Sim.

Chanyeol: Deixa ele esperando. – Sorri e chupei seu pescoço.

Baek: É um oficial de justiça, não o vizinho. – Ele riu e eu caminhei até a porta, quando cheguei na sala o rapaz estava sentado em uma das poltronas. — Bom dia. – Estendi a mão para ele, que após apertar, sentou novamente.

— Byun Baekhyun e... Kim Jongin?

Baek: Ele é meu irmão caçula, mora há uns 5 minutos daqui.

Chanyeol: E aí, alguém morreu? – Sorri e o puxei para sentar, fazendo ele calar a boca.

— Sim... – Meu sorriso desapareceu.

Baek: Oi?

— Sr.Byun sua mãe faleceu há 2 anos e o seu pai veio a falecer recentemente, mais especificamente, há uma semana e meia.

Baek: Como assim ele morreu? – Minhas pernas ficaram bambas, não mantinha contato com meus pais, mas eram meus pais.

— O Sr.Byun faleceu após 3 semanas internado no hospital, ele desenvolveu um tumor incurável há exatamente 1 ano e meio.

*Um tumor? Mas e a minha mãe?*

— A Sra.Kim faleceu... – Sua voz falhou. — Isso o seu pai deixou escrito. — Ele abriu a maleta dele e tirou de lá um envelope. — Essa foi a carta que o seu pai deixou. — Me entregou o envelope. — E esse... — Tirou mais um envelope. — É uma cópia do testamento.

Baek: Por que não... Por que... Por que... – Gaguejei.

— Eu precisava analisar os documentos até procura você e o Sr.Kim Jongin.

Baek: O que tem nesse testamento?

— O senhor poderia analisar com cuidado, a carta explica boa parte, porém não tomei a liberdade de ler... – Ele se levantou. — Quando decidir, por favor, me procurem.

*Espera, decidir o que?*

— Tenham uma boa tarde. – Ele se curvou antes de se retirar.

Baek: Liga pro Kai. – Murmurei e ele levantou.

[...]

Kai: Você já leu? – Ele estava sentado no sofá, curvado para frente com os braços no joelho.

Baek: Não... – Relaxei no sofá e balancei a perna freneticamente.

Kai: Vamos ler primeiro a carta do pai. – Assenti e ele pegou o envelope, tirando de lá um papel dobrado.

*“Olá, meus filhos, receio que devem estar se perguntando o porquê de ter os procurado agora. Saibam que minha vontade era de ir atrás de vocês e pedir perdão por toda a dor que lhes causei, não só eu, mas*

*também a mãe de vocês. Porém, ela veio a falecer e eu, um ano depois, descobri sobre meu tumor incurável, meus dias estavam contados e eu não sabia como aparecer para vocês dessa maneira. Não saberia como explicar, como dizer, eu tive medo, me perdoem, eu fui covarde. Prometi a mãe de vocês que iria encontrá-los e iria conseguir o perdão de vocês, mas então eu descobri minha doença, tempo depois vi notícia de vocês na televisão, meu filho, um jogador de basquete, e você, Baekhyun, casado com um também.*

*Entretanto, tive medo de ir até vocês, essa doença me bloqueou, meus sentimentos estavam perdidos no meio dela, não realizei a promessa que fiz a sua mãe e estou partindo com meu coração carregado de culpa. Há três anos sua mãe engravidou novamente, de gêmeos, foi uma gravidez difícil, ela estava com uma idade que o corpo não suportava mais, ela veio a falecer no parto, há dois anos. São crianças adoráveis e eis que estou aqui para pedir-lhes um favor que vocês têm total liberdade para rejeitar, a essa altura, ambos devem estar em um orfanato com risco de serem separados, não iriam querer isso, eu e sua mãe não iríamos querer, no testamento tem o nome de vocês, mas não são obrigados a isso, deixamos vocês porque confiamos e acreditamos em vocês, eu acredito em vocês. Se eu pudesse pegar a mão de vocês e voltar no tempo, eu teria feito tudo diferente, mas a vida não teria graça se fosse tudo da maneira como queremos, não é? Me sinto orgulhoso e grato por ter filhos maravilhosos, prósperos e de bom coração como vocês. Eu os amo e estou partindo com a mais pura saudade e arrependimento.*

*Com amor, do seu velho pai. Me perdoem”*

As lágrimas desciam pelo meu rosto assim como Kai, ele dobrou o papel e colocou em cima da mesinha, em seguida se jogou para trás no sofá e cobriu o rosto com as mãos.

## Capítulo 20 – Adoção

Kai: São duas crianças de 3 anos, Baek, não são um brinquedo.

Baek: E você prefere deixá-los sozinhos no mundo sabendo que eles têm dois irmãos que podem cuidar deles?

Soo: Isso é uma decisão difícil para se tomar.

Kai: Eu... já temos três... – Ele suspirou e passou a mão no rosto. — Cinco crianças dentro de casa?

Baek: Então eles moram comigo... quer dizer... desculpa amor.

Chanyeol: O que você quiser, está ótimo pra mim.

Kai: Não é só isso, Baek, envolve muitas coisas.

Sehun: De fato, primeiro que a primeira coisa que vão perguntar é *“quem é vocês”* e *“cadê o meu pai”*.

Luhan: Fora as complicações que vão ter, são gêmeos, duas crianças, vocês não têm tempo de cuidar nem do Minhyuk.

Soo: A gente reveza... e... temos funcionários.

Kai: Você sabe que sou contra esse negócio de deixar funcionário cuidando dos nossos filhos, quem tem que cuidar é os pais, não funcionários.

Soo: Querendo ou não, uma hora não vamos ter tempo... Os jogos vão começar.

Kai: Exatamente, como que você vai cuidar de duas crianças sozinho? E ainda tem a empresa de vocês. – Ele se referia a empresa do Chany e do Seh.

Luhan: Eu vou estar na empresa também.

Kai: Mas tem a sua empresa e do Sehun. – A empresa do Luh era no nome deles dois, a do Chany era no meu nome, no dele e no do Sehun.

Soo: Todo mundo aqui tem responsabilidades, se formos olhar, não era nem para termos seis adolescentes... Se for colocar na ponta do lápis os contras para vocês decidirem ficar com a guarda são muitos, mas isso não muda nada, cuidamos de seis crianças e sobrevivemos. – Isso era um fato. – Vamos nos ajudar e vamos cuidar dos dois... Deixá-los em um orfanato com risco de serem separados não é saudável.

Luhan: É, ainda mais que as pessoas gostam de adotar meninas, mas não duas ao mesmo tempo.

Sehun: São meninas?

Baek: Parece que sim, não sei... Aqui na carta ele diz “gêmeos”

Chanyeol: Dois meninos, pior ainda, sabe lá Deus quando vão ser adotados.

Baek: Oh, não tem só a gente... Amor... – O olhei e deitei minha cabeça em seu ombro. – Temos que conversar com Minhyuk sobre isso. – Notei ele morder os lábios.

Chanyeol: Verdade...

Luhan: Antes de decidirem qualquer coisa, já que, se ficarem com a guarda, os gêmeos vão morar aqui, vocês têm que falar com ele... – Naquele momento, Minhyuk chegou da escola, nos deu um beijo na cabeça e subiu as escadas.

*Mordi os lábios, será que ele aceitaria?*

Chanyeol: De qualquer forma, vamos ou não aderir a guarda? – Nos olhamos.

Kai: Vamos... – Respondeu por fim.

[...]

Baek: Querido? – Abri a porta do quarto dele e o mesmo estava sentado no chão lendo enquanto Bidu estava deitado próximo a ele.

Minhyuk: Hm?

Chanyeol: Queremos conversar com você. – Ele fechou o livro e nos olhou assustado.

Minhyuk: Vocês vão brigar comigo?

Baek: Que? Por quê?

Minhyuk: Os dois veio, quando vem os dois é porque vão brigar comigo. – Ri e entramos no quarto dele. O mesmo levantou do tapete e sentou na cama, sentei também e o silêncio reinou. — Hã... Podem falar.

Chanyeol: Podemos falar, né? – Ele se remexeu desconfortável e sentou em meu colo.

*Minhyuk é muito ciumento com a gente, isso vai ser difícil.*

Baek: Ahn... então... você gosta de crianças? – Ele nos fitou.

Minhyuk: Gosto. – Sorri internamente, já sabia que ele gostava, mas vamos continuar.

Chanyeol: E você... sei lá... sentiria ciúmes de uma criança com a gente? – Ele endireitou.

Minhyuk: Não vão adotar uma criança não né? – Adotar não... Mas...

Chanyeol: Não, claro que não. – Ele sorriu e assentiu. — Não se sente... sozinho? – Ele passou a língua nos lábios.

Minhyuk: Tenho Bidu.

Chanyeol: Digo sozinho... em relação a pessoas.

Minhyuk: Tenho vocês.

*Isso está mais difícil do que eu imaginava, Minhyuk adora ser filho único.*

Baek: E você não... sei lá... sente inveja dos meninos terem irmãos e você não?

Minhyuk: Não, eles brigam muito entre si e sempre tem um que recebe mais atenção.

Chany me olhou de canto de olho e eu suspirei.

Chanyeol: Mas recebe mais atenção porque... apronta mais que o outro. – Ele nos fitou.

Minhyuk: Por que esse interesse repentino em saber se quero um irmão? – Mordi os lábios.

Chanyeol: Filho... primeiro queremos que saiba que amamos muito você. – Ele assentiu. — E que você precisa entender muitas coisas... e que temos muito amor para dividir entre quantos filhos quisermos. – Ele permaneceu calado com uma expressão fofinha.

Baek: Meus pais... morreram recentemente... e... bom... deixaram a guarda do nosso irmão para eu e Kai cuidarmos. – Não ia falar que eram dois, se não ele ia surtar.

Minhyuk E por que o tio Kai não cuida?

Baek: Porque... eles já têm três... ele vai cuidar também, todos seus tios vão... mas... achamos melhor morarem aqui porque... tem mais espaço.

Minhyuk: Não tem não. – Estava explodindo de tanta fofura por dentro, ele estava morrendo de ciúmes, cruzou os braços e nos olhou com os olhos cerrados, aquela era sua maneira de demonstrar seu ciúme.

Chanyeol: Filho, moramos em uma casa de 4 andares.

Minhyuk: Mudamos para uma casa menor. – Ri.

Baek: Que mal tem duas crianças?

Minhyuk: Duas? – Ele arregalou os olhos, coisa mais fofa. — Ah não, no conditions. – Ele deitou na cama emburrado.

Baek: São dois meninos, gêmeos.

Minhyuk: Gêmeos ainda? Não... Não quero. – Cruzou os braços novamente e fez um biquinho fofo.

Chanyeol: Nem devem ser idênticos.

Minhyuk: Não, isso é demais pra mim... Vocês tem noção disso? Eu sou um adolescente, eu tenho muitos problemas. – Fiz cara de tédio.

Baek: Que problemas um garoto de 15 anos tem, Minhyuk?

Minhyuk: Muitos, Bin me beijou, depois eu beijei o Sanha... – Arregalei os olhos, ele falava gesticulando e olhando para cima. – Tirei um B- na prova, um B-, vocês têm noção disso? E ainda tem o fato de que eu... eu, pai, não é o Sanha, não é o Eunwoo, sou eu, tenho que aturar MJ e JinJin se atracando a cada cinco minutos, fora isso, tem uma espinha no meu nariz. – Ele apontou.

Chanyeol: Não estou vendo nada aí.

Minhyuk: Como assim não 'tá vendo nada, é enorme. – Ele levantou incrédulo e mostrou, nem dava para ver direito. — E isso não é nem metade dos meus problemas... – Voltou a deitar de barriga para cima. — Tem uma menina na escola que acha, ACHA, que eu gosto dela, fala sério, really? Ela disse que eu fico olhando muito pra ela, cara, eu fico brizando, às vezes fico fitando um ponto aleatório, sei lá... Agora meus pais aparecem e dizem que tem dois gêmeos órfãos e que eles são os únicos salvadores da pátria, os vingadores da Coreia.

Baek: Bin e Sanha te beijaram? – Sorri.

Minhyuk: Bin me beijou, do nada, eu estava falando, quem beija outra pessoa enquanto ela está falando? Tipo, mano você 'tá de boca aberta e a pessoa simplesmente te puxa e te beija, 'tá ok, ele foi se aproximando, eu achei que tinha algo na minha cara e ele ia tirar, mas não, ele me beijou, meu primo me beijou.

Baek: Minhyuk ele não é seu primo de sangue.

Minhyuk: Não importa, ele me beijou, parecia que eu estava pecando, perdão Deus... Ainda deu a louca em mim, eu precisava beijar alguém pra reverter a situação né? Aí quem estava do meu lado? Meu primo, o Sanha... Porta com maçaneta. – Rimos, ele ia falar “porra, mas que caralho” e ia receber uns bons tapas.

Baek: E você gostou mais de qual beijo? – Chany me olhou incrédulo, mas foda-se, precisava saber se meu shipp é real.

Minhyuk: Isso é nojento. – Suspirei derrotado.

*Mas não perco as esperanças.*

Chanyeol: Por que... não vamos conhecê-lo e...

Minhyuk: E adotamos ele, isso não vai rolar, concorda comigo, Bidu?

— BIDU! – A funcionaria gritou e ele levantou em um pique. — VEM COMER GAROTÃO! – Ele saiu correndo porta a fora e Min o olhou incrédulo.

Minhyuk: Traidor. – Gargalhei.

Baek: Filho, amamos muito você e não vamos deixar você de lado, vão ter atenção igualitária, talvez eles tenham um pouco mais por ainda terem apenas três anos.

Chanyeol: Vai ver que ter um irmão não é tão ruim.

Minhyuk: Dois. – Lembrou, ele não ia esquecer isso tão cedo.

Chanyeol: As coisas vão continuar a mesma coisa.

Baek: Com certeza. – Afirmei e ele nos olhou de canto de olho.

[...]

Caminhava pelos corredores segurando a mão do Chany, logo atrás vinham Luh, Seh, Soo e Kai. Aquele lugar era tão alegre, passávamos por diversas salas com crianças, salas de brinquedos, salas de leitura etc. Seguíamos o assistente social e a recepcionista do orfanato, eu podia ver mais meninos do que meninas no local, mas eu me pergunto porque os gêmeos não estavam ali junto com as outras crianças.

— Eles dormem bastante, são pequeninos ainda... Bebês. – Mordi os lábios. — Sabem falar pouco, estão aprendendo o básico ainda. – Ela explicava enquanto gesticulava. — Eles ficam na ala dos bebês, lá ficam os bebês de meses até 3 anos. – Assentimos.

Sehun: Onde dormem? Digo, todas as crianças.

— Ah, nós temos quartos para todos... Tem a hora das refeições, hora de brincar, hora de aprender, hora da soneca. Nosso orfanato só abriga crianças de até 5 anos.

Luhan: Tem mais gêmeos? Ou só eles?

— Só eles, não dão trabalho, são calmos, porém, às vezes acordam agitados, choram, é complicado, chamam pelos pais... — Mordi os lábios e notei Kai ficar desconfortável. — São muito grudados, né... onde um vai, o outro vai atrás, eu ficaria muito triste de separá-los se fosse o caso... eles são quietinhos, normalmente brincam apenas entre eles dois, às vezes brincam com outros bebês, eles estranham muito o local, por estarem há pouco tempo... Oh, chegamos. — Era duas portas com desenhos de cegonha na frente, aquele andar era todo azul e rosa bebê, uma graça. Ela abriu a porta e andamos pelo corredor, até que ela parou na porta de um quarto, a porta era azul com estrelas amarelas.

Ela abriu a porta e eu me surpreendi com um bebê em um berço azul e outro no rosa, ambos dormiam de bruços.

Chanyeol: Espero que a cor não signifique o sexo deles. — Olhou pra cima.

Sehun: Espera, são um casal de gêmeos?

— Sim, claro. — Ela afirmou.

Luhan: Estamos no quarto errado?

— Não, estamos no certo, são um casal de gêmeos idênticos. — O assistente social afirmou e eu simplesmente desmaiei.

*Era uma vez um Baekhyun.*

Chanyeol: Oh meu amor... amor? — Abri os olhos lentamente e eu estava em um quarto azul com nuvens brancas na parede. Estava sentado em uma poltrona marrom claro, olhei em volta e foquei em duas pequenas formas em pé nos berços. A garotinha estava com uma chupeta de ursinhos, na cor rosa e o garotinho com uma chupeta de estrelas, na cor azul.

Kai: Um menino e uma menina... — Murmurou pasmo.

Olhei os dois novamente que nos olhavam curiosos e eram exatamente iguais, se não fosse as roupas, eu diria que são os dois meninos ou menina, eu juro que não sei. A menininha usava um pijaminha de cegonhas e o menininho um pijama de alces. Os cabelos extremamente lisos, castanhos claros e olhos negros brilhantes, eles tiraram a chupeta da boca e sorriram, exatamente iguais.

Soo: Meu Deus, olhar pra eles está me deixando tonto. – Ele virou de costas.

— Até os 3 anos... – Ela começou. — O cérebro da criança está totalmente formado. Suas habilidades são muitas: chuta uma bola sem perder o equilíbrio, corre mas não consegue parar de repente, anda de costas, sobe e desce escada segurando o corrimão, anda em linha reta, na ponta dos pés e dirige o velocípede em círculos.

*Assentimos meio atordoados e ela prosseguiu.*

— Sua linguagem já está mais elaborada. Com três aninhos a criança já tem capacidade de compreender cerca de 200 palavras e fala umas 50. Inventava palavras para denominar coisas e objetos que tem contato diário. Mas ainda usa muitos gestos e mímicas para se comunicar, especialmente com outras crianças. – Gesticulava.

*Tantas informações, tantas coisa, help me!*

— Constrói frases com 2 ou 3 palavras, inclusive frases negativas e interrogativas, usa verbos e pronomes. Quando fala de si, usa a terceira pessoa. Já sabe muito bem o que significa “meu” e emprega essa palavrinha a todo instante, especialmente quando um amiguinho tenta pegar seu brinquedo. Isso mostra a sua noção de propriedade das coisas e seu ciúme, que é uma característica bem marcante nessa fase... É bom ir corrigindo o modo como eles falam de si mesmos na terceira pessoa, isso ajuda muito no vocabulário.

Kai: Ainda bem que Chanyeol, Soo e Luhan já sabem tudo isso.

Soo: Ainda bem? Ganhamos na loteria, meu filho. – Rimos. — Por favor, continue. – Concordamos.

— A menina varia de 76,40 a 96,40 cm. Ela tem exatamente 82 centímetros. O peso varia de 8 há 17,20, ela tem exatamente 11,50 quilos.

Luhan: E ele?

— Vária de 78,40 a 97,30 e o peso de 8,50 a 17,30... Ele tem 82 centímetros e 12,20 quilos... É bom continuar incentivando a criança a desenvolver sua habilidade motora. Para isso, usem muitos blocos e ajude-os a empilhá-los, encher os carrinhos com os blocos, equilibrar um em cima do outro... Essas coisas.

Chanyeol: Céus, eu fiz tanto isso com Minhyuk...

Soo: Idem.

Luhan: Voltei no tempo... Socorro! – Ele dramatizou e nós rimos.

— Socoo. – O garotinho afirmou.

*Morri de amores.*

Soo: A pior parte é ensinar a não fazer xixi nas calças. – Ele lembrou.  
— Nossa, Sanha e Bin faziam tanto xixi nas calças, tanto xixi que eu já estava quase desistindo da vida. – A moça riu. – JinJin aprendeu rápido.

— Vocês têm filhos?

Kai: Três, um de 14, um de 16 e outro de 18.

— E vocês? – Olhou Luhan e Sehun.

Luhan: Um de 16 e outro de 18.

— Os principais agora... – Rimos.

Chanyeol: Apenas um de 15.

— Olha aí, agora têm três.

Baek: Oh céus, céuzinho. – Eles riram.

Soo: Qual é gente, temos uma média de idade de 28,16 a gente pode fazer isso de novo, não estamos tão enferrujados assim.

Luhan: É, nem chegamos na casa dos trinta. – A moça riu junto com o assistente social.

— Vocês têm quantos anos? – Ela perguntou.

Baek: Eu e Luhan 29, Soo, Kai e Chanyeol 28 e Sehun é nosso caçulinha. – Rimos. — 27 anos né bebê? – Ele riu colocando a mão no bolso.

Chanyeol: Então... Vamos? – Assentimos e eu levantei.

[...]

Soo e Luh seguravam os gêmeos enquanto assinávamos alguns papéis.

— Appa... – Ela abriu e fechou a mãozinha. — Nenê quer Appa. – Afirmou.

— Eles podem parecer desconfiados no início, mas eles se acostumam com vocês em pouco tempo. – Assentimos.

— As outras coisas deles, brinquedos, roupas, está tudo na antiga casa dos seus pais. – Assentimos. — Mais uma coisa, preciso que apareçam no meu escritório amanhã à tarde, tudo bem?

Kai: Ok.

Baek: Tem mais alguma coisa?

— Mas é claro, a herança de vocês. – Arregalei os olhos.

— Como é? – Perguntamos juntos.

— Está no testamento.

Baek: Ah, eu não tive tempo de ler.

— Tudo pertence à vocês e aos gêmeos... Porém, só quando eles atingirem certa idade.

Luhan: Nisso tudo nem perguntamos o nome deles.

— Oh, eles mesmo adoram pronunciar seus nomes. – Olhamos os dois.

Luhan: Então, como você se chama garotão? – Ele acariciou as bochechas do mesmo.

— Nenê chama...



## Capítulo 21 – Escolhas

— *Nenê chama Misok.* – Rimos e eu morri de amores, literalmente.

— O nome dele é Kim Minseok.

Soo: E o seu princesa? – A garotinha continuava com uma feição assustada enquanto olhava em volta.

— O dela é Moon Byul.

Chanyeol: Será que ela... Vai se acostumar com a gente? – Murmurou no meu ouvido e eu olhei a garotinha novamente.

Byul: *Nenê que desce.* – Quando ela ficou de pé no chão, Miseok pediu para descer também, então o garotinho foi para o lado dela e segurou em sua mãozinha.

Luhan: Awn, que gracinhas.

Baek: Eu não sei, ela parece mais desconfiada que ele.

[...]

Eu dava a comida para Byul e Min me ajudava dando comida para Minseok, porém, Byul não queria comer, ela ficava olhando em volta, passava apenas a língua na colher e virava o rostinho.

Minseok: *Minuk...* – Ele abriu e fechou a mãozinha.

Minhyuk: Minhyuk... Fala “Minhyuk”. – Sorri com a cena e ele limpou a bochecha do garotinho com o paninho, em seguida continuou dando comida.

Minseok: *Byul põe na buca.* – Ele indicou a própria boca enquanto falava com a irmã, incentivando a mesma a comer, mas ela apenas negou com um beicinho de choro.

Não demorou para ela começar a chorar, suspirei e a peguei no colo, aquilo seria mais difícil do que eu estava imaginando. Chanyeol havia saído para resolver umas coisas da viagem, já estava quase dando sete horas, eu precisava aprender a cuidar de bebês, ele não estará aqui o tempo todo.

Baek: Oh meu amor, fala pra mim o que você tem... – Ela continuou chorando.

Peguei a chupeta, ela negou, tentei brincar com ela, ela ignorou, eu já não estava aguentando mais tanto choro e Minhyuk não estava diferente, Minseok dormia tranquilamente em seu colo e ele alegou que o levaria para o quarto, assenti e ele subiu, logo Chany chegou.

Chanyeol: Que gritaria é essa?

Baek: Ai amor ela não para de chorar, não quis comer, eu não sei o que fazer...

Chanyeol: Ah não, para, me dá aqui... Só falta você chorar também. – Sorri e entreguei ela para ele. – Vai tomar banho que eu cuido dessa mocinha. – Ela colocou o dedo na boca e continuou chorando.

Baek: Boa sorte. – Subi as escadas e fui para o quarto.

[...]

Baek: Como você fez isso? – Perguntei após o choro cessar.

Chanyeol: Ela dormiu.

Baek: ‘Tá brincando comigo? – Engatinhei até os pés da cama e fiquei de joelhos.

Chanyeol: Você só precisa de prática... – Suspirei entediado e sentei na cama.

Baek: Aish, não vou conseguir fazer isso...

Chanyeol: Vai sim, você tem Luhan e o Soo que entendem dessas coisas, para quando eu estiver fora.

Baek: Eu estou exausto e só cuidei deles 3 horas. – Ele riu e tirou a camisa.

Chanyeol: É mais fácil do que você imagina.

*Pra ele é fácil falar.*

## **Dia seguinte.**

Luhan: Olá Minseok, olá garotão. – O olhei com tédio enquanto ele segurava a mãozinha do bebê no meu colo.

Baek: Essa é a Byul.

Sehun: E por que ela está com roupa de homem? – Ela estava com um macacãozinho de ursinhos.

Baek: Não é roupa de homem, é roupa de bebê. – MJ pediu para segurar ela e eu a entreguei para ele, Eunwoo já segurava Minseok e brincava com o mesmo.

[...]

## **Bin Pov's**

JinJin: São gêmeos?

Kai: Sim... Acho que quando ficarem mais velhos não serão tão parecidos como agora.

Chegamos na casa dos mesmos e descemos do carro, quando chegamos na sala de estar, apenas Eunwoo, MJ, Minhyuk e duas crianças estavam lá, as mesmas estavam em cima de cobertores pequenos, de bruços e dormiam tranquilamente. Sorri ao ver as crianças, eu amo crianças, demais.

Me ajoelhei ao lado deles e acariciei os rostinhos dos mesmos, tão parecidos, logo os dois acordaram sonolentos e se sentaram coçando os olhos.

Minhyuk: Essa é Byul e esse é Minseok. – Indicou apontando para cada um.

Minseok: *Minuki, nenê 'tá com fome.*

Sanha: Awnnnnn eles falam de si mesmo na terceira pessoa. – Ele pegou o garotinho no colo e eu peguei a garotinha.

Bin: Eles são quase do seu tamanho, JinJin hyung. – Os outros riram.

JinJin: Eu tenho mais que 80 centímetros.

Quando colocamos os dois no chão, Minseok saiu correndo aos tropeços e Byul caminhou lentamente atrás dele, estavam indo em direção a cozinha.

Minhyuk: Ela ainda está estranhando tudo, pergunta muito do pai. – Explicou enquanto dobrava os cobertores.

Eunwoo saiu com MJ logo atrás e eu não me importei nem um pouco com isso, sentei no chão perto do Minhyuk e Sanha e JinJin no sofá.

JinJin: Ele parece mais tranquilo que ela.

Minhyuk: Mas é, acho que vai demorar pra ela se acostumar... Ela não come direito e só dorme se meu Appa Chany colocá-la para dormir... Vem cá quando vocês vão parar com isso, hein? – Olhou eu e o JinJin.

Bin: Isso o que?

Minhyuk: Eunwoo é seu melhor amigo e MJ o garoto que você gosta e claro, seu melhor amigo... Isso é ridículo.

Sanha: O cu de vocês deve estar cheio de formiga de tanto cu doce que vocês fazem.

Bin: Eu não tenho nada para falar com ele.

JinJin: Idem.

*Minhyuk revirou os olhos e decidiu ficar quieto.*

**Dias depois.**

— Estamos com um projeto para arrecadar fundos para doação e claro, o projeto haverá um prêmio para o vencedor. Todos os alunos do ensino médio participarão e poderão se misturar entre si. – A diretora falava no microfone, estávamos no auditório. — O projeto consiste em expressar seus talentos artísticos, há muitas opções que estarão no folder que vocês pegarão na saída do auditório. Vale nota e é claro, os prêmios para primeiro, segundo e terceiro colocado. Cada modalidade tem o limite máximo de pessoas, por exemplo, o canto é até três pessoas e assim por

diante. Escolham o que querem fazer e se inscrevam, em breve teremos mais reuniões como essa.

*Ela finalizou e desceu do palco.*

Sanha: Hm... Que chato. – Ri minimamente e saímos do auditório, sentei na pilastra, Sanha entre as minhas pernas e JinJin no chão escorado na pilastra.

JinJin: Nós três?

Sanha: É, porque acho que Min vai fazer com MJ e Eunwoo. – Ele indicou os três conversando um tanto distante.

Bin: O que vamos fazer?

Sanha: Hm... – Ele estendeu o folheto e começou a ler. – Teatro?

JinJin: Não.

Sanha: Artes?

JinJin: Não.

Sanha: Literatura?

Bin: Sem chance.

Sanha: Dança? – Pensamos na possibilidade. – Tem canto também.

Bin: Por acaso alguém aqui sabe cantar, Sanha? – Ele riu.

Sanha: Só se for no chuveiro. – Rimos.

**2 dias depois.**

JinJin: A gente tem que decidir o que vamos fazer, as inscrições são até hoje. – Falou enquanto mastigava.

Sanha: Não sabemos fazer nada... Somos fracassados. – Gargalhei seguido do JinJin. – Me sinto um zé ruela.

Bin: Cadê os folders?

Sanha: Ishi, o meu já foi pro lixo.

JinJin: Idem.

Bin: Aish, que maravilha. – Um grupo de meninas passou olhando o folder na mão de uma delas e JinJin as chamou.

JinJin: Vocês podem me emprestar isso um minuto? – Ele indicou o folder e a garota que segurava estendeu para ele evidentemente envergonhada, após JinJin piscar pra ela e sorrir, não ajudou muito, a garota ficou extremamente vermelha. – Sentem aí, não vamos demorar. – Elas assentiram e sentaram na mesa que estávamos. – ‘Tá, eu não sei nem aconselhar meus amigos, quanto mais escrever poemas, então isso definitivamente está fora de cogitação.

Sanha: Se for tirar o que não sabemos fazer, a lista vai ficar sem nada.

– Por que vocês não cantam? – A olhamos. – Quer dizer, vi Sanha tocando violão na aula de música, ele toca bem e tem uma voz bonita. – Sanha corou.

Sanha: Ah não, não, não... Não vamos cantar.

Bin: Ele tem fobia de palco.

– Oh, que pena, vocês iam dar um show.

– É, Sanha toca violão, JinJin bateria e os três sabem cantar, isso ficaria legal.

JinJin: Verdade...

Sanha: Sem chance. – O olhamos. – Não vou subir num palco e cantar.

Bin: Vai ser fácil, você nem vai lembrar que está lá. – Ele pareceu meio incerto.

Sanha: Não sei não... – Mordeu os lábios.

JinJin: Vamos, vai ser divertido. – Não vai não, mas vamos fingir que vai.

## Dia seguinte.

— As inscrições chegaram ao fim ontem à tarde, todos já sabem o que vão fazer, não é? — Ela sorriu após confirmarmos e prosseguiu. — A primeira fase é daqui duas semanas, após isso, restarão apenas os 20 melhores grupos, trabalhem duro e fighting.

JinJin: Duas semanas? Só isso? Como vamos aprender uma música em duas semanas?

Sanha: *“Vamos, vai ser divertido”* — Ele imitou.

JinJin: Mas estamos nos divertindo à beça... — O fitamos.

[...]

Sanha: Hm... Min, MJ e Eunwoo também vão cantar. — Ele afirmou olhando o celular.

Bin: Afinal... O que vamos cantar?

JinJin: Eu não sei. — Ele deslizava a tela do computador da sala de música no quinto andar.

Sanha: Deveríamos escolher entre algo mais agitado ou algo mais lento. — Afirmou enquanto tirava algumas notas no violão.

Bin: Céus, que chatice. — Olhei algumas partituras e Sanha começou a afinar o violão.

JinJin: Por que você não toca piano?

Bin: Eu sei pouco.

JinJin: Mas é só praticar uma determinada música, que nem você fez com várias.

Sanha: Inicia pra mim. — JinJin assentiu.

JinJin: Um, dois, um, dois, três, vai... — Ele começou a tocar good life e em seguida Sanha entrou, porém, pararam de repente. — Ainda ‘tá desafinado.

Sanha: 'Tô sabendo.

JinJin: Vai, essa você sabe... – Sentei atrás do piano e primeiro comecei a afiná-lo, fazia muito tempo que não entrávamos dentro daquela sala de música.

Sanha: Vamos outra, só pra ver se está ok. – Assentimos.

JinJin: We Own It. – Sanha o olhou com tédio.

Sanha: Quem aqui fora você sabe cantar rap?

JinJin: Bin... E tem uma parte do Wiz Khalifa que você sabe.

Sanha: 'Tá vai... Bin inicia. – Assenti e comecei, logo JinJin entrou seguido do Sanha. JinJin começou a cantar olhando a partitura a sua frente. – Espera, espera... Tem alguém fora.

JinJin: Bin faz estilo som de saxofone, sabe? – Assenti e eu mudei o tom do piano, em seguida começamos novamente.

Sanha: Não... – Paramos. – Cadê a guitarra?

JinJin: Ali... – Ele indicou a guitarra encostada, Sanha deixou o violão de lado e se preparou com a guitarra, após afinar, iniciamos novamente.

Quando chegou na parte do Wiz Khalifa ele parou e eu comecei a cantar, quando chegou no refrão, eu parei e Sanha cantou.

JinJin: Vamos uma mais lenta agora.

Bin: Hm... Story of my life.

JinJin: Qual é essa?

Sanha: One direction... Espera, deixa eu pegar o violão. – Ele trocou e quando estava pronto, assentiu.

JinJin: Inicia Bin. – Comecei a tocar e Sanha entrou, em seguida começou a cantar.

Sanha: *Written in these walls are the stories. That I can't explain. I leave my heart open. But it stays right here empty for days*

Bin: *She told me in the morning. She don't feel the same about us in her bones. It seems to me that when I die. These words will be written on my stone.*

JinJin: *And I'll be gone gone tonight. The ground beneath my feet is open wide. The way that I've been holdin' on too tight. With nothing in between...* – Ele entrou com a bateria.

Sanha: *The story of my life, I take her home. I drive all night to keep her warm and time. Is frozen (the story of, the story of). The story of my life I give her hope. I spend her love. Until she's broke inside. The story of my life (the story of, the story of).*

JinJin: *Written on these walls. Are the colors that I can't change. Leave my heart open. But it stays right here in its cage.*

Bin: *I know that in the morning now. I see us in the light upon a hill. Although I am broken. My heart is untamed, still... And I'll be gone gone tonight. The fire beneath my feet is burning bright. The way that I've been holdin' on so tight. With nothing in between*

Sanha: *The story of my life, I take her home. I drive all night to keep her warm and time. Is frozen (the story of, the story of). The story of my life I give her hope. I spend her love. Until she's broke inside. The story of my life (the story of, the story of).*

Bin: *And I've been waiting for this time to come around. But baby running after you. Is like chasing the clouds...*

JinJin: *The story of my life, I take her home. I drive all night to keep her warm and time. Is frozen...*

Sanha: *The story of my life, I take her home. I drive all night to keep her warm and time. Is frozen (the story of, the story of). The story of my life I give her hope. I spend her love. Until she's broke inside. The story of my life (the story of, the story of).*

[Link da música!](#)

Quando finalizamos, ouvi palmas, olhei para a porta e meus pais estavam lá.

Kai: Hm... Nada mal. – Rimos.

Soo: Acho que devem cantar uma música mais lenta... Ficou muito lindo.

JinJin: É? Então sugira uma música. – Ele e meu pai se olharam em seguida falaram juntos, sorri minimamente, era a música deles, eles até cantaram no casamento deles, eles são casados no papel, mas óbvio que teve uma festa para os mais íntimos depois.

[...]

Sanha: É uma música bem... tranquila e com algumas notas complicadas, temos que ensaiar muito... muito mesmo.

JinJin: Então começamos amanhã, eu estou exausto. – Olhei as horas e já eram dez e meia, Sanha colocou o violão no suporte, JinJin ajeitou a bateria, eu fechei a tampa do piano, saímos apagando as luzes e em poucos minutos estávamos todos na cama.

### MJ Pov's

Eunwoo: São tantas músicas. – Ele olhava as partituras. —JinJin te ensinou a tocar bateria, né?

Minhyuk: Um pouco.

MJ: Deveríamos cantar algo calmo.

Minhyuk: Eu não sei cantar.

Eunwoo: Sabe sim, sua voz é bonita.

Baek: Filho? – Ele apareceu na porta do estúdio segurando Minseok que já dormia. — Vai dormir aí? Nós já vamos.

Minhyuk: Não, vou com vocês.

Luhan: Que cara são essas? – Sim, todo mundo decidiu aparecer ali.

Eunwoo: Não conseguimos decidir que música apresentar. – Eles se olharam.

Chanyeol: JinJin, Bin e Sanha sabem tocar muitas músicas boas.

Luhan: Então vamos sugerir uma melhor. – Meus tios o olharam. — Que é? É uma competição, meus bebês vão ganhar. – Rimos e eles pareceram pensar em uma música, então alguns segundos depois, Baek e Luhan falaram juntos.

Sehun: Uau, tem certeza?

Chanyeol: Eu pensei nessa mas...

MJ: E-eu não sei não, essa música é bem difícil. – Respondi incerto.

Minhyuk: Verdade...

Eunwoo: A parte do homem é até fácil, eu e Minhyuk pegamos, mas a da mulher... – Ele negou e me olhou.

Eles sugeriram aquela música porque foi tocada no casamento deles e dos meus tios, sim, eles casaram no mesmo dia.

MJ: Eu... podemos tentar... – Os olhei.

Minhyuk: É, mas se não der certo teremos perdido um bom tempo.

Eunwoo: Mas para ficarmos entre os 20, teremos que fazer algo bom.

Minhyuk: Ok... Vamos tentar, mas se vermos que não vai dar certo. – Assentimos.

Nossos pais sorriram em sinal de apoio.

— Fighting. – Afirmaram juntos.

## Capítulo 22 – Apresentação

Luhan: E o JinJin filho? – Dei de ombros.

MJ: Tenho amor próprio, não vou ficar correndo atrás de ninguém, se ele não quer mais, respeito isso. – Enfieei um pouco de lãmen na boca.

Sehun: Não seja orgulhoso, o orgulho só atrapalha quando se trata de amor.

MJ: Isso não é orgulho. – Retruquei.

Luhan: Sabe quem eu nunca vi brigando com ninguém? Minhyuk, por que não seguem o exemplo? – Naquele momento, Minhyuk chegou ofegante, deduzi que veio correndo.

Minhyuk: Alguém viu o Sanha?

Eunwoo: Por quê?

Minhyuk: A gente brigou. – Arqueei a sobrancelha e olhei o meu pai.

Luhan: Retiro o que disse.

Sehun: Brigaram por quê?

Minhyuk: Bom... eu... disse o que não deveria dizer.

Eunwoo: E o que foi? – Ele mergulhou frango no molho e levou até a boca.

Minhyuk: É que na verdade foi assim... – Ele puxou a cadeira e sentou. — A gente estava falando sobre a competição, então eu disse que nós podíamos vencer, aí ele deu de ombros e falou “talvez” ... daí eu falei “com sua fobia de palco, até que vai ser mais fácil ganhar de vocês” – Arregalei os olhos.

Eunwoo: Você não disse isso.

Minhyuk: Sim, eu disse.

Sehun: Que mancada.

Luhan: Se eu fosse ele, nunca mais olhava na sua cara. – Minhyuk arregalou os olhos. – M-mas é claro que ele não sou eu, então ele não vai fazer isso.

MJ: Sanha é um bolinho, não vai ficar bravo com você por muito tempo.

### **1 semana depois.**

Nos encontrávamos na mesa, do mesmo jeito.

Minhyuk: Uma semana... Já se passou uma semana.

Chanyeol: Relaxa filhão, tudo vai se resolver.

Minhyuk: Uma semana. – Repetiu e começou a dar comida para a Byul.

Byul: *Minuk, nenê faz sujera.* – Ela indicou a roupinha dela toda suja de comida, Minhyuk começou a limpar enquanto resmungava.

Eunwoo: Tudo caminha para o bem da comunidade.

Minhyuk: Eunwoo, eu não sou você que briga com o Bin e fica 1 ano sem se falar se duvidar, ou você MJ que briga com JinJin e o ignora por três anos.

Luhan: Brigou com o Bin?

Eunwoo: Cala essa boca, Minhyuk.

Minhyuk: Ops, foi mal. – Ele se encolheu.

Luhan: Por que vocês não estão se falando, Cha Eunwoo?

Eunwoo: Por nada.

Luhan: Então liga pra ele. – Ele estendeu o celular e Eunwoo levantou.

Eunwoo: Não quero falar sobre isso. – Por fim se retirou.

Chanyeol: Então... estão divididos?

Minhyuk: Como assim?

Chanyeol: MJ não está falando com JinJin, Eunwoo não está falando com Bin, o que ocasiona no MJ não falando com o Bin, você não ta falando com o Sanha, o que ocasiona no Bin e no JinJin não falando com você.

Baek: Uh, essa competição vai pegar fogo. – Afirmou animado enquanto dava comida a Minseok.

Luhan: Seu filho está com inimizade e você está nessa tranquilidade toda?

Baek: E o que você quer que eu faça viada? – Ri minimamente. — Coloque ele de frente para o Sanha e obrigue os dois a se falar?

Luhan: Chanyeol! – Olhou incrédulo.

Chanyeol: Eu não posso fazer nada, viajo amanhã. – Meu pai cruzou os braços.

Baek: Não vão estar aqui para a apresentação deles, huh?

Sehun: Vocês gravam. – Baek assentiu.

*Minseok e Byul desceram das cadeiras e saíram correndo para o quintal.*

Baek: Aigo, Minseok e Byul! – Os dois voltaram correndo. — Venham se limpar. – Chanyeol começou a limpar a Byul e Baek o Minseok, em poucos minutos eles saíram correndo de novo.

### **Bin Pov's**

Bin: Tem alguém fora, não é possível que vamos ficar repetindo essa parte toda hora.

JinJin: Eu estou dentro do tempo... – Suspirei.

Sanha: Eu também. – A gente nem tinha aprendido a letra ainda, decidimos aprender a tocar primeiro.

Bin: Estamos errando a partir do... 1:40.

Sanha: A hora que a bateria entra.

JinJin: Mas eu estou certo. – Ele começou a tocar a partir da onde ele entra. — Aí, estou certo. – Ele continuou.

Sanha começou a tocar e eu também, porém, começou a ficar errado de novo.

Sanha: Nossa senhora. – Ele resmungou e largou o violão de lado, se curvou apoiando os braços no joelho e suspirou. — Não estamos conseguindo entrar em comunhão, um fica adiantado, o outro atrasado, as letras não batem.

Bin: Só temos uma semana.

Sanha: Engraçado que aquela outra música dele a gente sabe tocar. – Acabamos rindo com o estresse dele.

JinJin: Vamos cada um tocar a música toda sozinho uma vez. – Assentimos e começou pelo Sanha.

[...]

Bin: Eu já sei as notas de cor de tanto que já tocamos. – Eles riram. — Temos que contar o tempo, não estamos contando. – JinJin suspirou.

JinJin: Vai... Começa Bin. – Comecei e logo depois Sanha entrou, estava perfeito, até chegar na parte da bateria, cagamos a música toda.

Bin: Desisto. – Rimos.

JinJin: O problema é que vocês estão com os ouvidos na bateria, não no instrumento que estão tocando, esqueçam a bateria.

Começamos novamente.

**Dia seguinte.**

**Eunwoo Pov's**

Eunwoo: Isso 'tá uma bosta. – Eles riram.

MJ: O problema não é a música não?

Minhyuk: Acho que não, vamos tocar outra pra ter certeza.

Eunwoo: Price Tag da Jessie J. – Eles assentiram e Minhyuk começou com a bateria e eu entrei com o piano após mudar o tom.

Eunwoo: *Seems like everybody's got a price. I wonder how they sleep at night. When the sale comes first and the truth comes second just stop for a minute and smile. Why is everybody so serious, acting so damn mysterious. You got your shades on your eyes and your heels so high. That you can't even have a good time*

MJ: *Everybody look to their left (yeah). Everybody look to their right (ha). Can you feel that (yeah). Well pay them with love tonight.*

— *It's not about the money, money, money. We don't need your money, money, money. We just wanna make the world dance forget about the price tag. Ain't about the (ha) ch-ching ch-ching. Ain't about the (yeah) b-bling b-bling. We just wanna make the world dance. Forget about the price tag.*

MJ: *We need to take it back in time when music made us all unite and it wasn't low blows and video hoes. Am I the only one getting... Tired? Why is everybody so obsessed. Money can't buy us happiness. If we all slow down and enjoy right now. Guarantee we'll be feelin'. All right...*

Eunwoo: *Everybody look to their left (yeah). Everybody look to their right (ha). Can you feel that (yeah). Well pay them with love tonight.*

— *It's not about the money, money, money. We don't need your money, money, money. We just wanna make the world dance forget about the price tag. Ain't about the (ha) ch-ching ch-ching. Ain't about the (yeah) b-bling b-bling. We just wanna make the world dance. Forget about the price tag.* – Chegando na parte do rap, nós erramos.

[Link da música!](#)

MJ: Não, não é a música.

Minhyuk: Vamos de novo, da onde erramos... – Assentimos e começamos de novo, porém eu errei a letra novamente. — De novo... — Iniciamos novamente e quando ele ia começar, eu errei. — Eunwoo presta atenção na letra, você ta indo muito rápido.

Eunwoo: Estou acompanhando você.

Minhyuk: De novo. – Ele suspirou e dessa vez eu consegui. — *Well, keep the price tag. And take the cash back. Just give me six strings and a half stack. And you can keep the cars. Leave me the garage. And all I. Yes all I need are keys and guitars. And guess what, in 30 seconds I'm leaving to mars. Yes we leaving across these undefinable odds. Its like this man, you can't put a price on life. We do this for the love so we fight and sacrifice every night. So we ain't gon' stumble and fall never. Waiting to see, a sign of defeat uh uh. So we gon' keep everyone moving their feet. So bring back the beat and then everyone sing. It's not about...*

— *It's not about the money, money, money. We don't need your money, money, money. We just wanna make the world dance forget about the price tag. Ain't about the (ha) ch-ching ch-ching. Ain't about the (yeah) b-bling b-bling. We just wanna make the world dance. Forget about the price tag.*

*Finalizamos.*

Minhyuk: Você que 'tá errando a letra da outra música... Preste mais atenção nas pausas, você não está respeitando as pausas. – Assenti.

### **Dia da apresentação.**

Baek: Vão se atrasar, já estão prontos? – Ele chamou da porta do estúdio.

MJ: Sim. – Levantamos e saímos, entramos no carro e eu não conseguia ficar calmo, minhas mãos estavam tremendo.

Minhyuk: Relaxa. – Ele me deu um empurrãozinho de leve no braço.

[...]

Os primeiros a apresentar era os grupos de canto, então ficamos perto do palco nas banquetas esperando a nossa vez, vi Sanha, JinJin e Bin chegarem, Sanha não estava com uma cara nada boa, ele segurava o violão nas costas e conversava com meu tio.

Minhyuk: Será que ele vai conseguir? – Da última vez que Sanha tentou subir no palco para apresentar algo, ele passou mal.

MJ: Consegue, eu acho.

Eunwoo: Por que ele trouxe o violão se a escola vai fornecer os instrumentos?

MJ: Você sabe que ele só toca com o violão dele. – Meu tio deu um beijo na cabeça deles e foi se sentar, então em poucos minutos eles estavam sentados nas banquetas perto do palco também.

Minhyuk: Aigo, sinto falta do Sanha, eles nem vieram falar com a gente. – Com coisa que eu estou me importando com Bin vir falar comigo ou não.

Um tempo passou e a hora das apresentações iria começar, a diretora subiu no palco, falou algumas coisas e chamou o primeiro grupo, de canto só tinha apenas 10 grupos e eu agradei mentalmente por isso. Os grupos foram se apresentando e só restou nós e eles, porém, quando os olhei, Sanha não estava ali e eles dois olhavam em volta.

— Agora... Moonbin, Park Jinwoo e Yoon Sanha. – Todos olharam em volta e eles começaram a procurar pelo Sanha. — Meninos? – Os holofotes foram parar em cima deles, JinJin caminhou até o palco, se aproximou do ouvido da diretora e falou algo para ela. — Peço um minuto, eles estão se arrumando ainda. – Ela sorriu e JinJin desceu.

### Visão JinJin on

Bin: Onde foi que ele se meteu? – Saímos andando no meio das pessoas e fomos procurá-lo. — Vamos olhar no banheiro. – Chegamos no banheiro e estava vazio, exceto por uma cabine fechada. — Sanha?

Sanha: Eu... não posso... não posso fazer isso. – Ele riu sem humor. — Sinto meu estomago revirar.

JinJin: Chama o Appa. – Murmurei e Bin saiu do banheiro. — Sanha... Ensaíamos muito, nada vai dar errado.

Sanha: Ah, eu sei que nada vai dar errado... estou nervoso...

*Meu pai entrou no banheiro e parou de frente com a cabine.*

Soo: Sanha?

Sanha: Não dá pra gente ir pra casa, não?

Soo: Do que tem medo?

Sanha: Vocês viram aquelas apresentações?

Bin: A nossa é melhor. – Ele estava sentado na pia.

Sanha: Ah, não é não.

Soo: Sendo melhor ou não, não quer fazer parte de algo divertido e bom com seus irmãos? Isso no fundo tem um propósito, arrecadar fundos para doação.

### Visão JinJin off

Esperamos longos minutos, até que vi JinJin sair de trás do palco e sentar atrás da bateria, depois Bin saiu e pude ver o rosto do Sanha atrás da cortina, então ele saiu todo acanhado, sentou na banquetta no centro e olhou para os irmãos.

*Ele estava muito vermelho.*

Minhyuk: Ele 'tá legal?

MJ: Parece que ele vai desmaiar.

Bin começou a tocar, seus olhos focados nas teclas, eu conhecia aquela música, só não lembrava qual era o nome.

MJ: Eles prolongaram a introdução dessa música. – Assenti.

Sanha entrou uns 5 segundos depois, então a voz calma e serena do JinJin ecoou pelo auditório.

*JinJin: I found a love for me. Darling, just dive right in and follow my lead well, I found a girl, beautiful and sweet. Oh, I never knew you were the someone waiting for me.*

*Bin: Cause we were just kids when we fell in love. Not knowing what it was. I will not give you up this time. But darling, just kiss me slow. Your heart is all I own. And in your eyes you're holding mine.* – Sanha aos poucos foi relaxando.

Sanha: *Baby, I'm dancing in the dark. With you between my arms. Barefoot on the grass. Listening to our favorite song. When you said you looked a mess. I whispered underneath my breath. But you heard it, darling you look perfect tonight.* – JinJin e Bin faziam o coro de fundo, estava tão bonito.

JinJin entrou com a bateria.

JinJin: *Well, I found a woman. Stronger than anyone I know. She shares my dreams. I hope that someday I'll share her home. I found a lover to carry more than just my secrets. To carry love, to carry children of our own.* – Olhei MJ de canto de olho e ele estava com um sorriso bobo nos lábios.

Bin: *We are still kids, but we're so in love. Fighting against all odds. I know we'll be alright this time. Darling, just hold my hand.. Be my girl, I'll be your man. I see my future in your eyes*

Sanha: *Baby, I'm dancing in the dark. With you between my arms. Barefoot on the grass. Listening to our favorite song. When I saw you in that dress. Looking so beautiful. I don't deserve this, darling. You look perfect tonight*

Bin: *Baby, I'm dancing in the dark. With you between my arms. Barefoot on the grass. Listening to our favorite song. I have faith in what I see. Now I know I have met an angel in person. And she looks perfect. I don't deserve this. You look perfect tonight*

[Link da música!](#)

Eles finalizaram e agradeceram, eu não conseguia desviar os olhos dele, saí do meu transe quando ouvi as palmas, olhei em volta e todos aplaudiam de pé.

[...]

**Bin Pov's**

MJ parecia nervoso, ouvi meus tios falarem com meu pai que eles cantariam uma música da Celine Dion com o Ne-Yo, uma música difícil, pelo menos eu acho, Sanha estava sentado no meu colo e eu estava do lado do meu pai.

MJ estava sentado ao lado do Eunwoo no piano, franzi o cenho e eu não pareci ser o único a ficar confuso.

Sanha: Ele vai tocar também? – Sem precisar de uma resposta, ele e Eunwoo começaram a tocar.

MJ: *Whole world is watching us now. It's a little intimidating.*

Eunwoo: *But since there's no way to come down. Lets give them something amazing... Lets make them remember...*

MJ: *Using one word... Incredible....* – Minhyuk entrou com a bateria.

Minhyuk: *Oh, oh, oh, oh...*

Eunwoo: *Incredible...*

Minhyuk: *Oh, oh, oh, oh...*

– *Lets make them remember. We were incredible. Simply incredible.*

Minhyuk: *Oh, oh, oh, oh...*

Sanha: Meu... Deus.

Minhyuk: *We even counted us out...*

Eunwoo: *Oh, oh, oh, oh*

Minhyuk: *We weren't sure we'd make it*

Eunwoo: *Oh, oh, oh, oh*

MJ: *Be we've learned. No matter what they dish out. It's nothing, we can take it.*

– *We'll go down in history. They'll describe our love as...*

Minhyuk: *Incredible...*

Eunwoo: *Oh, oh, oh, oh...*

MJ: *Incredible...*

Eunwoo: *Oh, oh, oh, oh...*

— *Lets make them remember. We were incredible. Simply incredible.*

MJ: *Hey, whoa!*

Eunwoo: *Everybody say, "whoa!"*

MJ: *Hey, yeah!* – Me surpreendi com o vocal dele.

Eunwoo: *Single...*

Minhyuk: *Single...*

MJ: *Single...*

Minhyuk: *Oh, oh, oh, oh*

MJ: *Lets make them remember...* – Ele sorriu para Eunwoo, JinJin não tirava os olhos do MJ.

Eunwoo: *They'll describe our love as...*

— *Incredible...*

Minhyuk: *Oh, oh, oh, oh...*

— *Incredible...*

Minhyuk: *Oh, oh, oh, oh...*

MJ: *Lets make them remember...*

Eunwoo: *That we were...*

MJ: *We were incredible. Simply incredible...*

Minhyuk: *Oh, oh, oh, oh...*

Eunwoo: *Simply incredible...*

Minhyuk: *Oh, oh, oh, oh...*

MJ: *It's something amazing...*

Minhyuk: *Oh, oh, oh, oh...*

— *Let's give them something amazing.*

[Link da música!](#)

Eles finalizaram e eu estava que nem um idiota o fitando, sai do meu transe quando Sanha pulou do meu colo aplaudindo que nem um louco.



## Capítulo 23 – Confusão

### Eunwoo Pov's

MJ: Vai ficar aí vendo esse vídeo em vez de ir falar com ele? – O olhei e ele estava escorado no batente da porta do meu quarto, eu estava olhando o vídeo que meu pai gravou da nossa apresentação e da deles para mostrar ao meu pai e aos meus tios quando voltassem de viagem.

Eunwoo: Ele... ele tem uma voz tão... – Ouvi a risada dele e dei zoom no vídeo, na onde ele estava e o mesmo cantava a parte dele.

MJ: 'Tá apaixonado, maninho?

Eunwoo: Hã? – Bloqueei o celular. — Claro que não. – Levantei e saí em direção as escadas com ele rindo de mim logo atrás.

MJ: Pois eu digo que está.

Eunwoo: Só estou admirando a bele... digo... a performance deles. – Ele arqueou a sobrancelha.

MJ: Então não vai se importar com o fato dele estar vindo para cá. – Arregalei os olhos e olhei pela janela, ele descia do carro do motorista com um pacote nas mãos. Em minutos ele estava ali na sala de estar.

Sanha: Olá... Cadê o tio? – MJ sorriu e subiu para chamar meu pai, eu estava muito vermelho, tenho certeza disso. — Ah... você 'tá bem? – Me olhou preocupado. — Está vermelho e... quente. – Colocou a mão em meu braço, saí de perto dele e o mesmo franziu o cenho.

Eunwoo: 'Tô o-ótimo.

Sanha: Mas você... – Ele deu um passo na minha direção e eu dei um passo para trás. — Eu fiz alguma coisa?

Eunwoo: Que? N-não...

Sanha: E por que está estranho comigo?

Luhan: Olá, Sanha. – Aproveitei a distração dele para subir para o meu quarto.

[...]

Ouvi batidinhas na porta e pedi para entrar, achei que era o MJ, porém não era, era o Sanha, corei violentamente e tratei de vestir logo a camisa.

Sanha: Você 'tá bravo comigo? É por causa do Bin? – Ele tocou meu braço e eu parei subitamente com a camisa nas mãos.

Eunwoo: Não 'tô bravo com você. – Foquei em seus lábios e mordi os meus.

Sanha: Ata, por um instante achei que estava bravo comigo por causa da sua situação com o Bin. – Ele sentou na minha cama e passou a mão nos fios loiros.

*Fiquei que nem um retardado o olhando.*

Sanha: O que? Que foi? Tem algo na minha boca? No meu dente, sei lá? – Ele pegou o espelho de mão em cima do criado mudo.

Eunwoo: Não, nada. – Murmurei enquanto fitava seus lábios.

Sanha: Então por que você 'tá olhando para mim desse jeito? – Me aproximei dele e ele se curvou para trás. — O que está fazendo? – Fiquei sobre ele e o beijei, deixei minha camisa ao lado do corpo dele e apertei sua cintura de leve. Ele correspondeu o beijo e ainda me puxava mais para perto, sua mão quente contra meu corpo era uma sensação maravilhosa.

*Espera aí, Eunwoo, ele tem 14 anos.*

Eunwoo: Sanha... – O chamei entre o beijo, mas aquilo estava tão bom que ignorei totalmente o que eu queria falar. Ele se arrepiou quando minha mão foi parar em sua cintura por baixo da camisa.

*14 anos.*

*Mordi os lábios dele e me afastei lentamente.*

Sanha: O-o que... – Sorri e o beijei novamente. — Eunwoo... – Sua voz saiu tão manhosa.

Eunwoo: Aish, Sanha... – Me separei dele.

Sanha: O que eu fiz?

Eunwoo: Não me chama assim, você tem 14 anos, não posso cometer uma loucura agora. – Levantei e mordi os lábios imaginando tais loucuras.

*Se controle Cha Eunwoo.*

Sanha: Loucura? – Essa inocência dele me mata.

Eunwoo: Deixa pra lá.

Sanha: Quantas vezes você vai me beijar, Eunwoo?

Eunwoo: Queria fazer uma pergunta... Será que eu gosto de você? – Ele levantou e eu o empurrei de novo, ele caiu deitado na cama e eu rocei meus lábios na pele do pescoço dele.

Sanha: Para com isso. – Ele me empurrou, sentei na cama e ele levantou. — Isso é errado.

Eunwoo: Mas é bom. – Ele sentou e eu beijei seu pescoço.

Sanha: Para.

Eunwoo: Você gostou do beijo?

Sanha: Eunwoo! – Suspirou. — Fui. – Ele levantou e foi até a porta, suspirei e sorri bobo com o beijo.

**Dia seguinte.**

Minhyuk: Dormiu com os gatos? – Perguntou após chegar e dar bom dia, porém eu não respondi.

MJ: Não, ele está assim por causa do... – Dei uma cotovelada nele, até porque os irmão dele estavam ali com Minhyuk.

Olhei novamente onde Sanha estava conversando com uma menina da sala dele, eles chegaram agora junto com Minhyuk, porém a garota foi logo para a entrada falar com Sanha.

MJ: Então... O que Sanha está fazendo?

Minhyuk: Oh, é um trabalho de matemática, eles são uma dupla. – Mordi os lábios. – Estão combinando de ir fazer o trabalho, ela não vai poder ir na casa dele então ele vai na dela.

*Revirei os olhos e coloquei os fones.*

Minhyuk: Vamos ali... – Ele saiu puxando eu e Bin pela mão na intenção de deixar MJ e JinJin sozinhos, Minhyuk conversava comigo e Bin, porém eu e ele não falávamos um com o outro.

### MJ Pov's

JinJin: Ah... Boa apresentação. – Corei.

MJ: Obrigado... A sua também. – Foquei em seus lábios, estava com tanta saudade dele.

JinJin: Que foi?

MJ: Gatinho... – Chamei manhoso e ele virou o rosto, o puxei pela gravata. – Eu 'tô com tanta saudade. – Virei seu rosto para mim e ele me olhava bravo, tão lindinho.

JinJin: Eu também estou... para de me chamar de gatinho, estamos na escola. – Mordisquei seus lábios e ele me olhou ainda com uma feição brava.

MJ: Me perdoa, vai, por favor...

JinJin: Não vamos ficar juntos.

MJ: Por quê? – O puxei mais para perto e ele acabou entre a minhas pernas, eu estava sentado no muro.

JinJin: Porque você não me merece. – Beije seu pescoço.

MJ: Verdade... Mas... Eu te amo. – Fiz biquinho.

JinJin: Você não sabe o que sente.

MJ: Sei sim, descobri ontem te vendo cantar, tão bebê.

JinJin: Aish, para... – Ele estava corado.

MJ: Vamos começar do zero, por favor, sem ex, sem mágoa, só eu e você... por favor. – Ele me fitou por alguns segundos.

JinJin: Sem ex? – Sorri e selei nossos lábios demoradamente, agradei mentalmente por não ter aluno próximo onde estávamos.

MJ: Sem ex... – O beijei puxando o cabelo dele de leve.

[...]

Minhyuk: Bin está no pátio brigando com dois meninos. – Arregalei os olhos e levantei rapidamente, corremos em direção ao pátio e estava Sanha atrás do JinJin e Bin trocando socos com um menino. — Eu não vou entrar nessa. – Ele arregalou os olhos quando JinJin entrou no meio, Sanha entrou em desespero e tentou puxar JinJin, mas sem sucesso. Mais meninos entraram na briga a favor dos outros óbvio.

MJ: JinJin! – Ele pareceu ficar surdo nesse momento, fui tentar ajudar o Sanha mas Bin e JinJin estavam parecendo dois pitbulls.

Sanha: Cadê o Eunwoo? – Ele deu pulinhos e sacudiu as mãos, seria fofo se nós três não estivéssemos desesperado, nos afastamos um pouco da confusão.

Dahyun: Alguém separa eles. – Ela estava do outro lado e veio para o nosso lado.

Minhyuk: Eu não sei onde ele tá.

Dahyun: Alguém vai atrás dele então... Ai eu vou separar.

Sanha: Bebeu? Quer levar um soco? – Ele a puxou pelo braço.

Dahyun: Então faz alguma coisa.

Sanha: Tá vendo isso aqui... – Ele indicou o olho roxo. — Eu levei um soco tentando separar.

Minhyuk: O papo está ótimo, MAS FOCA AQUI GENTE. – Só Eunwoo conseguia controlar Bin nesses momentos, eu estava mais que desesperado.

MJ: Eu vou atrás do Eunwoo. – Sai correndo em direção ao corredor do segundo ano, porém ele não estava na sala dele, o procurei por tudo quanto foi buraco e acabei esbarrando em alguém, caí de bunda no chão.

MJ: OLHA POR ONDE ANDA.

Eunwoo: Desculpa. – O olhei e juro que pareceu que tinha uma luz em volta dele.

MJ: Anda, vamos. – Saí puxando ele.

Eunwoo: Pra onde?

MJ: Bin está na maior briga com um monte de moleques. – Ele se soltou de mim.

Eunwoo: Não, eu sempre tenho que ir me meter em confusão por causa dele.

MJ: Eunwoo agora não é hora pra isso. – O fitei.

Eunwoo: Não vou, Myungjun. – Ele virou as costas e saiu andando.

*Que ótimo.*

Voltei para onde estava ocorrendo a briga. Fui para o meio da confusão e puxei Bin por trás, ele veio, mas logo se soltou de mim, os outros vieram me ajudar, até a Dahyun veio, ela puxou um dos meninos e o mesmo a empurrou, ela caiu no chão e JinJin olhou incrédulo, a briga parou por alguns segundos.

JinJin: Seu covarde! – E lá se vai a briga começar de novo.

Dahyun: GENTE! – Ninguém deu ouvidos, Minhyuk já tinha levado um soco, eu também, meu maxilar estava doendo e eu já estava mais que desesperado.

Ajudei Dahyun a levantar e fomos tentar separar de novo, finalmente conseguimos, outros meninos nos ajudaram e eu segurei Bin, Minhyuk o JinJin e Dahyun estava caída no chão por causa de mais um empurrão, Sanha foi ajudá-la e exatamente naquele momento, a diretora apareceu.

Minhyuk: Babou.

— O que significa isso? — Ela parou diante de todos nós. — Os onze para a minha sala, agora! — Ela virou e saiu andando em passos largos.

Sanha: Você está legal?

Dahyun: Estou... — Ela levantou com o joelho todo ralado e os braços também, estava com os olhos cheios de lágrimas. Sanha tirou o cabelo do rosto dela e fitou um dos meninos.

Sanha: Por que você não bate na sua mãe? — Arregalei os olhos.

[...]

JinJin: Dahyun... Ah, me desculpe.

Dahyun: Tudo bem, não foi culpa sua, eles bem que mereceram depois do que fizeram.

MJ: O que aconteceu afinal? — Estávamos na sala esperando nossos pais chegarem.

Ela começou a contar e eu arregalei os olhos, Bin continuou calado, passou o polegar no canto da boca limpando o sangue, Sanha com uma bolsa de gelo no olho, eu com uma bolsa de gelo no maxilar, Minhyuk com uma bolsa de gelo também no olho, Dahyun com curativos onde estava ralado e JinJin estava apenas com um corte no olho.

MJ: Pode abrir? — Ele negou.

JinJin: Está doendo. — Assenti e olhei o olho dele. — Aquele corno estava com um anel no dedo.

Soo: Mas o que... — Ele passou pela porta com meu pai, tio Baek e a mãe da Dahyun.

Naquele momento a diretora saiu da sala acompanhando os pais dos outros meninos e os próprios meninos, eles saíram e a diretora nos olhou.

— Podem entrar, pais? Podem entrar também... — Entramos e ficamos de pé enquanto nossos pais sentaram e com uma feição assustada.

Luhan: Mas o que... – Ele me olhou. — O que isso...

Baek: O que significa isso?

Bom: Querida você está bem? – Ela assentiu envergonhada e Sanha a abraçou de lado.

Luhan: Cadê o Eunwoo?

Minhyuk: No inferno. – Saiu mais alto do que ele imaginava.

Baek: Park Minhyuk!

Luhan: Eunwoo é o único que não 'tá metido nisso?

Dahyun: Porque é um idiota. – Mas o que há com esse povo?

Bom: Dahyun! Você deveria se envergonhar.

Luhan: É só o seu pai viajar que você me apronta uma dessas, Myungjun?

Soo: Não precisa nem me dizer quem começou... – Ele fuzilou Bin que abaixou a cabeça.

JinJin: Na verdade...

Bin: Deixa pra lá, JinJin hyung. – Murmurou, apoiou minha cabeça no ombro dele.

— Bom, parece que estavam no meio de uma briga com alguns alunos do primeiro ano.

Luhan: Primeiro ano, Myungjun? Você é do terceiro ano, mas onde é que você estava com a cabeça? – Meu tio Soo nunca fala nada e isso é o que eu mais tenho medo, ele deixa para falar quando chega em casa e eu tenho até dó dos meninos.

Baek: Minhyuk eu estou decepcionado com você, eu nunca fui chamado na escola e você me apronta uma dessas? No meio do trabalho eu recebo uma ligação dizendo que você estava brigando que nem um moleque? Não se envergonha? Foi essa a educação que você recebeu?

Minhyuk: Appa...

Baek: Silêncio, em casa a gente conversa.

Bom: Dahyun você é uma moça, uma dama, onde já se viu ficar brigando no meio do pátio? Sei que são seus amigos, mas se meter em briga de homens?

Dahyun: Omma, são meus melhores amigos e eu preci...

Bom: Não interessa... Não quero saber.

Luhan: Eu vou ligar para o seu pai hoje. – Arregalei os olhos.

MJ: M-mas...

Luhan: Sem mais... Ele vai ficar sabendo sim disso e em casa nós vamos conversar.

[...]

Sehun: Brigas na escola, Myungjun? – Ele estava nervoso, olhei a web cam e me encolhi.

*Eu estava muito lascado.*

### Sanha Pov's

Soo: Estão de castigo e eu espero que usem esse tempo para pensarem em como agir como gente e não como um bando de animais... Eu não tenho nada a dizer. – Ele saiu fechando a porta.

*Suspirei.*

JinJin: Eu preferiria que ele gritasse. – O celular dele começou a tocar, ele colou no viva voz.

Dahyun: Meninos? Vocês falaram?

Bin: Não...

Dahyun: Oh, eu também não.

Bin: Você está bem?

Dahyun: Meus machucados ainda ardem, mas estou bem e... de castigo.

Sanha: Também estamos.

Dahyun: Adeus competição.

JinJin: Putz... É mesmo. – A diretora afirmou que fomos desclassificados.

Dahyun: Aish, só porque ficamos entre os vinte... agora vamos ter que estudar para as provas e estudar muito.

O grupo dela, de três também, havia sido classificado junto com a gente, mas agora isso não faz diferença nenhuma.

### **Dia seguinte.**

Hoje era sábado, estávamos na casa do meu tio, iríamos almoçar lá, e parece que meu pai e meus tios viraram amigos da mãe da Dahyun, pois a convidaram também, estávamos todos sentados no sofá em silêncio, só não estava ali o Eunwoo.

Bin: MJ você contou? – Ele negou.

Dahyun: Seu pai brigou muito com você?

MJ: Muito é pouco. – Ele murmurou entristecido. — Até de castigo eu fiquei, fora que estou sem celular, vídeo game, eu 'tô sem nada.

JinJin: Nós também, meu pai pegou nosso celular hoje.

MJ: Quanto tempo?

Bin: Não disseram.

Dahyun: Pelo menos ficamos juntos de castigo. – Rimos e Eunwoo apareceu na escada, primeiro quem levantou e saiu foi o Minhyuk, depois a Dahyun, depois JinJin, depois Bin e por último eu.

### **MJ Pov's**

Eunwoo: Está bravo comigo?

MJ: Por quê?

Eunwoo: É o único que ficou.

MJ: Querido, eu não saí porque eu moro aqui. – Ele fez biquinho, ouvi os meninos falarem com os pais que iam para casa e assim eles fizeram, a fila retornou da cozinha, passou pela sala e depois eu ouvi a porta da sala principal bater. Levantei e passei por ele na escada. — Não estou bravo com você, Eunwoo, somos irmãos. – Terminei de subir e fui para o meu quarto.



## Capítulo 24 – Motivos

### Minhyuk Pov's

Meu olho estava parecendo uma laranja, nem maquiagem resolveu. Bufeii irritado, peguei minha mochila e desci as escadas me deparando com Bin na sala.

Minhyuk: Não deveria estar na escola?

Bin: Bom dia pra você também. – Peguei uma maçã e saímos de casa, entramos no carro até então em silêncio. – O que foi?

Minhyuk: Meu olho ta parecendo uma ameixa. – Virei pra ele que sorriu.

Bin: Não está assim tão ruim. – Ele se aproximou e começou a olhar meu olho.

*Estava tão perto e eu acabei fitando sua boca.*

Bin: Para de me olhar assim. – Ele sorriu e relaxou no banco.

Minhyuk: Ah, desculpa. – Corei.

Bin: Por que está vermelho?

Minhyuk: Nada. – Virei para frente.

Bin: Minhyuk? – Quando o olhei, fui surpreendido pelos lábios dele nos meus. O puxei mais para perto e me senti culpado, ao mesmo tempo que aquilo era muito bom.

Agradei mentalmente pela divisória estar levantada e o motorista não presenciar algo do tipo. Ele me puxou para mais perto e eu estava quase em cima do colo dele, coloquei minhas mãos no peito dele na intenção de empurrá-lo, mas aquilo estava maravilhoso.

Bin: Vamos parar antes que eu te deixe sem roupa. – Murmurou ofegante após nos separarmos.

Exatamente naquele momento, chegamos na escola, após sairmos do carro, ajeitei a gravata dele e baguncei meus cabelos levemente em

seguida. Começamos a caminhar como se nada tivesse acontecido, JinJin, Sanha e Dahyun já estavam sentados numa mesa no jardim, nos aproximamos e Dahyun nos olhou sorrindo.

Dahyun: Se pegaram? – Corei e não foi pouco. Bin deu uma risada de leve.

Minhyuk: N-não...

Dahyun: Me engana que eu gosto, sua camisa 'tá amarrotada.

Minhyuk: Dahyun fica quietinha vai. – Os outros só sabiam rir, sentei do lado do Sanha e ele estava distraído mexendo no celular, na verdade, estava jogando.

Sanha: Então você e o Bin vieram se pegando no carro? – Dei uma cotovelada nele. — Eu shippo. — Ele não tirava os olhos da tela do celular.

Dahyun: Eu também.

Minhyuk: Não tem nada para shippar.

O sinal tocou, peguei minha mochila e subi para a minha sala acompanhado do Sanha, sentamos na nossa mesa de sempre e esperamos o professor chegar.

Minhyuk: Agora que estamos fora da competição, temos que estudar em dobro.

Sanha: Sim... Hoje eu tenho um trabalho pra fazer. – Murmurou com a cabeça apoiada na mão.

Minhyuk: Eu também, vou ter que ir na casa dela.

Sanha: Eu também.

[...]

Bin: Cadê o MJ? – Olhamos JinJin.

JinJin: Não veio.

Sanha: Estranho, ele não costuma faltar. – Naquele momento uma guria chegou ali.

— MJ pediu para mostrar isso para vocês. – Ela me entregou o celular na conversa com ele.

### Whatsapp on

Fala pra eles virem para a minha casa.

\*Franzi o cenho\*

Eles estão em aula.

Fala que eu não vou me lascar sozinho.

\*Se lascar?\*

### Whatsapp off

Minhyuk: Vamos na casa do MJ.

Bin: Por quê?

Minhyuk: Ele mandou irmos lá.

Dahyun: Ainda temos aula.

Minhyuk: Eu sei. – Levantei, peguei minha mochila e fui seguido por eles.

Saímos pelo portão e descemos os degraus, começamos a caminhar rumo a casa do MJ e enquanto isso conversávamos sobre coisas aleatórias, quando chegamos, o carro do meu pai estava estacionado na frente da casa dele.

Bin: Não é possível que a gente vai se foder mais do que já estamos.

Passamos pelo portão e entramos, quando chegamos na sala, estava MJ sentado na poltrona, Eunwoo em pé, meu pai no sofá, meus tios no outro e os pais da Dahyun em pé também.

Baek: Por que não falaram que aqueles meninos estavam fumando na escola?

JinJin: MJ! – Ele o olhou incrédulo.

MJ: Não fui eu! – Se irritou e nós todos olhamos o Eunwoo.

Soo: Sanha e Minhyuk vocês fumaram? – Fodeu, fodeu lindo. — Eu vou perguntar de novo... Vocês fumaram?

— Não. – Murmuramos juntos.

Soo: Sanha... – Ele respirou fundo e ficou sem ter o que dizer. — Querem explicar o que houve naquela escola nas últimas 2 semanas?

*Eunwoo gosta de ver a desgraça dos outros ou o que é?*

Bom: Dahyun! – Ela permaneceu quieta do meu lado.

*Afinal, podia falar ou não?*

JinJin: A gente vai falar? – Ele sussurrou.

Bin: Eu não sei.

Sanha: Acho que não temos escolha, já sabem mesmo.

Minhyuk: Vocês sabem que dá pra ouvir, né? – Eles olharam nossos pais.

Soo: JinJin, fala. – Ele afirmou seriamente.

JinJin: Bom... – Ele nos olhou e demos de ombro. — Tinha uns meninos da sala do Sanha e do Minhyuk que estava fumando na hora do intervalo e eles, por acaso, apareceram na sala nesse momento... Então os meninos ameaçaram eles dizendo que não era para contar para ninguém se não eles iam dizer que quem estava fumando era eles... Quando foi quinta, quem viu foi eu, o Bin e a Dahyun, nos fundos da escola... Aí esses meninos bateram no Minhyuk e no Sanha porque pensaram que eles que tinham nos contado, aí sexta Bin descobriu que bateram no Minhyuk e ele foi atrás dos meninos que estavam no pátio, quando eu cheguei, Sanha estava lá junto com Minhyuk e a briga já tinha começado, aí o Minhyuk foi chamar o MJ e Sanha se escondeu atrás de mim, perguntei o que tinha acontecido e ele falou, mas ninguém sabia que ele tinha apanhado também, quando ele me falou, eu entrei na briga e deu no que deu. – Ele

finalizou e todos nos fitavam esperando a gente rir ou algo do tipo para ver que era uma piada, mas não era.

Luhan: E por que não falaram isso para a diretora?

Bin: Nem vocês estão acreditando. – Ele murmurou entre dentes, estava irritado.

Soo: Tem razão, isso é uma babozeira. – Bin se irritou e virou as costas para sair andando. – Moon Bin!

Bin: Eu vou para a escola, pai... Vai me impedir de ir para a escola e ficar aqui ouvindo idiotice? – Arregalei os olhos e ele saiu.

Sanha: Vou nessa. – Ele também saiu e JinJin o seguiu.

Dahyun: Hm... Tenho tarefas da escola pra fazer... – Ela segurou as alças da mochila e saiu.

Eu fitei o nada por alguns segundos, olhei Eunwoo e ri sem humor, virei, coloquei as mãos no bolso e saí.

[...]

### Sanha Pov's

MJ: Ele não fez de propósito, fez para nos ajudar. – Ele explicava, estávamos no intervalo das aulas da tarde.

JinJin: Aham. – Ironizou.

MJ: Aigo, é sério.

Sanha: Imagino que sim.

Bin: Como ele é gentil.

[...]

Tomei banho e comecei a me arrumar para ir na casa da minha colega fazer o trabalho, só estava arrumando meu cabelo quando Eunwoo entrou no meu quarto.

Sanha: Espero que seja uma assombração e não Cha Eunwoo.

Eunwoo: Sanha eu só queria ajudar. – Ele me abraçou por trás e eu me soltei dele.

Sanha: Quer ajudar? Não faça nada como fez quando o chamamos. – Peguei minha mochila e me preparei para sair quando ele pegou no meu braço.

Eunwoo: Onde você vai?

Sanha: Na casa do *neda*.

Eunwoo: Quem?

Sanha: *Neda* sua conta. – Me soltei e ele me puxou pela cintura novamente.

Eunwoo: Me perdoa...

Sanha: Não. – Finalizei e saí do meu quarto.

### Minhyuk Pov's

Baek: Aonde você vai? Está de castigo mocinho.

Minhyuk: Fazer trabalho.

Baek: Espero que não esteja mentindo, de novo. – Bufeí irritado.

Minhyuk: Devo estar. – Saí fechando a porta, então vi uma sombra pequena na mesma, voltei a abrindo e era a Byul.

Byul: *Nonde o Minuk vai?*

Minhyuk: Fazer um trabalho, princesa. – Dei um beijo na cabeça dela.

Byul: *Minuk vai demorar?* – Neguei e baguncei seus cabelinhos, em seguida virei e entrei no carro.

### Dia seguinte.

— Com licença, a diretora gostaria de falar com Yoon Sanha e Park Minhyuk.

*Já podem entregar o selo de garoto mais azarado para mim e o Sanha.*

Quando chegamos na sala da diretora, JinJin, Bin, Dahyun e MJ estavam lá, sentamos e perguntamos o que houve, eles disseram que não sabiam e ficamos esperando, até que nossos pais chegaram.

*Isso só pode ser uma piada.*

A diretora pediu para entrar e lá dentro estava o Eunwoo com os garotos que estavam fumando, franzi o cenho e a diretora nos olhou.

— Eunwoo me contou tudo e eles confirmaram a história. — Mas como diabos ele conseguiu isso?

Luhan: Que história? — A diretora começou a contar a mesma história que JinJin havia contado e nossos pais ficaram lá com cara de taxó.

Sanha: Isso é tão bobo. — Ele pediu licença para a diretora e saiu.

Soo: Bin...

Bin: Posso voltar para a minha sala? — A diretora assentiu sem entender e ele saiu.

JinJin: Com licença. — Ele se curvou antes de sair e MJ fez o mesmo.

Minhyuk: Valeu. — Murmurei para Eunwoo que sorriu, saí acompanhado da Dahyun e rumamos para a sala de aula.

A gente conta, eles não acreditam, uns meninos que eles nem conhecem contam, eles acreditam.

*Mereço viu.*

[...]

### **Sanha Pov's**

Eunwoo: 'Tô perdoado agora? — O olhei e ele estava escorado no batente da porta, sorri minimamente e assenti. — Jura? — Ele fez biquinho.

Sanha: Juro... — Abri o closet e comecei a pendurar as roupas.

Eunwoo: Sanha você gosta de mim? – Essa pergunta me pegou de surpresa.

Bin: Sanha você viu meu... – Ele parou quando viu Eunwoo, ia dar meia volta e Eunwoo resmungou.

Eunwoo: Eu sempre tenho que te salvar. – Bin olhou levemente para trás e sorriu, aquela era a forma deles fazerem as pazes.

Sanha: Aleluia pararam com o cu doce. – Ajeitei minhas roupas e o olhei pelo espelho, ele sorria divertidamente.

Eunwoo: Sanha...

Sanha: Minhas roupas parecem tão fora de ordem. – O ignorei e senti seus braços em volta da minha cintura.

Eunwoo: Isso não deve ser menos legal do que o que eu te perguntei. – Me virei para ele e cruzei os braços.

Sanha: Não, eu não gosto de você. – Ele fez biquinho e me soltou, passou a mão nos cabelos e eu comecei a rir. – Estou brincando com você. – O puxei e o beijei.

### **Dia seguinte.**

JinJin: Adivinhem só... – Ele bateu na mesa quando chegou.

Dahyun: Acalma esse cu aí garoto. – Afirmou irritada enquanto controlava a respiração.

JinJin: Estamos na competição de novo.

Minhyuk: ‘Tá brincando comigo? – Ele pegou o papel da mão dele, mas logo o papel foi pego pelo Bin que estava sentado no colo dele.

Eunwoo: Deixa eu ver. – Ele pegou o papel da mão do Bin e eu li junto com ele por cima do ombro do mesmo.

Dahyun: Que diferença faz? Eu estou sem grupo, falei para minhas amigas me substituírem quando fui desclassificada.

JinJin: A diretora deixou você entrar no meu ou no do MJ.

MJ: Deixa eu ver... – Eunwoo entregou o papel pra ele.

JinJin: A próxima fase é semana que vem.

MJ: Como vamos nos preparar?

JinJin: Eu disse que conseguíamos. – O olhamos com a maior cara de bunda.

Minhyuk: Sendo assim temos pouco tempo... – Ele afirmou como quem não queria nada em seguida ele, Eunwoo e MJ saíram correndo em direção a saída da escola.

Bin: Eles vão começar a ensaiar. – Levantamos rapidamente e saímos correndo.

Dahyun: Ei! Não estão esquecendo nada?

Bin: Vem com a gente! – Em poucos minutos ela estava correndo do nosso lado.

### **1 mês depois.**

Estávamos na final, porém, os 14 vencedores da segunda fase foram colocados em dois grupos apenas, por sorte, ficamos todos juntos, incluindo a Dahyun. A diferença era que o outro grupo era de dança, por isso a divisão ficou dessa maneira, 7 pessoas do canto passaram para a final e 7 de dança. Meu pai e meus tios haviam voltado de viagem e por sorte estariam aqui para assistir a final da competição.

JinJin: AIGO! – Ele gritou. — Alguém está fora! – Ele estava na bateria, eu na guitarra, Eunwoo no piano, Bin no violão, Dahyun na mesa de som, MJ e Minhyuk no computador escolhendo uma música.

Bin: Não sou eu.

Eunwoo: Nem eu.

JinJin: Ah, bom, sou eu. – Rimos.

Dahyun: Deveríamos cantar duas músicas.

Sanha: A apresentação é livre.

MJ: Eu acho que colocar uma músicas que sejam só rap para JinJin e Minhyuk cantarem ia ficar legal porque ninguém espera por isso.

Dahyun: E outra só de vocal.

Eunwoo: Acho que ficaria bom.

Sanha: Vamos cantar três então, uma só de vocal, outra de rap e outra os dois.

MJ: Que tal... – Ele falou o nome de uma música com vocal e rap.

Sanha: Mas tem pouco vocal... E muito rap.

MJ: Colocamos Bin no rap também, dá uma parte pra cada certinho... se Bin ficar no rap.

JinJin: Mas essa música é bem eletrônica.

Bin: Oh sua mula, a Dahyun na mesa de som ali serve pra que? Admirar nossa beleza? – Gargalhei alto.

MJ: Uma só de rap agora... Vocês têm alguma ideia?

Minhyuk: Hm... Não. – Rimos e JinJin indicou uma. — Mas quem sabe essa é o Bin.

JinJin: Você aprende.

Minhyuk: Quanta delicadeza seu ogro.

Dahyun: Agora vamos escolher uma de vocal. – Escolhemos e então decidimos começar a ensaiar.

Eunwoo: Acho que a música do JinJin e do Minhyuk, eles deveriam ficar de pé, tipo no palco sabe.

Bin: E eles vão estar aonde? No teto?

Sanha: Quanto sarcasmo. – Ele me mandou língua.

Eunwoo: Eu digo assim... Em vez do JinJin tocar bateria... Outra pessoa toca no lugar dele.

MJ: Muito bem, ótima ideia, mas você não parou para pensar que só Minhyuk e ele que sabe tocar.

Sanha: Alguém aprende é só uma música mesmo.

Dahyun: Quais instrumentos vai nessa música?

JinJin: Bateria, guitarra e teclado ou piano.

Dahyun: Ok, vai o Bin no piano, porque já sabe a música, Sanha na guitarra e... MJ na bateria.

MJ: Oi? Não sei nem pra onde vai esse troço. – Comecei a rir e me apoiei no peito do Woonie.

JinJin: Mas eu te ensinei o básico.

MJ: Eu nem estava te escutando, Jinwoo. – Minhyuk começou a rir.

Dahyun: Então... Vai ter que aprender... Agora a música de vocal só tem o violão e a bateria, aí o Minhyuk toca junto com o JinJin.

Minhyuk: Quem te disse que eu sei tocar violão?

Dahyun: Vai aprender. – Comecei a rir de novo, tadinhos. — Agora a música que é todo mundo, eu vou ficar na mesa de som e JinJin na bateria, ok? – Assentimos. — Ok, então JinJin começa a ensinar o MJ e Sanha o Minhyuk. – Assenti e levantei.

Sanha: Vamos para o meu quarto. – Saí da sala de música e ele me seguiu.

### **Dia seguinte**

Eunwoo: Bebê. – O olhei e parei de praticar, ele estava deitado no sofá da sala de música, tínhamos dado uma pausa. — Você sabe o que significa pausa? – Sorri e deixei o violão de lado, olhei meu celular e tinha mensagem no grupo do trabalho.

### **Whatsapp on**

[18:33] Donghul: É sempre a mesma coisa, Sunhee, você sempre inventa alguma coisa.

[18:33] Donghul: Por que você simplesmente não fala que não quer fazer em vez de ficar inventando coisa?

[18:34] Sook: Donghul, calma.

[18:34] Donghul: Não, já to de saco cheio, o trabalho é pra quinta e a gente nem começou, qual a dificuldade de você cooperar?

[18:35] Donghul: Ainda visualiza e não responde, sua escrota, eu não vou ficar sem nota por sua causa.

[18:36] Sunhee: Escrota é sua mãe.

[18:36] Kwan: Calma meninas.

*\*Decidi acalmar a situação\**

[18:36] Sanha: Gente, relaxa, amanhã a gente faz.

[18:37] Donghul: Essa palhaça acabou de falar que não pode, vai pra pqp então.

[18:37] Sunhee: Cala essa boca, você não me conhece para estar falando algo.

[18:37] Donghul: Conheço suficiente para saber a vadia que você é.

*\*Eunwoo beijou meu pescoço e começou a ler junto comigo\**

[18:38] Sanha: Fazemos hoje então.

[18:38] Sunhee: Pelo menos alguém me entende.

[18:39] Sunhee: Obrigado Sanha, te amo <3

[18:40] Donghul: Se enxerga, ele tem namorado.

*\*Olhei Eunwoo de canto de olho e ele continuava lendo enquanto ria da situação\**

[18:41] Sunhee: Minhyuk?

[18:42] Minhyuk: Eu.

[18:42] Sunhee: Tudo bem pra você?

[18:43] Minhyuk: Sim.

[18:43] Sunhee: Obrigado gatinho.

\*Eunwoo: Bin vai surtar. – Ri\*

[18:44] Minhyuk: Gatinho é meu... By: NAMORADO dele.

\*Gargalhei alto\*

[18:44] Sanha: Enfim... que horas?

[18:44] Donghul: Agora né, não temos opção.

[18:45] Sunhee: Sanha amor, você pode vir na minha casa, você e o Minhyuk?

Eunwoo: Amor? Quanta intimidade

Sanha: Quer ir também?

Eunwoo: Lógico, se está nessa intimidade no grupo imagina pessoalmente.

[18:46] Sanha: Aham, mas Eunwoo vai comigo.

[18:46] Donghul: É isso aí Eunwoo, proteja o que é seu porque essa aí ama roubar o namorado dos outros.

[18:47] Sunhee: Kwan? Você vem?

[18:48] Kwan: Sim, mas minha namorada vai também.

### Whatsapp off

Eunwoo: Que garota mais atirada.

Minhyuk: É a piriguete da nossa sala. – Eles entraram.

Bin: Eu vou.

Minhyuk: Disse que não ia.

Bin: Depois de ouvir a palavra “pirigüete” e “nossa sala”, prefiro me prevenir.

MJ: O ensaio acabou então?

Sanha: Sim.

Dahyun: nem queria. – Ela foi a primeira a sair correndo e dizendo “tchau”, começamos a rir e eu fui no meu quarto me preparar para esse bendito trabalho.



## Capítulo 25 – Notícias

### Bin Pov's

— Na moral você é muito burra, garota. — As meninas do grupo discutiam, a outra menina, Sanha, Minhyuk e o outro garoto que eu esqueci o nome continuavam fazendo o trabalho em silêncio. — Você não sabe nem fazer uma reação, jumenta.

— Cala a boca, você está na minha casa.

— É mesmo? Se você soubesse o quanto não estou nem aí para isso.

Sanha: Gente, dá um tempo.

Minhyuk: Estão me desconcentrando.

— Desculpa Min. — Ela respondeu manhosa.

— Nem com o namorado dele ali você respeita o garoto né? Tinha que ser vadia mesmo.

— Fecha a boca, seu mal hálito está me dando náuseas.

— É sério, se vão continuar brigando, eu vou embora. — O garoto afirmou.

Sanha: Eu também.

— É porque meu santo não bate com gente burra.

Minhyuk: Sunhee e Donghul, já chega. — Elas calaram a boca, a tal da Sunhee sentou do lado do Minhyuk novamente e todos ficaram silêncio, até que ela derrubou algo na roupa da outra.

— Sua idiota, você é burra assim ou se faz?

— Vou te mostrar a burra. — Elas iam se atracar, mas Minhyuk segurou uma e Sanha a outra.

Sanha: Acho que já deu de trabalho por hoje.

— Não, fica Sannie. – Revirei os olhos e olhei Eunwoo de canto de olho.

Minhyuk: Já são nove horas, vocês estão me dando dor de cabeça, isso cansa minha beleza. – Ri e ele me olhou sorrindo.

— E que beleza. – Bufei irritado.

— Larga de ser atirada garota.

Bin: Amor, podemos ir embora?

— Kwan...? – Ele se levantou e entrelaçou os dedos com a namorada.

— Amanhã a gente termina isso. – Afirmou antes de sair.

Minhyuk: Vamos... – Ele veio para o meu lado, a outra menina levantou, se despediu e foi embora, Donghul foi junto e nós esperamos Sanha pegar as coisas dele.

Sanha: Liguem pro motorista. – Assentimos e saímos da casa, paramos na calçada e Eunwoo pegou o celular para ligar.

Bin: Vai deixar Sanha sozinho com ela?

Eunwoo: Confio nele. – O olhei como se ele tivesse demência, decidi não opinar. Após ele falar com o motorista dele, mordeu os lábios olhando para a casa.

Bin: “*Confio nele*” – O imitei e Sanha saiu de dentro da casa arrumando o cabelo.

Eunwoo: O que ela fez?

Sanha: Que...? Nada.

Bin: Você hesitou.

Sanha: Aish, ela não fez nada. – O motorista chegou e ele entrou no carro.

[...]

## Sanha Pov's

Sanha: O que foi? – Ele estava quieto desde a hora que chegamos na minha casa.

Eunwoo: Nada. – Murmurou e eu sentei na cama, ao lado onde ele estava sentado com as costas na cabeceira e mexendo no celular.

Sanha: E por que está calado?

Eunwoo: Eu não tenho nada para falar.

Sanha: Você sempre tem algo para falar.

Eunwoo: Mas agora eu quero ficar quieto, posso?

Sanha: Ursinho... – Ele me ignorou, peguei o celular da mão dele e coloquei dentro da minha calça, óbvio que não foi dentro da cueca.

Eunwoo: Isso não tem graça.

Sanha: Faz cócegas.

Eunwoo: Eu vou pegar.

Sanha: Duvido. – Ele arqueou a sobrancelha. — Não duvido.

Eunwoo: Devolve meu celular, por favor.

Sanha: Não... Só depois que você falar o que eu fiz de errado. – Ele se aproximou e eu segurei sua mão. — Não vai enfiar a mão dentro da minha calça, Eunwoo. – Ele relaxou as costas na cabeceira. Mordi o dedo dele e esperei ele falar.

Eunwoo: O que ela fez?

Sanha: Tentou me beijar.

Eunwoo: E você fala isso na maior tranquilidade?

Sanha: É pra chorar?

Eunwoo: Não tem graça, Sanha.

Sanha: Ai meu Deus... – Dramatizei e me aproximei dele. — Ela tentou me beijar e não conseguiu, o que vamos fazer agora? Isso é terrível, deveríamos romper? Nossa, como isso é terrível, ela tentou me beijar e eu não deixei. – Mordisquei seus lábios.

Eunwoo: Para de zoar com a minha cara. – Comecei a rir e ele ficou sério.

Sanha: Você fica tão fofo com ciúmes.

Eunwoo: Por que não me contou?

Sanha: Pra que?

Eunwoo: Ok, quando alguém tentar me beijar, você vai ser o último a saber. – Mordi os lábios.

Sanha: Desculpa, mas você ia querer voltar lá.

Eunwoo: Óbvio. – Ri minimamente. — Devolve meu celular. – Neguei e ele se aproximou, segurei suas mãos de novo.

Sanha: Para.

Eunwoo: Com o quê? – Se fez de inocente e se desvencilhou das minhas mãos, em poucos segundos ele estava por cima de mim.

Sanha: Eunwoo! – Ele sorriu e puxou a barra da minha calça. Fui mais rápido que ele, peguei o celular e dei pra ele.

### JinJin Pov's

JinJin: Ai que susto! – Afirmi após sair do banheiro e dar de cara com ele sentado na minha cama. — Não disse que ia embora? – Corei ao lembrar que estava de toalha, entrei no closet para disfarçar minha vergonha e ouvi uma risadinha dele.

MJ: 'Tá com vergonha bebê?

JinJin: N-não. – Ele apareceu na porta do closet, me virei para ele e o mesmo me beijou. — Posso me trocar pelo menos?

MJ: Assim 'tá bom. – Corei mais ainda e ele me prensou na porta do closet. – Relaxa que ela não vai cair. – Segurou a barra da toalha.

– Jinwoo? – Ri com a careta que ele fez. – Seus pais estão chamando para jantar. – A voz dela estava bem baixa, acho que ela nem abriu a porta do quarto.

JinJin: Já vou.

MJ: Tinha que ser agora?

JinJin: Você está muito safado. – Comecei a vestir a camisa e arqueei a sobrancelha. – Vira pra lá.

MJ: Por quê?

JinJin: Aigo, não vou tirar a toalha na sua frente.

MJ: Que frescura. – Ouvi a porta do quarto bater e deduzi que ele saiu.

[...]

MJ: Jinwoo! – Ele gritou do banheiro. – Esqueci a toalha, pode trazer, por favor? – Peguei a toalha e estendi pra ele, ele abriu a porta e colocou a mão pra fora.

JinJin: Sai pra pegar.

MJ: Vai à merda. – Ri.

JinJin: “*Que frescura*” – O imitei.

MJ: Não tem graça, JinJin, me dá a toalha.

JinJin: Não. – Ele fechou a porta e em segundos abriu de novo, estava todo molhado e apenas de cueca.

*Fitei seu corpo e ele me deu um tapa no braço.*

MJ: Safado. – Pegou a toalha e começou a se secar. – Me empresta uma roupa.

JinJin: Dorme assim.

MJ: Eu não vou nem te responder.

**1 mês depois**

### **Eunwoo Pov's**

Meu pai e meus tios tinham viajado há alguns dias, mas eles estariam aqui para o final da competição, no caso, sábado à noite, chegariam exatamente no sábado. Hoje já é quinta feira e ao que tudo indica, estão na China em uma promoção do time.

### **Whatsapp on**

[19:20] *Dahyun*: A competição foi adiada, vai ser sábado que vem.

[19:21] *Sanha*: Por quê?

[19:21] *Bin*: Não importa, mais tempo pra ensaiar.

*\*Acabei rindo\**

MJ: Me passa aí o controle. – Dei o controle pra ele e o mesmo começou a mudar de canal. Por fim ele acabou parando em um canal de entretenimento.

Eunwoo: Não sei que graça você vê nesses canais. – O olhei.

MJ: Faz cócegas. – Me mandou língua e eu acabei rindo, ele voltou a atenção para a televisão. — Aquele é o papai? – Franzi o cenho e olhei a televisão, meu sorriso foi desaparecendo aos poucos e eu até esqueci das diversas mensagens que chegavam

### **Whatsapp off**

— O jogador Oh Sehun da liga de basquete sul coreana foi visto saindo de um motel com a modelo e apresentadora, Shin Se-kyung... – Me desliguei totalmente do que a mulher falava e foquei nas imagens, estava meu pai de máscara e boné, ao lado a mulher também de máscara e boné, ambos estavam saindo de um motel muito chique. – Os jogadores Kim Jongin e Park Chanyeol foram vistos saindo do mesmo local minutos depois, porém, desacompanhados. – Arregalei os olhos quando fotos dos meus tios apareceram, Kai estava de costas e Chany conversando com ele, de lado estavam alguns seguranças os acompanhando. — Ao que parece,

todo o time estava hospedado naquele local, pois mais tarde, o restante do time foi visto saindo, mas diferente de Oh Sehun, todos desacompanhados. – As fotos saíram da tela. — O time está nesse momento em uma promoção na China e amanhã à tarde vão jogar contra a liga de basquete chinesa. Oh Sehun atualmente mantém um relacionamento com Lu Han... – Foto dos meus pais apareceram. — ... o chinês atualmente é um empresário e ambos possuem dois filhos adolescentes... – Uma foto minha e do MJ juntos apareceu e naquele instante meus olhos estavam tão arregalados que só faltaram pular para fora. — Aguardaremos mais informações.

MJ olhava a entrada da sala com os olhos arregalados, seguiu seu olhar e meu pai estava com os braços cruzados, escorado na parede e olhando para a televisão.

Luhan: Arrumem as coisas de vocês. – Afirmou por fim com uma voz exausta, sua expressão estava cansada e seu olhar vago.

MJ: A-arrumar?

Luhan: Sem perguntas... Só arrumem. – Ele finalizou e subiu as escadas. Ele tinha acabado de chegar da empresa.

Olhei MJ e o mesmo desligou a televisão, subiu as escadas correndo e deduzi que foi falar com o meu pai. Meio desnortado eu fiz o que ele mandou, peguei uma mala minha de rodinha pequena e comecei a arrumar minhas coisas.

MJ: A gente vai pra casa do nosso primo. – Ele afirmou após entrar no quarto puxando a mala pequena dele e algumas roupas na mão.

Eunwoo: Quem?

MJ: Você não conhece, ele mora em Incheon... Quando fomos na casa dele, na China, você era muito pequeno, ele se mudou para cá recentemente.

Eunwoo: Então é da família da mãe? – Ele assentiu, até porque meu pai e o pai dele são coreanos. — Quantos anos ele tem?

MJ: 25.

Quando terminamos, meu pai já estava na porta com uma pequena mala, o seguimos e ele pediu para esperarmos no carro que ele ia falar com os funcionários.

[...]

Meu pai foi o caminho todo em um completo silêncio, todos nós fomos na verdade, quando ele estacionou na frente de um prédio um tanto luxuoso em um bairro extremamente rico, ficou uns segundos fitando o nada, então ele desceu do carro. Pegamos as malas e ele falou com o porteiro que pareceu ligar para alguém, em seguida liberou nossa entrada.

Chegamos no quinto andar e ele tocou a campainha, em segundos um cara loiro, alto, muito bonito abriu a porta.

— Já ouviu falar em telefone, Luhan? Avisar que está vindo é luxo.

Luhan: Não tive tempo. — O loiro deu passagem e nós entramos, o rapaz foi para algum lugar em seguida voltou com uma mulher muito bonita, ela saiu sem nem falar com ninguém e ele se virou para nós.

— Não presenciariam isso se seu pai avisasse que viria. — Ele vestiu a camisa que estava segurando.

Luhan: Não torra, Kris.

Kris: Eunwoo como você cresceu... — Seus olhos passaram de mim para o MJ. — Você não, MJ, continua do mesmo tamanho. — MJ revirou os olhos e eu acabei sorrindo. — Acredito que não veio me dar parabéns pelo meu divórcio. — Indicou o dedo sem a aliança para o meu pai. — Nem veio me visitar... — Ele sentou no enorme sofá e indicou para sentarmos também.

Luhan: Se divorciou?

Kris: Sim, ela era muito chata e não queria filhos, disse que não ia estragar o lindo corpo dela, fala sério, que patética.

Luhan: Foi por isso que veio para a Coreia?

Kris: Também...

Luhan: Não sabia que tinha se divorciado.

Kris: Não é algo que eu me orgulho para sair falando... Então, não que eu não goste de você aqui, mas... você atrapalhou o início de uma transa e eu não transo desde o meu divórcio... poderia falar o que veio fazer aqui de tão urgente que não podia nem avisar?

Luhan: Quer parar de falar de sexo na frente dos meus filhos?

Kris: Luhan, MJ tem 18 anos e Eunwoo 16 anos, se não souberem o que é sexo você está educando errado. – Ri minimamente. – Deixa eles aqui um mês que vão sair sabendo. – Meu pai o estapeou.

Luhan: Cala essa boca, Kris.

Kris: ‘Tá, mas diz aí. – Meu pai pegou o controle e ligou a televisão no canal de entretenimento, passava notícias do meu pai. – Quem é esse? Que mal, deve ser horrível ser famoso, você não pode nem cagar sem ter uma câmera de filmando.

Luhan: É o Sehun. Kris. – A expressão dele mudou, ele parou de sorrir.

Kris: Sehun seu marido?

Luhan: Sim... – Ele fitou a televisão e passou a mão nos fios loiros. – Ele está diferente das fotos que te mandei porque agora está loiro. – Espera, ele não conhecia meu pai? A porta foi aberta e um homem alto, moreno e chinês também passou por ela.

– O que eu perdi? – Falou olhando todo mundo. O rapaz fechou a porta, se aproximou do meu pai e fez um toque com ele, fez um com MJ, outro comigo e sentou do lado do Kris enquanto olhava a televisão.

Eunwoo: Quem é esse? – Murmurei para MJ.

MJ: Nosso primo também... Yixing, ou Lay. – Assenti, não me lembrava de nenhum deles. – 24 anos.

A notícia acabou e meu pai desligou a televisão.

Lay: Sehun? Aquele Sehun?

Luhan: Sim.

Kris: Kyungsoo sabe disso?

Luhan: Sei lá.

Kris: Park Chanyeol não é o nome do marido dele?

Luhan: Chanyeol estava com alguma acompanhante nesse motel, Kris? E não, o nome do marido dele é Kim Jongin.

Kris: Faz sentido... Mas, quem é Chanyeol? Você falou de um Chanyeol, não falou?

Luhan: Marido de um amigo meu.

Kris: Ah... Então o time todo estava no motel e o único que sai com uma mulher é o seu marido?

Luhan: O que você está insinuando?

Kris: É meio óbvio, Luhan. – Meu pai nos olhou. — Lay leva eles para um dos quartos de hospedes. – O rapaz se levantou e nós o acompanhamos puxando as malas, logo ele abriu uma porta com uma cama de casal, após se certificar que estávamos bem instalados, ele voltou para a sala fechando a porta.

Meu celular começou a vibrar e só então notei que estava sem sinal até então e tinha várias mensagens no grupo da sala, todos perguntando se eu era filho de Oh Sehun, mensagem de outras pessoas da escola, de uns amigos, mensagens dos meus tios e dentre outras.

MJ: Não conte para ninguém onde estamos. – Franzi o cenho. — O pai não quer. – Assenti e nem olhei as mensagens, minha mente estava muito ocupada pensando naquela mulher e no motel que estavam saindo.

Que ótimo jeito de saberem que você é marido e filho de um jogador de basquete.

## Capítulo 26 – Explicação

### Luhan Pov's

Luhan: Como ele pôde fazer isso comigo? Me expor dessa maneira? – Eu soluçava de tanto chorar no peito do Kris enquanto Lay me entregava lençinhos toda hora.

Kris: Eu disse pra você chorar, mas não durante duas horas.

Luhan: Eu fiz de tudo pelo nosso relacionamento e ele simplesmente me trai dessa maneira, expondo a mim e aos filhos... Meus filhos, são meus, né?

Lay: Com certeza.

Luhan: Estou me sentindo como uma roupa usada, um trapinho. – Lay ia abrir a boca pra falar algo e Kris socou seu braço.

Kris: Vamos assistir, isso, vamos assistir, vamos rir de algum filme idiota, certo? – Assenti e ele ligou a televisão, passava uma notícia do Sehun, comecei a chorar de novo.

Lay: Desliga isso. – Ele murmurou entre dentes. — Me dá aqui essa merda. – Pegou o controle e desligou a televisão.

Kris: Vai tomar um banho e nós vamos preparar algo para comer.

Luhan: Não, eu não quero comer. – Escondi meu rosto na curva do pescoço dele.

Lay: Luhan você já está parecendo a perna de uma mesa... – Me puxou pelo braço e me guiou até o quarto dele.

[...]

### Eunwoo Pov's

MJ: Eu nunca pensei que minha identidade fosse ser revelada desse jeito... – Ele falava olhando as diversas mensagens em seu celular. — Olha isso... A imprensa conseguiu meu número, como a imprensa conseguiu o meu número?

Eunwoo: Me dá, deixa eu ver. – Estendi a mão, eu estava deitado, ele me deu, levantei com o celular, abri a janela e joguei de lá, como eu tinha feito com o meu há alguns minutos atrás.

MJ: Meu celular, eu não acredito que você fez isso, Eunwoo! – Deitei na cama novamente e suspirei, porém, lembrei do meu beep e do meu tablet, suspirei pela milésima vez e decidi nem ligar os dois.

Eunwoo: Vai me agradecer depois. – Murmurei fechando os olhos.

## **2 dias depois.**

Estávamos almoçando, meu pai estava em silêncio e com o rosto inchado, perguntamos se ele estava chorando e ele negou, mas vi pela cara do Kris e do Lay que eles passaram a noite em claro desde quinta que foi o dia que chegamos.

Eu também não tinha conseguido dormir desde então, procurei não mexer no notebook nem assistir televisão, não estava afim de ver notícia de que o meu pai é corno, notícia nacional, ou melhor, internacional já que o inútil do Sehun está na China.

Kris tinha quebrado o celular do meu pai que nem deu importância, o agradei mentalmente por ter feito isso ou eu faria. Eu não sei quando voltaríamos para casa, já havíamos faltado sexta na escola e pela maneira como as coisas estão indo, não vamos voltar por agora.

Eu e MJ não falamos sobre o ocorrido, mas era óbvio que ele estava muito abalado com tudo que está ocorrendo e também é óbvio que eu também estou, mas preferimos não comentar sobre isso.

## **Kyungsoo Pov's**

Luhan e os meninos sumiram desde quinta e hoje já é domingo, Chanyeol, Kai e Sehun chegaram de viagem ontem e Sehun também não sabe onde foram, os empregados da casa deles disseram que eles saíram de mala quinta à noite e Luhan disse que iria viajar, não disse para onde iria. Ligamos no número dele e dos meninos, mas só dá na caixa postal.

Soo: Sehun o que você fez? – Perguntei após longos minutos em silêncio — Luhan não sumiria do nada sem me dizer onde iria, alguma coisa você fez.

Sehun: Como eu iria fazer algo se estava viajando?

Sanha: PAI?

Soo: OI?

Sanha: FAÇA O FAVOR. – Levantei e subi as escadas, quando cheguei no quarto dele o mesmo estava com a televisão ligada. Fitei a notícia e me segurei para não descer lá e dar na cara do Kai.

Soo: JONGIN VENHA AQUI AGORA! – Em minutos ele apareceu. — O que significa isso? – Ele arregalou os olhos.

Kai: E-espera ai eu posso explicar.

Soo: Ok. – Desliguei a televisão. — Explica.

Kai: ‘Tá... – Comecei a andar de um lado para o outro. — Fizeram reserva para o time, no hotel de sempre, mas parece que fizeram apenas uma reserva, e você sabe que nosso time fica dividido em dois, no caso... duas reservas... fora a reserva para a equipe...

Soo: Vai falando...

Kai: Então para não ficarmos separados, nós procuramos outro hotel... Mas não tinha vaga, tinha muitos turistas na cidade para ver o jogo... Então nós ficamos no...

Soo: Em um motel... – Cruzei os braços e parei na frente dele.

Kai: Amor eu não achei que isso ia virar notícia. – Assenti, pelo menos ele não levou ninguém.

Soo: E isso, Kai. – Liguei a televisão de novo, mas sem tirar os olhos dele. O mesmo pareceu confuso enquanto ouvia a notícia.

Kai: Nós não levamos ninguém pra lá, quer dizer, não que eu saiba... eu não sabia que ele tinha levado essa modelo... eu... amor eu juro que eu não sabia disso... ele foi o primeiro a sair naquele dia... eu juro que eu não... – Suspirei.

Soo: Ok... Como foi a divisão?

Kai: Eram 11 jogadores, ficamos em duplas, porque em um motel não tem como... você sabe. Eu fiquei com o Chanyeol... os outros jogadores ficaram em duplas e Sehun acabou ficando sozinho em um quarto... – O observei por alguns minutos, sabia que ele estava falando a verdade.

Quando voltamos para a sala, Sehun já havia ido e Chanyeol explicava a notícia que Baek tinha acabado de ver no celular.

[...]

Baek: Está explicado porque ele sumiu e não falou pra ninguém, a imprensa vai cair em cima deles agora que sabem que são da família do Sehun... Como descobriram eu não sei... Aish, como que vocês dormem no mesmo lugar e não veem se ele levou alguém pro quarto?

Chanyeol: Amor, estávamos num motel, não era bom ficar peruano pelo local, o técnico foi bem claro quando disse para ficarmos no quarto para não gerar boatos.

Soo: Eu acho que sei para onde ele foi. – Luhan sempre corria para os braços dos primos quando ficava entristecido.

Baek: Para onde?

Soo: É melhor eu ir até lá sozinho e... tentem descobrir o que aconteceu realmente... perguntem para quem tem a resposta, ou seja, Sehun. – Finalizei e peguei a chave do carro.

[...]

Toquei a campainha e quem atendeu foi o Kris, ele deu passagem e eu entrei, Luhan estava no sofá dormindo no colo do Lay, Eunwoo e MJ na sacada sentados jogando damas e Kris voltou a se sentar.

Luhan havia me contado há um certo tempo que eles haviam se mudado para cá, por isso sabia que ele tinha vindo para o apartamento deles. Sentei no sofá e acenei levemente com a cabeça para Eunwoo e MJ que se viraram para me ver, em seguida voltaram a jogar após me darem um sorriso pequeno.

Ninguém falou nada e eu já sabia o que aquilo significava, em poucos minutos, Luhan acordou e focou em mim.

Luhan: Você...

Soo: Não... Só eu vim.

Kris: Já viu as notícias?

Soo: Já... Kai me explicou como foram parar lá. – Comecei a contar para eles tudo que Kai me contou e quando finalizei, Luhan estava fitando o chão.

Lay: Então ele ficou sozinho e levou uma mulher para o quarto?

Soo: Eu não sei o que aconteceu realmente. – Joguei a chave do carro de uma mão para a outra várias vezes. — Mas parece que sim.

Ficamos conversando por cerca de duas horas, olhei as horas e já passava das sete da noite, levantei e olhei Luhan.

Soo: Você precisa voltar pra casa, os meninos têm escola e você não pode fugir para sempre... pode ficar na minha casa, você sabe que sempre é bem-vindo... eu preciso ir, Bin está doente e Kai e nada é a mesma coisa. – Ele sorriu minimamente e assentiu.

### Minhyuk Pov's

Sehun: Foi isso que aconteceu... – Meu pai o fitou por alguns segundos.

Baek: Você é idiota? Pode dar adeus ao seu casamento.

Chanyeol: Amor...

Baek: Estou sendo sincero, Luhan nunca vai acreditar nessa história patética, você deve ter algum tipo de demência, não é possível, era um motel, Sehun, você não pensou nas consequências dessa escolha?

Sehun: Não... – Ele mordeu os lábios.

Kai: Sabemos que suas intenções foram boas, mas ele não vai acreditar nisso. – Levantei do chão e entrei no meu quarto.

**2 dias depois.**

Hoje era terça feira, Bin estava doente ainda, suspendemos os ensaios por causa da ausência do MJ e do Eunwoo que ainda não voltaram sei lá da onde. Nesse momento, Bin dormia no meu colo, estávamos no quarto dele, ele estava bem quente e de uma em uma hora, meu tio vinha medir a temperatura dele. Acariciei seus cabelos e acabei ouvindo a voz do meu tio Luhan no andar de baixo, deduzi que veio ficar aqui, continuei os carinhos nos cabelos do Bin e em poucos minutos ele acordou com uma feição de dor, foi para o banheiro vomitar e em seguida voltou, deitou no meu colo e dormiu de novo rapidamente, nem me dando tempo de perguntar ou falar algo.

Minhyuk: Amor... – Mexi em seus cabelos. — Vamos comer alguma coisa... – Beijei sua cabeça e ele negou cheio de dengo. — Você acabou de vomitar.

Bin: Não quero... – Sua voz saiu embargada, suspirei e decidi não insistir.

Ouvi passos no corredor e em poucos segundos, os quatro apareceram.

Sanha: Como ele está?

Minhyuk: Acabou de vomitar... – Olhei MJ e Eunwoo que pareciam bem abatidos, eles acenaram com a cabeça em sinal de que estavam bem e olharam Bin.

JinJin: Se vomitou tem que comer algo.

Minhyuk: Ele não quer, eu já tentei.

Sanha: É só ele falar não que você aceita?

Minhyuk: Tenta a sorte.

Sanha: Bin hyung... – Ele sacudiu o mesmo que logo acordou cobrindo o rosto com a mão. — Vamos comer. – Ele negou. — Só um pouco.

Bin: Não... – Ele começou a chorar.

Ele fica muito manhoso quando está doente.

JinJin: Não adianta forçar se ele não quer.

**Dia seguinte.**

### Luhan Pov's

Quando eu cheguei na empresa, tinha fotógrafo até dentro do bueiro, o segurança da empresa veio até mim e me ajudou a descer do carro, colocou um braço para bloquear aquelas pessoas e me conduziu até a entrada da empresa. Era tanta pergunta que aquele povo fazia que eu já estava com dor de cabeça, quando finalmente atravessei a porta giratória, respirei aliviado e fui em direção ao elevador após agradecer ao segurança.

Cerca de uma hora depois, tive o desprazer de ter a presença de Oh Sehun na minha sala, ignorei o fato dele estar ali e voltei minha atenção para o computador.

Sehun: Você não vai nem me deixar explicar?

Luhan: Sehun você expôs a mim e aos nossos filhos que não podem nem ir na padaria sem serem perseguidos por fotógrafos malucos perguntando sobre o casamento dos pais... Fora o selo internacional de corno que eu ganhei. – Suspirei. – Que humilhação, meu Deus. – O telefone começou a tocar e eu atendi.

— Senhor, tem uma jornalista no telefone.

Luhan: Não, eu não vou falar com ninguém, qualquer pessoa da imprensa que aparecer você pode despachar.

— Ok. – Desliguei o telefone.

Sehun: Se você deixar eu explicar vai ser mais fácil.

Luhan: É, o selo de corno vai sumir em um estalar de dedos se você simplesmente contar o que estava fazendo com uma mulher em um motel.

Sehun: Tem razão, ela estava comigo sim... – Ri sem humor e voltei a mexer no computador.

Luhan: Some daqui, faz esse favor pra mim e pra você.

## Capítulo 27 – Explicação Pt.2

### Eunwoo Pov's

Eunwoo: Não é assim tão ruim. – Afirmei enquanto ajeitava a máscara.

MJ: Não é tão ruim? – Ele abaixou a máscara na altura do queixo. — ‘Tá brincando comigo?

JinJin: Cara, isso é bem ruim.

Minhyuk: Péssimo... – Já que descobriram sobre nós, acabaram descobrindo sobre Minhyuk, por ser primo do meu pai. O mesmo estava de máscara e boné, estávamos indo para a saída da escola onde tinha alguns fotógrafos. Eu e MJ entramos no carro do nosso motorista e ele nos levou para a empresa do meu pai afirmando que ele pediu para irmos para lá, quando chegamos, tinha tanto fotógrafo na frente da porta que eu deduzi que seria impossível passar.

— Vão pelos fundos, pela entrada de funcionários. – Assentimos e ele deu a volta, coloquei a máscara novamente e o boné, desci do carro com MJ logo atrás e caminhamos para a entrada, estaria tudo ótimo se eu não ouvisse uma voz de um dos fotógrafos.

— Ali! Eles estão ali! – Olhamos para trás, suspirei e olhei MJ.

MJ: Corre. – Começamos a correr com vários atrás de nós, quando chegamos à porta, entramos rapidamente e fechamos a mesma. Pude respirar aliviado, caminhamos pelo térreo e fomos em direção ao elevador. Paramos em frente ao mesmo e uma mulher chegou.

— Vão subir?

MJ: Não, vamos descer pro inferno. – Dei uma cotovelada nele e sorri para a mulher.

Eunwoo: Ele é comediante. – Ela sorriu sem graça.

Entramos no elevador e eu apertei o botão para o último andar, quando chegamos, passamos pela secretária dele e ela nos barrou.

— Tenho que avisar.

MJ: Você tem é que parar de me encher o saco. – Ele entrou sem mais nem menos, entrei logo atrás e meu pai estava mexendo no computador enquanto o meu pai estava sentado no sofá.

Luhan: Nossa o que houve com vocês? – Largamos as mochilas no chão e sentamos, peguei um lençinho na mesa dele e limpei meu rosto de suor.

Eunwoo: Fotógrafos. – Caminhei até o filtro e tomei água. — Aonde vamos surge fotógrafo até dentro do bueiro.

MJ: Eu estou exausto.

Luhan: Parabéns, Sehun, conseguiu estragar a vida dos seus filhos e do seu sobrinho em menos de 1 semana. – Ele se referia ao Minhyuk.

MJ: O que ele está fazendo aqui?

Luhan: Diz ele que tem uma explicação... vamos ouvir a explicação dele. – Pude ver meu pai revirando os olhos.

Sentei numa cadeira e esperei.

Sehun: Eu estava com uma mulher sim, mas não aconteceu nada disso que estão pensando... Quando fomos fazer a reserva, eu fiquei sozinho em um quarto, estava eu e mais dois jogadores esperando as chaves. Foi aí que

aquela apresentadora chegou, ela estava na cidade fazia poucas horas e procurava um hotel para ficar, não achou e optou pelo motel, como a gente, só que nosso time conseguiu pegar as últimas vagas, eu me disponibilizei a dividir com ela, afinal eu estava sozinho, ela dormiu na cama e eu no sofá. – O observei por alguns segundos.

Luhan: E por que ela não foi para outro motel?

Sehun: Porque, caso você não saiba, aquele era o mais próximo que tinha... Não existe um motel a cada esquina... Não ficamos sozinhos, o manager dela também estava lá, na saída do motel, eu acordei primeiro que os outros e ela também, na intenção de que não teria um fotografo em plena 5 horas da manhã para gerar boatos, estava enganado. Quando saímos, ela agradeceu e foi embora. – Longos minutos em silêncio.

Luhan: Isso é patético.

Sehun: Você não acredita em mim? Fala sério, Luhan, ela é casada, se eu quisesse te trair sem ser pego, eu não iria fazer isso hospedado no mesmo lugar que Chanyeol e Kai... Aish... Pergunte aos dois outros jogadores que estavam comigo.

Luhan: Quem garante que não rolou nada entre vocês no quarto?

Sehun: O manager dela estava no quarto, Luhan.

Luhan: Se ela pedir, ele pode muito bem dizer que não rolou nada. – Nós revezávamos o olhar entre os dois, meu pescoço já estava doendo de tanto que eu virava a cabeça de um lado para o outro.

Sehun: Então você não confia em mim? É isso? Depois de tudo que eu fiz por nós, você decide jogar tudo pelo ralo com uma acusação sem nexos? – Suspirei e levantei.

Eunwoo: Eu vou ver o Bin.

MJ: Vou com você. – Saímos da sala.

[...]

Eunwoo: Cadê o Bin? – Deitei em seu peito.

Sanha: Foi no médico. – Ele estava lendo. — E os seus pais? – Comecei a contar para ele tudo que aconteceu e ele ficou em silêncio por alguns minutos. — Você acredita?

Eunwoo: Sim...

Sanha: Por quê?

Eunwoo: Se eu quisesse te trair, eu prestaria atenção em tudo para não ser pego. – Ele começou a rir. — Que foi? – Levantei e me curvei sobre ele.

Sanha: Se você pensasse em me trair... – O interrompi com um beijo, minha mão estava por baixo da blusa dele.

Aish, como eu queria tirar aquela blusa... ele tem 14 anos, não acabe com a inocência dele.

Eunwoo: Amor... – Rocei meus lábios no pescoço dele. — Eu 'tô com tantos pensamentos impuros nesse momento.

Sanha: Que pensamentos?

Eunwoo: Quer mesmo saber? – O olhei e ele corou.

JinJin: Eunwoo, sai de cima do meu irmão. – Resmungou passando para o banheiro. — Ele é uma criança, só pra te lembrar, não o polua. – Sanha escondeu o rosto no meu pescoço e eu acabei rindo.

Sanha: Jinwoo!

JinJin: O que? Você é uma criança sim, nada de sexo até os 40 anos.

Sanha: O que?

JinJin: Ta bom, 30 anos, essas crianças. – Ele saiu do quarto fechando a porta.

Sanha: Que vergonha. – Ele colocou as mãos no rosto, distribui beijos pelo pescoço dele e não consegui me conter, dei um chupão e ele se arrepiou. – Eunwoo! Vai ficar vermelho. – Sorri e deposei um selar onde havia ficado vermelho.

### Minhyuk Pov's

Bin dormia do meu lado na cama e eu estava desenhando, comecei a conversar comigo mesmo, a que ponto a pessoa chega né? O namorado fica doente, você fica sem ter ninguém pra conversar e faz o que? Conversa consigo mesmo e ainda responde.

Bin: Com quem você está falando? – O olhei e ele estava me olhando, estava deitado de bruços.

Minhyuk: Comigo.

Bin: Eu fico doente e você que fica doido? – Ri.

Minhyuk: Como você está?

Bin: Bem. – Ele já estava melhor, só a garganta que estava doendo um pouco.

Minhyuk: Hm... interessante.

Bin: O que está fazendo?

Minhyuk: Megan Fox.

Bin: Que graça você vê nessa mulher?

Minhyuk: Como assim? Ela é gostosa, linda, talentosa, nossa...

Bin: Casa com ela então.

Minhyuk: Já casei nos meus sonhos.

Bin: Hm. – O olhei de canto de olho e comecei a rir, ele virou a cabeça para o outro lado, beijei sua nuca e sussurrei em seu ouvido.

Minhyuk: Pensando bem, você é mais, bem mais que ela.

Bin: Sei...

Minhyuk: Amor seu pênis é de que tamanho? – Ele sentou na cama e eu comecei a rir.

Bin: Isso é pergunta que se faça Minhyuk?

Minhyuk: É grande? – Distribui beijos pelo pescoço dele.

Bin: Eu não vou falar do meu pênis com você.

Minhyuk: Por quê? Somos namorados.

Bin: Minhyuk! – Ele estava corado.

Minhyuk: Deixa eu tocar então? – Arregalou os olhos.

Bin: Não vai prestar. – Murmurou e eu acabei rindo.

Minhyuk: Está com vergonha? Que fofo. – O beijei.

Bin: Por que essa curiosidade repentina em saber o tamanho do meu pênis? – Sentei no colo dele, de frente para o mesmo.

Minhyuk: Não posso querer saber? – Mordisquei seus lábios.

Bin: Eu não fico olhando o tamanho. – Ele corou de novo e eu acabei rindo.

## Dias depois

### MJ Pov's

Meus pais continuam na mesma situação, hoje à noite era a final da competição e todo mundo estava nervoso, tanto que o ensaio nem estava saindo direito.

JinJin: Tem alguém fora... No refrão – Ele parou de cantar e se virou para nós. Eles tinham trocado a música que ele e Minhyuk iam cantar, agora, Bin cantaria com eles.

MJ: Acho que sou eu.

Dahyun: Sou eu, não? – Eu estava na bateria, ela na mesa de som e Sanha na guitarra.

Eunwoo: Era o Sanha.

MJ: Aish... na verdade... todo mundo está fora... No caso nós três.

JinJin: Que tal uma pausa? – Assentimos e todo mundo saiu da sala, restando apenas eu, suspirei e comecei a pensar nos meus pais. Ainda estávamos dormindo na casa do meu tio e eu não sei como que o casamento deles vai prosseguir.

Relaxe na banquetta, será que eles não vão mesmo voltar?

JinJin: O que está pensando? – Dei um pulo, ele estava atrás de mim, me deu um beijo na bochecha e sorriu.

MJ: Nos meus pais. – Ele começou a massagear meus ombros enquanto conversávamos sobre isso, ele achava que eles ainda iam voltar e que só precisavam de tempo para colocar a mente em ordem.

Eu não sei se ele está certo, mas gostaria muito que estivesse.

Sanha: Colocamos os dois juntos no mesmo lugar e... eles vão ser obrigados a decidir o que vai ser da vida.

Eunwoo: E como você pretende fazer isso?

Minhyuk: Depois da competição nós vamos jantar fora, certo? Então nós... damos um jeito de levar Luhan para a casa dele depois do jantar, Sehun já vai estar lá.

Bin: Você sabe que as chances disso dar errado são 99,9% né?

Minhyuk: Mas tem aquele 0,1% de chance de funcionar.

JinJin: Luhan vai ir embora.

Minhyuk: Aigo... Melhor que ficarmos parados sem fazer nada... E aí? Vamos fazer?

Dahyun: Eu topo...

Sanha: Eu também topo.

Bin: Isso vai dar muita merda.

## Capítulo 28 – Competição

Dahyun: Estão prontos? – Todos assentiram e levantaram. — ‘Tá, mas ainda não é nossa vez. – Rimos e voltamos a sentar.

MJ: Por que você não vai à merda em Dahyun?

Dahyun: Muito longe.

Eunwoo: What?

Dahyun: Tipo ele me mandou ir à merda e eu... Ah, esquece, uma piada explicada não tem graça.

Sanha: Estou nervoso... – Ele não parava quieto no colo do Eunwoo, ficava balançando toda hora.

JinJin: Estamos vendo. – Após alguns minutos conversando, finalmente nos chamaram, subimos no palco por trás, as cortinas estavam fechadas, Sanha espiou a plateia e em seguida paralisou.

Sanha: Ai... Meu... Cu. – Ri internamente enquanto ajeitava o microfone.

Eunwoo: Que foi?

Sanha: Olha o tanto de gente... – Ele puxou Eunwoo pelo braço e mostrou pela brecha da cortina.

Eunwoo: Nossa... Puxa... Nossa... Nossa... Puxa... Puxa...

JinJin: Quantos puxa, né? – Ri.

### Luhan Pov's

Baek: É agora? – Ele perguntou enquanto mastigava o chocolate.

Chanyeol: Amor... Com todo carinho... Cala a boca. – Ri e não foi pouco.

Baek perguntava isso de 5 em 5 minutos.

Soo: Acho que é agora, não? – Nem precisou responder.

A cortina abriu e estava Sanha, MJ, Eunwoo e Dahyun em pé com microfones a frente deles e os outros nos instrumentos.

Eles começaram a bater palmas e a plateia seguiu o ritmo, inclusive ficaram de pé, levantei e sorri quando Bin começou a tocar o violão, eles pararam de bater palmas, mas a plateia continuou. Atrás deles passava vários vídeos deles, vídeos no ensaio, vídeos no dia a dia, vídeos inclusive nossos, dos gêmeos e eu me peguei sorrindo.

*MJ: You gotta help me, I'm losing my mind, keep getting the feeling you wanna leave this all behind, thought we were going strong, I thought we were holding on. Aren't we?*

*Dahyun: No, they don't teach you this in school, now my heart's breaking and I don't know what to do, thought we were going strong, thought we were holding on. Aren't we?*

*— You and me got a whole lot of history, we could be the greatest team that the world has ever seen. You and me got a whole lot of history, so don't let it go, we can make some more, we can live forever.*

*Eunwoo: All of the rumours, all of the fights. But we always find a way to make it out alive, thought we were going strong, thought we were holding on. Aren't we?*

— *You and me got a whole lot of history, we could be the greatest team that the world has ever seen. You and me got a whole lot of history, so don't let it go, we can make some more, we can live forever.*

Sanha: *Minibars, expensive cars, hotel rooms, and new tattoos. The good champagne, and private planes, but they don't mean anything. Cause' the truth is out, I realize that without you here life is just a lie. This is not the end, this is not the end, we can make it, you know it, you know. – Me surpreendi com o vocal dele.*

— *You and me got a whole lot of history, we could be the greatest team that the world has ever seen. You and me got a whole lot of history, so don't let it go, we can make some more, we can live forever... You and me got a whole lot of history, we could be the greatest team that the world has ever seen. You and me got a whole lot of history, so don't let it go, we can make some more, we can live forever... – Uma fumaça saia dos equipamentos embaixo do palco, estava uma apresentação simples, mas ao mesmo tempo tão bonita.*

MJ: *So don't let me go, so don't let me go...*

— *We can live forever*

MJ: *Baby don't you know, baby don't you know*

— *We can live forever.* – JinJin encerrou na bateria e todos aplaudiram de pé. A cortina se fechou e em poucos segundos abriu de novo, porém, cada um estava em um instrumento, Sanha e Bin com guitarra e baixo, JinJin na bateria, MJ com Eunwoo no teclado, Minhyuk e Dahyun na mesa de som. MJ e Eunwoo começaram a tocar e eu quase morri.

[Link da música!](#)

Luhan: Ai não acredito, eu amo essa música.

Baek: Idem... – Todo mundo começou a gritar quando reconheceu a música, Dahyun sorriu e segurou o microfone que estava na base a sua frente.

Dahyun: *Boy I think about it every night and day. I'm addicted wanna jump inside your love. I wouldn't wanna have it any other way. I'm addicted and I just can't get enough...*

Eunwoo: *I just can't get enough... I just can't get enough... I just can't get enough... I just can't get enough.*

Bin: *Honey got a sexy all steamin, she givin hotness a new meanin. Perfection mama you gleamin, inception you got a brother dreamin dreamin. Damn baby I'm feignin, i'm trynna holler at you, i'm screamin, let me love you down this evenin...*

Dahyun: *Love you love you ya you know you are my demon...*

Bin: *Girl we could form a team and i could be the king you could be the queen and my mind's dirty and it don't need cleanin...*

Dahyun: *I love you long time so you know the meanin.*

MJ: *Oh baby I can't come down so please come help me out, You got me feelin high and I can't step off the cloud... And I just can't get enough.*

Bom: Gente eu 'to amando.

Dahyun: *Boy I think about it every night and day. I'm addicted wanna jump inside your love. I wouldn't wanna have it any other way. I'm addicted and I just can't get enough...*

Sanha: *I just can't get enough... I just can't get enough... I just can't get enough... I just can't get enough.* – Várias luzes coloridas saia dos fundos e do teto do palco na parte do rap, seguindo o ritmo e parecia que era o Minhyuk que estava controlando na mesa ao lado da Dahyun.

JinJin: *Honey got me runnin like I'm flow Joe, signs her name on my heart with an X-O. Love's so sweet got me vexed oh, i wanna wish it right back like presto, yes. Meantime I wait for the next time, she come around 'fore I toast to the best time, we all the while back and forth on the text line, she got me fishin for her love I confess I'm. Somethin bout her smile and that combo, got me high and I ain't comin down yo, my heart's pumpin out louder than electro, she got me feelin like Mr. Roboto...*

MJ: *Oh baby I can't come down so please come help me out, You got me feelin high and I can't step off the cloud... And I just can't get enough.*

Dahyun: *Boy I think about it every night and day. I'm addicted wanna jump inside your love. I wouldn't wanna have it any other way. I'm addicted and I just can't get enough...* - Aquilo estava parecendo uma balada, tinha tanta gente dançando. Me surpreendi quando Minhyuk e JinJin vieram para o meio do palco, MJ tomou o lugar do JinJin na bateria.

JinJin: *This is mega switch up... Switch up... Switch up... I just can't switch up.* – Eles agitavam a plateia e tava tudo tão perfeito que não tinha como melhorar.

Minhyuk: *Not, sunk in your bed rock, caught up in your love shock, knocked out by your cold shot, i'm stuck in your head li...*

Baek: Ai meu bebê... – Ele bateu palminhas.

JinJin: *Switch up.*

Minhyuk: *Can't get out won't when, makin me feign, give it to me. I want it all, know what I mean your love is a dose of ecstasy... – Mirou o microfone para a plateia. — Addicted. I can't get. Away from. You. Afflicted. I need it. I'm missin...*

JinJin: *Switch up.*

Minhyuk: *I want your lovin right next to me and I can't. Erase ya out of my memory... I just can't...*

JinJin: *Switch up.* – Morri, literalmente, eles encerraram ao mesmo tempo que as luzes apagaram. Ouvi gritos, aplausos, mas pareceu que ainda não tinha acabado.

### [Link da música!](#)

Na hora que a Dahyun deu início na mesa de som, eu quase tive um infarto, não acredito que eles iriam cantar uma música do David Guetta. Dava para vê-los, não tanto, mas dava, apenas filetes de luzes coloridas apareciam em todo o palco de acordo com a batida que Dahyun e os outros faziam. Vi Bin tirar o baixo e colocar de lado, pegou o microfone e os três começaram a bater palmas de acordo com o ritmo. Quando JinJin começou a cantar, o palco clareou mais e dava para ver eles melhor, porém, as luzes continuavam de acordo com a batida.

JinJin: *Come on, baby, and drop this, scrub that floor and just mop it, show these gangsters how you cock block it. Don't care what you got in your pocket, i get the way that you rockin'. Flip that thang thang don't stop it, when I just bang bang and pop it, while the club crowded just watch you work it out...*

Minhyuk: *Got a gang of cash, and it's all thrown out on the bar...*

— *Now work it out...*

Minhyuk: *And it's going fast, 'cuz I feel like a superstar...*

— *Now work it out...*

Minhyuk: *And you may not have it, I might just broke the law...*

— *Now work it out...* – Olhei quem fazia essa voz e era os meninos nos instrumentos.

Minhyuk: *It's your time to grab it, now make this whole thing yours...*

— *Now work it out...*

Bin: *Hey, said us hustler's work is never through, we makin' it, 'cause we make it move. The only thing we know how to do, said it's the only thing we know how to do... Work hard, play hard, work hard, play hard, we work hard, play hard. Keep partyin' like it's your job... Work hard, play hard, work hard, play hard, we work hard, play hard. Keep partyin' like it's your job.*

Chanyeol: *Nossa... Nossa... Nossa...*

Kai: *São muitos nossa não? – Rimos.*

Minhyuk: *Some pressure that we can push. Ladies can't get enough. Got my fitness, I'm looking buff and all my people with me, I trust holdin' down for my suit k. If they askin' you, I'm not guilty. All the thing that I'm guilty of is making you rock with me work it out.*

JinJin: *Got a gang of cash, and it's all thrown out on the bar...*

— *Now work it out...*

JinJin: *And it's going fast, 'cuz I feel like a superstar...*

— *Now work it out...*

JinJin: *And you may not have it, I might just broke the law...*

— *Now work it out...*

JinJin: *It's your turn to grab it, now make this whole thing yours...*

— *Now work it out...*

Bin: *Hey, said us hustler's work is never through, we makin' it, 'cause we make it move. The only thing we know how to do, said it's the only thing we know how to do... Work hard, play hard, work hard, play hard, we work hard, play hard. Keep partyin' like it's your job... Work hard, play hard, work hard, play hard, we work hard, play hard. Keep partyin' like it's your job... —*  
Achando eu que não dava para se surpreender mais, balões pratas e dourados começaram a cair do teto. — *Hey, said us hustler's work is never through, we makin' it, 'cause we make it move. The only thing we know how to do, said it's the only thing we know how to do... Work hard, play hard, work hard, play hard, we work hard, play hard. Keep partyin' like it's your job... Work hard, play hard, work hard, play hard, we work hard, play hard. Keep partyin' like it's your job. —* Quando eles encerraram as luzes acenderam, todos pareciam ofegante, a plateia não parava de gritar e pedia por mais.

[Link da música!](#)

Bin: Mais? Não, mais não. — Rimos, mas todos continuaram a pedir. Dahyun ameaçou começar, mas parou e sorriu.

Sanha: Essa vocês conhecem? — Ele começou a tocar uma que parecia um reggae e todo mundo começou a gritar, mas ele parou. — O tempo 'tá curto. — A diretora fez que sim e eles riram.

Minhyuk: *Now greetings to the world, vice ala one big gong zilla 'longside skrillex and for long! Oh wait! I won't! – Todo mundo começou a gritar. — We mash up the place, turn up the bass and make them all have fun ah we-a blaze the fyah, make it bun dem! We mash up the place, turn up the bass and make some sound why run and we will end your week, just like a sunday! We mash up the place, turn up the bass and make them all have fun. Skrillex-ah blaze the fire, make it bun dem! We mash up the place, turn up the bass and make some sound why run and we will end your week, just like a sunday!*

JinJin: *If a nuh pose, but if I suppose. Dem fool yah cuz dem wouldn't stop hose. Yuh killin' the floors we see zion mus'. They kickin' the floor nah we let dah moles in. Never yet falter, never yet laugh, never yet alter, never yet sof'. Keep up yuh guard and never yet drop. All dem a talk and all dem a chat Skrillex and gong. The legend lives on. We give dem it hard, we give dem it strong. We give dem it rough, we give dem it long. We give dem it right and never yet wrong. Sweeter the victory, the hotter the battle. The bigger the cover the fatter the bottle. The place haffi rattle, a my tabernacle dis.*

Minhyuk: *We mash up the place, turn up the bass and make them all have fun ah we-a blaze the fyah, make it bun dem! We mash up the place, turn up the bass and make some sound why run and we will end your week, just like a sunday! We mash up the place, turn up the bass and make them all have fun. Skrillex-ah blaze the fire, make it bun dem! We mash up the place, turn up the bass and make some sound why run and we will end your week, just like a sunday!*

[Link da música!](#)

Quando eles finalizaram, já estavam mais que ofegantes, acabei rindo e todo mundo aplaudia e gritava.

— Acho que já temos um vencedor. — A diretora subiu no palco sorrindo. Eu ia ficar sem voz de tanto que gritava.



## Capítulo 29 – Explicação Pt.3

### Minhyuk Pov's

Minhyuk: Moonbin... – Ele me olhou. – Come essa merda. – Minhyuk e a palavra paciência não se encaixava na mesma frase.

Bin: Mas tem chocolate. – Ele fez biquinho, todo mundo comia a merda da sobremesa, menos ele.

Minhyuk: É chocolate, não vômito.

JinJin: Você 'ta me fazendo ficar enjoado. – Ele afastou a tigela de sobremesa.

Bin: Amor, eu não gosto de chocolate. – Revirei os olhos, minha paciência é um cu e Moonbin ainda fica procurando caso. – Pega outra pra mim... – Ele pediu manhoso deitando a cabeça em meu ombro.

Um murro é o que eu vou pegar pra ele.

Minhyuk: Você quer jogar esse tanto de comida fora com tanta gente no mundo passando fome?

Bin: Mas se eu comer vão continuar passando fome. – Calma Minhyuk. Não enfie essa sobremesa com pote, com tudo, na boca do seu namorado. – Amor... Come pra mim.

MJ: Quanto dengo... – Ele revirou os olhos. – Eu não comia, enfiava goela abaixo, mas ele ia comer. – Sanha começou a rir, peguei a sobremesa e comi, não era grande, dava pra comer. – Aff, vocês ficam mimando muito esses meninos. – Ele me olhou com cara de merda enquanto eu comia. – Não acredito que você 'tá comendo uma sobremesa só porque ele não quer.

Dahyun: MJ, entenda, ter um namorado é a mesma coisa que ter um bebê. – Pedi outra sobremesa, dessa vez com morango ao invés de chocolate e MJ balançou a cabeça negativamente.

Sanha: Verdade.

Eunwoo: Eu não sou um bebê. – Ele retrucou parando de comer.

Sanha: Age como um. – Eunwoo foi responder, mas pareceu não ter resposta e ficou quieto.

A sobremesa chegou e eu entreguei para ele que finalmente comeu sem reclamar.

Eunwoo: Você não vai comer? – Perguntou ao Sanha.

Sanha: Estou enjoado. – Respondeu manhoso.

Eunwoo: Depois eu que sou o bebê. – Acho que ele sempre quis falar isso.

Minhyuk: Nosso plano está de pé?

Bin: Infelizmente sim.

Minhyuk: Por que infelizmente?

JinJin: Porque em briga de marido e mulher ninguém mete a colher, até porque fica meio sem nexo eles estarem brigando e alguém ir lá e colocar uma colher no meio.

Eunwoo: Não deveríamos fazer isso.

Dahyun: Calem a boca.

MJ: Toma, come mais... – Ele enfiou uma colher de sobremesa na boca do JinJin antes dele dizer mais alguma coisa.

[...]

### Luhan Pov's

Após o final do jantar, MJ e Eunwoo pediram para eu ir na nossa casa pegar algumas roupas, perguntaram se eu queria que fossem comigo, mas eu neguei, eles pareciam bem cansados. Que mal tem ir pegar umas roupas? Afinal a casa ainda é nossa também.

Entrei no carro e pedi para que eles fossem com Soo e Kai, dei partida rumo a minha casa e quando cheguei, lembrei de algo, mas vi que o carro dele ainda não estava lá, sinal de que ele ainda não havia chegado, o portão abriu e eu entrei, estacionei nos fundos da casa para se caso ele chegasse, não soubesse que eu estava lá.

Entrei logo na casa, quanto mais rápido pegasse as roupas, mais rápido eu sairia dali. Subi até o quarto do MJ, depois até o quarto do Eunwoo, peguei as roupas e enfiei dentro de uma mochila. Enquanto arrumava as coisas deles, ouvi uma porta bater e sabia que era ele que havia chegado e entrado no quarto, apressei as coisas e decidi pegar umas roupas para mim também, ele deve estar tomando banho, nem vai me ver lá.

Abri a porta levemente e de fato ele estava no banheiro, entrei na ponta dos pés e fui até o closet, peguei algumas roupas e quando fui para sair do closet, me choquei contra um corpo e ambos caímos no chão, com ele por cima de mim e sem toalha.

Sehun: Mas... o que... o que você... – Ele estava muito vermelho, corei violentamente e gaguejei.

Luhan: Eu... eu queria... bom... eu... – Ele levantou rapidamente, levantei e virei de costas antes de dar uma olhada em seu corpo.

Sehun: Pode virar. – Virei para ele e o mesmo segurava a toalha que já estava em volta de sua cintura.

Luhan: Desculpa eu... eu vim... eu... – Minha voz morreu. – Desculpa...

Sehun: Eu... ah... tudo bem... – Ele engoliu em seco. – Te machuquei?

Luhan: Não, mas foi óbvio que eu senti seu membro em mim... – Arregalei os olhos após ouvir o que eu acabará de dizer. – Não... Não... – Neguei freneticamente com as mãos, deixando as roupas caírem. – Não foi isso que eu quis dizer... quer dizer... claro que você estava nú... digo... – Respirei fundo. – Não... não me machucou... Eu vim... pegar umas roupas para os meninos e decidi pegar umas para mim também... – Meus olhos caíram para seu abdômen definido, balancei a cabeça espantando quaisquer pensamentos e mordi os lábios quando meus olhos caíram para sua parte íntima coberta pela toalha.

Sehun: Se você continuar me olhando assim não vai prestar.

Luhan: Por quê? – Sussurrei ainda olhando para o seu corpo enquanto mordida os lábios, senti meu corpo se chocar contra a parede e ele fitar meus lábios.

Sehun: Porque vai resultar em nós dois sem roupa na cama. – Respondeu de uma forma extremamente sexy.

Naquele momento eu esqueci totalmente de tudo que estava acontecendo. Senti seu membro roçar em mim levemente, o beijei e puxei sua toalha, quando o toquei, ele suspirou entre o beijo, puxei seu cabelo levemente para trás e ele passou o beijo para o meu pescoço, em seguida deu um chupão. Minha mão subia e descia sobre seu membro já ereto e seus gemidos no meu ouvido ficavam cada vez mais altos, ele me

empurrou na cama. Aconteceu tudo tão rápido que em pouco tempo ele já estava me chupando maravilhosamente. Meus gemidos saiam em ritmos lentos e medianos, puxei seus cabelos e isso pareceu incentivá-lo, pois ele chupou mais rapidamente. Mordi os lábios e senti um gemido mais alto querendo sair, estava prestes a gozar, ele chupava desde a minha entrada até a cabecinha do meu membro, foi aí que eu gozei.

Minha respiração estava acelerada, ele subiu fazendo uma trilha de beijos e chupou várias partes do meu pescoço, em seguida me beijou enquanto ainda me masturbava.

Sehun: Posso? – Assenti e o puxei para um beijo, senti seu membro me invadir e gemi um tanto alto até demais, ele sorriu e começou a estocar na mesma velocidade e intensidade da masturbação. — Luhan... – Abri os olhos e ele me fitava como se pudesse enxergar minha alma, nossos gemidos estavam em sintonia, segurei seu rosto entre as minhas mãos e o beijei. — Eu te amo... – Ele sussurrou de encontro aos meus lábios.

[...]

Eu acordei e ainda estava de madrugada, olhei em volta e eu estava sozinho na cama que estava com os lençóis trocados até, foquei na sacada e lá estava ele olhando o horizonte, estava apenas de cueca, o que realçava seu corpo. Sentei na cama e abracei meus joelhos me lembrando do que fizemos.

Não foi errado, mas eu me sinto tão culpado e usado. Toquei meus cabelos levemente e deixei minha mão ali enquanto acariciava os mesmos, eu estava de cueca, assim como ele. Foquei nos lençóis a minha frente e meu cérebro decidiu me atormentar, enquanto meu coração dizia coisas totalmente diferentes, deitei e fitei o teto.

Uma lágrima, depois outra, e outra, várias caiam sem parar, fechei os olhos e senti um peso na cama, em seguida um corpo sobre o meu, ele enxugou minhas lágrimas e eu me recusei a abrir os olhos.

Sehun: Por favor, faz qualquer coisa, me xinga, me bate, briga comigo, mas não chora... A gente se divorcia... — Senti uma lágrima molhar meu rosto, mas não eram as minhas. — A gente termina tudo, mas para de chorar... — Ele pousou a cabeça próximo ao meu pescoço, beijou minha mandíbula e assim ficamos, deitados juntos. — Eu aceito qualquer coisa... Menos te fazer chorar... Se isso foi ruim, se eu te machuquei de novo... — Sua voz ficou cada vez mais fraca. — A gente se divorcia e eu prometo que vou embora...

Luhan: Foi maravilhoso... — Virei meu rosto para o lado e continuei de olhos fechados. — Mas eu me sinto usado e culpado... — Confessei em meio as lágrimas.

Sehun: Olha pra mim... — Neguei e ele levantou a cabeça. — Por favor... — Acariciou meu rosto. — Abre os olhos... — Abri e ele virou meu rosto delicadamente para olhá-lo. — Eu não sei como concertar isso... — Ele colou nossas testas, seus olhos estavam um tanto vermelhos. — Sinto que estou te perdendo e não sei como parar isso... — Entrelaçou nossos dedos. — Droga, eu não quero te perder, você é a minha família, meu mundo... Luhan eu fui idiota, mas se eu voltasse no tempo eu não faria nada diferente, quer dizer, faria, eu te avisaria... Eu sou um agente... Eu ajudo as pessoas, está no meu sangue... Como você vira para uma mulher grávida... — Engoli em seco, ela estava grávida? — Um frio de doer os ossos e nega ajuda? Ela ia dormir no carro, eu durmo no carro quando faço operações e não é nada bom principalmente para uma grávida de mais ou menos uns

dois meses, deduzo... O manager dela negou, disse que não era saudável e geraria boatos ela dormir no mesmo quarto que eu, mas eu insisti e o convidei a dormir também, eu não sei aonde o restante da equipe dormiu... Luhan você me conhece, eu não negaria ajuda para ninguém... Eles não iam achar outro lugar para dormir, a cidade estava tão cheia de turistas que estava difícil andar na rua e não dar de cara com alguém falando outra língua... Ela estava lá para cobrir o jogo... – Ele respirou fundo. – Eu não sabia que ela estava grávida, após ela sair da recepção do motel, eu fui atrás dela e ela estava vomitando, foi aí que eu percebi e não hesitei em oferecer meu quarto... Tive certeza que estava grávida quando a vi, sem querer, de lingerie no banheiro, eu achei que ela estava na recepção, então entrei e ela estava de lingerie, a barriga já estava levemente aparecendo, pedi desculpas envergonhado e fechei a porta, o manager voltou da recepção e eu perguntei se ela estava grávida, ela saiu do banheiro e deitou na cama, de início eles negaram, mas então ela acabou afirmando e disse para não contar a ninguém ou isso ia vazar para a mídia, ela é casada há três anos, você sabe né? – Assenti. – Mas você também sabe que os famosos não gostam muito de falar sobre a vida pessoal, então entendo o lado dela de não querer que isso vaze, ela disse que prefere contar para as pessoas ao lado do marido, eu estou te contando porque eu não sei mais o que fazer... Luhan eu a vi de lingerie, não vou mentir pra você, mas não senti atração, não senti vontade de tê-la... Eu senti que poderia dormir bem sabendo que a ajudei... Ela pediu para dormir na cama com ela, pois o sofá era desconfortável, neguei e afirmei para ela não se preocupar, o manager dormiu em um colchão no chão, eu no sofá e ela, óbvio, na cama... Ela dormiu de calcinha e blusão, eu não olhei para ela nem um segundo com más intenções e nem ela me

olhava de tal maneira, estava mais para bons amigos... – Ele deu uma pausa. – Não sei se vai acreditar, mas é o que eu tenho pra você... A verdade. – Deu um beijo demorado na minha cabeça.



## Capítulo 30 – Aniversário

### Baek Pov's

Chanyeol: A-amor... – Chamou entre gemidos, o olhei enquanto passava a língua por toda a extensão do membro dele, ele estava com a boca entre aberta e de lá saiam tantos gemidos maravilhosos que eu podia gravar e ficar ouvindo o tempo todo. — Chupa... – Sorri maliciosamente e quando estava prestes a chupá-lo, ouvi um choro baixinho, suspirei e ele se jogou para trás na cama. — Ah não, só uma transa completa, é pedir muito? – Ri, subi ficando por cima dele e distribuindo beijos pelo pescoço do mesmo.

Baek: Devem estar com fome, eu já volto.

Chanyeol: Não... – Respondeu manhoso. — Amor... Aish, serei um péssimo pai se falar pra deixar chorarem? – Ri novamente.

Baek: Seria. – Sempre que tentamos transar, um dos gêmeos começa a chorar, parece que é um complô, tipo.

*“Eles vão brincar agora, seria uma boa hora pra chorar”* aí a Byul fala *“Tá, mas agora é a sua vez”*.

Chanyeol: Acabou com o clima, nem quero mais também. – Falou quando coloquei o roupão, estava apenas de cueca.

Baek: Eu já volto. – Pisquei pra ele e mordi os lábios após olhar sua ereção, sai do quarto e me amaldiçoei mentalmente por ter deixado Minhyuk dormir na casa do Soo, se não ele iria ver os meninos agora, sei lá.

*Mentira, ele não iria.*

Cheguei no quarto deles e os dois estavam acordados, Byul em pé no berço e Minseok em baixo com os bracinhos estendidos para ela, saí correndo que nem um maluco e a peguei antes dela pular.

Baek: Mas onde é que você aprendeu a pular do berço, Minseok? – Ele sorriu sapeca e balançou o bumbum.

Minseok: *Nenê não diz, segredo.* – Colocou as duas mãozinhas na boca e Byul soltou uma gargalhada gostosa.

Baek: Chanyeol! – Em minutos ele apareceu de roupão. — Minseok pulou do berço.

Chanyeol: Hã? – Ele o pegou no colo. — Como ele conseguiu isso?

Baek: Não faço ideia, eu cheguei e ele estava com os braços esticados para pegar Byul que queria pular também.

Minseok: *Appa, o nenê é foti.*

Chanyeol: Vamos ter que ficar de olho. – Ele falava enquanto saía do quarto, fui logo atrás e descemos para a cozinha. — Vai que ele pula e quebra o pescoço, uma transa interrompida e um hospital a caminho. – O estapeei e Byul o olhou.

Byul: *Tansa.* – Arregalei os olhos e Chanyeol começou a rir. — *Vamos fazer tansa!* – Ela jogou os bracinhos pra cima.

Baek: Não filha, ninguém vai... não...

Minseok: *Tansa, tansa, tansa.* – Cantarolava.

Baek: Chanyeol eu vou te matar. – Ele mordeu os lábios me olhando, se aproximou e apertou minha bunda disfarçadamente enquanto beijava meu pescoço.

Byul: *Nenê 'tá com fome!*

Chanyeol: Eu também, mas é fome de outra coisa. – Arregalei os olhos e o empurrei.

Baek: Cala essa boca. – Peguei algumas coisas para dar comida para eles, comecei a dar para Byul enquanto ele dava para Minseok, ambos comiam de olhos fechados, já estavam cansados, após terminar, levamos ambos para os berços novamente, dessa vez, coloquei almofadas no chão próximo ao berço do Minseok.

[...]

Chanyeol: Tira essa cueca... – Eu estava sentado em seu colo, com os braços em volta de seu pescoço, levantei, tirei a cueca e voltei a sentar em seu colo no mesmo instante que ele avançou em meu pescoço enquanto

me tocava. Senti sua outra mão na minha bunda e acabei dando uma pequena rebolada, sentindo seu membro na minha bunda.

Baek: Que delícia... – Ele mordeu os lábios e aumentou a velocidade, coleei meus lábios em sua orelha e gemi manhosamente.

Chanyeol: Goza pra mim, vai meu amor. – Mordisquei a orelha dele e não me importei nem um pouco com a altura dos meus gemidos, até porque não estavam tão altos, por enquanto.

Não demorou muito para eu me desmanchar em sua mão o empurrei na cama e acariciei meu membro, ele ficou apoiado nos cotovelos e olhou o que eu fazia enquanto mordida os lábios. O beijei e peguei sua mão, chupei dois dedos e ele entendeu o que eu queria, penetrou os dois e eu acabei gemendo um tanto mais alto. Parei de me tocar e olhei levemente para trás.

Chanyeol: Aish, essas caras que você faz. – Ele me puxou e me virou na cama. – Me deixa tão excitado. – Puxou minha mão e conduziu até seu membro.

Baek: Chany... – Chamei manhoso. – Me fode, vai? – Ele sorriu e logo senti seu membro me invadir, sorri, como eu amo isso.

**3 anos depois.**

### **Eunwoo Pov's**

Luhan: Eunwoo e Myungjun, vocês vão se atrasar para a faculdade! – Ele gritava, fazíamos faculdade na universidade integrada a mesma escola que fazíamos o ensino médio, Sanha e Minhyuk estão agora no primeiro ano da faculdade, eu e Bin no segundo e MJ e JinJin no terceiro.

Descemos as escadas correndo, demos um beijo em sua bochecha e saímos em disparada pela porta, olhamos o motorista e eu suspirei.

Eunwoo: ÓTIMA HORA PRA LAVAR O CARRO. – Ele nos olhou e gargalhou, viramos e começamos a correr pela rua que nem dois malucos, os vizinhos nos cumprimentavam enquanto riam do nosso desespero, até que me choquei contra um corpo, cai de bunda no chão e olhei levemente para cima, Minhyuk vinha da rua da sua casa.

MJ: Atrasado? – Perguntou enquanto Minhyuk me ajudava a levantar.

Minhyuk: Muito. – Olhamos a hora no pulso e saímos correndo novamente.

— Minhyuk! – Continuamos a correr. — Avisa o seu pai que hoje ele tem que vir aqui escolher os doces!

Minhyuk: Deixa comigo Sra.Lim! – Gritou quando já estávamos um tanto distantes da casa dela.

— Flores para o dia dos namorados, olha as flores.

Eunwoo: Para tudo! – Paramos os três por impulso. — Hoje é dia dos namorados? – Perguntei ao vendedor da floricultura.

— Sim senhor, gostaria de...

Eunwoo: AI MEU CU, SANHA VAI ME MATAR E JOGAR AS CINZAS NO RIO TIETÊ. – Peguei a carteira, assim como eles, jogamos o dinheiro para o moço que começou a rir, sim, já conhecíamos ele, pegamos os buquês e saímos correndo de novo.

MJ: Chocolates, vamos comprar chocolates. – Paramos algumas quadras depois e compramos os chocolates.

[...]

Chegamos no pátio ofegantes, suados e desesperados, avistamos Bin, Sanha e JinJin na cafeteria dentro da área da universidade e corremos pra lá.

Sanha: A primeira aula foi cancelada, 'tá tendo reunião dos professores de todas as turmas. – Falou assim que chegamos, Minhyuk o olhou incrédulo.

Minhyuk: 'Tá brincando comigo? Eu corri isso tudo pra nada?

Bin: Porque é trouxa, você tem um motorista e um carro. – Pra que namorado mais carinhoso que MoonBin?

Minhyuk: Ah ele foi levar os gêmeos para comprar as fantasias da festa deles de amanhã.

Eunwoo: Ah, feliz dia dos namorados. – Joguei as flores e os chocolates em cima dele, sentei e o mesmo me olhou com cara de bunda, só tinha uma rosa com meia pétala no buque, ela meio que se desmanchou no caminho.

Bin: Eu não gosto de chocolate.

Minhyuk: Aigo, pelo menos eu tive o bom senso de... ‘tá, eu esqueci.

JinJin: Esqueceu o dia dos namorados? – Olhou o MJ.

MJ: Ai desculpa, desculpa, desculpa. – Ele o encheu de beijos.

Sanha: Fala sério. – Ele sentou do meu lado. — Pelo menos vamos sair hoje?

Eunwoo: Ah... Hoje?

Sanha: Você não planejou nada? Você esqueceu também?

Eunwoo: Ai amor desculpa... – Fiz biquinho.

Sanha: Mas você disse ontem pra deixar, eu falei que ia planejar algo e você disse que não, que você ia planejar.

Eunwoo: Me perdoa bebê. – Deitei minha cabeça na curva do pescoço dele enquanto beijava seu pescoço.

Minhyuk: Vamos assistir filmes lá em casa hoje, todos nós, pronto, resolvido.

Bin: Que ótimo, pra que dia dos namorados melhor? Assistir filmes e servir de babá pros gêmeos.

Minhyuk: Mas você ama crianças.

Bin: No dia dos namorados? – O olhou.

JinJin: Meu Deus... Que bosta.

Minhyuk: Amor desculpa, eu estava com tanta coisa na cabeça em relação a festa dos gêmeos.

MJ: E eu esqueci por causa daquela merda de despertador, aquele satanás não despertou, com todo o atraso acabei esquecendo, desculpa anjo.

Eunwoo: Eu também. – Após uma seção de aegyo, Sanha me perdoou, começamos a conversar sobre coisas aleatórias e por fim, começamos a falar sobre a festa dos gêmeos, a qual estava sendo planejada já faz quase 2 meses.

### **Dia seguinte.**

Baek: Minseok! – Ele saiu correndo atrás do garoto que estava na pontinha dos pés na mesa do bolo e de doces, ele estava prestes a meter a mão no bolo, e foi o que ele fez, todos pararam diante da ação dele, só se ouvia a música. Ele se virou com a mão cheia de bolo, enfiou na boca fazendo suas bochechas e lábios ficarem lambuzados e como se fosse ensaiado, eu ouvi um “*awn*” em uníssono de todo mundo.

Meu tio o pegou no colo, pegou um guardanapo e começou a limpá-lo enquanto a mulher “*arrumava*” o bolo, se aproximou de nós e olhou meu tio.

Baek: Chanyeol... – Ele respirou fundo. — Cadê a Byul? – Olhamos em volta e realmente ela não estava ali.

Soo: Ai... Meu... Deus. – Olhamos na direção que ele olhava e lá estava Byul em cima da mesa de doces do outro lado do salão, ela estava abaixada e pegava vários doces com as duas mãos.

Meu tio saiu correndo pelo meio do povo e quando a alcançou, Byul a olhou surpresa tipo “*O que eu fiz?*”, acabei rindo e meu tio voltou com ela nos braços.

Luhan: Vamos cantar esse bendito parabéns, tem tanta criança aqui que eu estou prestes a enlouquecer. – Rimos e ele pegou o microfone, não sei pra que um salão daquele tamanho, tanta gente para uma festa de criança. — É hora do parabéns pessoal. – Todos sorriram e meus tios levaram os gêmeos para próximo da mesa, colocaram os gêmeos em pé em cima de pufes, as luzes apagaram e ficaram apenas filetes coloridos

e os balões com neon, começamos a cantar parabéns e no meio do parabéns, Minseok e Byul empurraram o bolo de 3 andares que caiu todo por cima da mesa.

— Aish, Minseok e Byul! — Eu, meus tios, meu pai e meus primos chamamos a atenção deles em uníssono o que arrancou risadas de todos.

[...]

### Luhan Pov's

Estávamos sentados na mesa conversando sobre diversas coisas, os gêmeos não paravam quietos, ora queriam ir para o pequeno parquinho, outra para o pequeno teatro, enfim, toda hora eu os via correndo pra lá e pra cá de mãos dadas. Os meninos estavam conversando entre si, mais especificamente, rindo e xingando um ao outro, coisas típicas de adolescentes. MJ fazia algumas palhaçadas o que arrancava risadas dos outros cinco.

*Cresceram tão rápido.*

— Demorei? — Senti seus beijos no meu pescoço e sorri, ele sentou do meu lado e a atenção dos outros foi atraída para ele.

Chanyeol: Aleluia, Sehun.

Sehun: De qualquer forma, prendi um bandido que estava sendo caçado há meses.

Sorri e acariciei seus cabelos da nuca enquanto ele desenfreado em uma conversa com Kai e Chanyeol sobre operações, Soo e Baek mais riam do que conversavam e eu acabei focando na modelo que um dia sairá de um motel com meu marido. Ela segurava a pequena filha dela nos braços e dava alguns pedaços de bolo a mesma, seu marido estava ao lado conversando com um dos rapazes do time de basquete. Ela me olhou, sorriu e fez a bebê acenar para mim, sorri de volta e a chamei com a mão, pois ela parecia estar aérea nos assuntos do marido e eu sabia bem como era aquilo, ela se sentou ao lado do Baek na mesa, pequei aquela princesinha no colo e ela relaxou após isso, deveria estar cansada de ficar em pé ouvindo as conversas do marido as quais não entendia nada, começamos a conversar e a hora passou depressa.

Na verdade... A hora sempre passa depressa quando se está com aquelas pessoas, mais especificamente, minha família.

